

RELATORIO

APRESENTADO AO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

DR. JOÃO ANTONIO LUIZ GOELMO

PELO SECRETARIO DA FAZENDA

Dr. José Antonio Picanço Diniz

RELATIVO AO ANNO DE 1911



BELEM

Imprensa Official do Estado do Pará

1912

Exm. Snr. Dr. Governador.

Em obediência ao preccito constitucional venho trazer a v. exc. o relatório da Secretaria da Fazenda relativo ao anno de 1911.

Desobrigando-me pela última vez d'esse dever cumpre-me tornar patente o meu agradecimento pela confiança com que me honrastes no largo periodo de quasi um lustro de administração.

E, como nos relatorios anteriores, julgo de toda a conveniência proceder a demonstração dos serviços a meu cargo, de algumas palavras que synthetisem o modo por que venho encarando a situação economica e financeira do Estado.

E, como trata-se do balanço de uma administração penso ser de bôa logica, antes de occupar-me do exercicio de 1911, recapitular as idéas emittidas nos relatorios anteriores, tendo assim a prova de que não houve erro nem descaso, nem imprevidencia de nossa parte no encarar a gravidade do problema.

Quando v. exc. assumiu o governo do Estado em 1909 vínhamos sabindo do periodo agudo da crise de 1908 e, nos dous primeiros annos de governo, tivemos de recompor o nosso equilibrio financeiro dos atrasos que nos acarretára a crise.

Avaliando a situação naquelle momento e procurando apurar as responsabilidades do thesouro do Estado tive a honra de dirigir-vos o officio de 10 de Abril de 1909 e constante da vossa mensagem d'esse anno.

Pudemos assim em resumo calcular os recursos com que contávamos e quaes as medidas necessarias a tomar para alliviar a situação que nos affligia.

Posteriormente verificou-se que maiores do que então apontadas eram as responsabilidades do Estado. Em 1910 escrevia eu no relatório do exercicio de 1909:

«Sinto ter de discordar do geral, mas estou convencido que cumpro um dever chamando a attenção dos competentes e dos responsaveis pelo progresso do Estado. A nossa situação economica é mais precaria do que parece; somos um povo pobre e a fortuna particular instavel. Soffremos o mal dos paizes que vivem das industrias extractivas com o aggravante de só termos um producto de valor — a borracha, visto como os outros — representam parcelas mínimas em nossos recursos.»

O problema da borracha que hoje se tornou mundial é muito serio e grave. Lancando um olhar em nosso balanço verificamos que ella representa quasi a totalidade da nossa receita.

Uma vez perdida a supremacia que com ella temos no mercado nada nos restará.

A grande cultura dentro de poucos annos, talvez em menos de dez, forçosamente influirá no preço.

As qualidades inferiores não são para desprezar dada a quantidade cada vez maior. As nossas qualidades inferiores—a entre-fina, o sernamby, sobretudo este ultimo, augmentam assustadoramente.

Precisamos estar preparados para a redução do imposto que cobramos sobre ella afim de facilitar a competencia. Devemos quanto antes, já, immediatamente, não só iniciar a plantação methodica e proveitosa como adaptar os methodos racionaes para o preparo e beneficiamento do latex precioso.

A borracha deve merecer-nos verdadeiro carinho, pois que nella repousa a nossa fortuna, o nosso bem estar.

Ad instar do que se fez no sul com a defesa do café, o nosso primeiro objectivo será a defesa da borracha, o que é muito mais simples e menos perigoso, porquanto não ha na borracha actualmente superprodução, nem ha materia prima que a substitua na applicação industrial cada vez mais crescente que vai tendo.

Esta defesa constitúe um verdadeiro plano de governo e consistirá não só nos favores que as leis actuaes concedem aos agricultores para plantação e exportação como principalmente na criação do instituto de credito agricola apropriado a facilitar elementos aos productores para resistirem aos manejos dos intermediarios sempre interessados na baixa do preço e facilitar recursos para a maior plantação de hevea que possamos fazer.»

Um anno depois no relatorio de 1911, eram minhas palavras: «Quando escreviamos em 1909 que a borracha merecia-nos verdadeiro carinho e *ad instar* do que se fez em S. Paulo com a defesa do café, o nosso principal objectivo deverá ser a defesa da borracha, enunciavamos uma verdade palpitante, cuja demonstração hoje os factos vem-nos trazendo fremente e ineluctavel.

Não havia em nossas palavras uma prophecia, uma antecipaçao no conhecimento das cousas futuras: era a logica terrivel do phenomeno economico commercial que nos arrastava a ver, a apalpar a contingencia e precariedade da nossa situação.

Um dos nossos sabedores em taes assumptos o sr. Amando Mendes cuja competencia nestes estudos é hoje notoriamente conhecida formúla na sentença seguinte a norma que devemos seguir na solução de problema tão vital para nós:—Contra o mal de Ceylão a plantação em larga escala.

Um dos maiores obstaculos ao emprego de capitaes estrangeiros entre nós é o espantallo d'essa contribuição que absorve vinte cinco por cento, a quarta parte do preço porque é cotada a borracha.»

Hoje, mais um anno passado de experiencia e de estudo mantenho o mesmo modo de pensar. A expectativa que então se nos antolhava, hoje é temerosa realidade.

A nossa situação economica e financeira é para fazer desanimar os espiritos mais reflectidos antevendo-se as maiores difficuldades em nosso futuro.

Para que não se supponha que não tivéssemos a visão clara da situação que iamos atravessar, ahí estão as nossas palavras no auge da abastança.

O contrario, seria preciso que nada soubessemos do que se está passando fóra d'aquí em assumpto de tanta relevancia; que não chegassém até nós as revistas, os jornaes e toda uma vasta bibliographia sobre o cultivo da hevea no Oriente; que não vissemos o cuidado, o carinho com que cercam as plantações mais sujeitas do que entre nós aos ataques do meio hostile em que ellas se desenvolvem, das molestias, das pragas que as infestam; era preciso que não vissemos a fabulosa somma de capitaes que nella são empregados; que não poderemos cotejar uma por uma as despesas que se fazem lá e aqui, tanto com a mão de obra como com os fretes, direitos, commissões, etc., que não poderemos comparar o custo da vida diaria lá e aqui. Todas estas cousas são demais sabidas e devem servir para procurarmos uma solução que de futuro nos possa libertar do perigo que corremos.

Temos de facto uma situação precaria, mas creio não ser desesperadora. Um pulso firme de governo alheio a tudo que não seja o desbravamento d'esse emaranhado problema, que trabalhe mais para o futuro do que para o presente, que mantenha a continuidade da directriz das medidas que a experiencia nos vem aconselhando e as execute sem desanimo, sem desfallecimento, sem tergiversação, um governo assim vencerá forçosamente. Do que precisamos é despirmo-nos dos sonhos de grandezas imaginarias que sómente tem servido para nos conservarmos em extase e encararmos as nossas necessidades cada vez mais inadiaveis.

Ha uma profunda modificação a fazer-se em nossa vida economica e administrativa; temos de eliminar corajosamente tudo que nos fôr de despesas inuteis ou adiaveis, desde o quadro do pessoal da burocracia até ao menor serviço publico que nos caiba fazer. E' como se recorressemos a um verdadeiro processo cirurgico que elimine do nosso organismo combalido aquillo que sómente pode comprometter a parte essencial de nossa existencia.

E' como se tivéssemos de fazer a poda em uma grande arvore abandonada, cheia de ervas, atrophada pela falta de sol, a qual uma vez tratada, rejuvenesce e frutifica copiosamente

As medidas a tomar não serão unicamente de ordem economica, mas financeira e abrangem tanto a nossa tributação defeituosa e asphixiante, como a distribuição da nossa despesa.

Como base de todo o plano para melhorar tão serio momento, sobre o problema da borracha deve girar toda a nossa acção.

Adoptar as medidas de cultura e exploração que a tanto vimos pregando, diminuir desde logo a pesada contribuição que sobre ella recahe, attrahir com a possivel garantia e estabilidade o capital de que tanto precisamos, eis a linha geral a seguir, linha essa que o governo do Estado vem traçando seguidamente, chamando sempre a attenção para tão serio empreendimento.

E' assim que não devemos esquecer que no balanço dos serviços em 1909, 1910 e 1911, levamos em conta, a solicitude com que procurou-se representar o Estado nas exposições de Bruxellas, Turim e Londres, onde a nossa borracha

foi exposta com todo o cuidado, procurando-se mostrar a superioridade que tem conservado até hoje, sobre a borracha de plantação.

E' assim que devemos lembrar a importantissima commissão desempenhada pelo dr. Jacques Huber indo ao Oriente para examinar os processos de cultura adoptados lá. Como medida complementar procurou o governo do Estado organizar a defesa, já com a lei sobre a refinação de borracha, já com a garantia da fundação de um banco de credito agricola e hypothecario, já, finalmente, tentando um plano de intervenção commercial para dar a estabilidade necessaria ao mercado.

Não temos outro prisma porque devamos encarar o problema; elle se nos apresenta pela mesma forma, sob o mesmo aspecto e os annos que se têm passado vem-nos affirmar, pela experiencia, pelo estudo dos competentes qual a unica solução que lhe podemos dar: a plantação da borracha será o recurso de que devemos lançar mão para restabelecer a nossa vida económica tão combalida.

Não devemos perder de vista a grande verdade de que tão cedo não teremos superprodução; apesar do augmento verdadeiramente gigantesco que vamos ter na produção do Oriente a industria absorverá sempre e cada vez mais, toda a borracha que se offerecer, tal a multiplicidade, a infinidade de applicações que vae tendo e quanto menor for o preço maior será essa applicação. Isto é sabido de todos os que se dedicam ao estudo do assumpto.

Desde que tenhamos capitaes e braços sufficientes, desde que possamos abaixar o custo da nossa produção, podemos affirmar, a questão acha-se resolvida. Attrahir o capital, garantil-o convenientemente, fomentar uma forte corrente immigratoria constituem o complemento necessario das medidas que tem sido apontadas.

As questões do transporte e da taxa tributaria devem ser resolvidas o mais breve possivel.

Na Malasia a tributação é insignificante, 2,5% e já se trata de diminuir esse imposto. Apesar da remuneração compensadora que tem tido os capitaes empregados na plantação, já se prevê em futuro proximo diminuir esses lucros com o augmento da produção que vamos ter. E' assim que os especialistas calculam que não será a média do preço em Londres no anno vindouro superior a cinco shillings por libra, preço esse que fatalmente declinará nos annos seguintes. Ao preço de cinco shillings os nossos lucros serão mesquinhos dadas as despesas com que oneramos a nossa borracha. Quanto ao preparo do nosso producto, a uniformização quanto possivel do typo fino, a diminuição do sernamby são medidas igualmente utilissimas.

Ainda não temos como liquidada a superioridade da borracha de plantação sobre a nossa. Apesar da propaganda dos interessados em deprimir a nossa borracha, ella continúa a manter-se vantajosamente.

Uma contra propaganda organizada em nosso favor nos mercados consumidores actuaes e nos suppridos por estes, um serviço de informações, de divulgação constante auxiliariam eficazmente a acção do governo. Não devemos perder de vista o encarniçamento com que procura-se anniquillar o nosso producto. Devemos combatel-o, servindo-nos das mesmas armas de que lançam mão.

Será necessario facilitar, de qualquer fórma, a abertura de estradas para o nosso sertão, interessal-as por concessões compensadoras, ao capital sempre desconfiado dos nossos tratos politicos. Continúo a pensar que na abertura de estradas, nos valles do Xingú e Tapajós, trazendo-as até á margem do Amazonas, está a possibilidade de augmento da nossa producção ainda hoje estacionaria.

De quanto será esse augmento é questão a resolver. Precisamos levar em conta não só a superficie por explorar, como a densidade da população e o aproveitamento nas explorações actuaes. Em todo o caso procurei calcular no dobro da producção actual, a média. Para isso levamos em conta que as explorações actuaes seguem os rios e affluentes, pelas margens até perto das nascentes, e para o centro extendem-se a perto de 30 kilometros.

Hoje sabemos que os seringueiros e caucheiros atravessam constantemente do Araguaya para o Xingú e deste para o Tapajós e que no alto Rio Fresco, affluente do Xingú, existem dous nucleos de povoação em estado prospero.

O Itacayuna já está sendo trabalhado a grande distância, tornando-se mais facil o transporte pelo Xingú do que pelo Araguaya. O valle do Tapajós acha-se nas mesmas condições. O São Manoel conta em sua margem paraense mais de vinte barracões de negocio. Somente á distancia maior de trinta kilometros poderemos contar com terrenos desoccupados.

Em mappa que organizei com o Doutor J. Huber, Director do Museu Gældi, procuramos determinar a probabilidade da nossa reserva. Essa reserva é constituída pelos valles do Tapajós e Xingú e ainda pela parte superior do Anapú, Jacundá e Pacajá, sendo que a parte inferior pouca producção tem apresentado.

Para diminuir a nossa confiança em tão grande zona por aproveitar, não devemos esquecer que os seringaes antigos tendem a diminuir a sua producção e o caucho, pela maneira porque o extrahimos, desapparecerá rapidamente.

D'ahi a conveniencia da plantação em logares de mais facil acesso e de transporte mais barato.

Ao lado da industria da borracha penso que não devemos abandonar, como temos feito, a cultura do cacáo. Das experiencias que conheço pude concluir que entre nós essas duas culturas feitas conjunctamente dão magnificos resultados, devendo-se notar que, se sómente aos cinco ou seis annos podemos começar a extracção do latex da seringueira, com essa idade o cacaueiro entra em plena productividade.

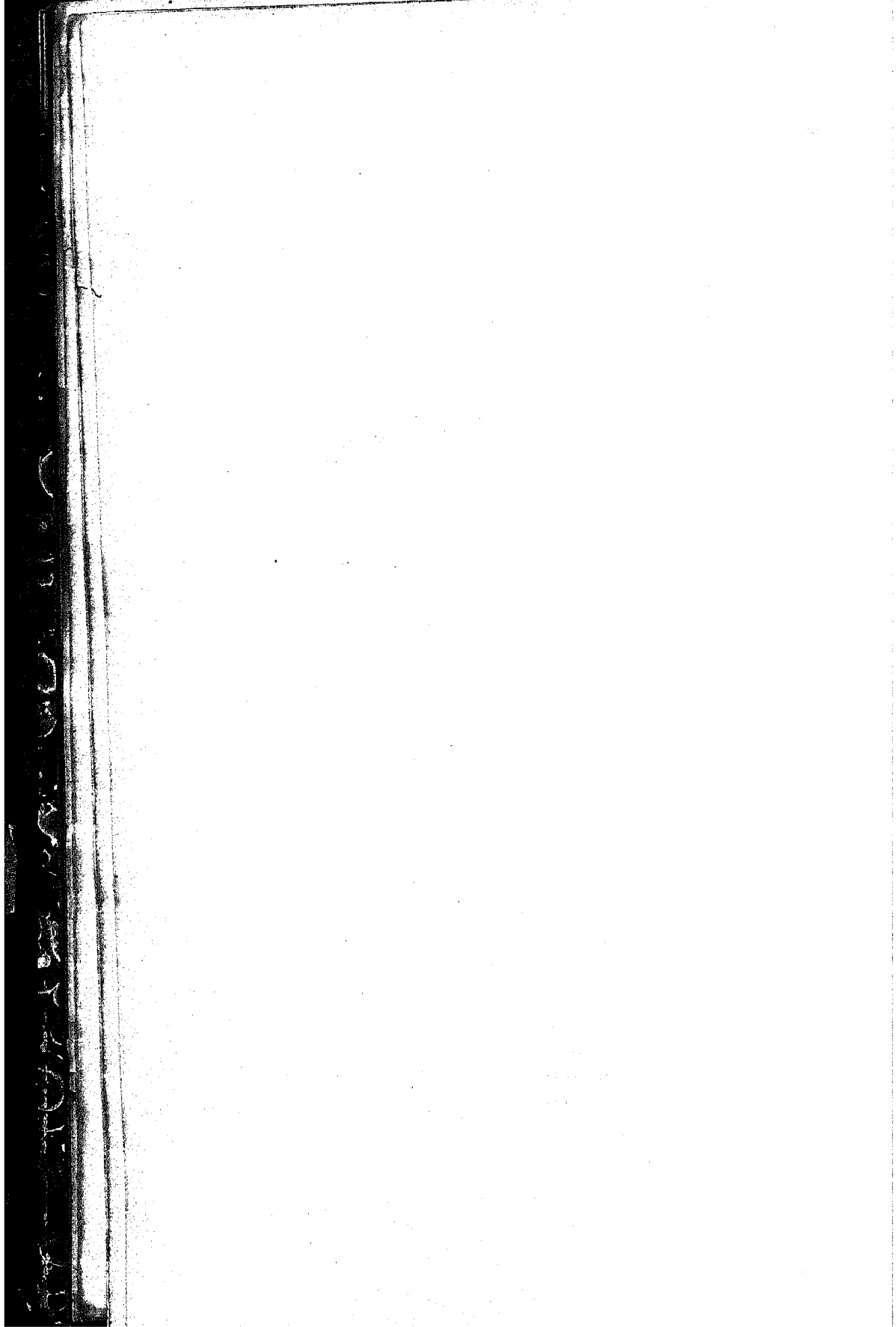
Entendo, ainda, que cada vez mais se torna mistér a intervenção do governo na manipulação do nosso mercado de borracha. Para contrabalançar a especulação do intermediario, sómente a acção do poder publico, agindo no interesse geral, facilitando o intercambio directo entre o productor e o consumidor, evitando o jogo immoderado dos preços, normalizando quanto possivel a offerta, assim teremos debellado parte do mal.

A questão capital para mantermos a nossa vida economica e administrativa é conseguirmos substituir por outros os recursos que só, exclusivamente só, encontramos no imposto de exportação. Será difficil encontral-o de prompto. Já foi lembrado o imposto territorial, em condições mínimas e isentando a pequena

propriedade. Igualmente já cogitou-se no imposto sobre o consumo, sobre as bebidas alcoolicas, tambem já foi lembrado o imposto sobre o capital, não só das companhias e sociedades organizadas como dos particulares. Em alguns Estados do Brazil essas tentativas vão se fazendo lentamente. Serão medidas possiveis? E' o que nos resta a resolver. E enquanto não resolvemos esta questão precisamos não ficar parados, para evitar maior desequilibrio. D'ahi a urgencia das medidas que têm sido lembradas e entre as quaes avulta a necessidade de tornar verdadeiros os nossos orçamentos, e de cumpril-os rigorosamente, sem augmento algum na despesa, de modificar convenientemente o nosso orçamento ouro, tornando-o a base do equilibrio entre a receita e a despesa, sem limitação de taxa ou adoptando previamente uma taxa uniforme, que corresponda á média da taxa da Caixa de Conversão, a fim de evitarmos a desproporcionada differença cambial, que tanto pésa em nosso balanço. Outra medida será a revisão do nosso imposto de industria e profissão, tão desigual e anachronico.

Nas paginas a seguir tereis mais ou menos completas as informações sobre os diversos servigos, attinentes a esta Secretaria.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O movimento commercial do Brazil segundo a Revista Commercial Financeira em 1911 é o seguinte :

Importação	793.361:564\$000
Exportação.....	1.003.924:736\$000
havendo, portanto, um saldo a favor da exportação de	
Em 1910 foi o seguinte :	210.556:460\$000
Importação.....	713.863:143\$000
Exportação.....	939.413:449\$000
havendo, portanto, um saldo de.....	
	225.550:000\$000

Os cinco principaes generos no Brazil são representados no seu valor commercial nos annos de 1910 e 1911 :

	1910	1911
Café.....	385.493:560\$000	606.528:949\$000
Borracha.....	376.971:860\$000	226.395:419\$000
Matte.....	29.016:819\$000	29.785:020\$000
Couros.....	26.142:321\$000	27.014:675\$000
Cacáo.....	20.679:209\$000	24.668:017\$000

Segundo a mesma Revista Commercial esse movimento foi por Estado o seguinte :

	Exportação	Importação
Rio.....	121.821:000\$000	289.385:000\$000
S. Paulo.....	480.900:000\$000	193.203:000\$000
Amazonas.....	120.504:000\$000	27.039:000\$000
Pará.....	93.247:000\$000	47.592:000\$000
Bahia.....	62.782:000\$000	40.785:000\$000
Paraná.....	26.117:000\$000	12.691:000\$000
Rio Grande do Sul.....	21.630:000\$000	65.710:000\$000
Pernambuco.....	19.446:000\$000	53.953:000\$000

Ha divergencia entre os algarismos da Revista e os fornecidos pela Port of Pará que são os seguintes, no que se refere ao nosso Estado.

E' assim que dá para a exportação 70.008:813\$744 em 1910 e 46.758:969\$609 em 1911, havendo uma differença para menos em 1911 de 23.249:844\$135.

A importação foi para 1910: 89.822:754\$202 e em 1911 67.118:490\$703, mostrando uma differença para menos em 1911 de 22.704:263\$498.

PORT OF PARÁ

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL DOS ANNOS DE 1910 E 1911, COMPARATIVAMENTE

ANNOS	MOVIMENTO COMMERCIAL				RENDAS PUBLICAS-FEDERAL E ESTADUAL				
	Importação, exportação e despacho	Valor official da exportação			Capatazias e arrecadações cobradas pela Alfândega		Total da arrecadação das rendas		
		Estado do Pará	Acre Federal	Eolivia	Total	Capatazias	Arrecadação	Da Alfândega d. p. pel cambio 19	Da Recebedoria P.
1910.....	80.822.754\$201	70.008.813\$744	53.538.052\$656	20.942.290\$800	144.489.157\$180	279.417\$007	305.055\$348	50.346.595\$932	17.165.521\$841
1911.....	67.118.490\$703	46.758.909\$609	25.076.076\$075	13.098.330\$809	84.933.370\$403	55.680\$702	41.003\$973	32.238.327\$197	11.358.000\$494
Diferença para 1910.....	22.704.263\$498	23.249.844\$135	28.461.976\$581	7.843.959\$991	59.555.780\$377	223.737\$205	263.737\$205	18.108.268\$735	5.807.521\$347

Seção de estatística da Companhia Port of Pará, 21 de Fevereiro de 1912.

PORT OF PARÁ

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL, DOS ANOS DE 1909 E 1910 COMPARADO COM O DE 1911

	MOVIMENTO COMMERCIAL						RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL			
	Importação estrangeira despachada		Valor oficial da exportação				Captações e armazenagem cobradas pela Alfândega		Total da arrecadação das rendas	
	Valor oficial	Estado do Pará	Federal	Retiiva	Total	Captação	Armazenagem	Em Alfândega d. papel cambio 15	Da Recebedoria papel	
1911.....	67.818.490\$703	46.758.979\$909	25.076.076\$075	13.088.330\$809	84.933.376\$493	55.680\$702	41.904\$973	32.238.227\$197	11.358.090\$494	
1912.....	63.313.231\$879	68.445.412\$704	36.811.045\$580	13.531.914\$148	120.296.370\$532	619.345\$364	457.810\$774	30.034.557\$094	16.778.294\$137	
Diferença para mais.....	1.005.268\$824	585.864\$652	115.005\$801	6.796.321\$807	3.420.203\$643	
Para menos.....	23.186.142\$905	11.734.967\$305	436.583\$679	35.357.904\$039	
1911.....	67.819.405\$703	46.758.982\$909	25.076.076\$075	13.088.330\$809	84.933.376\$493	55.680\$702	41.904\$973	32.238.227\$197	11.358.090\$494	
1910.....	89.822.774\$201	70.098.863\$744	53.538.025\$036	20.942.200\$800	114.480.153\$180	279.417\$807	305.453\$548	59.446.356\$952	17.165.521\$830	
Diferença para mais.....	223.737\$205	263.548\$575	
Para menos.....	22.704.263\$498	53.249.844\$135	28.461.990\$561	7.843.940\$991	59.555.780\$687	18.108.268\$735	5.807.431\$847	

O nosso movimento commercial com os demais Estados do Brazil foi o seguinte :

Exportação.....	11.239:922\$906
Importação	26.072:748\$950
	<hr/>
	37.312:671\$856

A nossa maior exportação foi para o

Amazonas	10.678:607\$740
Rio.....	287:220\$000
Maranhão.....	93:678\$500

Os principaes generos exportados são :

Farinha	2.383:997\$400
Tabaco.....	1.124:678\$000
Cerveja	628:083\$250

A importação foi principalmente dos seguintes Estados :

Rio	10.940:057\$200
Pernambuco	6.153:593\$710
Rio Grande do Sul.....	2.440:057\$200
Maranhão	1.927:332\$330
Ceará	1.444:916\$740
Bahia.....	1.293:836\$290

Os principaes generos importados desses Estados são :

Café	4.770:104\$050
Assucar	4.661:404\$500
Cerveja.....	1.664:115\$000
Banha.....	847:326\$700
Phosphoro.....	1.254:662\$000
Xarque	755:323\$000
Carne-conserva.....	809:630\$100
Gado vaccum.....	1.012:600\$000
Arroz.....	687:487\$500
Milho	389:101\$350
Charutos	340:848\$000
Manteiga	171:253\$840
Gado lanigero	147:720\$000
Camarão.....	133:838\$100
Queijo.....	112:376\$000

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas	10.678.607\$740	783.625\$900
Alagoás	2.100\$000	176.519\$540
Bahia	6.681\$000	1.293.836\$290
Ceará	75.477\$666	1.444.916\$740
Espirito-Santo	\$	197.353\$650
Maranhão	93.678\$500	1.927.332\$330
Minas-Geraes	\$	2.254\$500
Piauí	\$	21.712\$500
Pernambuco	31.804\$000	6.153.593\$710
Paralyba	3.600\$000	174.307\$000
Paraná	\$	55.017\$580
Rio Grande do Norte	2.151\$000	228.463\$170
Rio de Janeiro	287.220\$000	10.940.057\$200
Rio Grande do Sul	55.100\$000	2.440.040\$460
São Paulo	3.200\$000	213.181\$270
Santa Catharina	\$	20.537\$110
Somma	11.239.922\$906	26.072.748\$950

Importação e exportação inter-estadual no anno de 1911, fiscalizadas pela Recebedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacão	271.028	135.511\$000
Cachaça	376.688	187.118\$500
Calçados	100	1.512\$000
Castanha da terra	2.765	71.172\$300
Cerveja	405.215	628.083\$250
Couros	623	747\$600
Farinha	369.612	2.383.997\$400
Fazendas	5.067\$500
Guaraná	20.732	41.464\$000
Gado vaccum	29	8.520\$000
Madeira	112.902\$400
Medicamentos	2.150\$000
Óleo de copahyba	639	63\$800
Peixe secco	169.213	516.131\$300
Redes	1.800\$000
Tabaco	1.375	4.125\$000	245.484	1.124.678\$000
Telhas de barro	107.000	17.930\$000
Tijollos	12.912	1.770\$000
Diversos generos	6.899.020	6.213.608\$190
Somma	783.625\$900	10.678.607\$740

ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Aguardente.....	3.000	4:500\$500		
Armarinho.....		3:370\$480		
Assucar.....	224.411	94:242\$620		
Cocos.....	4.800	480\$000		
Dóce.....	5	10\$000		
Fazendas.....		33:861\$440		
Milho.....	255.300	38:295\$000		
Fosphoros.....	300	1:200\$000		
Queijo.....	280	560\$000	900	900\$000
Diversos generos.....				
Somma.....		176:519\$540		

BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho.....		1:447\$100		
Assucar.....	1.342.523	671:261\$500		
Azeite doce.....	161	161\$000		
Artigos para sapateiro.....		1:129\$000		
Café.....	24.500	23:950\$000		
Calçados.....	1.115	13:380\$000		
Charutos.....	28.408	340:848\$000		
Cigarros.....	195	1:365\$000		
Fazendas.....		119:483\$690		
Imagens.....		990\$800		
Impressos.....		392\$600		
Medicamentos.....		2:145\$660		
Mel.....	200	200\$000		
Milho.....	45.000	6:750\$000		
Piassava.....	28.727	20:108\$900		
Raspas de sola.....		3:364\$000		
Roupas feitas.....		9:407\$140		
Sola.....		2:589\$900		
Tabaco.....	1.656	9:968\$000		
Xarque.....	66.894	66:894\$000	3.915	6.681\$000
Diversos generos.....				
Somma.....		1.293:836\$290		

PARANA'

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Fazendas.....		1:140\$000
Matte.....		590\$000
Palha.....		3:130\$000
Phosphoros.....	4.200	16:800\$000
Taboinhas.....		33:357\$580
Somma.....		55:017\$580

Não houve exportação.

CEARA'

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Alcool.....	24	36\$000		
Arreios.....		110\$000		
Artigos para sapateiro.....		3.317\$000		
Calçados.....	120	1.410\$000		
Cangalhas.....		7.117\$000		
Carne secca.....	26.154	31.711\$800		
Castanha de cajú.....	180	210\$000		
Cebola.....		100\$000		
Cera de carnauba.....	436	179\$600		
Chapéos.....		12.350\$000		
Cigarros.....	502	3.511\$000		
Doce.....	1.985	9.970\$000		
Esteiras.....		810\$000		
Fazendas.....		1.280\$000		
Ferragens.....		4.395\$000		
Fumo.....	17.218	51.651\$000		
Gado cavallar.....	75	11.250\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	4.924	117.720\$000		
Gado vaccum.....	8.046	804.600\$000		
Gomma.....		10\$000		
Licor.....	120	180\$000		
Linguiça.....	9.775	39.100\$000		
Manteiga.....		1.220\$000		
Medicamentos.....		11.656\$000		
Milho.....	100.290	15.013\$500		
Palha.....		7.031\$500		
Peixe.....	1.620	1.782\$000		
Perfumarias.....	252	1.260\$000		
Queijos.....	56.188	112.376\$000		
Rapadura.....	1.151	5.070\$000		
Raspa de sóla.....		2.712\$000		
Redes.....		71.795\$050		
Roupas feitas.....		2.750\$000		
Sella.....		632\$600		
Sóla.....		28.932\$600		
Toucinho.....	170	170\$000		
Vinhos de fructas.....	46.748	46.748\$000		
Diversos generos.....			53.056	75.778\$000
Somma.....		1.444.916\$740		

MINAS GERAES

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Café.....	1.800	1.020\$000
Fazendas.....		130\$500
Manteiga.....		504\$000
		2.254\$500

Não houve exportação.

PERNAMBUCO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Algodão em rama.....	920	1:840\$000		
Armarinho.....		381\$500		
Artefactos para sapateiro.....		25:500\$000		
Assucar.....	7.980.280	3.990:143\$000		
Biscoutos.....	1.932	7:398\$000		
Cachaça.....	14.195	70:975\$000		
Café.....	552.998	608:297\$800		
Calçados.....	21.726	260:712\$000		
Carne em conserva.....	114.663	137:523\$600		
Caroços de algodão.....	7.950	795\$000		
Carvão vegetal.....		80\$000		
Cebola.....		980\$000		
Cigarros.....	1.702	11:914\$000		
Cocos.....	13.650	1:365\$000		
Doces.....	29.098	58:196\$000		
Enxofre.....	4.000	6:800\$000		
Estopa.....	100	60\$000		
Farelo.....	187.530	18:753\$000		
Farinha (alqueires).....	1.480	4:450\$000		
Ferragens.....		2:600\$000		
Fazendas.....		73:071\$300		
Gazolina.....	43	34:236\$000		
Gado vaccum.....		4:300\$000		
Gomma.....		76\$000		
Impressos.....		2:411\$200		
Machinas.....		1:500\$000		
Manteiga.....		2:351\$000		
Massa de tomate.....		11:943\$100		
Medicamentos.....		6:900\$200		
Milho.....	1.485.409	222:811\$350		
Oleo.....	12.274	12:274\$000		
Perfumarias.....	1.528	6:112\$000		
Phosphoros.....	110.137	440:548\$000		
Polvora.....	8.400	25:200\$000		
Queijo.....	222	441\$000		
Raspas de sola.....		28:710\$250		
Sabão.....	61.434	30:717\$200		
Sola.....		3:329\$200		
Tintas.....		872\$000		
Toucinho.....		250\$000		
Vaquetas.....		7:466\$310		
Vinho de fructas.....	1.428	1:428\$000		
Xarque.....	27.208	27:208\$000		
Diversos generos.....			6.270	2:281\$000
Somma.....		6.153:593\$710		

PARAHYBA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Alambique.....	150\$000		
Arreios.....	360\$000		
Assucar.....	600	300\$000		
Carne secca.....	21.896	26.275\$200		
Caroços d'algodão.....	1.640	3.280\$000		
Carteiras para cigarros.....	800\$000		
Esteiras.....	1.470\$000		
Fumo.....	39.632	118.896\$000		
Medicamentos.....	1.211\$050		
Milho.....	1.195	165\$750		
Oleo.....	1.880	1.880\$000		
Queijos.....	6.891	13.782\$000		
Raspa de sola.....	5.657\$000		
Sella.....	80\$000		
Diversos generos.....	3.411	3.600\$000
Somma.....	174.307\$000		

RIO GRANDE DO NORTE

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Café.....	3.300	2.970\$000		
Carne secca.....	2.500	3.000\$000		
Esteiras.....	340\$000		
Fazenda.....	1.000\$000		
Feijão.....	4.920	2.160\$000		
Ferragens.....	100\$000		
Fumo.....	13.946	11.838\$000		
Gomma.....	50\$170		
Impressos.....	110\$000		
Livros impressos.....	205\$000		
Manteiga.....	50\$000		
Mel.....	175	175\$000		
Peixe.....	360	396\$000		
Queijos.....	2.510	5.020\$000		
Raspa de sola.....	300\$000		
Sabão.....	5.396	2.898\$000		
Tabaco.....	55.917	107.751\$000		
Diversos generos.....	2.030	2.151\$000
Somma.....	228.463\$170		

RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amendoim	1.520\$600		
Armarinho	3.289\$000		
Banha	847.326\$700		
Biscoutos	23.168	34.752\$000		
Café	1.500	1.350\$000		
Carne em conserva	498.863	598.635\$600		
Cebolas	36.385\$000		
Charutos	1.343	16.116\$000		
Doce	1.810	3.620\$000		
Farelo	25.200	2.520\$000		
Farinha (alqueire)	6.023	18.069\$000		
Fazendas	18.973\$970		
Feijoadas	15.738\$000		
Ferragens	2.582\$260		
Graxa	1.708\$060		
Manteiga	300\$000		
Massa de tomate	2.658\$200		
Medicamentos	8.978\$100		
Palha	755\$800		
Peixe	12.152	13.367\$200		
Perfumarias	415	2.075\$000		
Phosphoros	2.005	8.020\$000		
Raspas de sola	200\$000		
Sabão	71.239	35.619\$500		
Sabonete	2.490	4.980\$000		
Sola	2.405\$770		
Stearina	1.500\$000		
Tabaco	121	1.272\$000		
Xarque	755.323	755.323\$000	5.747	55.400\$000
Diversos generos		
Somma		2.440.040\$ 160		

ESPIRITO SANTO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	496\$350
Arroz (kilos)	13.800	6.900\$000
Assucar (kilos)	3.000	1.500\$000
Biscoutos (kilos)	820	1.230\$000
Café (kilos)	154.100	169.510\$000
Calçados (par)	200	2.400\$000
Espanadores	184\$600
Farelo (kilos)	17.500	1.750\$000
Farinha (alqueires)	12	36\$000
Fazendas	4.205\$000
Folhinhas	279\$000
Impressos	970\$100
Milho (kilos)	475.440	7.131\$000
Moveis	761\$000
		197.353\$650

Não houve exportação.

RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Acidos		36\$320		
Aguas minerais		43:989\$120		
Algodão em rama	40	80\$000		
Amenduintim		300\$000		
Armarinho		62:308\$780		
Arreios		6:251\$800		
Arroz	24.150	12:075\$000		
Artigos para sapateiro		22:268\$600		
Artigos para photographia		80\$000		
Assucar	159.534	69:370\$050		
Banha		18:642\$400		
Barbante		7:634\$700		
Biscoutos	3.513	5:269\$500		
Café	3.749.375	4.161:806\$250		
Caixa de papelão		5:390\$000		
Calçados	72.510	960:268\$000		
Camisas, gravatas e ceroulas		18:217\$170		
Carne em conserva	136.226	103:171\$200		
Cebolas		1:170\$000		
Cerveja	1.661.115	1.661:115\$000		
Chapêcos		35:121\$600		
Charutos	1.824	21:888\$000		
Chumbo		19:778\$830		
Cigarros	2.750	20:625\$000		
Confetis		5:048\$000		
Couros		464\$000		
Dóces	6.660	6:660\$000		
Estopilha		2:200\$000		
Farelo	971.400	97:140\$000		
Farinha	3.259	11:403\$500		
Fazendas		1.612:573\$880		
Feijão	67.374	20:212\$200		
Feijoada		1:800\$000		
Ferragens		55:748\$800		
Fio		9:598\$900		
Fogos		2:625\$000		
Fôrma para chapêcos		927\$600		
Fumo	3.852	11:556\$000		
Gado cavallar	464	22:400\$000		
Graxa		7:727\$700		
Imagens		150\$000		
Impressos		17:665\$270		
Livros em branco		6:306\$300		
Livros impressos		19:463\$980		
Manteiga		171:253\$840		
Massa de tomate		539\$600		
Matte		1:147\$650		
Medicamentos		113:652\$310		
Milho	195.040	29:256\$000		
Molduras		3:065\$600		
Moveis		34:686\$530		
Obras de folha		340\$000		
Oleo	4.834	4:834\$000		
A transportar		9.590:907\$340		

(Continuação)

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Transporte		9.590.907\$340		
Palha		280\$000		
Papel		6:025\$800		
Peixe	490	539\$000		
Perfumarias	13.319	69:095\$000		
Phosphoros	203.521	814:084\$000		
Piassava	90	63\$000		
Plumas e pennas	100	100\$000		
Queijos	5.337	10:574\$000		
Rapé	35	280\$000		
Raspas de sóla		6:803\$000		
Rolhas		120\$000		
Roupas feitas		35:528\$230		
Sabão	39.880	19:210\$000		
Sabonete	820	1:640\$000		
Sal	131.400	15:440\$000		
Sebo	102	102\$000		
Sóla		6:990\$070		
Stearina		63:317\$500		
Tabaco	17.123	51:339\$000		
Taboínhas		6:980\$400		
Tintas		7:666\$000		
Vermouth	30	75\$000		
Vidros		66\$000		
Vinhos de frutas	510	510\$000		
Xarque	286.411	229:131\$200		
Diversos generos			35.578	287.220\$000
Somma		10.940:957\$200		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFICIAL
Cola		683\$000		
Ferragens		4:041\$410		
Matte		982\$400		
Meias		230\$000		
Phosphoros, kilo	3.650	14:600\$000		
Somma		20:537\$110		Não houve exportação

MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Algodão em rama.....	1.073	2:146\$100		
Alho.....		600\$000		
Arroz.....	1.374.975	687:187\$500		
Artigos para sapateiro.....		171\$000		
Assucar.....	9.100	3:918\$000		
Aves.....	2.070	1:110\$000		
Azêite.....	1.236	1:236\$000		
Cal.....	2.850	19:950\$000		
Camarão.....	121.671	133:838\$100		
Carne secca.....	1.579	5:151\$800		
Caroços d'algodão.....	31.309	3:130\$500		
Carvão vegetal.....		209\$000		
Cebollas.....		1.250\$000		
Dóce.....	31.966	7:932\$000		
Estopilha.....		115:122\$210		
Farelo.....	118.050	11:805\$000		
Farinha (alqueires).....	9.971	29:913\$000		
Fazendas.....		173:116\$220		
Feijão.....	44.472	22:236\$000		
Fio.....		10:169\$100		
Gado cavallar.....	1	150\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	1.016	120:180\$000		
Gado vaccum.....	2.382	230:200\$000		
Gergelim.....		716\$000		
Gomma.....		138\$100		
Grude.....	50	25\$000		
Instrumentos de musica.....		320\$000		
Medicamentos.....		22:521\$700		
Milho.....	1.108.600	166:290\$000		
Molduras.....		50\$000		
Peixe.....	59.357	25:202\$700		
Phosphoros.....	23.800	95:200\$000		
Plumas e pennas.....	100	1:000\$000		
Queijo.....	183	366\$000		
Redes.....		5:077\$900		
Roupas feitas.....		700\$000		
Sabão.....	21.681	10:810\$500		
Tabaco.....	667	2:001\$000		
Tapetes.....		238\$000		
Tintas.....		164\$000		
Diversos generos.....			39.294	63:678\$500
Somma.....		1.927:332\$330		

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz	11.625	5:812\$500
Armarinho	500\$000
Calçados	250	3:000\$000
Farinha	800	2:400\$000
Manteiga	7:000\$000
Roupas feitas	3:000\$000
Somma		21.712\$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	7:526\$850		
Biscoutos	10.162	15:243\$000		
Café	3.000	3:300\$000		
Calçados	1.280	15:360\$000		
Chapêos	4:558\$000		
Escovas	1:553\$760		
Farelo	751.500	75:150\$000		
Fazendas	61:418\$050		
Ferragens	1:975\$900		
Impressos	13:772\$590		
Livros em branco	1:250\$000		
Louças	598\$480		
Molduras	981\$350		
Moveis	3:821\$300		
Papel	2:890\$000		
Perfumarias	337	1:348\$000		
Taboinhas	1:800\$000		
Tintas	628\$000		
Diversos generos	414	3:200\$000
Somma		230:181\$270		

Resumo do valor official de exportação e importação inter-estadual no 1º semestre de 1912

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas	821.173\$630	8.081.617\$600
Alagoás	126.923\$270	906\$000
Bahia	1.169.522\$390
Ceará	141.148\$200	18.193\$000
Maranhão	864.836\$514	17.084\$000
Piauí	36\$000
Pernambuco	3.059.350\$640	2.281\$000
Parahyba	24.833\$500	190\$000
Paraná	5.720\$000
Rio Grande do Norte	69.613\$100
Rio de Janeiro	1.769.032\$390	4.250\$000
Rio Grande do Sul	1.311.650\$860
São Paulo	372.753\$570	200\$000
Santa Catharina	1.160\$000
Somma	12.771.056\$561	8.157.748\$600

Importação e exportação inter-estadual

no semestre de Janeiro a Junho de 1912, fiscalizadas pela Recbedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacáo	58.869	39.442\$230
Castanha	11.208	126.210\$000
Couros de veado	128	192\$000
Fazendas	100\$000
Peixe secco	321.871	351.058\$100
Piassava	141	1.500\$000
Puchury	1.000	990\$000
Medicamentos	330	447\$000
Oleo de copahyba	518\$000
Redes	518	166\$300
Tabaco	1.020\$000	102.623
Madeiras	310	32.481\$400
Guaraná	80	400\$000
Farinha	207.031	1.035.155\$000
Telhas de barro	30.000	2.700.000\$000
Tijollos	7.000	770.000\$000
Cerveja	115.940	115.940\$000
Cachaça	205.589	164.471\$200
Diversos generos	3.266.200	3.266.200\$000
Somma	824.973\$630	8.084.647\$600

ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho		4:523\$500		
Assucar	178.150	89:075\$000		
Cocos	9.350	196\$000		
Fazendas		23:798\$300		
Ferragens		50\$000		
Milho	840	126\$000		
Mescla		9:156\$470	900	900\$000
Diversos generos.....			
Somma.....	188.340	126:925\$270		

BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho		1:439\$000		
Assucar	1.533.603	766:801\$500		
Artigos para sapateiro		2:445\$300		
Azeite doce.....	150	150\$000		
Charutos.....	6.357	76:284\$000		
Café	6.000	6:600\$000		
Cigarros.....	25	125\$000		
Calçados.....	253	3:036\$000		
Fazendas.....		12:945\$000		
Impressos.....		150\$000		
Medicamentos.....		1:070\$000		
Mescla		48:129\$690		
Piassava.....	17.815	17:815\$000		
Roupas feitas		388\$000		
Raspas de sola.....		1:500\$000		
Tabaco	37	111\$000		
Xarque.....	209.375	230:532\$500		
Somma.....	1.773.815	1.169:522\$890		

PARANA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Palha.....		1:300\$000
Taboinhas.....		1:420\$000
Sommrs.....		5:720\$000

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Artigos para sapateiro.....		300\$000		
Chapéus		3:010\$000		
Cangalhas		2:444\$000		
Carne secca.....	28.369	31:205\$900		
Gado caprino, lanigero e suino.....	210	2:100\$000		
Calçados	82	820\$000		
Doce	530	1:060\$000		
Fumo	90	270\$000		
Ferragens		1:000\$000		
Gado vaccum.....	688	34:450\$000		
Linguiça	990	1:089\$000		
Medicamentos		1:596\$000		
Milho	41.922	6:288\$300		
Palha de carnhuba.....		2:341\$000		
Perfumarias	161	483\$000		
Queijos	9.168	18:336\$000		
Redes		18:504\$000		
Roupas feitas.....		1:825\$000		
Raspas de sola.....		1:950\$000		
Vinho de cajú.....	1.645	1:645\$000		
Vinhos de fructas.....	525	525\$000		
Sola		9:906\$000		
Diversos generos.....			9.877	18:193\$000
Somma.....	81.381	141:148\$200		

PARAHYBA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca	415	450\$500		
Caroços d'algodão.....	1.100	220\$000		
Carteiras para cigarros		800\$000		
Esteiras		355\$000		
Fumo	1.133	3:399\$000		
Impressos.....		350\$000		
Medicamentos.....		300\$000		
Mescla		483\$000		
Óleo	2.400	2:400\$000		
Óleo de ricino	720	720\$000		
Queijos	2.110	4:220\$000		
Raspas de sola		11:000\$000		
Stearina.....	130	130\$000		
Diversos generos.....			165	190\$000
Somma.....	8.008	24:833\$050		

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Armarinho		1:240\$000		
Assucar	3.901.759	1.950:879\$500		
Algodão	400	1:800\$000		
Artefactos para sapateiro		900\$000		
Biscostos	1.340	2:010\$000		
Carne em conserva	11.761	15:937\$100		
Calçados	10.496	125:952\$000		
Cigarros	146	438\$000		
Cafê	269.900	206:890\$000		
Cocos	1.500	30\$000		
Cachaça	960	240\$000		
Cebola		130\$000		
Carvão		230\$000		
Chapeus		150\$000		
Camisa		200\$000		
Doces	26.785	53:570\$000		
Fazendas		17:706\$800		
Farelo	98.110	19:622\$000		
Ferragens		250\$000		
Gazolina		22:560\$000		
Medicamentos		3:434\$900		
Milho	1.242.960	186:444\$000		
Massa de tomate		3:137\$640		
Mescla		15:067\$000		
Oleo	8.020	8:020\$000		
Phosphoros	72.340	217:020\$200		
Perfumarias	168	504\$000		
Raspas de sola		12:883\$500		
Sola		1:819\$000		
Sabão	11.992	11:992\$000		
Tintas		80\$000		
Vaquetas		8:642\$200		
Xarque	11.992	46:191\$200		
Diversos generos			588	2:284\$000
Somma	5.730.629	3.059:350\$640		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Ferragens		920\$000
Sola		240\$400
Somma		1:160\$000

RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amarinho.....		15:902\$100		
Águas minerais.....		30:586\$850		
Arreios.....		1:281\$000		
Artigos para sapateiro.....		4:786\$150		
Assucar.....	53.837	26:918\$500		
Animacs.....	71	10:650\$000		
Algodão.....		1:010\$000		
Banha.....		64:362\$000		
Barbante.....		1:905\$500		
Biscoutos.....	8.765	12:952\$500		
Chapcos.....		16:359\$200		
Cebolas.....		2:918\$000		
Cerveja.....	387.350	387:350\$000		
Café.....	2.085.260	2.293:786\$000		
Carne em conserva.....	65.264	71:790\$400		
Calçados.....	23.904	358:560\$000		
Creolina.....	2.500	5:000\$000		
Cigarros.....	215	1:075\$000		
Chumbo.....		19:506\$750		
Camisas e gravatas.....		8:668\$290		
Cocos.....	1.000	20\$000		
Dóces.....	5.305	10:610\$000		
Fazendas.....		269:301\$830		
Ferragens.....		23:042\$450		
Fio de vella.....		4:406\$600		
Farinha.....	1.589	4:767\$000		
Farelo.....	815.500	163:100\$000		
Feijão.....	11.700	5:850\$000		
Fogos.....		1:322\$000		
Filtros.....		200\$000		
Impressos.....		9:692\$970		
Livros impressos.....		7:301\$000		
Lacre.....		150\$000		
Medicamentos.....		43:963\$790		
Manteiga.....		56:513\$560		
Móveis.....		9:598\$600		
Massa de tomate.....		737\$960		
Milho.....	349.020	52:353\$000		
Matte.....		90\$000		
Molduras.....		845\$000		
Mescla.....		273:790\$180		
Oleo.....	510	510\$000		
Graxa.....		3:681\$920		
Papel.....		678\$000		
Phosphoros.....	69.487	208:461\$000		
Perfumarias.....	7.228	21:684\$000		
Peixe.....	4.300	4:730\$000		
Queijos.....	2.407	4:814\$000		
Roupas feitas.....		5:688\$500		
Raspas de sóla.....		2:249\$600		
Rapé.....	26	78\$000		
Stearina.....		1:928\$890		
Sóla.....		2:901\$500		
A transportar.....		4.534:129\$090		

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Transporte		1.534.129\$090		
Sabão	5.256	5:256\$000		
Sabonete	435	1:305\$000		
Tintas		4:491\$000		
Tabaco	7.009	21:027\$000		
Vidros		36\$000		
Xarque	184.353	202:788\$300	1.307	4:250\$000
Diversos generos				
Somma	1.092.291	4.769:032\$390		

RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Amarinho		2:437\$600		
Arroz	2.250	675\$000		
Amendoim		1:345\$000		
Banha		487:937\$700		
Biscoutos	4.863	7:294\$500		
Cebolas		32:792\$500		
Carne em conserva	109.618	120:579\$800		
Calçados	94	1:410\$000		
Canella	50	100\$000		
Charutos	272	3:264\$000		
Fazendas		1:188\$800		
Ferragens		1:401\$400		
Farinha (alqueire)	1.760	5:280\$000		
Feijoadá		915\$000		
Graxa		2:553\$160		
Livros impressos		751\$000		
Medicamentos		3:935\$000		
Massa de tomate		450\$000		
Perfumarias liquidas	536	1:608\$000		
Phosphoros	570	1:710\$000		
Peixe em conserva	7.470	8:217\$000		
Raspa de sola		384\$000		
Roupas feitas		201\$000		
Sola		1:962\$000		
Sabão	71.152	71:152\$000		
Sabonete	310	1:550\$000		
Sêbo	1.080	216\$000		
Sabonete com perfume	455	2:275\$000		
Xarque	525.514	578:065\$400		
Somma	725.984	1.341:650\$860		

RIO GRANDE DO NORTE

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca.....	31.028	34.130\$800		
Cebolas.....		750\$000		
Esteiras.....	150	225\$000		
Fumo.....	2.072	6.216\$000		
Fazendas.....		309\$300		
Feijão.....	3.991	7.982\$000		
Queijos.....	20.000	20.000\$000		
Sal.....	600	300\$000		
Somma.....	57.841	69.613\$100		

MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz.....	604.997	181.499\$100		
Assucar.....	3.200	1.700\$900		
Aves.....	16	48\$000		
Algodão.....	335	4.020\$000		
Camarão.....	59.345	59.345\$000		
Caroços d'algodão.....	20.865	10.432\$500		
Cal.....	1.110	6.105\$000		
Gado suino.....	1.543	20.860\$000		
Carne.....	248	272\$800		
Cebollas.....		560\$000		
Dóce.....	115	320\$000		
Farinha (alqueires).....	33.323	99.969\$900		
Farelo.....	7.500	1.500\$000		
Feijão.....	3.195	1.597\$000		
Fazendas.....		40.745\$640		
Fios.....		4.298\$500		
Estopilha.....		301\$450		
Gergelim.....		34\$200		
Gomma.....		712\$080		
Gado vaccum.....	2.144	321.600\$000		
Milho.....	169.807	25.471\$050		
Medicamentos.....		10.703\$180		
Oleos.....	2.000	2.000\$000		
Peixe.....	8.332	9.165\$000		
Phosphoros.....	1.840	5.520\$000		
Queijos.....	105	210\$000		
Redes.....		400\$000		
Sabão.....	3.570	3.570\$000		
Tabaco.....	56	168\$000		
Carvão vegetal.....		204\$090		
Mescla.....		51.501\$024		
Saccas varias.....	300	3.000\$000		
Diversos generos.....			12.836	47.084\$000
Somma.....	893.946	864.836\$514		

BIBLIOTECA
- 00 -
MINISTERIO DA FAZENDA

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Mescla		36\$000
Somma		36\$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho.....		1:375\$000		
Biscoutos	159.687	239:530\$500		
Chapéos		1:035\$600		
Calçados	1.808	27:120\$000		
Cerveja.....	640	640\$000		
Camarão.....	64	96\$000		
Escovas		343\$380		
Ferragens		2:119\$400		
Farelo	369.500	73:900\$000		
Fazendas		12:762\$390		
Impressos		3:755\$100		
Moveis		893\$500		
Molduras.....		1:964\$500		
Medicamentos		20\$000		
Mescla.....		1:677\$000		
Papel.....		1:441\$200		
Perfumarias	360	1:080\$000		
Diversos generos.....			200	200\$000
Somma.....	532.059	372:753\$570		

ACEPTAÇÃO

— 33 —

13 15317 400192781111

IMPORTAÇÃO

Conforme vimos o valor official da importação estrangeira foi de 67.818:490\$703 conforme os dados fornecidos pela Port of Pará, produzindo no movimento da Alfandega, segundo o quadro das rendas fornecida pela Delegacia Fiscal.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Pará

QUADRO COMPARATIVO DAS RENDAS ARRECADADAS EM 1910 E 1911

TITULOS	1910		1911		Diferença em 1911			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
					Para mais		Para menos	
Importação	9.282.903\$616	15.557.716\$286	6.614.821\$007	10.868.514\$764			2.668.084\$609	4.680.201\$522
Exportação	10.708.610\$806	5.021.390\$508			5.687.220\$298
Consumo	1.876.581\$665				
Interna	1.494.358\$145				
Extrordinaria	52.867\$476				
Com applicação especial	881.300\$589	60.952\$113				
Depositos	4.628.577\$513				
Adiccionaes	54.844\$740	29.729\$745				
Total	10.219.340\$945	26.296.056\$837	6.614.821\$007	24.003.242\$184			2.668.084\$609	10.376.421\$820

Ha, portanto, uma differença para menos em 1911 de 2:668.084\$609, ouro, ou 4:689.201\$522, papel.

EXPORTAÇÃO FEDERAL

Na exportação o movimento das rendas federaes teve igual decrescimo. E' assim que em 1910, a receita de exportação foi para a União de 10:708.610\$806 em 1911 de 5.021.390\$508, sendo a differença para menos de 5:687.220\$298, papel.

EXPORTAÇÃO ESTADUAL

O mesmo decrescimo sentiu-se no valor official e nas rendas do Estado. Isto devido exclusivamente á baixa do preço da borracha—unico genero de valor na nossa exportação.

E' assim que o valor official da nossa exportação, conforme os dados fornecidos pela Recebedoria e mais estações fiscaes foi de 47:296.419\$483, sendo a differença para menos, comparando com o exercicio de 1910 de 22:721.313\$161.

A arrecadação do imposto de exportação foi de 5:832.761\$815, ouro, ou 9:919.778\$018, papel, menos, portanto, 5:123.445\$882, papel, comparado com o de 1910, que produziu 15:043.223\$900, papel.

As estações fiscaes que além da Recebedoria cobraram direitos de exportação foram as seguintes:

COLLECTORIAS DO ESTADO QUE NO EXERCICIO DE 1911 COBRARAM DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

ESTAÇÕES	DIREITOS	
	Ouro	Papel
Alemquer	71.766\$903	123.163\$708
Bragança	221\$496	472\$645
Fáro.....	727\$584	2.032\$000
Monte-Alegre.....	4.264\$967	7.248\$000
Prainha.....	592\$784	984\$000
Santarém.....	683\$932	1.316\$766
Vizeu.....	690\$342	1.174\$064
Obidos.....	13.787\$387	23.588\$834
Mesa de Rend. de S. João do Araguaia...	4.518\$690	7.697\$940

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS GENEROS EXPORTADOS NO ANNO DE 1911, PELAS
 COLLECTORIAS DE ALEMQUÉR, BRAGANÇA, FÁRO, MONTE-ALEGRE, PRAINHA,
 SANTARÉM, OBIDOS E MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA.

Estações	Generos	Peso	Quantidades	Valor official	Direitos
Alemquér.....	Cacão.....	Kilo.....	27.090	15.712\$200	942\$732
»	Castanha.....	Hectolitro..	31.702	744.031\$100	119.044\$976
»	Gado.....	Cabeça.....	397	47.640\$000	3.176\$000
Bragança.....	Couros.....	Kilo.....	13.381	2.181\$000	370\$770
»	Grude de peixe...	1.419\$500	70\$975
»	Pelles de animaes.	309\$000	30\$900
Fáro.....	Gado.....	Cabeça.....	254	28.480\$000	2.032\$000
Monte-Alegre..	»	»	906	108.720\$000	7.248\$000
Prainha.....	»	»	123	14.760\$000	984\$000
Santarém.....	»	»	49	5.880\$000	392\$000
»	Couros.....	Kilo.....	14.418	5.439\$800	924\$766
Obidos.....	»	»	8.028,5	3.431\$000	583\$338
»	Cacão.....	»	161.280	91.830\$600	5.510\$376
»	Castanha.....	Hectolitro..	3.700	87.407\$000	13.985\$120
»	Gado.....	Cabeça.....	405	48.600\$000	3.240\$00
»	Madeiras.....	4.500\$000	270\$0000
S. João do Ara- guaya.....	Caucho.....	Kilo.....	11.654	34.962\$000	7.691\$640
»	Mangabeira.....	»	23	41\$400	6\$300
				1.245.353\$600	166.503\$898

Os principaes generos de exportação, foram: borracha, cacão, castanha e couros.

A produção de borracha em 1911 foi de 10.311 toneladas, sendo 4.865 fina e entrefina, 4.151 de sernamby e 1.295 de caucho.

O valor official d'esse genero atingiu a 43:271.403\$606.

Nos quadros a seguir apresento-vos a estatistica relativa a esse producto, assim como a concernente aos outros generos, cacão, castanha, couros, etc.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELOS PORTOS DE IQUITOS, MANAUS, ITACOATIARA E PARÁ PARA AS PRAÇAS DE NEW-YORK, LIVERPOOL, HAMBURGO, VIGO, ANTUERPIA E HAVRE, DURANTE A SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912

Quantidades em kilogrammas

PROCEDENCIAS E DESTINOS	FINA	ENTRE-FINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL
Iquitos	44.378	7.003	10.066	70.184	131.631
Manãos	5.037.043	1.199.170	1.650.118	1.062.167	8.948.498
Pará	4.418.822	836.524	49.870.207	1.574.834	11.531.387
Para New-York	9.500.243	2.042.697	6.361.391	2.707.185	20.611.516
Iquitos	298.478	50.130	131.849	606.579	1.087.036
Itaquatiara	85.120	10.717	56.852	12.567	165.256
Manãos	3.174.614	755.597	608.057	1.559.148	6.097.416
Pará	4.940.832	467.950	1.409.402	1.526.580	8.344.764
Para Liverpool	8.499.044	1.284.394	2.206.160	3.704.874	15.694.472
Iquitos	49.586	5.514	30.010	77.418	162.528
Itaquatiara	210	407	617
Manãos	63.799	11.857	55.363	66.312	197.331
Pará	236.284	1.563	35.476	56.077	329.400
Para Hamburgo	349.879	19.341	120.849	199.807	689.876
Manãos-Para Vigo	3.640	3.640
Manãos	17.215	397	17.612
Pará	92.364	2.941	18.083	24.840	138.228
Para Antuerpia	109.579	2.941	18.083	25.237	155.840
Iquitos	381.203	50.671	148.632	536.380	1.116.886
Manãos	1.137.099	32.198	87.891	142.280	1.399.468
Pará	878.917	43.919	49.752	260.724	1.233.312
Para Havre	2.397.219	126.788	286.275	939.384	3.749.666
Grande total	20.855.964	3.476.161	8.992.758	7.580.127	40.905.010

RESUMO

		COMPARAÇÃO	
		1911/1912	1910/ 1911
De Iquitos para	New-York.....	131.631	224.608
	Liverpool.....	1.087.036	1.188.875
	Hamburgo.....	162.528	56.984
	Havre.....	1.116.886	901.105
		2.498.081	2.371.572
De Manaus para.....	New-York.....	8.948.498	6.431.364
	Liverpool.....	6.097.416	7.825.621
	Hamburgo.....	197.331	383.294
	Havre.....	1.399.468	1.498.191
	Antuérpia.....	17.612	3.096
	3.640	
	16.663.965	16.141.566	
De Itaquatiara para.....	New-York.....	26.739
	Liverpool.....	68.380
	Hamburgo.....	617	10.949
	Havre.....	165.256	2.676
	165.873	108.744	
Do Pará para.....	New-York.....	11.531.387	6.912.694
	Liverpool.....	8.344.764	7.438.993
	Hamburgo.....	329.400	325.525
	Havre.....	1.233.312	212.967
	Antuérpia.....	138.228	81.872
	21.577.091	14.972.051	
Total.....	40.905.010	33.593.933	
Stock em 30 de Junho de 1912.....	3.391.000	4.584.000	
Grande total.....	44.296.010	38.177.933	

SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912

Quantidades em toneladas

MESES	Ilhas, Camé- ra, B. Xingh, Amup, Arey		Alto Xingh		Tatmba, B. Amazonas		Matto Grosso		Tocantins, Arey e Pacaja		Bolívia e Madeira		Juruá		Puris e Arey		Transtio de Manios		Iguilos		TOTAL Borracha	TOTAL Caucho	GRANDE TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho					
Julho.....	468	35	25	55	29	41	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500						
Agosto.....	531	16	27	120	12	36	57	42	77	6	463	91	9	143	1.293	357	1.650						
Setembro.....	751	46	14	101	5	3	126	77	152	4	1.283	102	30	2	2.505	205	2.710						
Outubro.....	868	18	6	128	7	—	288	47	757	52	943	26	—	—	3.002	138	3.140						
Novembro.....	925	18	7	86	24	23	146	2	53	6	1.567	125	427	160	3.232	348	3.580						
Dezembro.....	869	16	9	92	11	—	132	83	210	22	1.851	150	218	178	3.454	356	3.810						
Janeiro.....	707	19	9	62	9	45	106	32	760	126	1.883	304	217	177	4.020	756	4.776						
Fevereiro.....	584	18	14	231	36	49	91	45	1.296	167	1.408	386	95	146	3.993	887	4.880						
Março.....	847	38	60	87	35	581	—	—	387	63	1.542	556	10	2	3.106	1.314	4.420						
Abril.....	518	59	38	88	42	190	261	57	91	84	732	159	134	357	2.192	968	3.160						
Maior.....	450	56	46	26	23	141	185	92	297	129	1.053	362	20	39	2.854	1.034	3.888						
Junho.....	500	28	83	65	9	42	67	24	302	126	742	394	26	125	1.880	824	2.700						
	8.038	367	438	1.141	240	1.151	1.459	503	4.495	799	13.989	2.841	1.210	1.289	32.178	7.536	39.714						

Stock em 30 de Junho de 1911.
Total.....

4.584
44.298

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, POR PROCEDENCIA DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	Pará	M. Grosso* Amazonas*	Acre*	Perú-Java-IV**	Bolivia**	TOTAL
1900	9.729.576	5.841.735		295.961	2.003.405	17.870.677
1901	10.051.589	249.957		396.875	2.201.533	12.899.964
1902	10.501.437	46.583				10.942.094
1903	11.136.813	18.844				11.194.094
1904	11.437.480	38.437				11.983.560
1905	11.333.157	45.483	462.002			15.879.598
1906	11.737.788	60.908	4.418.013			15.931.695
1907	11.016.514	73.318	4.053.854			15.818.373
1908	11.586.109	109.274	61.673			15.968.454
1909	10.257.018	142.140	30.405			17.251.071
1910	10.311.523	181.555	5.432.264			16.010.684
1911		136.743	5.680.847			14.938.049
		93.758	4.494.264			

* Borracha enjos direitos são encontrados na Recebedoria de Rendas.

** Borracha em transito simplesmente fiscalizada pela Recebedoria de Rendas.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE BORRACHA, CAUCHO, MANIÇOBA MANGABEIRA POR PROCEDENCIAS NOS ANOS DE 1910 E 1911, EM TONELADAS

PROCEDENCIAS	1910	1911
Africa Occidental.....	14.800	15.000
Territorio do Acre.....	11.565	10.580
Estado Amazonas.....	10.454	10.420
Estado do Pará.....	10.257	10.300
Plantações do Oriente.....	8.200	12.200
America Central.....	6.000	2.500
Republica do Perú.....	2.495	2.490
Republica da Boliwia.....	2.486	2.950
Estado de Matto Grosso.....	2.300	2.100
Ceará, Bahia, Piauby.....	4.290	3.900
Republica da Venezuela.....	25	50
Republica da Columbia.....	18	80
Africa Oriental.....	4.200	5.300
Totais.....	77.090	77.820

NOTA.—Alem das produções acima mencionadas, temos a tomar em consideração uma outra especie de gomma elastica conhecida por gayule e jeitarg cuja produção nos annos acima foi de 15.000 toneladas para 1910 e 12.000 toneladas para 1911.

PRODUÇÃO DO CAUCHO TOCANTINS

ENTRADAS MENSUAES EM BELÉM DURANTE AS SAFRAS ABAINO, POR TONELADAS

MEZES	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1911
Julho.....	—	—	—	—	21	3	1	13	36	14	123	41
Agosto.....	1	83	—	11	2	4	6	—	15	2	—	36
Setembro.....	—	—	—	86	3	21	2	3	4	4	—	1
Outubro.....	—	—	—	8	1	1	3	8	10	6	3	—
Novembro.....	3	1	8	5	4	—	26	5	10	24	14	23
Dezembro.....	8	—	—	31	16	29	26	20	29	18	31	—
Janeiro.....	33	6	15	38	18	56	69	12	22	33	41	45
Fevereiro.....	20	32	39	135	29	57	74	62	202	126	216	49
Março.....	29	4	88	171	281	204	254	104	88	219	120	381
Abril.....	4	17	30	40	70	134	145	185	167	125	77	190
Maió.....	3	—	20	35	66	120	119	141	160	170	79	141
Junho.....	—	—	—	3	11	18	13	69	38	37	96	42
Total.....	101	143	200	566	527	650	738	622	721	780	805	1.154

PRODUÇÃO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

ANNOS	Amazonia	África, América Central, Malásia	Plantação Índia	TOTAL
1895	20.700	13.577		34.277
1896	21.550	16.175		37.725
1897	22.650	17.240		39.890
1898	21.900	23.359	1	45.260
1899	25.100	21.686	4	49.790
1900	26.750	27.177	4	53.931
1901	30.300	21.547	5	51.852
1902	28.700	23.638	8	52.346
1903	31.100	21.827	21	55.948
1904	30.000	32.080	43	62.123
1905	33.900	35.428	179	69.507
1906	35.250	32.022	646	67.918
1907	37.300	30.171	1.175	68.646
1908	38.850	26.061	2.120	67.031
1909	39.150	26.522	3.700	69.372
1910	38.150	23.747	8.103	70.000
1911	42.820	32.980	12.200	88.000

CONSUMO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

ANNOS	EUROPA			AMÉRICA			GRANDE TOTAL
	Amazonia	Outros países	TOTAL	Amazonia	Outros países	TOTAL	
1895	9.812	7.096	16.908	10.701	6.343	17.044	33.952
1896	10.660	10.854	21.514	9.056	5.194	14.250	35.764
1897	11.362	9.789	21.151	10.525	7.043	17.568	38.719
1898	10.518	13.520	24.038	9.847	8.926	18.773	42.811
1899	11.738	13.539	25.277	12.374	10.600	22.974	42.251
1900	12.962	16.237	29.199	11.755	8.227	19.982	49.181
1901	14.989	12.494	27.483	13.313	9.664	23.007	40.490
1902	14.623	12.765	27.388	13.302	9.608	22.910	50.298
1903	15.723	13.637	29.360	13.938	10.867	24.835	54.195
1904	14.921	17.304	31.625	14.381	13.193	27.574	59.199
1905	17.464	19.860	37.324	13.831	14.572	28.403	65.727
1906	18.430	23.133	41.563	15.139	14.969	30.108	71.671
1907	19.043	16.293	35.336	15.101	14.091	29.192	64.528
1908	20.169	18.382	38.551	16.350	12.180	28.530	67.081
1909	18.662	19.854	38.516	18.027	13.532	31.559	70.075
1910	22.977	8.387	31.364	14.622	14.004	38.636	70.000
1911	25.820	20.180	46.000	17.000	25.000	42.000	88.000

CONSUMO DE BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA E CANADA

DETALHES	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Importação	17.761	18.620	23.055	20.468	23.208	21.842	24.766	27.635	28.635	29.936	29.433	29.477	31.129	32.916	35.088
Exportação	250	156	300	456	680	430	490	274	357	1.625	558	480	681	1.340	823
Importação líquida...	17.421	18.476	22.755	20.018	22.528	21.412	24.276	27.341	28.278	28.311	28.875	28.991	30.448	31.576	34.265
Stock — 1.º de Janeiro	641	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	557	365	606	1.553	1.332	523
Menos stock fim do ano.....	18.062	19.214	23.386	20.736	23.726	22.811	24.601	27.605	28.538	28.848	29.240	29.603	32.001	32.908	34.788
Borracha entregue a fabricantes	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	557	365	606	1.553	1.332	523	636
	17.318	18.633	22.674	19.539	22.327	22.480	24.345	22.500	28.046	28.483	28.684	28.650	30.669	32.385	34.152

NOTA.—A importação e consumo da borracha Cayule aringiu em 1911 a 8.091 toneladas.

A BORRACHA NA INGLATERRA

IMPORTAÇÃO TOTAL, REEXPORTAÇÃO PARA O CONTINENTE E AMÉRICA
E CONSUMO

calculadas em toneladas

ANNOS	Importação total Inglaterra	Na reexportação para o Continente e América Norte	Consumo na Inglaterra
1901.....	23.691	14.923	8.771
1902.....	21.302	14.774	6.528
1903.....	24.691	17.078	7.613
1904.....	25.195	15.154	10.041
1905.....	30.143	16.991	13.152
1906.....	30.836	16.775	14.051
1907.....	33.894	17.728	16.166
1908.....	29.210	18.210	11.000
1909.....	35.559	20.212	15.347
1910.....	44.544	23.765	20.779
1911.....	46.022	28.936	17.086

ENTRADAS MENSUAES NO PORTO DE LONDRES

BORRACHA DE PRODUÇÃO, PLANTAÇÃO, CEYLÃO E MALAIA, ETC.

MESES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro.....	222	217	316	235	334	545	849	1.597
Fevereiro...	149	164	296	175	360	680	1.087	1.857
Março.....	219	196	348	231	425	730	1.001	2.254
Abril.....	139	137	243	220	364	864	1.096	1.983
Maió.....	194	255	327	238	471	641	1.047	1.459
Junho.....	178	262	247	236	419	737	695	960
Julho.....	191	189	332	246	509	824	995
Agosto.....	183	193	282	200	445	937	808
Setembro...	170	228	257	277	504	793	1.507
Outubro....	100	256	333	279	583	859	1.217
Novembro..	177	281	266	340	520	815	1.338
Dezembro..	177	202	254	251	501	809	1.562
	2.099	2.580	3.501	2.928	5.435	9.234	13.220	

Os algarismos representam toneladas de 1.000 kilos,

Borracha de produção Africana

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	334	600	553	304	427	552	436	377
Fevereiro	484	599	615	422	450	629	279	431
Março	775	558	1 051	448	461	411	509	540
Abril	629	514	603	385	462	414	467	298
Maió	365	485	479	219	293	305	375	205
Junho	384	272	329	253	237	254	208	142
Julho	268	420	183	136	254	254	291
Agosto	257	426	364	200	233	420	398
Setembro	365	454	461	133	542	503	298
Outubro	256	645	436	392	422	311	348
Novembro	755	383	675	411	358	446	469
Dezembro	468	468	361	230	506	452	225
	5.409	6.334	6.050	3.563	4.628	4.981	4.296	

OBSERVAÇÃO. Os algarismos representam toneladas de 1.000 kilos.

ENTRADAS MENSUAES NO PORTO DE ANTUERPIA

Borracha de produção do Estado do Congo, Africa

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	239	414	316	504	186	202	403	226
Fevereiro	496	338	578	255	184	454	172	332
Março	266	521	416	578	398	174	365	172
Abril	229	258	510	175	219	340	132	360
Maió	214	536	557	337	442	129	187	152
Junho	453	203	259	397	273	356	377	171
Julho	324	247	570	172	453	144	198
Agosto	375	336	232	145	147	338	299
Setembro	240	259	490	142	334	211	209
Outubro	391	510	180	487	199	175	356
Novembro	463	372	499	224	419	345	148
Dezembro	436	579	190	455	216	234	321
	4.126	4.713	3.827	3.871	3.470	3.102	3.167	

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1904—1905

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	620	150	800	30	1.600
Agosto.....	595	151	850	35	1.631
Setembro.....	572	119	750	15	1.456
Outubro.....	837	107	1.115	9	2.127
Novembro.....	932	116	1.287	100	2.465
Dezembro.....	781	115	1.643	2	2.541
Janeiro.....	724	215	1.985	57	2.981
Fevereiro.....	850	361	1.391	116	2.751
Março.....	804	343	2.940	310	4.427
Abril.....	863	413	1.154	222	2.652
Maió.....	800	533	500	131	1.964
Junho.....	645	370	475	187	1.677
	9.083	3.029	14.890	1.273	28.275

SAFRA DE 1905—1906

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	674	100	475	25	1.264
Agosto.....	697	151	550	45	1.443
Setembro.....	715	108	512	11	1.346
Outubro.....	863	221	1.275	79	2.438
Novembro.....	1.066	124	1.350	11	2.551
Dezembro.....	1.016	190	1.320	14	2.540
Janeiro.....	670	187	1.760	49	2.606
Fevereiro.....	956	550	1.518	264	3.288
Março.....	836	436	1.387	160	2.819
Abril.....	764	281	768	167	1.980
Maió.....	782	531	1.390	511	3.124
Junho.....	517	390	634	429	1.970
	9.556	3.269	12.789	1.765	27.379

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1906—1907

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	529	75	1.025	183	1.812
Agosto	544	356	775	74	1.749
Setembro	835	165	925	35	2.010
Outubro	825	175	1.375	45	2.420
Novembro	923	85	1.575	74	2.657
Dezembro	738	185	2.058	30	3.011
Janeiro	696	53	1.638	60	2.447
Fevereiro	703	261	2.100	125	3.189
Março	830	242	2.050	300	3.422
Abril	1.018	620	1.700	312	3.650
Maió	801	475	1.083	230	2.589
Junho	675	426	792	185	2.078
	9.117	3.118	17.096	1.703	31.031

SAFRA DE 1907—1908

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	802	345	700	85	1.932
Agosto	579	165	537	13	1.294
Setembro	663	293	660	41	1.657
Outubro	841	160	1.316	24	2.341
Novembro	936	157	1.366	63	2.522
Dezembro	825	195	1.100	46	2.166
Janeiro	1.000	292	1.164	100	2.556
Fevereiro	1.160	413	1.355	195	3.123
Março	1.073	605	1.482	67	3.227
Abril	1.058	222	850	175	2.305
Maió	1.301	504	1.493	390	2.688
Junho	898	439	1.347	290	2.974
	11.136	3.796	13.370	1.489	29.785

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHIA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1908—1909

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	869	218	1.411	115	2.613
Agosto.....	814	363	975	145	2.297
Setembro	789	371	1.216	90	2.466
Outubro	820	338	1.316	31	2.505
Novembro	1.169	485	1.775	66	3.495
Dezembro	791	119	2.303	80	3.293
Janeiro	799	234	1.785	195	3.013
Fevereiro	926	500	1.604	200	3.230
Março.....	739	571	2.002	550	3.862
Abril.....	1.047	402	1.315	400	3.164
Maió.....	953	755	1.421	80	3.209
Junho.....	823	366	1.258	28	2.475
	10.539	4.722	18.381	1.980	35.622

SAFRA DE 1909—1910

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	627	174	785	170	1.756
Agosto.....	462	381	575	280	1.689
Setembro	822	396	1.171	65	2.454
Outubro	835	395	1.106	75	2.411
Novembro.....	951	205	1.732	20	2.908
Dezembro	1.079	209	2.686	325	4.299
Janeiro	851	278	2.015	225	3.369
Fevereiro	1.010	605	2.051	285	3.981
Março.....	1.058	653	3.117	334	5.202
Abril.....	2.045	952	673	165	3.835
Maió.....	831	793	369	42	2.095
Junho	812	412	346	36	1.606
	11.513	5.453	16.626	2.022	35.614

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO PARA DURANTE A SAFRA DE 1910—1911

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	1.020	525	594	225	2.364
Agosto	277	222	740	244	1.483
Setembro	424	295	926	206	1.851
Outubro	518	198	1.204	52	1.972
Novembro	994	375	1.487	85	2.941
Dezembro	1.366	310	1.478	41	3.195
Janeiro	1.110	229	1.321	62	2.722
Fevereiro	992	500	1.279	236	3.007
Março	1.272	391	823	100	2.586
Abril	1.623	533	498	169	2.823
Maior	994	462	1.119	242	2.817
Junho	699	423	1.479	180	2.871
	11.280	4.463	12.948	1.842	30.542

Os algarismos representam toneladas.

RESUMO TOTAL DOS STOCKS DE BORRACHA «PARÁ» NOS ANOS DE 1909 A 1912

MEZES	1909	1910	1911	1912
Janeiro.....	5.158	5.282	6.777	9.504
Fevereiro.....	5.328	5.390	8.999	9.204
Março	5.916	5.369	9.750	8.019
Abril	5.765	4.521	10.996	7.489
Maior	4.100	4.706	10.567	7.499
Junho	3.192	4.224	9.443	6.825
Julho	2.870	3.617	8.716	
Agosto	2.919	4.349	7.611	
Setembro.....	2.560	4.595	7.248	
Outubro.....	3.224	5.650	7.708	
Novembro.....	4.553	6.440	8.351	
Dezembro.....	3.392	5.851	8.226	

ENTREGAS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1911 A 1912

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	854	262	1.152	222	2.488
Agosto	897	387	1.261	168	2.713
Setembro	1.059	468	1.388	103	3.018
Outubro	823	157	1.893	129	3.002
Novembro	1.079	105	1.877	112	3.173
Dezembro	1.329	191	1.767	71	3.358
Janeiro	750	128	2.408	142	3.428
Fevereiro	1.386	259	2.349	345	5.339
Março	1.575	263	2.257	422	4.817
Abril	856	563	1.492	371	3.282
Maior	931	485	1.294	322	3.032
Junho	540	154	1.354	299	2.347
Total	12.079	3.722	20.490	2.706	38.997

STOCK VISIVEL DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» EM 30 DE JUNHO DE 1912

(Toneladas)

DETENTORES	Borra- cha	Caucho	TOTAL	Junho 1911
Stock em Liperpool em 1. ^{as} e 2. ^{as} mãos....	850	323	1.173	3.492
» em viagem para Europa	855	471	1.326	550
» nos Estados Unidos	176	90	266	401
» em viagem para os Estados Unidos..	280	60	340	300
» no Pará em 1. ^{as} mãos	380	330	710	1.190
» no Pará em 2. ^{as} »	2.480	430	2.910	3.385
» no Continente Europeu	50	50	100	125
	5.071	1.754	6.825	9.443

STOCKS VISIVEIS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE O ANNO DE 1911

Em toneladas

MEZES	Em Liverpool	Em viagem para Europa	Nos Estados Unidos	Em viagem para E. U.	Em 1 ^{as} mãos no Pará	Em 2 ^{as} mãos no Pará	No continente Europeu	TOTAL
Janeiro	2.760	1.110	252	500	950	1.135	70	6.777
Fevereiro	2.855	1.455	181	555	400	3.388	105	8.939
Março	3.363	1.405	417	220	640	3.580	125	9.750
Abril	3.595	1.160	601	460	1.510	3.590	80	10.996
Maió	3.556	780	411	380	1.490	3.850	100	10.567
Junho	3.492	550	401	300	1.190	3.385	125	9.443
Julho	3.115	801	440	280	640	3.370	70	8.716
Agosto	2.848	615	428	250	450	3.000	50	7.641
Setembro	2.187	505	356	1.010	320	2.790	80	7.248
Outubro	1.973	844	376	590	480	3.420	25	7.708
Novembro	2.139	1.000	374	285	500	3.903	150	8.351
Dezembro	1.861	830	367	1.428	310	3.415	75	8.286

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912

Em toneladas

Janeiro	1.986	1.630	313	445	680	4.370	80	9.504
Fevereiro	2.086	1.665	298	685	460	3.950	60	9.204
Março	1.592	1.695	127	820	670	3.045	70	8.019
Abril	1.439	1.230	355	430	790	3.205	40	7.489
Maió	1.130	689	260	790	840	3.660	130	7.499
Junho	1.173	1.326	266	340	710	2.910	100	6.825

PREÇOS DA BORRACHA FINA DO SERTIYO NA INGLATERRA NOS ANOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Mínimo	Maximo	Média	Mínimo	Maximo	Média	Mínimo	Maximo	Média	Mínimo	Maximo	Média
Janeiro.....	3/11 ^{1/4}	4/4	4/2	5/0 ^{1/2}	5/3 ^{1/2}	5/2 ^{1/4}	5/3 ^{1/2}	5/5	5/4 ^{1/4}	5/2 ^{1/4}	5/3	5/2 ^{1/2}
Fevereiro.....	4/4	4/5 ^{3/4}	4/4 ^{3/4}	5/2 ^{1/2}	5/4 ^{1/4}	5/3 ^{3/4}	5/4 ^{1/4}	5/5	5/4 ^{1/2}	5/1 ^{1/4}	5/2 ^{1/4}	5/1 ^{3/4}
Março.....	4/6	4/9	4/7 ^{1/2}	5/5	5/8	5/6 ^{1/2}	5/4 ^{1/4}	5/5 ^{1/2}	5/5 ^{1/2}	4/11	5/1 ^{1/2}	5/0 ^{1/2}
Abril.....	4/6 ^{3/4}	4/9	4/8	5/5 ^{3/4}	5/7 ^{1/2}	5/6 ^{3/4}	5/4 ^{1/2}	5/5 ^{1/2}	5/4 ^{1/2}	4/10	4/11	4/10 ^{1/2}
Maió.....	4/9	4/10 ^{3/4}	4/10	5/7	5/9	5/8	5/3 ^{1/4}	5/4 ^{1/2}	5/3 ^{3/4}	4/8	4/10	4/9
Junho.....	4/8 ^{1/2}	4/10 ^{1/4}	4/9 ^{1/4}	5/7	5/9	5/8	5/1 ^{3/4}	5/3 ^{1/4}	5/2 ^{1/2}	4/6 ^{3/4}	4/7 ^{3/4}	4/7 ^{1/4}
Julho.....	4/10	4/11 ^{3/4}	4/11	5/5	5/7	5/5 ^{3/4}	5/1 ^{3/4}	5/2 ^{1/2}	5/1 ^{3/4}	4/7 ^{1/2}	4/10 ^{3/4}	4/9 ^{1/4}
Agosto.....	5	5/2 ^{1/2}	5/1 ^{3/4}	5/6	5/7	5/6 ^{1/2}	5/1 ^{1/2}	5/2 ^{1/2}	5/2 ^{1/2}	4/7 ^{1/4}	4/8	4/6 ^{3/4}
Setembro.....	4/8 ^{1/2}	5/0 ^{1/2}	4/10	5/6 ^{1/2}	5/8	5/7 ^{1/4}	5/1 ^{1/2}	5/2 ^{1/2}	5/2 ^{1/2}	4/5	4/8	4/6 ^{3/4}
Outubro.....	4/8 ^{1/2}	4/11 ^{1/2}	4/10 ^{1/4}	5/2 ^{1/4}	5/6 ^{1/2}	5/4 ^{1/4}	5/1 ^{3/4}	5/3	5/2 ^{1/2}	4/4 ^{1/2}	4/4 ^{1/2}	4/2 ^{3/4}
Novembro.....	4/11 ^{1/2}	5/6	5/3	5/2 ^{3/4}	5/3 ^{1/2}	5/2 ^{3/4}	5/1 ^{1/2}	5/3	5/2 ^{1/2}	3/3 ^{3/4}	4/0 ^{1/2}	3/7 ^{1/2}
Dezembro.....	5	5/4	5/2	5/2 ^{3/4}	5/5	5/3 ^{3/4}	5/1 ^{1/2}	5/2 ^{1/2}	5/2	3/5	3/8	3/6 ^{1/2}
Média do anno.....			4/9 ^{1/2}			5/5 ^{1/2}		5/3				4/7
MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro.....	3/1 ^{1/4}	3/5	3/2 ^{1/2}	5/0 ^{1/2}	5/2 ^{1/2}	5/1 ^{1/2}	7/5 ^{3/4}	8/	7/8 ^{1/2}	4/9 ^{1/2}	5/7	5/2 ^{1/2}
Fevereiro.....	2/9	3/2	2/11 ^{3/4}	5/0 ^{1/2}	5/3 ^{3/4}	5/2 ^{1/4}	7/10 ^{1/2}	8/11	8/4 ^{1/2}	5/6 ^{1/2}	7/1	6/2 ^{1/2}
Março.....	2/11 ^{3/4}	3/8	3/4	5/2	5/3 ^{1/2}	5/2 ^{3/4}	8/9 ^{1/2}	11/5 ^{1/2}	10/2 ^{1/2}	5/7	7/1 ^{1/2}	6/5 ^{1/2}
Abril.....	3/2 ^{1/4}	3/5 ^{1/2}	3/4	5/3	5/5	5/4	11/4	12/4 ^{1/2}	12/0 ^{1/2}	4/9	6/4	5/4 ^{1/2}
Maió.....	3/5 ^{1/4}	3/11	3/8 ^{1/2}	5/3 ^{1/2}	5/8 ^{3/4}	5/5 ^{3/4}	9/10	11/4	10/6 ^{1/2}	3/10	5/6	4/8 ^{1/2}
Junho.....	3/9	3/11	3/9 ^{3/4}	5/8	5/8 ^{1/2}	5/11 ^{3/4}	8/11	10/2	9/9 ^{1/4}	3/10	4/4	4/1
Julho.....	3/10 ^{1/4}	4/1	3/11 ^{3/4}	6/3 ^{1/2}	6/6	7/2 ^{1/2}	8/11	10/2 ^{1/2}	9/7 ^{3/4}	4/4	4/10	4/6
Agosto.....	3/10 ^{1/4}	4/0 ^{1/2}	3/11 ^{1/2}	8/	8/6	8/2 ^{1/2}	7/8	9/8	8/7 ^{1/2}	4/6 ^{1/2}	4/10 ^{1/2}	4/8
Setembro.....	4/0 ^{1/2}	4/3 ^{1/2}	4/1 ^{3/4}	7/10 ^{1/2}	9/2	8/6 ^{1/4}	6/4	8/4	7/3 ^{3/4}	4/8	5	4/10
Outubro.....	4/3 ^{1/2}	4/7 ^{1/2}	4/5 ^{1/2}	8/9	9/2	8/11 ^{3/4}	5/8 ^{1/2}	7/1	6/1 ^{1/2}	4/3 ^{1/2}	4/8 ^{1/2}	4/5 ^{1/2}
Novembro.....	4/7 ^{1/2}	5/5	5/1	8/	9/1	8/3 ^{1/2}	5/9	6/5	6/2	4/2 ^{1/2}	4/5	4/3 ^{1/2}
Dezembro.....	4/11	5/3	5/1	7/2 ^{3/4}	7/11	7/6 ^{3/4}	5/7	6/3	5/11 ^{3/4}	4/6 ^{1/2}	4/3 ^{1/2}	4/4 ^{1/2}
Média do anno.....			3/11			6/8 ^{3/4}			8/6 ^{1/2}			4/11

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabellas dos nossos relatorios anteriores. A média mensal é tomada sobre os diversos preços durante o mez).

PREÇOS DO SERNAMBÉ DO SERTÃO NA INGLATERRA NOS ANOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média
Janeiro.....	3/3	3/3	3/3	3/9	3/10	3/9	3/11	3/11	3/11	3/11	4/1	4/0
Fevereiro.....	3/4	3/4	3/5	3/10	3/11	3/10	3/11	3/11	3/11	3/11	4/1	4/0
Março.....	3/6	3/6	3/7	4/1	4/3	4/1	3/11	3/11	3/11	3/11	4/0	3/11
Abril.....	3/7	3/7	3/7	4/2	4/3	4/2	3/10	3/10	3/10	3/10	3/9	3/10
Maió.....	3/8	3/8	3/8	4/0	4/2	4/1	3/10	3/10	3/10	3/7	3/8	3/8
Junho.....	3/7	3/7	3/8	3/11	4/1	4/1	3/10	3/10	3/10	3/8	3/11	3/9
Julho.....	3/7	3/7	3/8	3/9	3/11	3/11	3/10	3/10	3/10	3/8	3/11	3/10
Agosto.....	3/10	3/10	3/10	3/10	3/11	3/10	3/10	3/10	3/10	3/10	3/11	3/10
Setembro.....	3/7	3/7	3/9	3/11	3/11	3/11	3/10	3/10	3/10	3/10	3/10	3/9
Outubro.....	3/8	3/8	3/8	3/9	3/11	3/11	3/10	3/10	3/10	3/10	3/9	3/8
Novembro.....	3/9	3/9	3/10	3/9	3/10	3/10	4/1	4/2	4/1	3/7	3/9	3/8
Dezembro.....	3/8	3/8	3/9	3/10	3/10	3/10	4/0	4/1	4/0	2/8	3/6	3/1
Média do anno.....			3/8				3/10	4/0	3/11	2/9	2/10	3/8

MEZES	1908			1909			1910			1911		
	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média
Janeiro.....	2/4	2/10	2/7	3/9	3/11	3/10	4/7	4/11	5/1	3/8	4/2	3/11
Fevereiro.....	1/11	2/4	2/1	3/10	4/1	3/11	4/11	5/7	5/5	4/1	5/0	4/6
Março.....	2/2	2/6	2/3	2/10	4/1	3/11	5/7	7/5	6/7	4/5	5/2	4/9
Abril.....	2/3	2/6	2/7	3/10	4/2	3/11	7/5	8/2	7/9	3/7	4/6	4/0
Maió.....	2/6	2/8	2/7	3/11	4/2	4/0	6/4	7/5	6/11	3/3	4	3/7
Junho.....	2/7	2/9	2/7	4/2	4/5	4/4	6	6/9	6/4	3/3	3/7	3/5
Julho.....	2/8	2/9	2/9	4/4	5/1	4/9	6/1	6/8	6/5	4/1	4/1	3/9
Agosto.....	2/8	2/10	2/9	4/10	5/1	4/11	5/6	6/6	6	4/2	4/2	4/1
Setembro.....	2/10	3/1	2/11	4/10	5/5	5/2	5	5/9	5/4	4/4	4/2	4/1
Outubro.....	3/1	3/7	3/4	4/9	5/5	5/2	4/2	4/10	4/5	3/8	4/2	4/1
Novembro.....	3/7	4/2	3/10	4/9	5/2	4/11	4/2	4/6	4/4	3/8	3/10	3/9
Dezembro.....	3/9	4	3/10	4/6	4/10	4/8	4/2	4/6	4/4	3/9	3/10	3/9
Média do anno.....			2/10			4/6			5/9	3/8		3/11

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabellas dos nossos relatorios ante riores. A média mensal é tomada sobre os diversos preços pagos durante o mez.)

Média do quinquênio 1904-1908... 3/7 1/2 Média dos annos 1909-1911... 4/9

PREÇOS DA BORRACHA FINA DO SERTÃO EM NEW-YORK NOS ANOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média
Janeiro.....	94	105	99 1/2	124	125	124 1/2	126	129	127 1/2	121	124	122 1/2
Fevereiro.....	101	107	104	128	129	128 1/2	125	126	125 1/2	119	123	121
Março.....	106	112	109	129	130	129 1/2	125	129	127 1/2	116	121	118 1/2
Abril.....	107	112	109 1/2	130	131	130 1/2	126	129	127 1/2	115	118	116 1/2
Maior.....	111	115	113	133	134	133 1/2	124	125	124 1/2	112	116	114
Junho.....	111	114	112 1/2	130	135	132 1/2	123	124	123 1/2	108	112	110
Julho.....	133	120	116 1/2	127	128	127 1/2	122	123	122 1/2	108	115	111 1/2
Agosto.....	118	121	119 1/2	128	129	128 1/2	122	124	123	108	115	111 1/2
Setembro.....	109	121	115	129	130	129 1/2	122	124	123	106	110	108
Outubro.....	112	117	114 1/2	131	122	121 1/2	122	124	123	98	106	102
Novembro.....	161	131	123 1/2	122 1/2	122 1/2	123 1/2	123	124	123 1/2	83	99	91
Dezembro.....	119	130	124 1/2	129	138	129 1/2	123	124	123 1/2	82	86	84
Média do anno			113 1/2			128 1/2			124 1/2			109 1/2
MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janerio.....	74	82	78	120	123	121 1/2	178	188	183	115	130	122 1/2
Fevereiro.....	66	79	72 1/2	120	126	123	187	211	199	128	168	148
Março.....	71	86	78 1/2	122	126	124	209	258	233 1/2	145	163	155 1/2
Abril.....	78	84	81	122	129	125 1/2	258	295	276 1/2	118	145	131 1/2
Maior.....	84	92	88	127	136	131 1/2	235	280	257 1/2	93	128	110 1/2
Junho.....	87	94	90 1/2	136	149	142 1/2	223	245	234	95	103	99
Julho.....	91	96	93 1/2	149	198	173 1/2	216	240	228	99	117	108
Agosto.....	89	96	92 1/2	178	198	188	187	220	203 1/2	109	117	113
Setembro.....	96	103	99 1/2	190	215	202 1/2	155	190	172 1/2	113	120	116 1/2
Outubro.....	103	113	108	202	215	208 1/2	137	150	143 1/2	100	112	106
Novembro.....	114	130	122	193	203	198	136	152	144	99	105	102 1/2
Dezembro.....	117	131	121	175	190	182 1/2	130	142	136	104	107	105 1/2
Média do anno			93 3/4			160			201			118 1/2

PREÇOS DO SERNAMBÝ DO SERTÃO EM NEW-YORK NOS ANOS DE 1904 A 1911

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média
Janeiro.....	76	83	79 1/2	93	95	94	93	97	95	97	99	98
Fevereiro.....	81	83	82	93	96	94 1/2	93	94	93 1/2	96	97	96 1/2
Março.....	83	87	85 1/2	94	96	95	93	95	94	96	96	94 1/2
Abril.....	84	87	85 1/2	96	97	96 1/2	91	95	93 1/2	91	93	92 1/2
Maió.....	87	89	88	95	97	96	91	92	91 1/2	88	91	89 1/2
Junho.....	87	89	88	95	97	96	91	91	91	86	88	87
Julho.....	87	91	89	91	95	93	89	91	90	86	90	88
Agosto.....	91	92	91 1/2	90	92	91	89	90	89 1/2	88	90	89
Setembro.....	87	92	89 1/2	92	93	92 1/2	90	92	91	88	89	88 1/2
Outubro.....	87	89	88	90	93	91 1/2	92	96	94	84	88	86
Novembro.....	89	97	93	90	93	91 1/2	96	98	97	64	84	74
Dezembro.....	94	97	95 1/2	93	97	95 1/2	98	99	98 1/2	67	70	68 1/2
Média do anno.....			87 3/4			93 3/4			93			87 1/2
MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro.....	55	67	61	92	93	92 1/2	111	115	113	90	98	94
Fevereiro.....	48	60	54	93	97	95 1/2	116	130	123	98	120	109
Março.....	50	60	55	94	97	95 1/2	130	170	150	108	118	113
Abril.....	54	59	56 1/2	94	96	95 1/2	170	187	178 1/2	88	110	99
Maió.....	59	65	62 1/2	96	99	97 1/2	160	182	171	82	89	85 1/2
Junho.....	61	66	63 1/2	99	105	102	150	165	157 1/2	81	85	83
Julho.....	65	70	67 1/2	105	120	112 1/2	148	155	151 1/2	82	86	89
Agosto.....	64	71	67 1/2	113	120	116 1/2	140	148	144	95	99	97 1/2
Setembro.....	68	73	70 1/2	113	131	122	122	142	132	94	99	96 1/2
Outubro.....	72	82	77	124	132	128	103	120	111 1/2	90	96	93
Novembro.....	82	100	91 1/2	117	124	120 1/2	102	107	104 1/2	87	91	89
Dezembro.....	87	98	92 1/2	108	116	112	98	105	101 1/2	90	93	91 1/2
Média do anno.....			68			107 1/2			136 1/2			95 1/2

Média do quinquenio 1904-1908..... 84 Média dos annos 1909-1911..... 113

PREÇOS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY DAS ILHAS, SERNAMBY DE CAMETÁ EM NEW-YORK DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
Janeiro.....	100 a. 115	62 a. 69	64 a. 73
Fevereiro.....	115 a. 156	65 a. 90	68 a. 95
Março.....	130 a. 156	65 a. 90	79 a. 92
Abril.....	112 a. 135	60 a. 63	75 a. 80
Maió.....	92 a. 122	58 a. 67	67 a. 76
Junho.....	91 a. 98	58 a. 63	67 a. 71
Julho.....	92 a. 110	58 a. 63	70 a. 75
Agosto.....	102 a. 109	61 a. 63	66 a. 68
Setembro.....	106 a. 112	62 a. 64	66 a. 68
Outubro.....	96 a. 107	56 a. 63	60 a. 66
Novembro.....	93 a. 100	57 a. 60	60 a. 62
Dezembro.....	95 a. 101	60 a. 64	60 a. 65

MEDIAS ANNUAES

ANNOS	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
1911.....	110 $\frac{1}{4}$ c.	64 c.	70 $\frac{1}{2}$ c.
1910.....	189 $\frac{3}{4}$ »	90 »	100 »
1909.....	149 $\frac{3}{4}$ »	66 $\frac{1}{4}$ »	77 »
1908.....	88 $\frac{1}{4}$ »	47 $\frac{1}{2}$ »	52 »
1907.....	104 $\frac{1}{2}$ »	61 $\frac{3}{4}$ »	65 $\frac{1}{2}$ »
1906.....	121 »	70 »	72 $\frac{1}{4}$ »
1905.....	125 $\frac{1}{2}$ »	72 »	74 »

Os algarismos indicam centavos.

PREÇO DA BORRACHA DISPONIVEL NA INGLATERRA DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	ILHAS												SERTÃO					
	CAMETÁ						FINA						SERNAMBY			CAUCHO		
	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média
Janeiro	5/1	4/2	1/2 4/7	3/4 2/11	2/8	1/2 2/9	3/4 3/1	1/2 5/7	2/11	1/2 5/7	8/9	1/2 5/2	1/2 4/2	3/8	3/11	4/3	4/1	1/2 4/1
Fevereiro	6/5	4/10	1/2 5/8	3/10 3/10	2/11	3/4 4/1	3/7 1/2 7/1	1/2 7/1	3/7 1/2 7/1	5/6	1/2 6/3	3/4 5/0	1/2 4/1	4/1	4/6	3/4 5/4	4/3	4/9 1/2 1/2
Março	6/7	5/8	5/11	3/10	3/2	3/6	4/2	1/2 7/1	3/9	1/2 5/7	5/6	3/4 5/2	4/5	4/9	1/2 5/5	4/5	4/11	4/11
Abril	5/7	4/8	2/1 3/2	3/10	2/10	3/7	3/6	6/4	3/4	1/2 4/6	4/9	1/2 4/6	3/7	4/0	1/2 4/7	3/8	4/1	1/2 1/2
Maió	5/3	3/10	4/6 3/2	2/10	2/6	1/2 3/5	3/5	5/6	3/1	1/2 5/6	3/10	4/8	1/2 3/3	3/3	3/7	3/4	3/9	1/2 1/2
Junho	4/2	3/10	4/7 2/7	2/7	2/6	1/2 2/7	2/6	1/2 2/7	2/10	1/2 4/0	3/10	4/1	3/7	3/3	3/5	3/4	3/5	1/2 3/4
Julho	4/5	4/4	4/2 3/2 2/8	2/8	2/6	1/2 2/7	2/7	1/2 2/7	2/10	1/2 4/6	1/2 4/6	1/2 4/2	4/4	3/5	1/2 3/8	3/4	1/2 3/7	3/4
Agosto	4/7	4/4	4/5 4/6 3/4 2/9	2/9	2/7	1/2 2/8	2/8	1/2 2/11	2/10	1/2 5/5	4/8	4/10	4/2	4/4	4/1	4/2	1/2 4/1	1/2 4/2
Setembro	4/8	4/5	3/10 4/2 3/4 2/7	2/6	2/4	1/2 2/5	3/4 2/9	4/8	2/8	1/2 4/8	1/2 4/3	1/2 4/6	4/4	3/8	1/2 3/10	4/1	1/2 3/11	3/4
Outubro	4/4	3/10	1/2 4/4	2/6	2/4	1/2 2/5	1/4 1/8	1/2 4/5	2/6	1/2 2/7	4/2	1/2 4/1	3/4 3/9	3/8	3/8	3/8	1/2 3/9	3/4
Novembro	4/1	3/11	4/1	2/7	2/6	1/2 2/5	3/4 2/8	1/2 4/6	2/7	1/2 3/4	1/2 4/3	1/2 4/5	3/10	3/8	1/2 3/9	1/2 3/9	1/2 3/9	3/4
Dezembro	4/4	3/11	4/1	2/7	2/6	1/2 2/5	3/4 2/8	1/2 4/6	2/7	1/2 3/4	1/2 4/3	1/2 4/5	3/10	3/8	1/2 3/9	1/2 3/9	1/2 3/9	3/4

PREÇOS PAGOS PARA BORRACHA DAS ILHAS, CAMEIÁ E SERTÃO DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	ILHAS						CAMEIÁ						SERTÃO								
	FINA			SERNAMBY			FINA			SERNAMBY			FINA			SERNAMBY			CAUCHO		
	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média
Janeiro	3\$500	4\$400	4\$950	3\$000	2\$400	2\$700	3\$200	3\$200	2\$900	2\$600	2\$900	3\$900	3\$850	3\$350	6\$900	7\$150	5\$000	4\$750	5\$500	5\$000	5\$250
Fevereiro...	7\$600	5\$000	6\$000	3\$800	2\$600	3\$200	4\$200	3\$000	3\$600	3\$000	3\$600	4\$200	3\$800	3\$350	6\$500	8\$500	5\$500	5\$500	6\$500	5\$200	5\$850
Março.....	7\$000	3\$200	6\$100	3\$600	2\$200	2\$800	4\$500	3\$200	3\$850	3\$200	3\$850	5\$500	5\$200	4\$350	8\$425	8\$425	6\$800	5\$600	6\$300	5\$500	5\$900
Abril.....	6\$000	4\$600	5\$300	2\$600	2\$000	2\$300	3\$700	3\$000	3\$350	3\$000	3\$350	4\$600	4\$600	3\$600	7\$050	7\$050	5\$500	4\$950	5\$500	4\$800	5\$150
Maió.....	5\$500	3\$800	4\$650	2\$500	2\$000	2\$250	3\$400	2\$600	3\$000	2\$600	3\$000	4\$000	3\$600	3\$600	5\$800	5\$800	4\$500	4\$100	5\$100	3\$800	4\$450
Junho.....	4\$200	3\$700	3\$950	2\$200	2\$000	2\$100	2\$800	2\$600	2\$700	2\$600	2\$700	3\$600	3\$600	3\$200	4\$800	4\$800	3\$800	3\$800	4\$200	3\$800	4\$000
Julho.....	4\$500	3\$900	4\$200	2\$500	2\$100	2\$300	3\$000	2\$700	2\$850	2\$700	2\$850	3\$700	3\$700	3\$200	4\$800	5\$350	4\$500	4\$200	5\$000	4\$500	4\$300
Agosto.....	5\$000	4\$500	4\$750	2\$400	2\$000	2\$200	2\$900	2\$600	2\$750	2\$600	2\$750	3\$600	3\$600	3\$200	4\$800	5\$850	4\$800	4\$650	5\$000	4\$800	4\$900
Setembro...	4\$000	3\$900	4\$150	2\$300	2\$000	2\$150	2\$600	2\$450	2\$500	2\$500	2\$500	3\$500	3\$500	3\$000	4\$500	4\$500	4\$500	4\$250	4\$700	4\$500	4\$450
Outubro...	4\$100	3\$500	4\$000	2\$300	2\$000	2\$150	2\$600	2\$400	2\$500	2\$500	2\$500	3\$500	3\$500	3\$000	4\$500	4\$500	4\$500	4\$250	4\$700	4\$500	4\$500
Novembro..	4\$300	4\$000	4\$150	2\$500	2\$200	2\$350	2\$800	2\$600	2\$650	2\$650	2\$650	3\$500	3\$500	3\$000	4\$500	4\$500	4\$500	4\$250	4\$700	4\$500	4\$500
Dezembro..	4\$300	4\$000	4\$150	2\$500	2\$200	2\$350	2\$800	2\$600	2\$650	2\$650	2\$650	3\$500	3\$500	3\$000	4\$500	4\$500	4\$500	4\$250	4\$700	4\$500	4\$500

SAFRAS DESDE JULHO DE 1898 A JUNHO DE 1912

	ILHAS	Haiti...		Tributos	BEM	JURIA		PURIS		CANALS E ITACATILARA		QUITOS		TOTAL Borracha	TOTAL Caucho	GRANDE TOTAL
		Borracha	Caucho			Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho			
Julho 1898 a Junho	18998.964	759	12	—	1.545	321.262	6072.911	22	6.170	1.260	886	92522.496	2.838	25.355		
" 1899 "	" 19009.125	803	26	21.681	681.367	7053.766	88	6.068	1.627	980	39423.790	2.905	26.695			
" 1900 "	" 19018.416	713	19	1021.301	73	282	102.349	1310	0.163	157	816	38323.893	3.757	27.650		
" 1901 "	" 19029.343	858	11	143.918	7	315	81.548	1112	6.942	894	774	44626.450	3.520	29.971		
" 1902 "	" 19039.884	824	74	200.301	17	83	2.769	3713	3.482	852	711	78925.920	3.970	69.890		
" 1903 "	" 19049.724	838	91	566.517	9	14	—	719	1113	521	769	61026.042	4.548	30.590		
" 1904 "	" 19059.637	893	113	527.894	114	321	1881.929	4281	1.506	336	1.395	78927.575	5.515	33.090		
" 1905 "	" 19069.790	126	68	667.835	128	090	1602.550	542	12.097	3.106	1.560	65229.057	5.623	34.680		
" 1906 "	" 19079.370	1198	116	7731.078	163	1.347	1263.428	738	3.329	3.351	1.793	1.035	31.543	6.292	37.835	
" 1907 "	" 19088.346	109	126	679.867	227	1.043	1323.467	660	3.336	4.154	1.540	96429.708	6.942	36.650		
" 1908 "	" 19098.944	542	275	7291.045	488	1.034	1583.531	827	13.031	4.204	935	1.327	30.062	8.008	38.070	
" 1909 "	" 19108.934	226	154	1.040.360	522	1.356	2623.845	746	13.579	3.711	1.201	1.294	31.501	7.729	39.230	
" 1910 "	" 19117.343	471	126	1.372.125	527	1.622	2994.479	549	13.134	3.224	1.044	1.221	30.318	7.318	37.637	
" 1911 "	" 19128.038	508	678	1.151.459	503	1.479	2754.495	799	13.989	2.841	1.210	1.289	32.178	7.536	39.714	

SAFRAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ACCRESCIMO E DEGRESCIMO DAS SAFRAS DE JULHO
DE 1894 A JUNHO DE 1912

SAFRAS	ILHAS	SERTÃO	CAUCHO	TOTAL	MAIS	MENOS
1894—1895	7.417	10.704	1.349	19.470	—	1,3 %
1895—1896	7.912	11.265	1.798	20.075	7,7 %	—
1896—1897	8.151	11.971	2.198	22.320	6,4 %	—
1897—1798	8.177	12.177	1.906	22.260	—	0,03 %
1898—1899	8.964	13.533	2.858	25.355	13,9 %	—
1899—1900	9.122	14.666	3.907	26.695	5,3 %	—
1900—1901	8.414	15.479	3.757	27.650	3,57 %	—
1901—1902	9.355	17.096	3.520	29.971	8,39 %	—
1902—1903	9.884	16.036	3.970	29.890	—	0,25 %
1903—1904	9.724	16.318	4.548	30.590	2,34 %	—
1904—1905	9.626	17.949	5.515	33.090	8,17 %	—
1905—1906	9.766	19.290	5.624	34.680	4,58 %	—
1906—1907	9.370	22.159	6.306	37.835	9,09 %	—
1907—1908	8.348	21.359	6.943	36.650	—	3,13 %
1908—1909	9.288	20.774	8.008	38.070	3,87 %	—
1909—1910	10.160	21.341	7.729	39.230	3,04 %	—
1910—1911	8.814	21.505	7.318	37.637	—	4,02 %
1911—1912	9.546	22.632	7.536	39.714	5,52 %	—

NOTA :—Os algarismos representam toneladas.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, POR DESTINOS DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	America	Inglaterra	Francia	Italia	Allemanha	Estados do Brazil	TOTAL
1900	9.663.672	6.646.668	524.299	22.784	17.606	110	16.870.677
1901	6.398.025	5.838.750	603.464	39.872	16.891	50	12.899.964
1902	5.347.957	5.044.431	510.064	79.744	10.942.324
1903	5.805.350	4.919.887	384.908	4.200	5	11.194.094
1904	6.575.055	5.243.157	156.156	9.180	12	11.983.560
1905	8.481.782	6.569.053	568.913	259.850	15.879.598
1906	8.727.042	5.941.699	671.558	591.376	20	15.931.695
1907	8.361.531	6.496.157	562.215	428.426	44	15.818.373
1908	9.050.419	6.469.200	318.955	129.710	170	15.968.454
1909	9.467.245	7.199.277	520.767	72.442	340	17.251.071
1910	7.158.404	8.225.732	573.336	53.212	16.010.684
1911	7.777.321	6.536.090	561.174	63.464	14.938.049

QUADRO DA BORRACHA DO PARÁ, EXPORTADA DE 1890 A 1911, SUAS QUALIDADES, PREÇOS MAIOR E MENOR E O SEU VALOR OFFICIAL

ANOS	Borracha fina	Entre-fina	Sernamby	Caucho	TOTAL	PREÇOS				VALOR OFFICIAL
						FINA		SERNAMBY		
						Maior	Menor	Maior	Menor	
1890	3.802.558	985.619	2.767.654	7.555.831	3\$425	2\$084	2\$483	1\$242	17.905.772\$993
1891	3.948.146	976.929	2.714.677	7.639.752	4\$660	3\$050	3\$591	1\$690	23.473.639\$285
1892	4.341.370	1.052.477	6.667.843	8.061.690	5\$250	3\$375	3\$356	1\$784	29.234.114\$427
1893	4.446.944	984.414	2.942.858	8.374.246	5\$355	3\$922	3\$455	1\$975	33.986.175\$772
1894	4.572.452	751.409	2.857.167	8.181.028	5\$786	4\$485	3\$695	2\$342	36.521.552\$709
1895	4.440.179	898.202	3.276.380	8.614.961	6\$380	4\$975	4\$193	2\$577	42.823.598\$734
1896	4.467.424	1.037.491	3.369.965	8.894.880	8\$426	6\$050	4\$740	2\$962	51.476.717\$452
1897	4.710.171	959.873	3.565.237	9.255.281	9\$306	7\$072	5\$364	4\$925	64.676.674\$729
1898	4.891.694	665.693	3.645.025	109.430	9.342.351	12\$970	7\$430	8\$720	4\$110	73.689.940\$737
1899	4.761.426	771.963	3.896.910	209.436	9.548.835	12\$228	9\$080	8\$650	5\$650	84.517.739\$842
1900	4.765.100	782.368	3.977.629	194.279	9.719.376	11\$886	5\$410	7\$404	1\$720	64.195.430\$908
1901	5.530.212	287.054	4.056.674	157.659	10.051.399	7\$150	4\$825	3\$680	9\$230	44.664.118\$676
1902	5.313.658	335.781	4.681.340	170.658	10.301.437	5\$678	4\$225	3\$640	2\$330	39.459.936\$740
1903	5.071.538	593.303	5.016.829	452.807	11.134.337	6\$840	5\$225	4\$306	2\$890	50.813.808\$068
1904	5.031.318	484.489	5.225.079	687.829	11.428.715	7\$490	5\$009	4\$410	2\$860	58.373.058\$946
1905	5.258.182	533.729	4.801.996	751.208	11.325.115	7\$130	5\$250	4\$040	2\$615	52.944.998\$070
1906	4.994.816	506.051	5.433.780	812.057	11.746.704	6\$370	3\$280	3\$900	2\$670	52.495.090\$980
1907	4.568.498	508.814	4.540.846	797.043	10.445.461	6\$230	3\$720	4\$190	2\$080	44.109.945\$642
1908	4.684.044	406.094	4.968.729	896.783	11.015.630	6\$130	4\$980	3\$970	1\$980	38.972.346\$765
1909	4.983.153	546.336	5.298.453	885.167	11.586.109	10\$250	5\$970	4\$660	2\$850	66.371.178\$494
1910	4.610.228	403.371	4.047.366	1.196.652	10.257.017	11\$860	5\$130	7\$070	3\$020	66.826.895\$189
1911	4.503.963	359.072	4.151.052	1.697.236	10.811.323	7\$790	3\$620	4\$630	2\$780	43.271.403\$606

ENTRADAS DE BORRACHA E CAUCHO NA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos representam toneladas

MEZES	Ilhas, Baixo Xingú, Jary, Anapá e Amapá		Alto Xingú		Baixo zonas, Matto Grosso		Itaituba, Tocantins, Jary e Pacajá		Bolívia e Beni		Juruaí		Pará e Acre		Maranhão e Itacatiara		Perú, Iquitos		Total borracha	Total caucho *	Grande total *
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho			
Janeiro.....	654	6	20	116	9	41	189	69	299	27	778	211	1.573	199	7	2	3.622	578	4.200		
Fevereiro....	625	46	32	128	17	218	117	50	418	101	1.417	72	1.780	514	173	117	4.704	1.171	5.825		
Março.....	697	28	38	105	30	120	104	58	288	59	472	36	1.310	303	60	54	2.960	640	3.600		
Abril.....	360	108	156	61	18	78	319	64	217	63	303	139	1.298	543	72	152	2.523	1.207	3.730		
Maió.....	411	—	126	19	4	79	16	20	186	24	160	8	873	365	43	190	2.011	869	2.880		
Junho.....	432	10	23	74	6	96	—	—	69	18	49	8	396	301	8	54	1.089	526	1.625		
Julho.....	468	35	25	55	28	41	—	—	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500		
Agosto.....	551	16	27	120	12	36	57	42	—	—	77	6	463	91	9	143	1.293	357	1.650		
Setembro....	751	46	14	101	3	3	126	77	6	—	152	4	1.293	92	30	12	2.505	205	2.710		
Outubro....	868	18	6	128	7	—	76	19	—	—	757	52	943	26	212	28	3.002	138	3.140		
Novembro..	925	18	7	86	24	23	146	2	10	1	53	6	1.567	125	427	160	3.292	348	3.580		
Dezembro..	869	16	9	92	11	—	132	85	66	1	210	22	1.851	150	218	78	3.454	356	3.810		
	7.611	347	483	1.085	170	735	1.282	486	1.559	294	4.526	585	13.859	2.895	1.283	1.050	31.552	6.698	38.250		

2.255

1.768

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos indicam toneladas

MEZES	AMERICA				EUROPA				GRANDE TOTAL
	Fina e entrefina	Sernamby	Cauchó	Total	Fina e entrefina	Sernamby	Cauchó	Total	
Janeiro.....	267	329	36	632	289	58	139	486	1.118
Fevereiro..	152	297	52	501	668	156	208	1.032	1.533
Março.....	200	230	24	454	610	147	240	997	1.451
Abril.....	108	184	115	407	307	64	149	520	927
Maió.....	243	319	51	613	405	92	192	689	1.302
Junho.....	263	217	53	533	464	100	243	807	1.340
Julho.....	240	300	92	632	473	63	238	774	1.406
Agosto.....	298	332	103	733	391	127	142	660	1.393
Setembro..	674	437	37	1.148	316	87	90	493	1.641
Outubro...	419	242	33	694	522	83	74	679	1.373
Novembro..	539	327	26	892	856	173	46	1.075	1.967
Dezembro..	576	496	54	1.126	459	145	47	651	1.777
Total....	3.979	3.710	676	8.365	5.760	1.295	1.808	8.863	17.228

RESUMO

PROCEDENCIAS	Fina e entrefina	Sernamby	Cauchó	TOTAL
Ilhas e Cametá.....	3.930	3.860	695*	8.485
Alto Xingú.....	300	40	450	790
Tapajós.....	700	300	150	1.150
Total.....	4.930	4.200	1.295	10.395
Bolivia.....	1.114	171	480	1.765
Territorio Federal....	3.725	634	709	5.068
Total.....	4.839	805	1.189	6.833
Grande total.....	9.739	5.005	2.484	17.228

* Cauchó do Tocantins e Pacajá.

COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CAUCHO DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS
DURANTE AS SAFRAS DE 1910—1911 E 1911—1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Tapajós e Baixo Amazonas...	126	240	114
Alto Xingú.....	553	438	115
Beni e Madeira.....	527	503	24
Tocantins.....	819	1.151	332
Transito-Manãos.....	3.221	2.841	383
Purús e Acre.....	549	799	250
Juruá.....	209	275	24
Iquitos Javary.....	1.221	1.289	68
Totaes.....	7.318	7.536	761	516

COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BORRACHA DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS
DURANTE AS SAFRAS DE 1910—1911 E 1911—1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Ilhas.....	7.343	8.038	695
Tapajós e Baixo Amazonas...	1.106	1.111	35
Alto Xingú.....	365	367	2
Beni e Madeira.....	1.225	1.159	231
Transito-Manãos.....	13.131	13.989	855
Purús e Acre.....	4.479	4.495	16
Juruá.....	1.622	1.179	143
Iquitos Javary.....	1.044	1.210	166
Totaes.....	30.318	32.178	2.003	143

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA E CAUCHO DE PRODUÇÃO DO ESTADO DURANTE O ANNO DE 1911 E VALOR OFFICIAL
POSTO A BORDO

MEZES	QUANTIDADE EM TONELADA DE 1.000 KILOS					VALORES				
	Finis e Entrefina	Sernamby	Cauchó	TOTAL	Valor Official	Direitos, 22.º o	Despesas	Totales	L. A. B.	F. O. O.
Janeiro....	418	373	72	863	3.587.539\$948	789.258\$790	179.376\$000	4.556.174\$738		
Fevereiro...	254	312	130	696	3.357.803\$761	738.716\$832	167.890\$000	4.264.410\$613		
Março.....	228	315	199	742	3.832.388\$554	843.125\$482	191.619\$000	4.867.133\$036		
Abril.....	167	161	87	415	1.875.786\$453	412.673\$020	93.789\$000	2.382.248\$473		
Maiõ.....	308	267	134	709	3.175.222\$094	698.548\$861	158.761\$000	4.032.531\$955		
Junho.....	310	279	132	721	2.950.653\$287	649.143\$723	147.532\$000	3.747.329\$010		
Julho.....	386	324	330	1.040	4.094.207\$399	900.725\$628	204.710\$000	5.199.643\$027		
Agosto.....	365	307	96	768	3.167.647\$358	696.882\$419	158.382\$000	4.022.911\$777		
Setembro...	568	474	17	1.059	4.613.033\$748	1.014.867\$425	230.651\$000	5.858.552\$173		
Outubro...	665	393	38	1.096	4.439.490\$831	976.687\$983	221.974\$000	5.638.152\$814		
Novembro..	596	416	34	1.046	3.908.473\$926	859.864\$198	195.423\$000	4.963.760\$824		
Dezembro..	600	530	26	1.156	4.264.645\$027	938.221\$906	213.232\$000	5.146.098\$933		
Totales....	4.865	4.151	1.295	10.311 -	43.266.892\$106	9.518.716\$267	2.163.339\$000	54.948.947\$373		

Valor sterlingo da exportação sem despesas..... £ 2.918.261

Idem " " " posto a bordo..... £ 3.706.192 +

EXPORTAÇÃO DE CACAU PELA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911.

Quantidades em kilogrammas

ANNOS	PROVEDENCIAS				PAIZES DE DESTINOS					VALOR OFFICIAL	
	Pará	Amazonas	Total	America	Inglaterra	França	Outr. paizes	Total	Sem despesas		
1900	2.232.770	746.007	2.978.777	312.969	283.605	2.355.682	26.521	2.978.777	3.751.820	\$000	
1901	2.313.251	381.843	2.695.094	748.027	134.289	1.811.383	1.395	2.695.094	2.938.089	\$000	
1902	2.739.914	830.362	3.569.376	558.370	147.807	2.862.059	1.140	3.569.376	3.219.524	\$000	
1903	3.320.777	1.066.703	4.387.480	674.963	123.928	3.502.193	86.396	4.387.480	4.014.938	\$000	
1904	3.539.415	729.167	4.268.582	536.253	91.853	3.640.019	455	4.268.582	3.658.037	\$000	
1905	3.013.238	644.839	3.660.077	609.267	9.542	2.989.944	51.324	3.660.077	1.952.866	\$000	
1906	1.419.237	356.931	1.776.168	852.613	—	858.524	65.031	1.776.168	1.083.654	\$000	
1907	2.061.875	554.470	2.616.345	894.933	183.372	1.509.221	28.819	2.616.345	2.957.353	\$000	
1908	2.395.689	567.737	2.963.446	1.083.611	374.614	1.431.022	74.189	2.963.446	2.663.699	\$000	
1909	2.136.019	650.565	3.806.584	680.900	205.432	2.882.602	26.630	3.806.584	2.408.420	\$000	
1910	2.305.813	423.284	2.729.097	332.123	6.372	2.378.260	12.342	2.729.097	1.526.077	\$000	
1911	2.114.621	445.663	2.560.284	548.147	64	2.009.619	2.454	2.560.284	1.488.700	\$000	

QUADRO DO CACAU EXPORTADO NOS ANOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Quantidade	PREÇOS		Valor Official
		Maior	Menor	
1881.....	5.104.902	\$590	\$525	2.740:459\$140
1882.....	5.900.727	\$580	\$510	3.315:780\$920
1883.....	4.902.850	\$700	\$510	3.255:231\$570
1884.....	4.857.119	\$600	\$515	2.776:985\$980
1885.....	3.414.336	\$880	\$570	2.491:600\$880
1886.....	1.812.054	\$840	\$600	1.324:729\$480
1887.....	3.840.048	\$600	\$555	2.250:927\$300
1888.....	6.906.730	\$550	\$365	2.623:418\$480
1889.....	3.741.937	\$390	\$340	1.406:463\$340
1890.....	2.733.186	\$485	\$351	1.216:863\$020
1891.....	4.991.620	\$850	\$445	2.019:467\$630
1892.....	3.201.373	1\$090	\$825	3.061:456\$010
1893.....	3.568.691	1\$300	\$810	4.191:792\$503
1894.....	2.594.614	1\$236	\$900	2.948:617\$960
1895.....	3.766.723	1\$000	\$824	3.419:548\$685
1896.....	2.435.949	1\$075	\$680	2.213:828\$350
1897.....	2.833.922	1\$710	1\$020	3.512:686\$500
1898.....	2.183.025	2\$475	1\$620	4.638:174\$075
1899.....	3.785.883	2\$130	1\$493	6.168:535\$620
1900.....	2.232.772	1\$680	1\$000	2.857:780\$065
1901.....	2.311.213	2\$278	\$775	2:644:072\$825
1902.....	2.739.004	1\$016	\$972	2.651:852\$643
1903.....	3.320.777	\$941	\$910	3.039:014\$550
1904.....	3.539.415	\$870	\$800	3.024:938\$262
1905.....	3.015.238	\$560	\$480	1.602:171\$295
1906.....	1.119.237	\$875	\$580	867:416\$626
1907.....	2.061.875	1\$440	\$975	2.304.649\$818
1908.....	2.395.689	1\$030	\$590	1.846:377\$395
1909.....	3.156.019	\$703	\$595	1.992:140\$095
1910.....	2.305.813	\$710	\$490	1.291:706\$673
1911.....	2.560.284	\$632	\$473	1.488:700\$112
	103.723.025			82.087:887\$802

CACÃO DO BRAZIL

EXPORTAÇÃO DO CACÃO PARA O EXTERIOR

	Quantidade em toneladas			Valor em contos de réis		
	1909	1910	1911	1909	1910	1911
<i>Por portos de saídas</i>						
Manãos	197	162	12	158	106	29
Itacoatiara	808	631	73	623	409	51
Obidos	131	231	96	157
Pará	3.783	2.722	2.566	2.834	1.860	1.765
Maranhão	10	7	9	8	5	6
Fortaleza	2	1	2	1	1	1
Pernambuco	17	21	39	12	13	25
Bahia	28.861	25.377	32.261	21.782	18.125	22.789
Victoria	4	2	2	3	1	2
Rio	2	3	2	2
Total	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Valor medio por kilo	\$755	\$709	\$705
<i>Por países de destinos</i>						
Allemanha	8.346	7.758	9.925	6.262	5.647	6.994
Argentina	714	928	918	503	652	* 670
Austria Hungria	549	651	327	411	460	231
Belgica	225	190	50	171	141	36
Chile	6	10	11	6	7	8
Dinamarca	138	165	222	103	122	156
Estados Unidos	7.682	4.497	7.849	5.786	3.140	5.572
França	8.650	7.951	6.340	6.520	5.544	4.426
Grã-Bretanha	5.666	5.577	6.576	4.205	3.948	4.666
Hollanda	1.546	1.076	2.258	1.178	766	1.548
Italia	275	215	372	205	152	259
Noruega	24	16
Suecia	60	20	40	15
Uruguay	21	79	101	16	57	70
Total	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Equivalencia em lb. 1000...	1.599	1.383	1.641

PRODUCCÃO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANNOS

	Toneladas
(*) 1911.....	250.200
1910.....	220.950
1909.....	205.825
1908.....	193.832
1907.....	149.897
1906.....	147.240
1905.....	143.989
1904.....	150.755
1903.....	126.512

PRODUCCÃO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Equador.....	40.300
Brazil.....	39.000
Costa do Ouro.....	35.000
São Thomé.....	33.500
Trinidad.....	24.200
Republica Dominicana.....	20.000
Venezuela.....	18.000
Granada.....	6.000
Colonias Hollandezas.....	5.000
Ceylão.....	4.300
Lagos.....	3.800
India Holladeza.....	3.000
Fernando Pó.....	3.000
Jamaica.....	2.800
Haiti.....	2.500
Surinam.....	2.200
Colonias Francezas.....	1.600
Cuba.....	1.500
Dominica.....	1.100
Congo Belga.....	1.000
Santa Lucia.....	700
Costa Rica.....	200
Outros paizes.....	1.600

(*) Figura calculada.

CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Estados Unidos.....	61.300
Allemanha.....	50.000
França.....	28.500
Inglaterra.....	25.300
Hollanda.....	23.400
Suissa.....	10.300
Hespanha.....	6.300
Austria-Hungria.....	6.000
Belgica.....	5.000
Russia.....	4.000
Italia.....	2.400
Dinamarca.....	2.000
Canadá.....	1.900
Suecia.....	1.400
Noruega.....	1.000
Australia.....	800
Portugal.....	200
Finlandia.....	100
Outros paizes.....	2.200

CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANOS

	Toneladas
(*) 1911.....	232.200
1910.....	200.779
1909.....	194.835
1908.....	165.139
1907.....	156.557
1906.....	156.784
1905.....	143.564
1904.....	138.822
1903.....	122.526

(*) Figura calculada.

PRODUCCAO DA CASTANHA EM 1911

Entradas por procedencias na praça do Pará
Em hectolitros

MEZES	Alenquer	Tocantins	Jary	Cajary	Anapu	Acara	S. Julia Maués Trombetas	Trasito Obidos	Trasito Itacoatara	Trasito Maués	TOTAL
Fevereiro.....	...	28	37	...	160	...	197
Março.....	223	377	...	1.322	2.465	...	1.015	2.940	6.448
Abril.....	1.809	46	1.182	2.300	79	650	5.355	11.718	2.306	17.694	27.277
Maió.....	1.864	...	1.863	559	234	...	6.422	17.982	1.122	17.301	42.629
Junho.....	360	36	7.314	17.982	437	15.302	45.555
Julho.....	427	6.378	132	1.840	9.173
Agosto.....	141	30	171
Setembro.....	35	144	...	179
Total.....	3.931	451	3.405	4.217	313	650	22.161	36.078	5.316	55.107	131.629

PRODUÇÃO DA CASTANHA POR MUNICÍPIOS DE 1900 A 1911
Quantidades em hectolitros

	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Alemquer.....	10.845	5.130	25.313	46.188	6.041	29.138	16.462	18.849	30.763	12.145	22.947	3.734
Obidos.....	2.831	831	13.393	26.557	3.927	26.178	10.937	20.651	33.455	32.739	23.937	40.431
Baião.....	7.147	9.472	11.831	5.175	5.344	11.231	1.037	1.753	1.730	9.361	4.922	492
Almeirim.....	327	1.288	5.308	3.273	2.548	4.604	2.734	3.308	5.872	6.548	3.521	3.379
Faro.....	1.603	—	3.837	1.564	543	3.677	2.580	1.833	3.051	5.739	2.334	2.772
Mazagão.....	130	205	2.150	3.201	2.235	2.306	2.718	3.731	4.488	4.102	2.824	4.097
Acara.....	230	174	214	165	723	302	637	631	1.887	1.475	1.232	1.279
Portel.....	—	15	692	182	976	642	605	40	192	1.281	248	506
Samarem.....	—	—	336	1.166	4	294	983	92	427	638	777	103
Porto de Moz.....	—	—	380	125	69	195	37	53	58	226	117	41
Bagre.....	—	36	50	19	13	100	—	—	34	628	265	19
Gurupá.....	—	142	271	58	75	27	80	—	30	80	157	—
Diversos.....	16	162	110	365	168	80	80	594	13	143	137	112
Total.....	23.129	17.516	95.085	88.240	22.666	78.954	38.930	51.538	82.000	75.105	63.618	56.665

PRODUÇÃO DA CASTANHA EM 1912

Entradas por procedências na praça do Pará durante o 1.º semestre

Em hectolitros

MEZES	Alenquer	Pocantins	Jary	Calary	Anapu	Acari	Maués	Trombetas	Obidos	Itacaitara	Mantos	TOTAL
Janeiro.....	253	4.515	232	199	5.954	2.069	775	2.844
Fevereiro.....	247	3.449	419	239	122	7.651	9.120	12.967	33.240
Março.....	363	1.399	1.936	12	1.000	4.993	12.219	18.474	35.216	65.817
Abril.....	182	700	2.104	1.272	218	700	23.153	333	22.502	44.424	89.848
Maió.....	157	412	1.199	510	10.473	10.100	7.745	22.161	58.568
Junho.....	6.104	35.627	64.582
Total.....	1.202	10.475	2.755	4.845	862	1.700	52.224	22.652	66.014	151.170	313.899

ANNOS	Quantidades	PREÇOS		Valor official
		maior	menor	
1881.....	71.114	8\$600	4\$295	392:023\$040
1882.....	51.290	9\$000	5\$150	391:821\$710
1883.....	29.715	15\$000	8\$500	301:855\$140
1884.....	99.520	15\$000	4\$350	653:510\$900
1885.....	40.503	12\$800	7\$000	385:513\$720
1886.....	17.119	14\$650	7\$000	172:910\$360
1887.....	63.243	15\$150	5\$804	601:188\$800
1888.....	93.164	9\$600	4\$350	630:817\$180
1889.....	30.794	7\$400	3\$950	174:568\$380
1890.....	4.221	13\$000	8\$000	46:031\$258
1891.....	109.700	15\$766	5\$000	868:270\$935
1892.....	60.841	26\$316	8\$000	967:826\$300
1893.....	40.001	23\$325	8\$000	700:281\$533
1894.....	113.545	25\$150	7\$050	1.669:593\$691
1895.....	44.688	22\$133	11\$050	646:787\$016
1896.....	47.547	25\$125	12\$228	765:383\$322
1897.....	65.325	28\$250	14\$400	1.380:807\$097
1898.....	65.258	30\$050	16\$833	1.507:302\$435
1899.....	115.262	24\$900	5\$000	1.886:372\$423
1900.....	20.929	21\$950	5\$000	323:272\$612
1901.....	17.726	32\$600	5\$000	354:879\$726
1902.....	66.463	24\$250	12\$000	1.159:465\$199
1903.....	88.001	23\$500	13\$350	1.646:992\$798
1904.....	23.384	21\$750	10\$000	115:892\$280
1905.....	79.048	17\$300	10\$000	1.161:770\$373
1906.....	38.995	21\$450	6\$500	680:297\$199
1907.....	51.461	23\$300	10\$500	1.000:571\$949
1908.....	82.041	19\$500	12\$100	1.387:416\$168
1909.....	75.446	16\$000	11\$000	999:624\$842
1910.....	69.910	19\$350	5\$000	1.149:162\$256
1911.....	37.924	23\$550	21\$680	871:830\$334
	1.814.209			25.323:883\$306

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1912

Em hectolitros

MEZES	PARA						ITAGUAJUARA			MANGÁS			TOTAL
	Liverpool	Continente	New-York	New-York	New-York	Liverpool	Continente	New-York	Liverpool	Continente	New-York		
Janeiro.....	2.674	1.034	706	2.069	796	7.924	112	263	2.444	
Fevereiro.....	7.213	7.085	7.324	2.939	9.538	1.491	4.136	29.024	
Março.....	1.637	139	12.322	1.300	3.480	12.964	2.248	2.044	17.060	59.324	
Abril.....	9.645	25	13.785	2.220	12.329	6.111	2.248	20.776	59.482	
Maió.....	3.568	19.960	10.100	1.764	3.007	4.738	7.123	6.885	8.158	53.366	
Junho.....	1.088	1.372	5.558	2.697	28.652	75.359	
Total.....	24.737	1.198	53.858	10.100	12.657	13.334	32.309	36.254	15.477	78.985	278.999		

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DE PRODUÇÃO DO ESTADO EM 1911

Mezes	Hectolitros	Valor official	Direitos
Abril.....	3.086	72.521\$000	11.603\$360
Maio.....	12.216	280.229\$300	44.836\$688
Junho.....	18.744	431.936\$500	69.109\$840
Julho.....	3.592	71.620\$675	11.045\$308
Agosto.....	564	12.227\$512	1.956\$402
Setembro.....	93	2.016\$231	322\$57
Outubro.....	37	802\$156	128\$345
Novembro.....	22	476\$960	76\$313
Total.....	37.924	871.830\$334	139.492\$853

EXPORTAÇÃO DA CASTANHA REIA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911
Quantidades em hectolitros

ANNOS	PROCEDENCIAS		PORTOS DE DESTINO					VALOR OFFICIAL		
	Pará	Amazónas	Total	América	Inglaterra	França	Allemanha	Total	Sem despesa	
1900	20.859	545	21.404	10.404	10.054	87	—	21.404	331.635\$000	
1901	18.032	—	18.032	8.354	9.641	—	37	18.032	359.868\$000	
1902	66.579	4.531	71.110	46.549	24.455	5	101	71.110	1.216.884\$000	
1903	88.117	947	89.064	62.714	25.147	1.091	112	89.064	1.661.612\$000	
1904	23.442	107	23.549	14.216	9.206	20	107	23.549	447.978\$000	
1905	79.196	3.691	82.887	54.058	27.917	180	732	82.887	1.217.584\$000	
1906	39.185	8	39.193	23.335	15.838	—	—	39.193	681.988\$000	
1907	51.620	742	52.362	43.278	8.957	44	83	52.362	1.014.065\$000	
1908	82.044	1.186	83.230	44.329	37.281	5	1.015	83.230	1.407.028\$000	
1909	75.500	2.625	78.125	35.926	29.269	28	12.902	78.125	1.033.139\$000	
1910	69.929	2.805	72.734	39.141	33.437	1	150	72.734	1.195.458\$256	
1911	37.924	714	38.638	26.146	12.477	18	—	38.638	887.558\$764	

VALOR OFICIAL DOS PRINCIPAES GENEROS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUÇÃO DO ESTADO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel sem despesas

ANOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS	TOTAL
1900	64.196.870\$134	323.272\$612	2.856.880\$065	553.181\$098	172.563\$864	68.102.767\$773
1901	44.664.181\$922	354.979\$726	2.644.072\$825	373.499\$623	108.282\$240	48.145.016\$344
1902	39.459.363\$740	1.160.639\$999	2.651.852\$643	318.015\$448	84.673\$648	43.675.472\$479
1903	50.819.751\$068	1.647.735\$078	3.039.011\$550	425.960\$415	277.918\$516	56.210.382\$627
1904	58.386.454\$946	446.323\$696	3.024.938\$262	440.564\$668	344.052\$393	62.642.052\$393
1905	52.917.012\$776	1.162.861\$973	1.602.171\$295	396.963\$543	308.462\$703	56.387.472\$290
1906	52.487.194\$363	681.323\$429	867.416\$626	446.447\$594	261.535\$426	54.744.417\$438
1907	44.106.945\$642	1.900.539\$949	2.304.649\$818	387.836\$173	128.307\$660	47.931.339\$242
1908	38.958.588\$853	1.387.745\$160	1.846.377\$395	343.803\$452	224.469\$249	42.769.984\$117
1909	66.875.206\$494	999.894\$842	1.992.140\$095	334.898\$689	232.222\$583	69.932.362\$703
1910	66.828.304\$189	1.149.162\$256	1.291.706\$673	366.573\$060	419.112\$900	70.017.732\$844
1911	43.271.403\$006	871.830\$334	1.226.293\$516	424.547\$079	248.441\$338	46.042.515\$873

POSTO ARRECADADO PELA RECEDEDORIA DO ESTADO SOBRE OS PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel

ANOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS	TOTAL
1900	14.123.254\$656	51.723\$618	114.275\$203	85.122\$298	14.406\$006	14.388.781\$781
1901	9.826.156\$352	56.796\$756	105.761\$923	47.624\$964	10.159\$532	10.046.499\$527
1902	8.681.185\$959	183.783\$130	159.111\$138	46.392\$151	10.218\$663	9.082.691\$063
1903	11.180.222\$306	263.637\$611	182.340\$880	64.675\$978	27.128\$983	11.718.005\$758
1904	12.844.082\$372	71.411\$792	181.496\$276	67.291\$762	23.236\$675	13.187.518\$877
1905	11.641.248\$366	186.957\$916	96.130\$278	61.972\$065	21.375\$632	12.006.784\$257
1906	11.546.987\$810	109.091\$749	52.044\$997	70.147\$123	15.408\$799	11.793.359\$478
1907	9.704.188\$040	160.086\$672	138.278\$984	60.143\$595	16.389\$992	10.079.087\$283
1908	8.570.837\$880	222.036\$027	110.783\$644	52.157\$913	16.768\$019	8.972.583\$484
1909	14.603.063\$469	159.983\$175	119.528\$407	50.265\$583	16.749\$850	14.949.590\$439
1910	14.702.091\$300	183.865\$961	77.500\$421	57.622\$348	21.263\$495	15.043.223\$300
1911	9.519.392\$992	139.492\$833	73.577\$614	64.702\$559	15.956\$848	9.813.122\$866

EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO DO PARÁ
DE 1900 A 1911

Quantidade em kilogrammas

ANNOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS *
1900.....	9.729.576	1.042.950	2.155.977	927.814	63.730
1901.....	10.051.599	886.850	2.341.213	790.813	78.000
1902.....	10.501.437	3.330.800	2.739.004	786.057	119.720
1903.....	11.136.813	4.105.850	3.320.777	862.752	119.792
1904.....	11.137.180	4.172.150	3.339.415	865.779	86.335
1905.....	11.333.157	3.959.800	3.015.238	874.587	81.655
1906.....	11.737.778	1.959.250	1.419.237	1.073.372	65.814
1907.....	10.415.161	2.581.000	2.061.875	889.600	67.109
1908.....	11.016.611	4.257.050	2.395.689	795.780	86.951
1909.....	11.586.918	3.775.000	3.156.019	822.276	79.443
1910.....	10.257.357	3.496.450	2.305.813	1.007.047	235.310
1911.....	10.311.323	1.896.200	2.114.621	1.103.582	43.000

* As quantidades englobam, grude, cumarú, madeira, etc.

QUADRO DA BORRACHA, CACÃO E CASTANHAS DO PARÁ, EXPORTADOS NOS ANOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Borracha e caucho (Kilos)	Cacão (Kilos)	Castanha (Hectolitros)
1881	5.431.113	5.104.902	71.114
1882	5.779.501	5.900.727	51.290
1883	4.714.414	4.962.850	29.715
1884	5.362.120	4.857.119	99.520
1885	6.807.653	3.414.336	40.503
1886	6.986.666	1.812.054	17.119
1887	6.966.773	3.840.048	63.243
1888	7.447.016	6.906.730	93.194
1889	8.119.784	3.741.937	30.794
1890	7.555.831	2.733.186	4.221
1891	7.639.752	4.901.620	109.700
1892	8.061.690	3.201.373	60.841
1893	8.374.246	3.568.691	40.001
1894	8.181.028	2.594.614	113.545
1895	8.614.961	3.766.723	44.688
1896	8.894.880	2.435.949	47.547
1897	9.235.281	2.833.922	65.325
1898	9.312.351	2.183.025	65.258
1899	9.548.835	3.785.883	115.262
1900	9.719.576	2.232.772	20.929
1901	10.051.599	2.341.213	17.726
1902	10.501.437	2.739.004	66.463
1903	11.134.537	3.320.777	88.001
1904	11.428.715	3.539.415	23.384
1905	11.325.115	3.015.238	79.048
1906	11.746.704	1.419.237	38.995
1907	10.415.161	2.061.875	51.461
1908	11.015.650	2.395.680	82.041
1909	11.586.109	3.156.019	75.446
1910	10.257.357 ^a	2.305.813	60.910
1911	10.311.323	2.114.621	37.924
	273.527.178 ^b	103.277.362	1.814.290

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO NO ANNO DE 1911

Borracha caucho e mangabeira.....	10.311 toneladas
Castanha.....	1.896 "
Cacau.....	2.115 "
Grudes, couros, plúmas, etc.....	1.146 "
Total.....	15.468 "

DIAGRAMMA DO VALOR OFFICIAL DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO NO ANNO DE 1911

Borraaha e caucho.....	43.271.403\$600
Castanha.....	871.830\$334
Cacau.....	1.226.293\$516
Couros.....	424.547\$079
Grude e outros.....	648.441\$338
	46.042.515\$873

DIAGRAMMA DOS IMPOSTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO
DURANTE O ANNO DE 1911

Borracha e caucho.....	9.519.392\$992
Castanha.....	139.492\$853
Cacau.....	73.577\$614
Couros.....	64.702\$559
Grude.....	4.044\$531
Plumas.....	2.446\$413
Ouro.....	9.465\$904
Madeiras.....	1.539.542\$544
Impostos internos.....	
	<u>11.352.665\$410</u>

RENTA GERAL DAS ESTAÇÕES ARRECADADORAS DO ESTADO DO PARÁ

Recebedoria.....	11.352.665\$410
Estrada de Ferro.....	943.337\$910
Repartição das Águas.....	833.832\$924
Secretaria da Fazenda.....	519.789\$773
Collectorias do interior.....	831.090\$159
	<u>14.480.716\$176</u>

PRODUÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

Proporção de borracha fina e entrefina, sernamby e caucho em sua exportação

Fina e entrefina.....	4.865 toneladas
Sernamby.....	4.151 »
Caucho.....	1.295 »
Total.....	<u>10.311 »</u>

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PARA A EUROPA, AMÉRICA E CONTINENTE EUROPEU PELA PRAÇA DO PARÁ

Para Europa.....	6.536 toneladas
Para America.....	7.777 »
Para Continente Europeu.....	625 »
Total.....	<u>14.938 »</u>

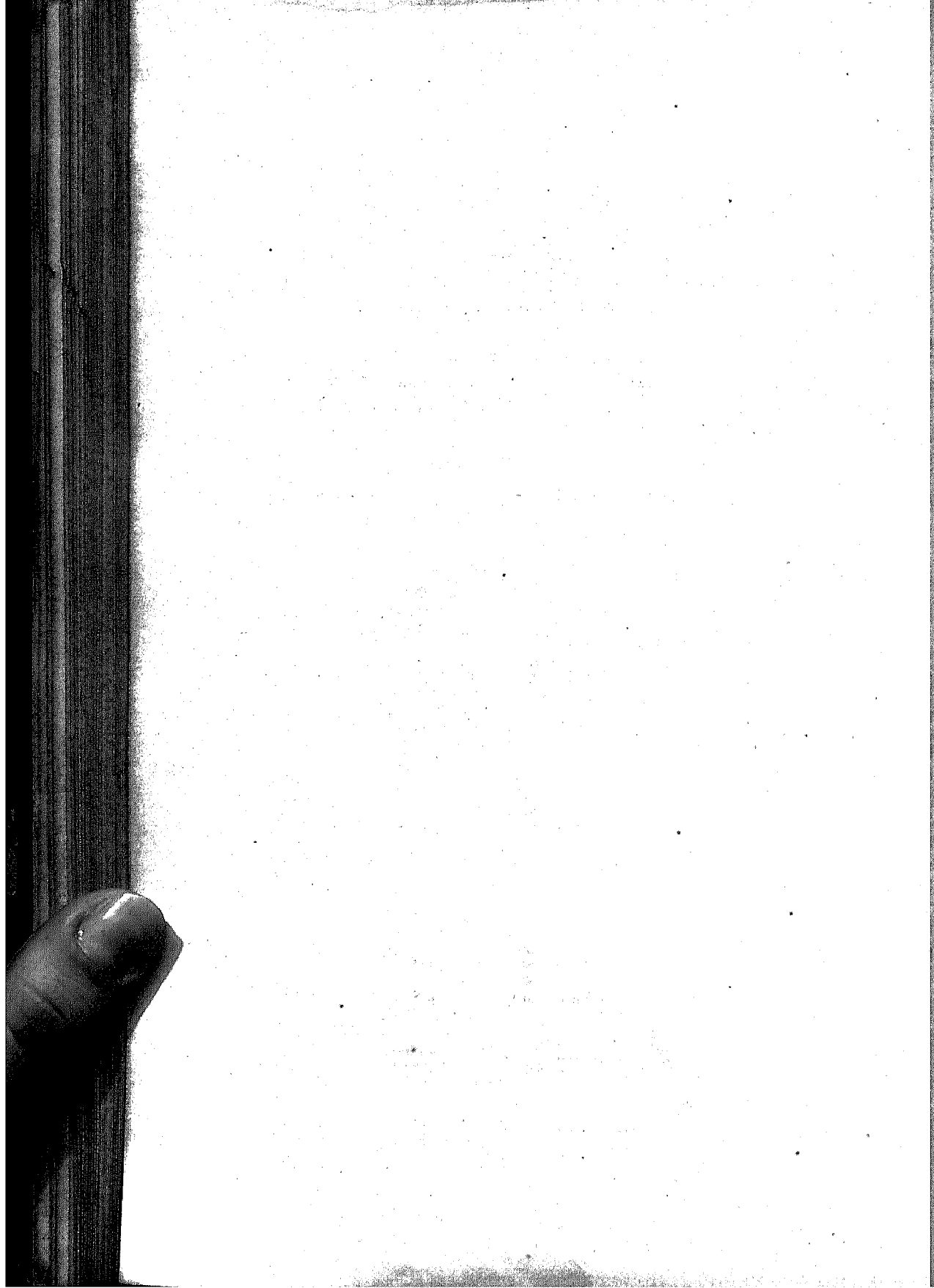
EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO DE PRODUÇÃO ESTADUAL

Ilhas, Cametá.....	6.571 toneladas
Tapajós.....	1.000 »
Alto Xingú.....	340 »
Caviana, Amapá e Baixo Xingú.....	400 »
Anapú, Macapá, Cajary e Jary.....	800 »
Caucho, Xingú, Tocantins e Tapajós.....	1.200 »
Total.....	<u>10.311 »</u>

QUADRO ORGANIZADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA, DA BORRACHA, CASTANHA E CACAU, REFERENTE AOS DOUS SEMESTRES DE 1911 E AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912.

1º SEMESTRE DE 1911	PESO	QUANT.	VALOR OFFICIAL	
			Ouro	Papel
Borracha	Kilog.	4.145.165	10.945.588\$370	18.779.394\$117
Borracha mangabeira ..	»	1.157	1.721\$890	2.953\$500
Castanha da terra	Hecto.	33.998	456.073\$204	782.286\$800
Castanha sapucaia	»	48	1.399\$200	2.100\$000
Cacau	Kilog.	968.715	312.835\$117	536.595\$398
			11.717.617\$781	20.103.629\$815
2º SEMESTRE DE 1911				
Borracha	Kilog.	6.163.922	11.325.186\$323	21.487.197\$980
Borracha mangabeira ..	»	779	911\$130	1.558\$000
Castanha da terra	Hecto.	3.871	50.771\$217	86.793\$531
Castanha sapucaia	»	7	201\$750	350\$000
Cacau	Kilog.	1.145.906	403.189\$191	680.725\$118
			11.780.565\$911	25.265.924\$611
Total de 1911			26.498.183\$695	45.369.554\$456
1º SEMESTRE DE 1912				
Borracha	Kilog.	5.626.801	12.786.344\$117	21.856.998\$513
Borracha mangabeira ..	»	1.059	1.369\$192	2.310\$500
Castanha da terra	Hecto.	65.762	509.312\$301	870.619\$318
Cacau	Kilog.	397.371	117.862\$501	252.756\$113
			13.114.888\$111	22.982.711\$771
Total do anno de 1911 —1912			28.225.451\$055	48.248.639\$415

RECEITA E DESPESA



RECEITA

A receita foi orçada para 1911 em 8.500:000\$000, ouro, e a arrecadação produziu 8.514:562\$344, sendo, portanto, a diferença de 14:562\$344.

Apezar da crise que atravessamos desde 1910 o calculo da nossa tributação foi perfeitamente realizado.

Comparando os exercicios de 1910 e 1909, vemos que em 1910 a receita orçada foi 7.834:873\$000 e a arrecadada 11.817:427\$424, havendo um accrescimo de 3.982:554\$424, e em 1909 foi orçada em 7.111:000\$000 e a arrecadação produziu 10.510:389\$805.

A demonstração da receita é a seguinte :

RENDA ORDINARIA

EXPORTAÇÃO :			
Cacau, <i>ad valorem</i>	6 %	46.679\$240	
Castanha <i>ad valorem</i>	16 %	159.082\$134	
Couros de boi <i>ad valorem</i>	17 %	32.741\$476	
Gomma elastica, da syphonia elastica e hevea, beneficiada <i>ad valorem</i>	25 %	\$	
Dita fina ou seranaby <i>ad valorem</i>	22 %	5.337.459\$272	
Dita entre-fina ao preço da fina na pauta <i>ad valorem</i>	22 %	230.933\$746	
Dita de qualquer outra especie, <i>ad valorem</i>	15 %	996\$413	
Grude de peixe <i>ad valorem</i>	5 %	2.360\$026	
Madeiras <i>ad valorem</i>	6 %	5.527\$975	
Ouro <i>ad valorem</i>	5 %	\$	
Pelles de animacs <i>ad valorem</i>	10 %	6.239\$553	
Plumas de garça <i>ad valorem</i>	25 %	1.435\$294	
Sebo, kilo.....	30 rs.	\$	
Gado vaccum em pé, cada cabeça 8\$000, papel.....		9.299\$686	5.832.761\$815
Industrias e profissões.....			441.251\$355
DESEMBARQUE :			
Aguardente ou alcool não fabricado no Estado, litro....	\$200	3.026\$532	
Mel não fabricado no Estado, litro	\$080	97\$474	
Tabaco fabricado no Estado, kilo	\$050	2.765\$217	
Dito fabricado no Estado, kilo.....	\$015	20.095\$447	
Dito não fabricado no Estado, kilo.....	\$200	24.008\$171	
Vinhos, licores, vinagres artificiaes, idem, <i>ad valorem</i> , litro	30 %	43\$445	50.036\$286
SELLO :			
Sello de verba.....		59.249\$062	
Sello adhesivo.....		56.785\$124	116.034\$186
TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE :			
Inter-vivos.....		308.770\$251	
Causa-mortis		172.879\$548	481.649\$799

Estrada de Ferro de Bragança.....		554.676\$2
Serviço de Aguas.....		190.288\$0
Imprensa Official.....		14.887\$0
Theatro da Paz.....		7.537\$2
OUTROS PROPRIOS DO ESTADO :		
Aluguel do terreno á praça da Republica.....	1.285\$680	
Ditos dos predios do Instituto Gentil Bittencourt.....	5.401\$609	
Juros de apolices pertencentes ao mesmo Instituto.....	31.412\$567	
Renda da estação experimental de agricultura pratica Augusto Montenegro.....	2.970\$385	41.070\$2
Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas....		20.193\$7
DIVIDA ACTIVA :		
Impostos.....	48.620\$796	
Multas.....	710\$582	
Custas.....	275\$680	49.637\$0

RENDA EXTRAORDINARIA

INDEMNIZAÇÕES :		
Alcances de collectores.....	10.876\$519	
Descontos nos vencimentos dos officiaes da Brigada Militar do Estado.....	3.103\$178	
Restituições diversas.....	243\$490	14.223\$18
EVENTUAES :		
Multas.....	8.771\$411	
Emolumentos da Junta de Hygiene.....	1.802\$346	
Saldos de collectorias não liquidadas.....	14.202\$266	
Premios de depositos.....	428\$997	
Taxa judiciaria.....	29.182\$637	
Productos da 1ª e 2ª prestações da Companhia de Loterias Nacionaes, nos termos do seu contracto.....	11.660\$000	
Productos da venda de caixas, latas e barricas vazias e avariadas realizada pela commissão de prophylaxia da febre amarella.....	104\$211	
Heranças vagas.....	404\$697	
Productos de pensões do Hospicio de Alienados.....	6.280\$550	72.837\$11
Imposto da Bolsa.....		157.845\$72
Imposto adicional de 2,5 0/0, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....		160.633\$2
Imposto de 2,5 0/0 sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....		\$
		8.514.562\$3

Segunda Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 21 de Junho de 1912.

Discriminando as diversas verbas de receita vemos que apenas houve differença para menos nos titulos - exportação e eventuaes.

EXPORTAÇÃO

A renda da exportação em 1911 foi orçada em 6.400:000\$000, ouro, e arrecadação produziu 5.832:761\$815, sendo á differença para menos de 567:638\$185, ouro.

Comparativamente vemos que a exportação dos annos anteriores foi em papel :

1906.....	11.669:757\$155
1907.....	10.144:976\$721
1908.....	8.974:113\$972
1909.....	14.941:494\$027
1910.....	15.088:501\$895
1911.....	9.919:778\$018

Pelo quadro infra vemos as estações fiscaes que arrecadaram este imposto :

Recebedoria.....	5.740:026\$420	ouro
Alemquer.....	71:766\$000	»
Obidos.....	13:787\$387	»
Monte Alegre.....	4.264:967\$000	»
Fáro.....	727\$000	»
Vizeu.....	690\$342	»
Santarem.....	683\$932	»
Prainha.....	592\$784	»
Bragança.....	221\$496	»

Não foi apurada a exportação feita pela Mesa de Rendas de S. João do Araguaia pela demora na remessa dos balancetes a esta secretaria, devido á falta de communicação prompta com a capital.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Foi orçado esse imposto em 289:133\$000, ouro, e produziu 441:251\$355, dando uma differença para mais de 152:118\$355, ouro.

Com a crise era de prever uma grande diminuição desse titulo do orçamento, dada a quantidade de estabelecimentos commerciaes, principalmente do interior, que fecharam as suas portas.

Sómente ao rigor de fiscalização que o governo adoptou desde 1909 é devido esse augmento :

O quinquenio de 1907 a 1911 produziu :

1907.....	559:5970195	papel
1908.....	506:127\$725	»
1909.....	645:815\$709	»
1910.....	885:955\$480	»
1911.....	750:436\$179	»

E' de meu dever insistir sobre a revisão da distribuição desse titulo orçamentario; já nos relatorios anteriores venho chamando a attenção de V. Exc. para esta necessidade.

DESEMBARQUE

Foi orçada esta verba da receita em 37:390\$000 ouro e a arrecadação produziu 50.036\$286, havendo um decrescimento de 16.646\$286.

SELLO

Orçou-se este titulo de receita em 106:848\$000 ouro, arrecadando-se 116:034\$186, produzindo um excesso de 9:186\$186.

Pelo balanço vemos a discriminação desse titulo :

Sello de verba.....	59:249\$062
Sello adhesivo (estampilhas).....	56:485\$124

Em 1910 produziu este imposto 151:204\$329, ouro, e em 1909 113:159\$445, ouro.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Foi orçada a receita d'este titulo em 302:202\$000 ouro, produzindo a arrecadação 481:649\$799, dando um excesso de 179:447\$799.

Em 1910 produziu 541:026\$581.

Discriminadamente temos para 1911 :

Transmissão inter-vivos	308:770\$251
« causa mortis.....	172:879\$548

ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Foi orçada a receita em 416:368\$000 ouro, sendo arrecadada a de 554:676\$257, produzindo um excesso de 138:308\$257.

Para 1910 foi orçada a mesma receita tendo sido a arrecadação de 586:744\$419.

SERVIÇO DE AGUAS

A receita orçada neste titulo foi 332:655\$000, sendo a arrecadação de 490:288\$072, dando um excesso de 157:633\$072.

Em 1910 a arrecadação foi de 460.221\$657, havendo um excesso ainda de 30:066\$415 em 1911.

IMPrensa OFFICIAL

A receita orçada foi de 13:244\$000 ouro, e arrecadada de 14:887\$026, produzindo um excesso de 1:643\$066.

Torna-se de todo conveniente lançar o governo as vistas sobre a necessidade de uma reforma urgente nesse departamento.

O material acha-se em pessimas condições e o proprio edificio precisa de grandes e urgentes reparos. Em anexo encontrareis o relatorio do administrador.

THEATRO DA PAZ

A receita orçada foi de 6:071\$000, ouro, e a arrecadada de 7:537\$249, produzindo um excesso de 1:466\$249.

OUTROS PROPRIOS DO ESTADO

A renda dos proprios do Estado foi orçada em 23:089\$000 ouro, produzindo a arrecadação 41:070\$241, sendo o excesso de 17:981\$241.

Em 1910 foi orçada a mesma receita, tendo sido arrecadada a de 12:425\$209.

VENDAS, EMOLUMENTOS E LAUDEMIOS DE TERRAS PUBLICAS

Este titulo da receita foi orçado em 8.358\$000 e arrecadou-se a de 20:193\$729, sendo o excesso de 11:835\$729. Em 1910 foi orçada a mesma receita, arrecadando-se a de 31:729\$616.

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

Foi orçada esta verba em 29:439\$000, arrecadando-se 49:637\$058, sendo o excesso d'esta sobre aquella de 20:198\$058.

A arrecadação em 1910 foi de 31:951\$157.

Com a reforma da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911 este imposto produziu maior resultado e teremos então o tombamento completo da divida activa convenientemente organizado.

A renda extraordinaria é composta das titulos da receita indemnizações e eventuaes.

A de indemnização foi orçada em 12:203\$000, ouro, e arrecadação produziu 14:223\$187, sendo o excesso de 2:020\$187; a de eventuaes foi orçada em 213:000\$000, ouro, e arrecadou-se a de 72:837\$115, havendo uma differença para menos na arrecadação de 140:162\$885.

A renda com applicação especial composta dos titulos — imposto da Bolsa e imposto adicional de 2,5% em beneficio da Santa Casa, deu o seguinte resultado :

IMPOSTO DA BOLSA

Foi orçada em 149:000\$000, ouro, produzindo 157:845\$726, sendo o accrescimo de 8:845\$726.

Em 1910 orçou-se a mesma receita e arrecadou-se 209:886\$264.

IMPOSTO ADDICIONAL

Este titulo de receita foi orçado em 161:000\$000 ouro, tendo sido arrecadado a de 169:633\$243, verificando-se um excesso de 8:633\$245.

Em quadros a seguir vereis detalhadamente o movimento da receita, não só no que toca á comparação dos annos de 1910 e 1911, como o quadro geral de nossa arrecadação desde 1900.

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1910

TÍTULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	Ouro	Papel
	<i>Renda ordinaria</i>		
I	Exportação.....	8.803:093\$288	15.088:501\$895
II	Indústrias e profissões.....	516:905\$181	885:975\$180
III	Desembarque.....	73:779\$630	126:458\$290
IV	Sello.....	151:204\$329	259:164\$220
V	Transmissão de propriedade....	5:41:026\$581	927:319\$557
VI	Estrada de Ferro de Bragança..	586:744\$119	1.006:422\$675
VII	Serviço de Aguas.....	460:221\$657	789:402\$500
VIII	Imprensa Official.....	17:241\$431	29:551\$812
IX	Theatro da Paz.....	14:851\$925	25:456\$199
X	Outros proprios do Estado.....	12:425\$209	21:206\$808
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	31:729\$616	54:384\$561
XII	Cobrança da divida activa.....	31:851\$157	53:267\$565
	<i>Renda extraordinaria</i>		
I	Indemnizações.....	18:706\$419	32:062\$802
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	100:615\$990	172:455\$806
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$
	<i>Renda com applicação especial</i>		
I	Imposto da Bolsa.....	209:886\$264	359:745\$056
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	247:144\$328	423:605\$378
		11.817:427\$424	20.255:070\$604

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1911

TTTS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
	RENDA ORDINARIA		
I	Exportação.....	5.832:761\$815	9.919:778\$018
II	Industrias e profissões.....	441:251\$355	750:430\$179
III	Desembarque.....	50:036\$286	85:096\$711
IV	Sello.....	116:034\$186	197:339\$340
V	Transmissão de propriedade.....	181:649\$799	819:141\$813
VI	Estrada de Ferro de Bragança....	554:676\$237	943:337\$910
VII	Serviço de Aguas.....	490:288\$072	833:832\$924
VIII	Imprensa Official.....	14:887\$026	25:318\$365
IX	Theatro da Paz.....	7:537\$249	12:818\$599
X	Outros proprios do Estado.....	41:070\$241	69:848\$158
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	20:193\$729	34:343\$474
XII	Cobrança da divida activa.....	49:637\$058	84:117\$744
	RENDA EXTRAORDINARIA		
I	Indemnizações.....	14:223\$187	24:189\$374
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	72:837\$115	123:874\$085
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas.....	\$	\$
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		
I	Imposto da Bolsa.....	157:815\$726	268:448\$226
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	169:633\$243	288:495\$256
		8.514:562\$344	14.480:716\$176

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

10 833.833 } outros serviços
 10 25.518 }
 859.351

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1911

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	2.528.442\$613	4.333.750\$640
II	Industrias e profissões.....	167.824\$554	287.651\$285
III	Desembarque.....	26.794\$780	45.926\$252
IV	Sello.....	51.655\$742	88.537\$941
V	Transmissão de propriedade.....	139.522\$736	239.141\$969
VI	Estrada de Ferro de Bragança ...	284.203\$846	487.485\$157
VII	Serviço de Aguas.....	251.083\$233	430.674\$500
VIII	Imprensa Official.....	7.978\$445	13.975\$054
IX	Theatro da Paz.....	\$	\$
X	Outros proprios do Estado.....	26.266\$190	45.020\$250
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas,.....	9.134\$941	15.657\$288
XII	Cobrança da divida activa.....	11.861\$109	20.329\$940
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	5.711\$315	9.780\$193
II	Eventuaes, inclusivê multas do Jury e heranças vagas.....	29.309\$533	50.236\$576
III	Imposto de 2,5% sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da bolsa ..*	72.888\$676	124.931\$190
II	Imposto adicional de 2,5% em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	71.559\$811	122.046\$502
		3.684.237\$544	6.315.453\$737

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1911

TTTS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	3.304.319\$202	5.586:027\$378
II	Industrias e profissões.....	273:426\$801	462:774\$894
III	Desembarque.....	23:241\$506	39:170\$459
IV	Sello.....	61:378\$141	108:801\$399
V	Transmissão de propriedade.....	342:127\$063	579:999\$844
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	270:472\$411	455:852\$753
VII	Serviço de Águas.....	239:204\$839	403:158\$424
VIII	Imprensa Official.....	6:908\$581	11:643\$311
XI	Theatro da Paz.....	7:537\$249	12:818\$599
X	Outros proprios do Estado.....	14:804\$051	24:827\$908
IX	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	11:058\$788	18:686\$186
XII	Cobrança da divida activa.....	37:775\$949	64:087\$804
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	8:511\$872	14:400\$181
II	Eventuaes, inclusivê multas do Jury e heranças vagas.....	43:527\$562	73:637\$509
III	Imposto de 2,5% sobre dividendos de Compañias e Sociedades anonyms.....	\$	\$
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da Bolsa.....	84:957\$050	143:517\$036
II	Imposto adicional de 2,5% em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	98:073\$432	165:848\$754
		4.830:324\$800	8.165:262\$439

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1912

TTTS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
	RENDA ORDINARIA		
I	Exportação.....	2.918:337\$107	4.084:520\$291
II	Industrias e profissões.....	112:988\$722	192:981\$737
III	Desembarque.....	12:155\$693	21:274\$323
IV	Sello.....	36:743\$802	62:758\$413
V	Transmissão de propriedade.....	103:183\$832	176:750\$385
VI	Estrada de Ferro de Bragança....	239:806\$278	109:925\$262
VII	Serviço de Aguas.....	192:162\$718	328:183\$280
VIII	Imprensa Official.....	5:748\$210	9:817\$942
IX	Theatro da Paz.....	2:268\$375	3:771\$901
X	Outros proprios do Estado.....	5:975\$950	10:206\$922
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	4:300\$803	7:345\$771
XII	Cobrança da divida activa.....	15:240\$149	26:630\$171
	RENDA EXTRAORDINARIA		
I	Indemnizações.....	3:262\$052	5:571\$584
II	Eventuaes, inclusivè multas do Jury e heranças.....	60:172\$796	102:775\$135
III	Imposto de 2,5 0/0 sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas.....	\$	\$
	RENDA COM APLICACÃO ESPECIAL		
I	Imposto da Bolsa.....	80:362\$781	137:259\$635
II	Imposto adicional de 2,5 0/0 em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	78:686\$566	134:396\$651
		3.871:936\$137	6.613:872\$412

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

— 99 —

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1910

TÍTULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANTANCIAS		DIFFERENCIAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	<i>Renda ordinaria</i>				
I	Exportação.....	5.832.000\$000	8.803.093\$288	2.971.093\$288	\$
II	Industrias e profissões.....	289.133\$000	16.905\$181	227.772\$181	\$
III	Desembarque.....	37.300\$000	73.779\$630	30.380\$630	\$
IV	Sello.....	100.848\$000	151.204\$329	4.356\$329	\$
V	Transmissão de propriedade.....	302.202\$000	541.006\$581	238.824\$581	\$
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	416.368\$000	586.744\$419	170.376\$419	\$
VII	Serviço de Aguas.....	235.528\$000	460.221\$657	224.993\$657	\$
VIII	Imprensa Official.....	13.244\$000	17.241\$431	3.997\$131	\$
IX	Theatro da Paz.....	6.071\$000	14.851\$925	8.780\$925	\$
X	Outros proprios do Estado.....	23.020\$000	12.425\$209	\$	10.063\$791
XI	Vendas, emolumentos e lances de terras publicas.....	8.358\$000	31.729\$616	23.371\$616	\$
XII	Cobrança da divida activa.....	29.439\$000	31.851\$157	2.412\$157	\$
	<i>Renda extraordinaria</i>				
I	Indemnisações.....	12.203\$000	18.706\$419	6.503\$419	\$
II	Eventuaes, inclusive multa de jury e heranças vagas.....	213.000\$000	100.615\$990	\$	112.384\$010
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$	\$	\$
	<i>Renda com applicação especial</i>				
I	Imposto da Bolsa.....	149.000\$000	209.886\$264	60.886\$254	\$
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa.....	161.000\$000	247.144\$328	86.144\$328	\$
		7.834\$873\$000	11.817.427\$424	4.105.602\$225	123.047\$801

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1911

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS		DIFFERENÇAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	RENDA ORDINARIA				
I	Exportação.....	6.400.000\$000	5.832.761\$815	\$	567.638\$180
II	Industrias e profissões.....	289.133\$000	441.251\$355	152.118\$355	
III	Desembarque.....	37.390\$000	50.036\$286	16.646\$286	
IV	Sello.....	106.848\$000	116.031\$186	9.183\$186	
V	Transmissão propriedade.....	302.202\$000	481.649\$799	179.447\$799	
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	416.368\$000	554.676\$257	138.308\$257	
VII	Serviço de Águas.....	332.655\$000	490.288\$072	157.633\$072	
VIII	Imprensa Official.....	13.244\$000	14.887\$026	1.643\$066	
IX	Theatro da Paz.....	6.071\$000	7.537\$249	1.466\$249	
X	Outros proprios do Estado.....	23.089\$000	41.070\$241	17.981\$241	
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	8.358\$000	20.193\$726	11.835\$726	
XII	Cobrança da divida activa.....	29.439\$000	49.637\$058	20.198\$058	
	RENDA EXTRAORDINARIA				
I	Indemnizações.....	12.203\$000	14.223\$187	2.020\$187	
II	Eventuales, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	213.000\$000	72.837\$115	\$	140.162\$885
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$	\$	
	RENDA COM APPLICACÃO ESPECIAL				
I	Imposto da Bolsa.....	149.000\$000	157.845\$726	8.845\$726	
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	161.000\$000	169.633\$243	8.633\$243	
		8.500.000\$000	8.514.562\$344	721.963\$414	107.401\$073

2. Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

QUADRO COMPARATIVO DA RENDA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1910 A 1911 PAPEL

TITULOS	1900	1901	1902	1903	1904
Exportação.....	14.169.501\$981	10.132.753\$114	9.111.588\$491	11.079.084\$098	13.259.965\$572
Industrias e profissões.....	1.102.012\$049	645.857\$062	421.049\$270	473.227\$768	512.741\$490
Desembarque.....	541.228\$908	395.679\$987	282.341\$308	195.103\$114	243.330\$169
Sello.....	514.214\$141	206.422\$051	196.563\$147	208.944\$728	214.973\$535
Transmissão de propriedade.....	970.212\$936	442.480\$237	685.051\$038	475.551\$727	544.964\$566
Estrada de F. de Bragança.....	482.811\$334	517.002\$661	472.886\$909	353.144\$381	434.247\$088
Serviço de Aguas.....	236.188\$094	251.499\$302	236.716\$078	345.422\$146	392.548\$575
Renda de diversos estabelecimentos.....	141.691\$910	68.950\$072	76.492\$237	74.455\$793	76.330\$037
Terras publicas.....	109.603\$218	20.842\$078	19.013\$605	13.796\$980	25.763\$019
Divida activa.....	55.387\$898	23.692\$256	102.603\$200	88.566\$234	87.575\$474
Indemnisação.....	99.690\$575	28.792\$400	16.239\$845	24.302\$904	17.485\$240
Eventuaes.....	107.852\$488	189.631\$771	246.900\$943	427.012\$320	408.051\$086
Adicional.....	136.829\$571	207.753\$609	322.139\$214	366.768\$332
Bolsa.....	148.286\$150	224.498\$849	302.141\$097	316.581\$583
Bellas-Artes.....	3.047\$875	4.191\$692
Estrada de F. B. Constant.....
	18.029.335\$513	13.157.514\$224	12.304.039\$708	14.987.684\$196	16.909.332\$252

TITULOS	1905	1906	1907	1908	1909
Exportação.....	11.947.793\$786	11.096.757\$155	10.144.070\$721	8.974.113\$972	14.941.494\$027
Industrias e profissões.....	590.172\$270	485.170\$624	559.597\$195	506.127\$727	645.815\$709
Desembarque.....	199.961\$453	136.242\$978	140.314\$805	90.606\$554	106.991\$976
Sello.....	206.576\$641	201.943\$105	219.308\$235	165.492\$085	212.175\$754
Transmissão de propriedade.....	1.059.522\$872	590.097\$049	684.334\$102	481.470\$374	665.422\$783
Estrada de F. de Bragança.....	459.430\$378	777.236\$079	735.808\$700	627.880\$753	780.816\$108
Serviço de Aguas.....	392.400\$013	419.066\$032	427.510\$600	362.443\$070	578.657\$780
Renda de diversos estabelecimentos.....	92.140\$400	91.756\$119	98.417\$882	140.472\$203	44.409\$513
Terras publicas.....	17.896\$893	9.501\$053	20.665\$369	9.916\$130	41.567\$533
Divida activa.....	67.596\$145	59.457\$498	55.862\$044	58.840\$130	62.512\$994
Indemnisação.....	20.407\$155	14.949\$529	27.411\$099	10.071\$723	32.531\$722
Eventuaes.....	388.785\$572	353.626\$318	369.020\$960	499.830\$355	164.548\$379
Adicional.....	344.874\$092	320.979\$841	289.020\$221	251.353\$361	407.897\$340
Bolsa.....	206.523\$911	287.874\$881	277.004\$088	233.359\$304	348.807\$477
Bellas-Artes.....	545\$981	8.725\$220
Estrada de F. B. Constant.....	7.804\$330	9.692\$052	2.243\$800
	16.062.013\$371	15.394.803\$127	14.007.072\$605	12.414.228\$141	19.039.709\$551

TITULOS	1910	1911	TOTAL
Exportação.....	15.088.501\$805	9.919.778\$018	141.060.908\$830
Industrias e profissões.....	885.075\$480	750.436\$179	7.587.982\$820
Desembarque.....	120.458\$200	85.096\$711	2.463.350\$341
Sello.....	250.164\$220	197.339\$340	2.803.183\$542
Transmissão de propriedade.....	927.319\$557	819.141\$813	8.295.169\$045
Estrada de F. de Bragança.....	1.006.422\$075	943.337\$910	7.597.131\$350
Serviço de Aguas.....	789.402\$500	833.832\$924	5.266.371\$634
Renda de diversos estabelecimentos.....	70.304\$819	107.985\$122	1.089.404\$100
Terras publicas.....	54.384\$501	34.343\$474	305.208\$377
Divida activa.....	53.207\$505	84.417\$744	799.779\$480
Indemnisação.....	32.002\$802	24.189\$374	348.254\$202
Eventuaes.....	172.455\$806	123.874\$085	3.539.595\$403
Adicional.....	423.605\$378	288.495\$256	3.359.713\$875
Bolsa.....	359.745\$056	208.448\$220	3.063.270\$568
Bellas-Artes.....	8.385\$551
Estrada de F. B. Constant.....	28.370\$311
	20.255.070\$004	14.480.716\$176	187.702.170\$594

DESPESA

A despesa fixada para o exercicio de 1911 pela lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910 foi de 8.110:007\$086, sendo a despesa effectuada de 8.878:785\$780 que devem ser discriminados pelos titulos orçamentarios da forma seguinte:

Titulo	I.....	3.360:976\$500
»	II.....	2.508:835\$240
»	III.....	1.630:635\$330
Creditos especiaes.....		794:546\$043
Differenças cambiaes.....		583:792\$667
		8.878:785\$780

Nos titulos I, II e III estão incluídos os creditos supplementares abertos durante o exercicio na importancia de 1.461:497\$000, dos quaes foram despendidos 868:438\$652, restando um saldo dos mesmos de 593:058\$348.

Resumo da despesa do Estado no exercicio de 1911, ouro:

Titulo	I Secretaria do Interior.....	3.360:975\$500
	II Secretaria da Fazenda.....	2.508:835\$240
	III Secretaria de Obras Publicas.....	1.630:635\$330
Creditos especiaes.....		794:546\$043
Differenças cambiaes.....		583:792\$667
		8.878:785\$780

Creditos supplementares abertos durante o exercicio...	1.461:497\$000
Despendido dos creditos.....	868:438\$652
	593:058\$348

Examinando cada um dos titulos das tres secretarias, vemos que pela Secretaria do Interior despendeu-se 3.360:976\$500, sendo a verba fixada de 4.183:455\$086. Pela da Fazenda despendeu-se a de 2.508:835\$240, tendo sido fixada a de 2.488:485\$000.

Na Secretaria de Obras Publicas a despesa foi de 1.630:635\$330, e a fixada de 1.438:067\$000.

Em relação a Secretaria da Justiça temos que foram excedidas as seguintes verbas augmentadas com creditos supplementares:

Expediente do Gabinete do Governador.....	16:000\$000
Expediente da Secretaria.....	2:000\$000
Subsidio a Senadores.....	5:940\$000
Subsidio a Deputados.....	9:900\$000
Apanhamentos dos debates na Camara.....	1:666\$000
Custeio do Hospital S. Sebastião.....	2:000\$000
Custeio do Hospicio de Alienados.....	30:000\$000
Diligencias policiaes.....	4:000\$000
Custeio da Cocheira da Policia.....	1:095\$000
Etapas ás praças da Brigada.....	21:406\$109
Fardamento, armamento, etc.....	14:883\$489
Gratificações addicionaes sobre o soldo.....	945\$303
Professores em disponibilidade.....	9:927\$929
Eventuaes.....	25:422\$849
Publicações.....	12:192\$726

Na Secretaria da Fazenda as verbas excedidas foram as seguintes:

Exercicios findos.....	136:647\$302
Expediente da Secretaria.....	1:164\$744
Porcentagem aos collectores e tomada de contas.....	90:000\$000
Custeio e renovação do material do «Diario Official»..	10:000\$000
Eventuaes.....	21:885\$758

Pela secretaria das Obras Publicas foram excedidas as verbas seguintes :

Material, custeio, etc. da Estrada de F. de Bragança.....	96:263\$758
Material do Serviço das Aguas.....	155:505\$817
Obras e reparos nos edificios.....	181:262\$351
Eventuaes.....	18:528\$708

Dos creditos especiaes abertos pelos Decretos ns. 1.609 de 31 de Março de 1909; 1.733 de 8 de Novembro de 1910; 1.741 de 7 de Janeiro de 1911; 1.779 de 31 de Março de 1911, foram despendidas as importancias seguintes, respectivamente:

Prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança.....	66:317\$996
Prophilaxia da Febre Amarella.....	696:915\$832

Exposição de Turim.....	27:829\$345
4.ª Secção de Agricultura.....	3:482\$870

Pelos quadros que seguem vereis não só a demonstração da despesa fixada e despendida, como os creditos supplementares abertos para as tres Secretarias e mais o resumo comparativo da despesa de 1900 a 1912.

108

DEMONSTRAÇÃO

da lei n. 1.143, de 5 de Novem- bro de 1910		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA	TOTAL
TÍT.	§ §		PAGA	DOS CAPITULOS
1		Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrução Pública		
		Capitulo 1 — GOVERNO DO ESTADO		
	1	Subsidio do Governador.....	20:000\$000	
	2	Pessoal do Gabinete do Governador.....	6:011\$072	
	3	Expediente, telegrammas e iluminação do Pa- lacio do Governo.....	36:000\$000	62:011\$072
		Capitulo 2 — SECRETARIA DE ESTADO		
	1	Pessoal.....	36:150\$000	
	2	Expediente.....	6:000\$000	42:150\$000
		Capitulo 3 — PODER LEGISLATIVO		
	1	Subsidio a 18 Senadores.....	38:340\$000	
	2	Subsidio a 30 Deputados.....	63:900\$000	
	3	Pessoal da Secretaria do Senado.....	12:385\$173	
	4	Apanhamento dos debates.....	4:191\$666	
	5	Expediente.....	4:102\$000	
	6	Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados	11:677\$239	
	7	Apanhamento dos debates.....	8:666\$000	
	8	Expediente.....	2:332\$000	143:594\$378
		Capitulo 4 — PODER JUDICIARIO		
	1	Pessoal.....	228:109\$748	
	2	Ajuda de custo.....	2:000\$000	
	3	Pessoal da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça.....	11:660\$000	
	4	Expediente.....	\$	
	5	Pessoal da Repartição Criminal.....	12:600\$000	
	6	Expediente.....	29\$150	
	7	Pessoal do Forum.....	2:280\$000	
	8	Expediente.....	1\$086	256:679\$984
		Capitulo 5 — MINISTERIO PUBLICO		
	1	Pessoal.....	55:150\$045	
	2	Ajuda de custo.....	754\$606	
	3	Pessoal da Secretaria do Ministerio Publico.....	3:113\$334	
	4	Expediente.....	\$	59:017\$985
		Capitulo 6 — SERVIÇO SANITARIO		
	1	Pessoal.....	46:539\$795	
	2	Expediente.....	2:354\$624	
	3	Drogas e medicamentos.....	7:219\$243	
	4	Soccorros Publicos.....	12:362\$616	
	5	Pessoal do Hospital Domingos Freire.....	12:839\$825	
	6	Custeio.....	11:191\$538	
	7	Pessoal do Hospital São Sebastião.....	8:660\$000	
	8	Custeio.....	10:000\$000	
	9	Pessoal da cocheira.....	10:917\$702	
	10	Custeio, aquisição de animaes, remoção de material e concertos.....	7:035\$315	129:120\$658
		Transporte.....		604:374\$077

DA DESPESA

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR \$ \$	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	20:000\$000		455\$594	
	6:466\$666			
	20:000\$000	16:000\$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 16.000\$000.
	36:150\$000			
	4:000\$000	2:000\$000		Pelo mesmo decreto foi augmentado este credito com a importancia de 2.000\$000.
	32:400\$000	5:940\$000		Por decreto n. 1.883 da mesma data, idem, idem, com a de 6.000\$000.
	54:000\$000	9:900\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	18:840\$000		6:454\$527	
	5:000\$000		808\$334	Pelo decreto n. 1.884 da mesma data, idem, idem, com a de 1.331\$000.
	8:000\$000		3:898\$000	
	24:060\$000		12:382\$761	
	7:000\$000	1:666\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 1:666\$000.
	8:000\$000		5:668\$000	
	293:200\$000		65:090\$252	
	2:000\$000			
	11:660\$000			
	1:000\$000		1:000\$000	
	12:600\$000		2:570\$850	
	2:600\$000			
	2:280\$000		1:498\$914	
	1:500\$000			
	83:400\$000		28:249\$955	
	1:000\$000		245\$394	
	3:180\$000		66\$666	
	500\$000		500\$000	
	83:950\$000		37:410\$205	
	4:400\$000		2:045\$378	
	25:000\$000		17:780\$757	
	50:000\$000		37:637\$384	
	13:820\$000		980\$175	
	12:000\$000		808\$462	
	8:660\$000			
	8:000\$000	2:000\$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 2.000\$000.
	12:560\$000		1:642\$298	
	17:000\$000		9:964\$685	
	894:226\$666	37:506\$000	237:158\$589	

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA	TOTAL
TITRS.	§ §		PAGA	DOS CAPITULOS
		<i>Transporte</i>		694:574\$077
1		Capitulo 7 — HOSPICIO DE ALIENADOS		
	1	Pessoal	20:708\$841	
	2	Custeio, expediente e despesas diversas.....	70:000\$000	90:708\$841
		Capitulo 8 — POLICIA CIVIL		
	1	Pessoal	92:197\$693	
	2	Diligencias policiaes.....	24:000\$000	
	3	Expediente, inclusive do serviço medico.....	3:882\$861	
	4	Custeio da cocheira.....	5:095\$809	
	5	Expediente das cadeias e aluguel de casas.....	2:415\$652	
	6	Alimento aos detidos, vestuario e curativo aos presos pobres.....	335\$910	127:927\$928
		Capitulo 9 — BRIGADA MILITAR		
	1	Soldo e gratificação da officialidade.....	209:825\$000	
	2	Soldo das praças de pret.....	312:470\$944	
	3	Etapas das praças de pret a razão de 2\$600 diarios, papel.....	598:663\$829	
	4	Gratificações addicionaes.....	3:078\$510	
	5	Gratificação ás praças engajadas.....	12:672\$817	
	6	Fardamento, armamento, munição.....	114:883\$489	
	7	Forragens, ferragens, arreios e remonta.....	80:146\$274	
	8	Enfermaria Militar.....	\$	
	9	Expediente, illuminação dos quartéis e pequenas despesas.....	1:214\$305	
	10	Gratificações addicionaes.....	9:445\$303	
	11	Funeraes	256\$846	1.342:657\$317
		Capitulo 10 — BIBLIOTHECA E ARCHIVO		
	1	Pessoal	9:378\$184	
	2	Expediente	498\$028	
	3	Acquisição de livros, revistas e conservação dos manuscritos.....	1:693\$840	11:568\$052
		Capitulo 11 — FACULDADE DE DIREITO		
	Unico	Custeio e diversas despesas.....	6:539\$268	6:539\$268
		Capitulo 12 — ESCOLA DE PHARMACIA		
	1	Pessoal	2:200\$000	
	2	Expediente e mais despesas.....	23\$960	2:223\$060
		Capitulo 13 — GYMNASIO PAES DE CARVALHO		
	1	Pessoal	31:081\$972	
	2	Expediente	177\$000	31:258\$972
		Capitulo 14 — ESCOLA NORMAL		
	1	Pessoal	28:160\$354	
	2	Expediente	\$	28:160\$354
		<i>Transporta</i>		2.335:618\$769

TOTAL DOS TÍTULOS	DESPESA FIXADA POR § §	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o crédito vo- tado	Do crédito votado sobre a despesa paga	
	894:226\$666	37:506\$000	237:158\$589	
	35:000\$000		14:291\$159	
	40:000\$000	30:000\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, a com de 30:000\$000.
	138:381\$000		46:183\$307	
	20:000\$000	4:000\$000		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 4:000\$000.
	4:100\$000		217\$136	
	4:000\$000	1:095\$809		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, com a de 20:000\$000.
	12:000\$000		9:584\$318	
	30:000\$000		29:664\$090	
	209:825\$000			
	315:498\$700		3:027\$756	
	577:257\$720	21:406\$109		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 88:000\$000.
	3:113\$000		34\$490	
	16:000\$000		3:327\$183	Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 8:000\$000.
	100:000\$000	14:883\$489		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 18:000\$000.
	100:000\$000		19:853\$726	
	10:000\$000		10:000\$000	
	10:000\$000		8:785\$695	
	8:500\$000	9:45\$303		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 8:000\$000.
	3:000\$000		2:743\$154	
	9:700\$000		321\$816	
	800\$000		303\$972	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 300\$000.
	4:000\$000		2:306\$160	
	35:000\$000		28:460\$732	
	3:600\$000		1:400\$000	
	1:600\$000		1:576\$040	
	51:220\$000		20:138\$028	
	1:500\$000		1:323\$000	
	42:220\$000		14:059\$646	
	1:500\$000		1:500\$000	
	2.682:042\$086	109:836\$710	456:260\$027	

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
TITS.	§ §			
		<i>Transporte</i>		2.335:618\$769
1		Capitulo 15 — INSTITUTO LAURO SODRÉ		
	1	Pessoal	29:274\$479	
	2	Custeio, inclusive pagamento do pessoal inferior, alimento, vestuario dos educandos e supprimento das officinas.....	144:315\$354	173:589\$833
		Capitulo 16 — INSTITUTO GENTIL BITTENCOURT		
	1	Pessoal	25:065\$749	
	2	Custeio, inclusive pagamento do pessoal inferior, vestuario e alimentação das alumnas.	68:612\$606	93:678\$355
		Capitulo 17 — INSTITUTO ORPHANOLOGICO		
	1	Pessoal	10:912\$603	
	2	Custeio, alimentação e vestuario dos alumnos, expediente, compra de livros.....	52:761\$060	63:673\$663
		Capitulo 18 — INSTITUTO DO PRATA		
	1	Pessoal	12:273\$997	
	2	Custeio, alimentação e vestuario dos alumnos e mais despesas.....	61:986\$725	74:260\$722
		Capitulo 19 — INSTITUTO DE OUREM		
	Unico	Custeio.....	42:371\$369	42:371\$369
		Capitulo 20 — MUSEU GOELDI		
	1	Pessoal	17:970\$370	
	2	Gratificação adicional	1:465\$000	
	3	Custeio, expediente, despesas miudas, publicações, encadernações e traducções.....	58:448\$920	
	4	Viagens e expedições.....	\$	77:884\$290
		Capitulo 21 — ENSINO PRIMARIO		
	1	Pessoal, dos grupos escolares da Capital e interior e escolas isoladas da Capital.....	346:648\$270	
	2	Aluguel de casas.....	16:620\$685	
	3	Vencimentos addicionaes.....	15:000\$000	
	4	Mobilia escolar, livros e expediente das escolas	19:315\$817	
	5	Inspecção escolar.....	4:800\$000	
		Transporte e diaria.....	1:200\$000	
	6	Professores em disponibilidade.....	24:727\$929	
	7	Gratificação aos professores substitutos.....	3:921\$223	432:233\$924
		Capitulo 22 — DIVERSAS DESPESAS		
	1	Eventuaes	45:422\$849	
	2	Gratificação ao official do registro de nascimentos e obitos.....	50\$000	
	3	Publicações.....	22:192\$726	67:665\$575
		<i>Transporta</i>		

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR \$ \$	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	2.682.042\$086	109.836\$710	456.260\$027	
	55.100\$000		25.825\$521	
	150.000\$000		5.684\$646	Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	31.986\$000		6.920\$251	
	80.950\$000		12.337\$394	
	15.900\$000		4.987\$397	Por decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	70.000\$000		17.238\$940	
	15.540\$000		3.266\$003	
	76.950\$000		14.963\$275	
	60.000\$000		17.628\$631	
	41.520\$000		23.549\$630	
	4.400\$000		2.935\$000	
	67.147\$000		8.698\$080	
	3.000\$000		3.000\$000	
	639.320\$000		292.071\$730	
	79.000\$000		62.379\$315	
	15.000\$000			
	40.000\$000		20.684\$183	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	4.800\$000			
	1.200\$000			
	15.000\$000	9.727\$929		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	4.000\$000		78\$777	
	20.000\$000	25.422\$849		Por decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 35.000\$000.
	600\$000		550\$000	
3.360.976\$500	10.000\$000	12.192\$728		
3.360.976\$500	4.183.455.086	157.180\$214	979.658\$800	Por decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 18.000\$000.

da lei n. 1.095* de 4 de Novem- bro de 1909		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
TITS.	§ §			
2		<i>Transporte</i>		
		Secretaria de Estado da Fazenda		
		Capitulo 1 -- DIVIDA PUBLICA		
		1 Juros e amortização do emprestimo externo de 1901 (£ 79.426-5-6).....	695.873\$300	
		2 Juros e amortização do emprestimo externo de 1907 (£ 39.390-0-0).....	344.385\$650	
		3 Juros e amortização do emprestimo externo de 1909 (£ 43.766-13-4).....	383.381\$827	
		4 Exercicios findos.....	486.617\$302	1.910.291\$079
		Capitulo 2 -- SECRETARIA DE ESTADO		
		1 Pessoal	45.350\$000	
		2 Expediente	3.164\$744	
		3 Porcentagem aos empregados do Juizo pela cobrança dos impostos.....	2.866\$111	
		4 Despesas com as causas da Fazenda.....	460\$265	51.841\$120
		Capitulo 3 -- RECEBEDORIA DE RENDAS		
		1 Pessoal	11.638\$190	
		2 Expediente	348\$000	11.986\$190
		Capitulo 4 -- MESA DE RENDAS DO ARAGUAYA		
		1 Pessoal	1.870\$960	
		2 Expediente	\$	1.870\$960
		Capitulo 5 -- COLLECTORIAS		
		1 Porcentagem aos collectores.....	135.000\$000	
		2 Expediente das das collectorias.....	64\$949	135.064\$949
		Capitulo 6 -- JUNTA COMMERCIAL		
		1 Pessoal	6.402\$525	
		2 Expediente.....	\$	6.402\$525
		Capitulo 7 -- IMPRENSA OFFICIAL		
	1 Pessoal	7.167\$561		
	2 Custeio, renovação do material e porcentagem ao Director.....	60.000\$000	67.167\$561	
	Capitulo 8 -- PESSOAL INACTIVO			
	Unico Aposentados e pensionista.....	120.620\$111	120.620\$111	
	Capitulo 9 -- DIVERSAS DESPESAS			
	1 Gratificação das 1.ª e 5.ª partes a diversos funcionarios.....	3.853\$913		
	2 Gratificação aos funcionarios por substituições.....	6.911\$152		
	3 Publicação.....	5.000\$000		
	4 Eventuaes.....	28.885\$758		
	5 Construção do edificio da Bolsa, producto do imposto especial.....	649\$000		
	6 Indemnizações e restituções.....	1.466\$034		
	7 Santa Casa de Misericordia, producto do imposto especial.....	156.791\$585	203.590\$142	
	<i>Transporta</i>			

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR \$ \$	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
3.360:976\$500	4.183:455\$086	157:180\$214	979:658\$800	
	700:000\$000		4:126\$700	
	316:000\$000		1:614\$350	
	390:000\$000		6:615\$173	
	350:000\$000	136:617\$302		Por decreto n. 1.878, de 30 de Março de 1912, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	45:350\$000			
	2:000\$000	1:164\$744		Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000\$000.
	11:000\$000		8.139\$889	
	1:000\$000		539\$735	
	39:275\$000		27:636\$810	
	2:000\$000		1:652\$000	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2.500\$000.
	6:000\$000		4:129\$040	
	3:000\$000		3:000\$000	
	45:000\$000	90:000\$000		Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 90.000\$000.
	300\$000		235\$051	
	7:160\$000		757\$475	
	400\$000		400\$000	Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 500\$000.
	8:000\$000		832\$430	
	50:000\$000	10:000\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	140:000\$000		19:379\$589	
	5:000\$000		1:146\$087	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2.000\$000.
	10:000\$000		3.058\$848	Por decreto n. 1.873, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000\$000.
	5:000\$000			Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 25.000\$000.
	7:000\$000	21:885\$7:8		
	149:000\$000		148:351\$000	
	5:000\$000		3:533\$966	
2.508:835\$240	161:000\$000		4:205\$415	
5.869.811\$740	6.071.940\$086	116:878\$018	1.219:006\$364	

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909	TITS.	§ §	NATURESA DA DESPESA	DESPESA	TOTAL
				PAGA	DOS CAPITULOS
3			<i>Transporte</i>		
			Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação		
			Capitulo 1 — SECRETARIA DE ESTADO		
		1	Pessoal	53:743\$182	54:796\$28
		2	Expediente	1:053\$100	
			Capitulo 2 — ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA		
		1	Pessoal	565:237\$000	861:500\$75
		2	Material, lubrificantes, combustivel, expediente, custeio, etc.	296:263\$758	
			Capitulo 3 — ESTRADA DE FERRO DE ALCOBAÇA A PRAIA DA RAINHA		
		Unico	Garantia de juros	\$	\$
			Capitulo 4 — SERVIÇO DE AGUAS		
		1	Pessoal	87:500\$000	303:005\$81
		2	Material	215:505\$817	
			Capitulo 5 — ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AUGUSTO MONTENEGRO		
		Unico	Custeio	86:509\$286	86:509\$28
			Capitulo 6 — OBRAS		
		Unico	Reparos nos edificios publicos	281:262\$351	281:262\$35
			Capitulo 7 — NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA		
		1	Navegação do Mosqueiro	\$	3:166\$66
		2	Dita de Santa Julia	3:466\$666	
		3	Dita de Soure	\$	
		4	Dita de Aricary	\$	
		5	Dita do Baixo Amazonas	\$	
			Capitulo 8 — THEATRO DA PAZ		
		1	Pessoal	3:691\$657	15:565\$46
		2	Despesa do Theatro	11:873\$805	
			Capitulo 9 — DIVERSAS DESPESAS		
		1	Eventuaes	24:528\$708	24:528\$70
	2	Publicações	\$		
		Credito especial aberto por decreto n. 1.609, de 31 de Março de 1909, para occorrer as des- pesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança. Saldo	66:317\$096		
		Credito especial aberto por decreto n. 1.733, de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophylaxia especificada febre amarella....	696:915\$832		
		Credito especial aberto por decreto n. 1741, de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer as despesas com a representação do Pará, na exposição de Turim	27:829\$345		
		Credito especial aberto por decreto n. 1.779, de 31 de Março de 1911, para occorrer a des- pesa com a 4.ª secção de Agricultura da Secretaria de Obras Publicas. Saldo	3:482\$870		

Segunda Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 21 de Junho de 1912.

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA ROR \$ \$	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
5.869:811\$740	6.671:940\$086	416:878\$018	1.219:006\$364	
	60:050\$000 4:000\$000		6:306\$818 2:946\$900	
	571:137\$000		5:900\$000	
	200:000\$000	96:263\$758		Por decreto n. 1.881, da mesma data, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	60:000\$000		60:000\$000	
	87:500\$000 60:000\$000	135:505\$817		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	100:000\$000		13:490\$714	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 30.000\$000.
	100:000\$000	181:262\$351		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 350.000\$000.
	68:680\$000 20:800\$000 30:000\$000 36:000\$000 11:000\$000		68:680\$000 17:333\$334 30:000\$000 36:000\$000 11:000\$000	
	4:900\$000 12:000\$000		1.208\$343 126\$195	
1.630:635\$330	6:000\$000 6:000\$000	18:528\$708	6:000\$000	Por decreto n. 1.880, da mesma data idem, idem, com a de 25.000\$000.
66:317\$996				
696:915\$832				
27:829\$345				
3:482\$870				
8.294:993\$113	8.110:007\$086	868:438\$652	1.477:998\$668	

— 118 —

Demonstração da despesa fixada e despendida pelas tres Secretarias de Estado,
no exercicio de 1911 :

	<i>Fixada</i>	<i>Despendida</i>
Tit. I Secret. do Interior.	4.183:455\$086	3.360:976\$500
Tit. II » da Fazenda.....	2.488:485\$000	2.508:835\$240
Lit. III » Obras Publicas...	1.438:067\$000	1.630:635\$330
	8.110:007\$086	7.500:447\$070
Creditos especiaes.....	794:546\$043	
Differenças cambiaes.....	583:792\$667	
Despendida.....	7.500:447\$070	
	8.878:785\$780	

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II: — SECRETARIA
DE ESTADO DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUÇÃO PUBLICA

Caps.	§§	N.ºs	Data dos decretos	Creditos
1	3	1884	30 de Março de 1912..... (Expediente, telegrammas e iluminação de Palacio)	16:000\$000
2	2	1884	30 » » » 1912..... (Expediente da Secretaria)	2:000\$000
3	1	1883	30 » » » 1912..... (Subsidio Senadores)	6:000\$000
3	2	1883	30 » » » 1912..... (Subsidio Deputados)	10:000\$000
3	4	1884	30 » » » 1912..... (Debates)	1:331\$000
3	7	1884	30 » » » 1912..... (Debates)	1:666\$000
6	8	1884	30 » » » 1912..... (Custeio H. S. Sebastião)	2:000\$000
7	2	1884	30 » » » 1912..... (Hospicio)	30:000\$000
8	2	1883	30 » » » 1912..... (Diligencias policiaes)	4:000\$000
8	4	1884	30 » » » 1912..... (Expediente Policia)	2:000\$000
9	3	1883	30 » » » 1912..... (Etapas praças)	88:000\$000
9	5	1884	30 » » » 1912..... (Gratificação engajados)	8:000\$000
9	6	1883	30 » » » 1912..... (Fardamentos)	18:000\$000
9	10	1884	30 » » » 1912..... (Gratificação adicional)	8:000\$000
10	2	1884	30 » » » 1912..... (Exp. Bibliotheca)	500\$000
15	2	1883	30 » » » 1912..... (L. Sodré)	20:000\$000
17	2	1884	30 » » » 1912..... (Outeiro)	10:000\$000
21	4	1884	30 » » » 1912..... (Mobilia escolar)	20:000\$000
21	6	1884	30 » » » 1912..... (Prof. disponib.)	20:000\$000
22	1	1883	30 » » » 1912..... (Eventuaes)	35:000\$000
22	3	1884	30 » » » 1912..... (Publicações)	18:000\$000
				320:497\$000

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITO SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II;—SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Caps.	§§	N.ºs	Data dos decretos	Creditos
1	4	1878	30 de Março de 1912 (Exerc. findos)	200:000\$000
2	2	1879	" " " " 1912 (Exped. Sec. Fazenda)	3:000\$000
3	2	1879	" " " " 1912 (Esp. Recebedoria)	2:500\$000
5	1	1878	" " " " 1912 (Porcentagem collectores tomada contas)	90:000\$000
6	2	1879	" " " " 1912 (Exp. J. Commercial)	500\$000
7	2	1879	" " " " 1912 (Diario Official)	10:000\$000
9	1	1879	" " " " 1912 (Gratificação 3.ª parte)	2:000\$600
9	2	1879	" " " " 1912 (Grat. substituições)	3:000\$000
9	4	1878	" " " " 1912 (Eventuaes)	25:000\$000
				<u>336:000\$000</u>

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO III:—SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PUBLICAS, TERRAS E VIAÇÃO

Caps.	§§	N.ºs	Data dos decretos	Creditos
2	2	1881	30 de Março de 1912..... (E. P. Bragança)	200:000\$000
4	2	1881	30 " " " 1912..... (Aguas)	200:000\$000
5	Unico	1881	30 " " " 1912..... (Est. A. Montenegro)	30:000\$000
6	"	1881	30 " " " 1912..... (Obras)	350:000\$000
9	1	1880	30 " " " 1912..... (Eventuaes)	25:000\$000
				<u>805:000\$000</u>

Resumo dos creditos supplementares á lei no 1.143 de 5 de Novembro de 1910.

Titulo I.....	320:497\$000
Titulo II.....	336:000\$000
Titulo III.....	805:000\$000
	<u>1.461:497\$000</u>

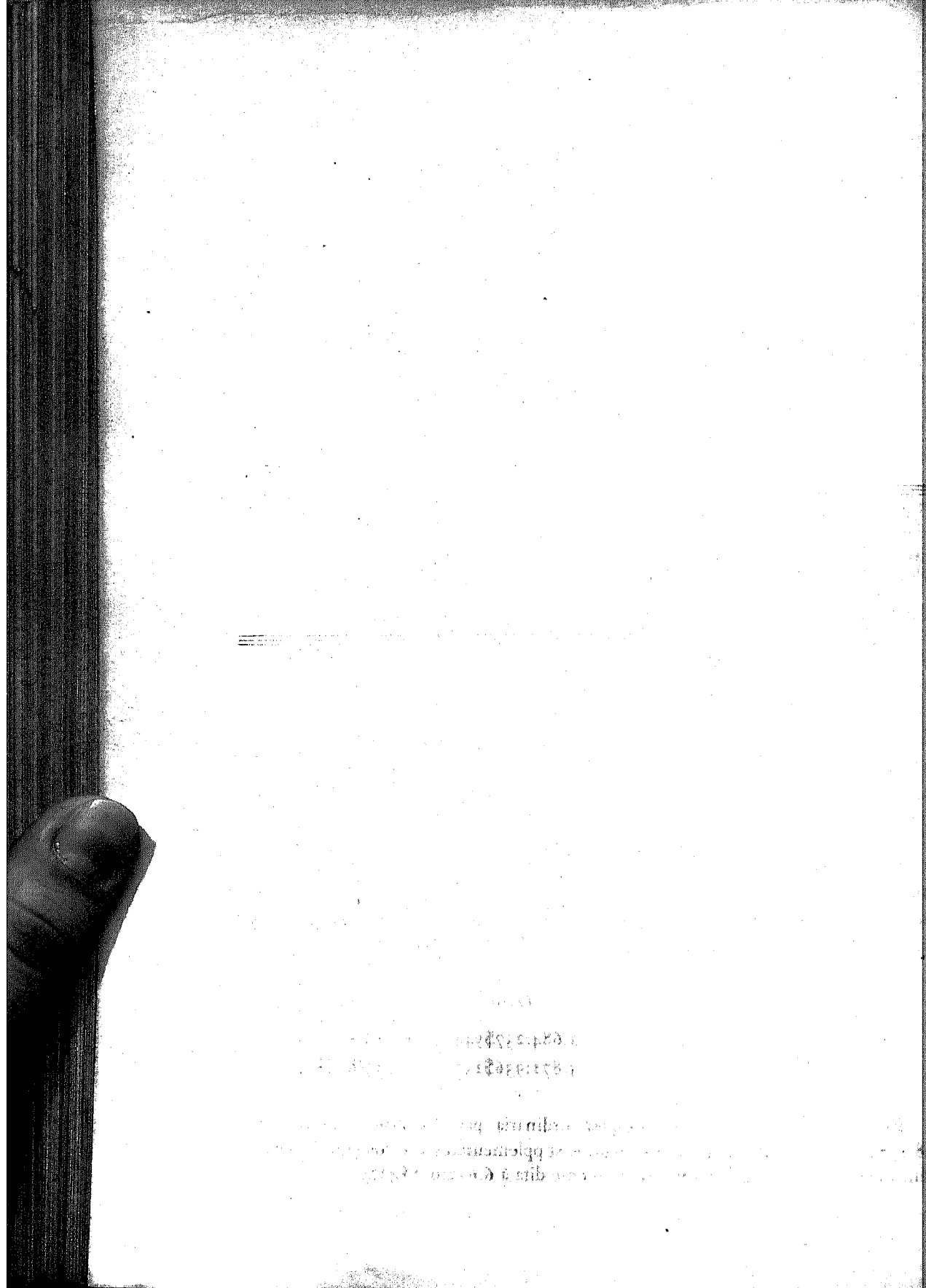
582.793
 + 294.993

 877.786

RESUMO COMPARATIVO DA DESPESA DO ESTADO NOS EXERCÍCIOS DE 1899—1900 A 1911

TÍTULOS	1899—1900 OURO	1900—1901 OURO	2.º sem. 1901 OURO	1902 OURO	1903 OURO	1904 OURO	1905 OURO
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrução Pública	3.577.586\$198	3.594.497\$817	1.678.554\$512	3.342.189\$329	3.490.723\$763	3.809.799\$327	4.279.638\$215
II Secretaria de Estado da Fazenda	1.271.175\$484	1.553.456\$292	612.770\$463	1.986.907\$623	2.133.934\$826	1.865.904\$265	2.103.500\$408
III Secretaria de Estado de Obras Públicas, Terras e Viação ..	2.799.380\$631	2.117.479\$622	452.560\$022	849.356\$465	1.158.945\$654	1.590.531\$006	1.873.072\$868
Creditos especiais	1.059.804\$660	1.857\$100	14.704\$819	153.893\$992	202.575\$924	132.793\$207	199.252\$551
Diferenças cambiais	7.341\$334	479.816\$030	77.679\$043	58.131\$164	92.363\$022	85.959\$120	656.185\$451
Creditos supplementares abertos durante o exercício	8.715.288\$207	7.747.106\$861	2.336.263\$859	6.390.478\$364	7.078.543\$189	7.484.986\$925	9.110.649\$463
Despendido dos creditos	3.073.626\$119	2.584.030\$000	693.241\$228	1.253.831\$892	1.473.223\$386	1.796.991.395	2.721.755\$000
Saldo dos mesmos	2.097.954\$146	1.847.321\$161	633.595\$307	1.116.376\$393	1.438.091\$200	1.699.844\$781	2.592.889\$634
	975.671\$973	736.758\$839	59.643\$921	137.335\$499	35.132\$136	97.146\$614	128.915\$316
TÍTULOS	1906 OURO	1907 OURO	1908 OURO	1909 OURO	1910 OURO	1911 OURO	
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrução Pública	4.329.230\$541	4.262.166\$790	2.795.404\$606	4.034.594\$341	4.205.747\$397	3.360.976\$500	
II Secretaria de Estado da Fazenda	1.619.748\$796	2.463.991\$931	1.734.168\$030	3.531.461\$614	5.961.468\$744	2.508.335\$340	
III Secretaria de Estado de Obras Públicas, Terras e Viação	2.252.249\$868	1.751.410\$199	1.525.281\$636	1.666.533\$782	2.355.018\$203	1.630.531\$330	
Creditos especiais	604.836\$717	2.262.184\$105	1.014.503\$774	755.044\$703	797.384\$706	794.546\$043	
Diferenças cambiais	736.300\$795	612.235\$525	170.973\$947	347.763\$504	895.591\$100	383.732\$667	
	9.542.330\$717	11.351.985\$600	7.240.331\$973	9.675.920\$944	14.215.610\$650	8.378.787\$378	
Creditos supplementares abertos no exercício	2.464.870\$840	2.564.982\$000	893.460\$000	3.091.700\$000	5.636.295\$374	1.461.497\$000	
Despendido dos creditos	2.344.255\$235	2.402.563\$568	834.359\$122	3.000.719\$587	5.569.785\$466	368.433\$652	
Saldo dos mesmos	120.615\$605	162.418\$432	58.900\$378	90.980\$413	66.509\$908	593.058\$348	

BALANÇO DE 1911



BALANÇO DE 1911

Emquanto que o balanço de 1909 produziu 10.510:389\$805, ouro, ou seja 19.039:709\$551, papel, e o de 1910—11.817:427\$424, ouro, ou 20.255:070\$604, papel, o exercício de 1911 accusa no seu balanço a renda de 8.514:562\$344, ouro, ou 14.480:716\$176, papel, sendo, portanto, a diferença para menos, em 1909 de 4.558:993\$375 e 5.774:354\$428 para 1910.

Essa diferença, como se sabe, provem exclusivamente da diminuição do preço da borracha e, conseguintemente, do imposto de exportação que sobre ella recahe.

Assim é que esse imposto produziu em 1909 14.941:494\$027, papel, e em 1910—15.088:501\$895, papel, produzindo, entretanto, em 1911, apenas 9.919:778\$018, papel. D'ahi o desequilibrio da nossa vida economica e financeira.

As verbas que constituem a receita do nosso balanço do exercício de 1911 produziram de renda ordinaria 8.100:053\$073, de extraordinaria 87:060\$302 e renda com applicação especial (imposto da bolsa e 2,5 % adicional para a Santa Casa) 327:478\$969, sendo o total 8.514:562\$347, a que adicionando o saldo que passou de 1910 na importancia de 26.021\$502 e mais 359:900\$000, supprimento da Caixa Geral do exercício de 1912, dá o total de 8.900:483\$846.

Dessa importancia foi applicada a de 7.500:447\$070 com a despesa ordinaria dos titulos I, II e III da lei do orçamento n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910; a de 794:546\$043 com os creditos especiaes e a de 583:792\$667, proveniente de diferenças cambiaes nos vencimentos dos funcionarios e nos contractos e leis, restando um saldo de 21.698\$066, ouro, que passou para o exercício de 1912.

Não podemos senão prever maior desequilibrio em nossa receita, em vista da diferença que vamos tendo no decorrer do anno de 1912, que se nos afigura, mais ou menos equivalente á de 1911, porquanto a receita dos primeiros semestres dos dous annos é a seguinte:

	<i>Ouro</i>	<i>Papel</i>
1911	3.684:237\$544	6.315:453\$737
1912	3.871:936\$137	6.613:872\$412

Releva ainda notar que na despesa ordinaria paga acha-se incluída a de 868:438\$652, ouro, despendida dos creditos supplementares abertos pelo governo, reduzindo assim a despesa assim propriamente dita á 6.632:008\$418.

Se permittido fosse fazer considerações diriamos que é de indeclinavel necessidade tornar effectiva a redução da nossa despesa ás forças da nossa receita.

No caminho que vamos seguindo o nosso deficit será cada vez maior.

Entendo que mais do que tudo é necessario tornar uma realidade o equilibrio entre a nossa receita provavel e a despesa a fazer.

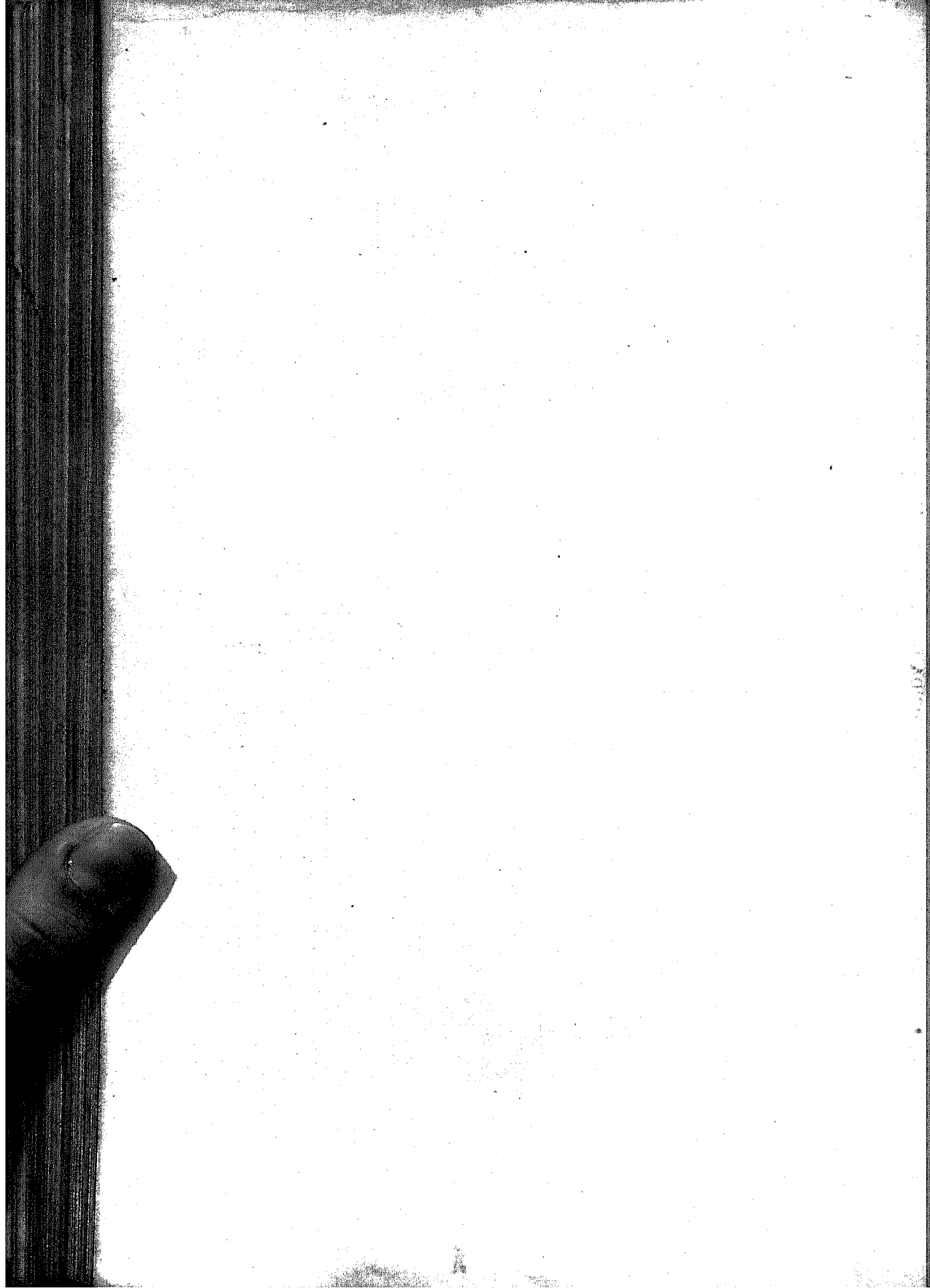
Até hoje, os nossos orçamentos só servem para mostrar a base falsa sobre que elles repousam.

INSTITUTO DE ECONOMIA
E FINANÇAS
BIBLIOTECA

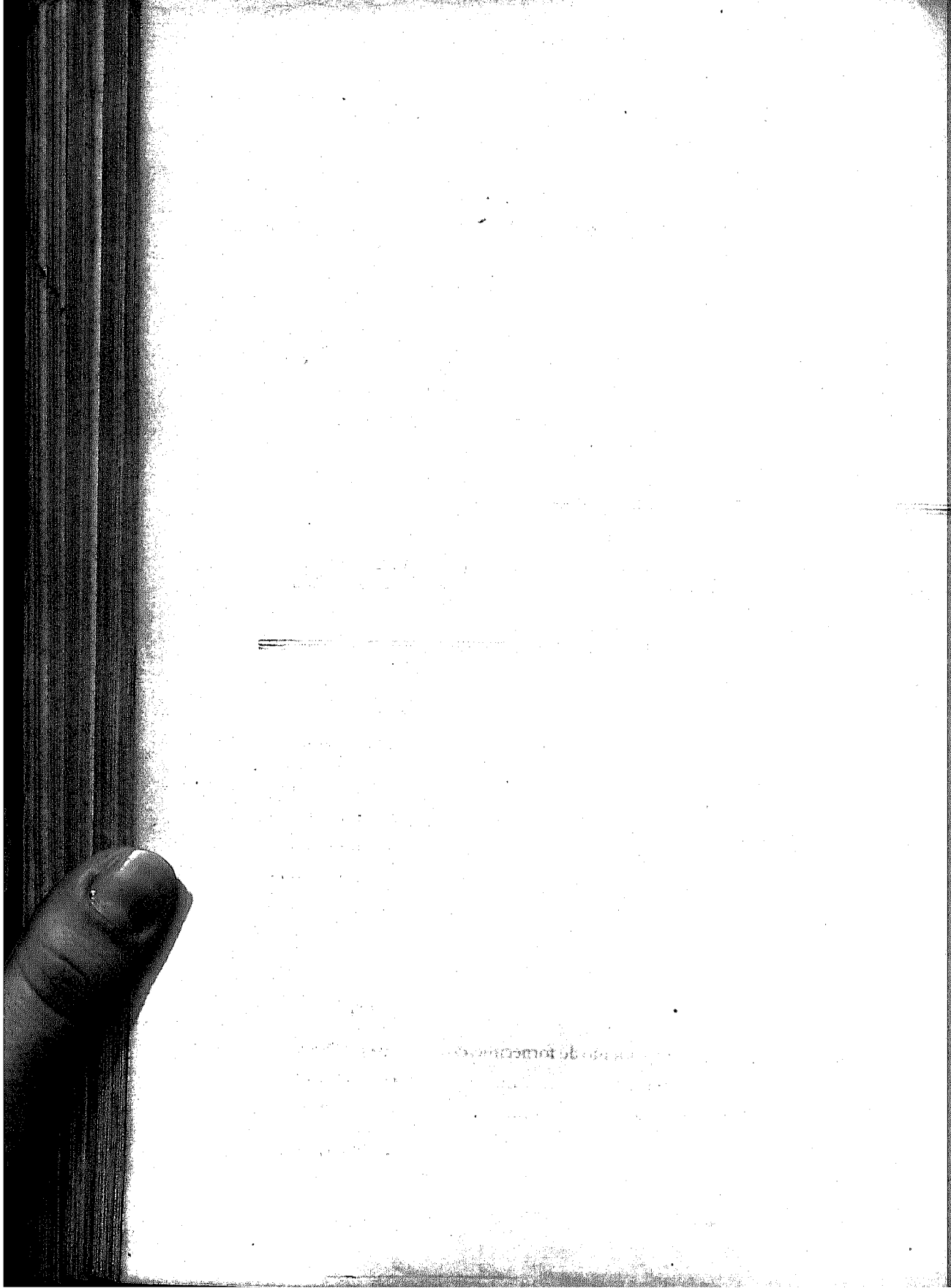
BALANÇO DA SECRETARIA DA FAZENDA DO PARÁ, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1911, OURO

RECEITA		DESPESA	
RENDA ORDINARIA:			
I	Exportação	5.832.761\$815	Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrução Pública
II	Indústrias e profissões	441.251\$355	Secretaria de Estado da Fazenda
III	Desembarque	50.036\$386	Secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação
IV	Selão	116.034\$186	
V	Transmissão de propriedade	481.649\$799	
VII	Estado de Ferro de Bragança	554.676\$257	Credito especial aberto por decreto n. 1609 de 31 de Março de 1909, para occorrer as despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança
VIII	Serviço de Águas	490.288\$072	Credito especial aberto por decreto n. 1.733 de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophylaxia especifica da febre amarella
VIII	Imprensa Oficial	14.887\$026	Credito especial aberto por decreto n. 1.741 de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer ás despesas com a representação do Pará na exposição de Turim
IX	Theatro da Paz	7.537\$249	Credito especial aberto por decreto n. 1.779 de 31 de Março de 1911, para occorrer ás despesas com a 4ª Secção de Agricultura da Secretaria de Estado de Obras Publicas
X	Outros proprios do Estado	41.070\$241	Diferenças cambiaes verificadas nos pagamentos em virtude de contractos e leis, durante o exercicio de 1911
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas	20.193\$729	Diferenças cambiaes pagas em virtude do art. 2º da lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910, aos funcionarios do Estado
XII	Cobrança da divida activa	49.637\$058	Saldo que passou para o exercicio de 1912.
RENDA EXTRAORDINARIA:			
I	Indemnizações	14.223\$187	
II	Eventuaes, inclusivè multas do jury e heranças vagas	72.837\$115	
III	Imposto de 2,5% sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas	\$	
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL:			
I	Imposto da Bolsa	157.845\$726	
II	Imposto addicional de 2,5% em beneficio da Santa Casa de Misericordia	169.633\$243	
	Importancia que, por supprimento, passou do Caixa geral de 1912	8.514.502\$344	
	Saldo do exercicio de 1910	359.900\$000	
		26.021\$502	
		8.900.483\$846	

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Junho de 1912.



DIVIDA PASSIVA E DIVIDA ACTIVA



DIVIDA PASSIVA

DIVIDA FLUCTUANTE

Dada a diminuição da flossa receita no exercicio de 1911, não tivemos recursos para cobrir os nossos compromissos. O atrazo que trouxemos de 1910 foi, segundo vos referi no relatório do exercicio de 306:471\$600, papel, no que toca a fornecimento para custeio, sendo que a verba de exercicios findos, attingiu a 486:647\$302, ouro, na qual conforme se consignou a importancia despendida para pagamentos das promissorias emittidas para liquidação da construção da Estrada de Ferro de Bragança, como se vê da mensagem de 1909.

Pelas notas existentes no Secretaria da Fazenda o estado da nossa divida fluctuante até 30 de Junho do anno corrente é o seguinte:

Divida de 1911.....	2.680:251\$618
Idem de 1912 até 30 de Junho.....	3.943:206\$290
ou seja um total de.....	6.623:457\$908

ao qual devemos acrescentar 338:000\$000, papel, provenientes de promissorias para liquidação do serviço de construção da Estrada de Ferro de Bragança pela administração passada, sendo, portanto, o total da divida até 30 de Junho ultimo 6.961:457\$908, que attingirá até o fim do exercicio a nove mil e tantos contos de réis, dada a deficiencia da nossa receita, de accordo com o calculo provavel para o segundo semestre.

Demonstrando por exercicios a divida acima, temos:

1911	Papel
Promissorias emittidas para pagamento de fornecimentos	730:000\$000
Atrazo com o funcionalismo.....	924:911\$618
Contas existentes na Secretaria.....	1.025:340\$000
	<hr/>
	2.680.251\$618

1912

Papel

Promissórias para pagamento de fornecimentos em 1912	743:572\$990
Contas existentes nesta Secretaria - entradas até 30 de Junho	700:000\$000
Funcionalismo.....	1.503:914\$300
Custeio dos estabelecimentos em 1912 até 30 de Junho	995:719\$000
	<hr/>
	3.943:206\$290

DIVIDA EXTERNA

Conforme vereis dos quadros juntos o serviço da nossa divida externa foi cumprido com toda a regularidade, sendo a ultima prestação paga em 1º de Agosto proximo passado.

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRATO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1901, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro	16	3.000	0 0	53:100\$000	90:000\$000
1	Fevereiro ...	»	5.066	13 4	44:840\$000	76:000\$000
16	»	»	5.866	13 4	51:920\$000	88:000\$000
1	Março	16 1/16	4.484	2 3	39:530\$000	67:000\$000
16	»	»	8.901	6 0	78:470\$000	133:000\$000
1	Abril	»	8.031	5 0	70:800\$000	120:000\$000
17	»	»	7.495	16 8	66:080\$000	112:000\$000
1	Maió	»	4.551	0 10	39:780\$000	68:000\$000
16	»	15 31/32	4.657	11 0	40:950\$000	70:000\$000
1	Junho	»	4.524	9 7	39:780\$000	68:000\$000
16	»	16	4.783	6 8	41:585\$000	71:000\$000
1	Julho	16 1/32	2.671	17 6	23:400\$000	40:000\$000
16	»	»	6.746	9 8	59:085\$000	101:000\$000
1	Agosto	»	3.339	16 10	29:250\$000	50:000\$000
16	»	16	2.355	16 9	20:672\$500	35:337\$600
			79.426	5 5	699:192\$500	1.189:337\$600

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AOS SRS. ZARGES, HERRINGER & C.^{IA}, NOS TERMOS DO CONTRATO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1906, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro	16	3.000	0 0	26:550\$000	45:000\$000
1	Fevereiro ...	»	2.533	6 8	22:420\$000	38:000\$000
16	»	»	2.933	6 8	25:960\$500	44:000\$000
1	Março	16 1/16	2.242	1 2	19:765\$000	33:500\$000
16	»	»	4.450	13 1	39:235\$000	66:500\$000
1	Abril	»	4.015	12 6	35:400\$000	60:000\$000
17	»	»	3.747	18 4	33:040\$000	56:000\$000
1	Maió	»	2.275	10 5	19:890\$000	34:000\$000
16	»	15 31/32	2.328	15 6	20:475\$000	35:000\$000
1	Junho	16	2.262	4 9	19:890\$000	34:000\$000
16	»	16	2.366	13 4	20:767\$500	35:500\$000
1	Julho	6 1/32	1.335	18 9	11:700\$ 00	20:000\$000
16	»	»	3.373	4 9	29:452\$500	50:000\$000
1	Agosto	»	1.669	18 5	14:625\$000	26:000\$000
16	»	16	854	15 8	7:500\$723	12:821\$750
			39.390	0 0	346:670\$723	580:821\$750

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRATO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1910, DURANTE O ANNO DE 1912

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro.....	16	3.000	0 0	26:550\$000	45:000\$000
1	Fevereiro...	»	2.533	6 8	22:420\$000	38:000\$000
16	»	»	2.933	6 8	25:960\$000	44:000\$000
1	Março.....	16 1/16	2.242	1 1	19:765\$000	33:500\$000
16	»	»	4.450	13 0	39:235\$000	66:500\$000
1	Abril.....	»	4.015	12 6	35:400\$000	60:000\$000
17	»	»	3.747	18 4	33:040\$000	56:000\$000
1	Maió.....	»	2.275	10 5	18:890\$000	34:000\$000
16	»	15 31/32	2.328	15 6	20:475\$000	35:000\$000
1	Junho.....	»	2.262	4 9	19:890\$000	34:000\$000
16	»	16	2.366	13 4	20:767\$500	35:500\$000
1	Julho.....	16 1/32	1.335	18 9	11:700\$000	20:000\$000
17	»	»	3.373	4 10	29:452\$500	50:500\$000
1	Agosto....	»	1.669	18 5	14:625\$000	25:000\$000
16	»	16	3.206	9 1	28:136\$628	48:096\$800
			41.741	13 4	366:306\$628	625:096\$800

DIVIDA ACTIVA

Continuamos com toda a regularidade a fazer o serviço de cobrança da divida activa.

Com as providencias da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911, conto no presente exercicio tornar conhecida o *quantum* de nossa divida activa.

A de 1911 devido a circunstancias de força maior ainda se acha por liquidar.

Pelo quadro do juizo dos Feitos da Fazenda, verá V. Exc. o estado em que se acha essa cobrança.

CAIXA DE DEPOSITO

Conforme os quadros a seguir vereis a demonstração do movimento da Caixa de Deposito.

DEMONSTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

RECEITA		DESPESA	
Finanças	68:200\$862	Finanças entregues	102:397\$152
Contribuição para o fundo escolar	9:018\$000	Diversas origens	24:855\$882
Descontos em subvenções	429\$020		127:253\$004
Diversas origens	8:582\$804	Saldo para o exercicio de 1912	902:591\$188
	86:279\$776		1.089:784\$217
Saldo do exercicio de 1910	1.008:504\$441		
	1.089\$784\$217		

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará, 2 de Julho de 1912.

FERNANDO DOMINGUES DA CUNHA.

DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Fianças em dinheiro.....	149.354\$471	144.104\$471	144.284\$471	143.984\$471	140.207\$181	141.207\$181
Idem, em apolices.....	378.405\$000	378.595\$000	376.595\$000	376.595\$000	376.595\$000	376.595\$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bitencourt.....	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000
Diversas origens.....	70.604\$637	70.604\$637	70.824\$637	68.834\$222	60.480\$612	58.787\$054
Descontos de subvenções.....	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.570\$238	33.579\$238	33.579\$238
Fundo escolar.....	35.267\$990	36.126\$990	36.552\$990	36.926\$990	37.054\$990	37.245\$990
Revista de ensino.....	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547
Conta corrente de apolices.....	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250
	1.250.592\$133	1.255.301\$133	1.256.127\$133	1.252.210\$718	1.240.210\$818	1.249.705\$260

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fiança em dinheiro.....	141.207\$181	143.777\$181	143.077\$181	144.497\$043	138.847\$043	137.927\$181
Idem, em apolices.....	386.595\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.325\$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bitencourt.....	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000
Diversas origens.....	58.787\$054	59.607\$054	51.360\$444	52.708\$444	53.410\$444	53.648\$444
Descontos de subvenções.....	33.519\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.698\$238
Fundo escolar.....	37.500\$990	38.053\$990	38.158\$990	38.252\$990	38.618\$990	38.916\$990
Revista de ensino.....	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547
Conta corrente de apolices.....	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250
	1.249.960\$260	1.223.533\$260	1.215.991\$650	1.218.913\$512	1.214.277\$512	1.213.800\$650

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O chefe, *Fernando Domingues da Cunha*.

CAIXA DE ESTAMPILHAS

O movimento da caixa de estampilhas foi o seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CAIXA DE ESTAMPILHAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

	VALORES										IMPORTANCIA
	100	200	300	500	1\$000	2\$000	5\$000	10\$000	20\$000	50\$000	
Saldo que passou de 1910.....	16.623	11.909	26.794	347.405	91.454	35.504	12.382	44.243	35.729	37.694	3.151.800\$800
Estampilhas entradas em 1911.....					180	194	100		50		2.008\$000
Somma.....	16.623	11.909	26.794	347.405	91.634	35.698	12.482	44.243	35.779	37.694	3.153.808\$800
Estampilhas sahidas em 1911.....		901	4.576	132.525	5.274	3.608	2.112	550	153	60	102.505\$500
Saldo que passou para 1912.....	16.623	11.008	22.218	214.880	86.360	32.090	10.370	43.694	35.626	37.634	3.051.303\$300

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O l.º official, *Celso de Moraes Leão*.

MONTEPIO

Pelos quadros juntos vereis discriminadamente o movimento da Caixa do Montepio.

A lei n. 210, de 4 de Novembro de 1911, começa a produzir os seus beneficos effeitos. Dada a crise porque atravessamos com os atrasos nos pagamentos dos funcionarios tenho tomado a maior cautella para que o serviço de pensões não soffra o menor atrazo, tanto mais quanto a Caixa tem feito muitas restituções de empregados demittidos e que contavam mais de dez annos de serviço.

Temos limitado o mais possivel os emprestimos; dada a falta de contribuições dos funcionarios em virtude de não receberem em dia os seus vencimentos.

No correr do anno foram concedidas cincoenta e uma pensões no valor de 38:600\$000, como se vê do quadro annexo,

INVENTARIO DO MONTE-PIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

<i>Título da dívida publica</i>			
280 apolices federaes de 1.000\$000.....	280.000\$000		
Ditas estaduais, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	102.757\$360	795.557\$360	
<i>Governo do Estado</i>			
Seu debito com o Monte-pio:			
De subsidios votados em leis e ainda não entregues	125.000\$000		
De dividas adquiridas por procuração em causa propria (funcionarios e contas.....)	13.839\$790	138.839\$790	
<i>Diversos devedores</i>			
Emprestimos a funcionarios		443.882\$683	
<i>Caixa</i>			
Saldo n'esta data.....		22.096\$542	
<i>Juros a receber</i>			
Juros vencidos do 2º semestre do anno expirante		16.618\$400	1.41:994\$775

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, Feliciano Martins da Silva.

MOVIMENTO DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO EM 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda		138.839\$790	
<i>Titulos da divida publica</i>			
280 apolices federaes	280.000\$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757\$360	795.557\$360	
Joias	5.112\$319		
Contribuições	31.083\$200		
Premios e commissões	4.459\$080		
Caixa	731.182\$673		
Diversos devedores	832.291\$339		
Expediente	160\$000		
Pensões	274.687\$061		
Juros a receber	98.178\$400	1.977.154\$072	2.011.551\$222
PASSIVO			
Fundo do Montepio		1.522.781\$426	
Joias	11.448\$659		
Contribuições	151.768\$750		
Premios e commissões	29.879\$200		
Caixa	709.086\$131		
Diversos devedores	388.408\$656		
Ganhos e perdas	16.618\$400		
Juros a receber	81.560\$000	1.388.769\$796	2.011.551\$222

2.ª Secção da Secretaria de Fazenda do Estado do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe,
Feliciano Martins de Silva.

BALANÇO DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO, FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda, seu debito.....		138.839\$790	
<i>Titulos da dívida publica</i>			
280 apolices federaes	280.000\$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb 17.640 cambio 12	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757\$360	795.557\$360	
<i>Caixa</i>			
Dinheiro existente		22.096\$542	
<i>Diversos devedores</i>			
Saldo d'esta conta.....		443.882\$683	
<i>Juros a receber</i>			
Saldo d'esta conta.....		16.618\$400	1.416.994\$775
PASSIVO			
Fundo do Montepio			1.416.994\$775

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins da Silva*.

100

RENDA DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO DE 1897 A 1911

ANNOS	JOIAS	CONTRIBU- ÇÃO ORD.	CONTRIBUIÇÃO ATRAZADA	JUROS	EMOLU- MENTOS	TOTAL
1897.....	42.800\$354	56.784\$803	13.218\$266	4.800\$000	26\$000	117.629\$423
1898.....	21.129\$585	75.395\$406	4.828\$217	9.285\$000	76\$000	110.714\$208
1899.....	28.189\$274	98.432\$321	3.415\$411	13.502\$995	96\$000	143.636\$001
1900.....	28.512\$071	122.209\$264	1.800\$203	38.078\$253	190.599\$791
1901.....	25.749\$043	181.196\$579	1.882\$200	40.875\$185	249.703\$007
1902.....	23.764\$754	136.399\$849	172\$631	26.867\$063	187.204\$297
1903.....	22.755\$193	155.946\$700	680\$000	164.202\$845	343.584\$738
1904.....	14.823\$371	159.605\$895	71.304\$260	245.733\$526
1905.....	14.219\$976	158.416\$550	44.830\$378	217.466\$904
1906.....	16.037\$594	166.685\$761	45.799\$585	228.522\$940
1907.....	19.547\$481	186.733\$210	33.348\$133	239.628\$824
1908.....	10.588\$675	113.918\$100	82.788\$125	207.294\$900
1909.....	15.110\$276	220.187\$000	83.918\$958	319.216\$234
1910.....	14.910\$575	244.479\$500	112.779\$267	372.169\$342
1911.....	11.448\$659	151.768\$750	128.057\$600	291.275\$009
	309.586\$881	2.228.159\$688	25.996\$928	900.437\$647	198\$000	3.464.379\$144

DÉSPESA DO MONTEPIO DESDE O ANNO DE 1896 A 1911

ANNOS	EXPEDIENTE	JUROS	PENSÕES	TOTAL
1896.....	1.240\$000	545\$000	1.785\$000
1898.....	90\$000	549\$300	1.972\$462	2.611\$762
1899.....	440\$000	657\$550	11.045\$002	12.142\$642
1900.....	240\$000	992\$300	26.418\$949	27.051\$249
1901.....	340\$000	5.634\$544	50.335\$940	56.310\$484
1902.....	2.388\$753	55.370\$184	57.758\$937
1903.....	605\$000	2.061\$487	67.315\$812	69.982\$299
1904.....	520\$000	988\$757	96.704\$162	98.212\$919
1905.....	769\$000	2.055\$701	116.404\$856	119.229\$557
1906.....	815\$000	2.846\$912	139.128\$876	142.790\$788
1907.....	3.710\$000	3.536\$761	155.963\$057	163.209\$818
1908.....	345\$500	4.990\$737	192.554\$208	197.890\$445
1909.....	105\$000	5.739\$840	210.836\$455	216.681\$295
1910.....	1.820\$000	4.765\$952	217.573\$502	227.159\$454
1911.....	160\$000	4.459\$080	274.687\$061	279.306\$141
	14.199\$500	41.612\$674	1.616.310\$616	1.672.122\$790

RELAÇÃO DOS HERDEIROS DE CONTRIBUINTES DO MONTEPIO, QUE FORAM PENSIONADOS EM 1911

Nomes dos herdeiros		Pensão annual
1	D. Laura Faciola Freitas, viuva do dr. Joaquim Augusto de Andrade Freitas.....	1:200\$000
2	Maria, filha do mesmo.....	1:200\$000
3	D. Evarista B. de Miranda, viuva do dr. Hildebrando Barjona de Miranda.....	1:800\$000
4	Fulvia, filha do mesmo.....	900\$000
5	Carlos, filho » ».....	900\$000
6	D. Maria de Nazareth Maltez Henriques, filha do fallecido Ricardo Dias da Silva Henriques.....	1:285\$200
7	Candido Theodoro da Trindade, pae do fallecido Manoel Theodoro da Trindade	1:111\$200
8	D. Lourença Laura Cezar Burlamaqui, mãe do fallecido Godofredo Cezar Burlamaqui.....	1:711\$200
9	D. Rita Antonia Gonçalves, irmã do fallecido José Paulino Gonçalves.....	400\$000
10	D. Barbara Maria da Conceição Nascimento, viuva de João Manoel do Nascimento.....	1:701\$600
11	D. Maria da Gama Ferreira, irmã do fallecido Francisco Patricio da Gama Ferreira.....	214\$200
12	D. Felicidade da Gama Ferreira, idem, idem.....	214\$200
13	Josephha, irmã menor do mesmo.....	214\$200
14	Ernestina, idem, idem.....	214\$200
15	Cicero, irmão menor do mesmo.....	214\$200
16	Rezende, idem, idem.....	214\$200
17	Manoel, irmão menor da fallecida D. Maria Barreto da Silva Mendonça.....	398\$400
18	Custodio, idem, da mesma.....	398\$400
19	Adolpho, idem, idem.....	398\$400
20	D. Candida Tavares Muniz, viuva do tenente Francisco de Assis Muniz.....	1:296\$000
21	Ao filho posthumo do mesmo.....	1:296\$000
22	D. Maria de Oliveira Carvalho, viuva de Cosme Damião Carvalho.....	600\$000
23	Julietta, filha do mesmo.....	200\$000
24	Maria, idem, idem.....	200\$000
25	Antonio, filho do mesmo.....	200\$000
26	D. Beroniza Angelica Martins, viuva de Francisco Solano Martins.....	640\$800
27	D. Elvira Pinheiro, viuva do dr. João Leovigildo Branco Pinheiro.....	1:764\$000
28	Everaldo, filho do mesmo.....	588\$000
29	Elberico, idem, idem.....	588\$000
30	Edelvira, filha do mesmo.....	588\$000
31	D. Emilia Alves Vellasco, professora do Grupo Escolar de Curuçá, julgada impossibilitada de exercer o magisterio.....	1:200\$000
32	Constantino, filho menor da fallecida D. Rufina da Cunha Frazão Villaça.....	393\$600
33	Cecilia, filha menor da mesma.....	393\$600
34	Anna, idem, idem.....	393\$600
35	Maria, idem, idem.....	393\$600
36	Luiza, idem, idem.....	393\$600
37	D. Antonia Palheta do Rego, viuva de Bonifacio Antonio do Rego.....	320\$400
38	Joanna, filha do mesmo.....	320\$400
39	D. Agostinha Monteiro de Vilhena Alves, viuva de Francisco Ferreira de Vilhena Alves.....	1:944\$000
40	D. Delphina Ferreira de Castro, viuva do tenente Antonio José de Castro.....	1:296\$000
41	Henrique, filho do mesmo.....	432\$000
42	Olegario, idem, idem.....	432\$000
43	Guilherme, idem, idem.....	432\$000
44	Evarista Barata, viuva de Alarico Penna Barata.....	897\$600
45	Gregoria Marques Barbosa, viuva de João Avelino Barbosa.....	320\$400
46	Maria Satyra Barbosa, filha do mesmo, (perceberá até 14 de Fevereiro de 1911)	320\$400
47	D. Amalia Corrêa de Faria, filha de Euclides Ludgero Corrêa de Faria.....	3:600\$000
48	D. Rosa Espinola Vieira, viuva do bacharel Pelopidas Espinola Vieira.....	2:105\$6800
49	D. Paulina dos Anjos Gomes, viuva de Joaquim dos Anjos Gomes.....	205\$200
50	Theodolinda, filha do mesmo.....	102\$600
51	Sylvio, filho, idem.....	102\$600
		<hr/>
		38:600\$000

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 30 de Dezembro de 1911. — O 2.º official,
Homero Cunha.

PROCURADORIA FISCAL

O movimento d'esta secção da secretaria continuou a ser feito com regularidade. Pelos quadros juntos vereis as diversas ordens de serviço executada no correr do anno.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

BAIXAS DE FIANÇAS EFFECTUADAS DURANTE O EXERCICIO DE 1911

NS.	DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORT.
1	10	Janeiro	Romão Romano de Oliveira Pantoja		Collector de Inhangapy	600\$000
2	25	»	Paulo da Cruz Faria		Escrivão da collectoria de Montenegro	150\$000
3	28	»	Antonio José Alves	Diniz Ferreira Botelho	Collector de Marapanim	500\$000
4	30	»	Frédérico Pond		Corrector de fundos publicos	10.000\$000
5	4	Fevereiro	D. Joanna de Campos Pantoja		Concessionaria d'uma casa de emprestimos	4.000\$000
6	22	»	Ivo Antonio Picanço de Azevedo		Collector de Alemquer	3.200\$000
7	28	Abril	Francisco Antonio Rayol		Collector da Vigia	2.000\$000
8	20	»			Escrivão da collectoria de Caraparú	400\$000
9	20	Julho	Raymundo Alves de Faro	Julio Moreira da Rocha	Ajudante de despachante	
10	7	»	Horacio Ferreira dos Santos Bastos		Agente de leilão	15.000\$000
11	11	Agosto	Eduardo Francisco de Salles Rosa		Collector da Vigia	2.000\$000
12	17	»	Francisco Fabriciano Palheta		Corrector de mercadorias	15.000\$000
13	4	Novembro	Luiz Figueira Junior		Collector de Chaves	3.500\$000
14	4	»	Benigno da Costa Góes		Escrivão da collect. de Chaves	1.750\$000
15	5	Dezembro	Leonardo Saraiva Espindola		Collector de Inhangapy	500\$000
16	11	»	Severo Lucio da Silva	Horacio Barbosa de Lima	Agente de leilão	15.200\$000
17	19	»	Paulo Emilio de Oliveira Condurá		Agente de leilão	15.000\$000
18	30	»	José Lopes Pereira		Escrivão da collect. de Mazagão	500\$000
		»	José Valente Barreto			

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912. — O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho*.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

FIANÇAS IDONEAS EFFECTUADAS DURANTE O ANNO DE 1911

NS.	DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA
1	12	Janeiro	Antonio Oriente de Arruda	B. Antunes & Comp.	Cacheiro despachante
2	25	»	José de Siqueira Rodrigues	Major José Marques Potyquara	Despachante da Recebedoria
3	20	Março	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Julio Moreira da Rocha	Ajudante de despachante
4	23	»	Manoel José Maria Malheiros	Mello & Comp.	Cacheiro despachante
5	3	Junho	Arthur Silva	Bartels & Comp.	Despachante da Recebedoria
6	31	Agosto	Adolpho Macedo	Mendonça, Ribeiro	Cacheiro despachante
7	31	»	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Manoel Castro Martins	Ajudante de despachante
8	18	Setembro	José Perreira Torres	Director da Comp. Pastoral	Cacheiro despachante
9	25	»	Edgar de Campos Proença	Jorge Corrêa & Comp.	»
10	20	Novembro	Alberto Klausau	Astlet Fall & Comp.	»

ecção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912. — O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho*.

— 141 —
PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

Pareceres emitidos nos seguintes documentos durante o anno de 1911

Cartas precatórias para levantamento de depositos	32
Deprecadas para o mesmo fim.....	7
Autos de signal, marca e carimbo para fazendas de gado.....	9
Ditos para transferencia de dito, dito.....	4
Petições sobre inscrições de Monte-Pio.....	71
Petições sobre pensões de Monte-Pio.....	21
Petições sobre reversão de Monte-Pio.....	3
Petição sobre pagamento de porcentagem e gratificação.....	1
Petição sobre levantamento de fiança.....	1
Petição reclamando contra o imposto industria e profissão.....	4
Officio de Collectores consultando sobre arrecadação de impostos.....	6
Petição sobre pagamento de vencimento de juiz substituto.....	1
Petição sobre tomadas de contas de Collectores.....	1
Total.....	161

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.

O official,

Jeronymo Francisco de Carvalho,

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

Fianças e depósitos effectuados durante o anno de 1911

NS.	DATA DA FIANÇA	AFIANÇADOS	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORTANCIA
1	3 de Fevereiro...	Francisco Guimarães Lopes Pereira...	José Lopes Pereira...	Agente de leilão....	15:000\$000
2	18 de Março.....	Luiz de Jesus Pereira.....	Escrivão da Collectoria de Inhangapy...	500\$000
3	17 de Junho.....	Innocencio Portella de Aguiar.....	Corrector de fundos publicos.....	10:000\$000
4	20 de Julho.....	Eugenio Cordeiro Junior.....	Escrivão da Collectoria de Caraparí....	400\$000
5	7 de Agosto.....	Antonio Caetano Corrêa.....	Escrivão da Collectoria de Santarem..	2:800\$000
6	17 de Agosto.....	Urbano da Cruz e Silva.....	Collector de Chaves.....	3:000\$000

Secção da Procuradoria Fiscal da Secretaria de Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1911.

O official,
Jeronymo Francisco de Carvalho.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO DO PARA

INSCRIÇÃO DE TESTAMENTOS E INVENTARIOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

N.º	Data da inscrição	Nomes dos inventariados		Nomes dos inventariantes		VALORES	
		Nome do inventariados	Nome dos inventariados	Nome dos inventariantes	Nome dos inventariantes	Activo	Passivo
1	7 de Janeiro	Manoel Joaquim Pereira	Major Bartholomeu Leite da Graça	Major Bartholomeu Leite da Graça	Major Bartholomeu Leite da Graça	Não consta	Não consta
2	7 de Janeiro	Bento Florindo da Gama	José Euclides Maneschy	José Euclides Maneschy	José Euclides Maneschy	Não consta	Não consta
3	7 de Janeiro	Ismael Antonio Hall	Antonio Alves Gonçalves dos Santos	Antonio Alves Gonçalves dos Santos	Antonio Alves Gonçalves dos Santos	Idem	Idem
4	7 de Janeiro	Engracida Maria da Conceição Ferreira	Hygina do Espírito-Santo Bentes	Hygina do Espírito-Santo Bentes	Hygina do Espírito-Santo Bentes	Idem	Idem
5	7 de Janeiro	Candida Augusta Vieira	Francisco de Paula Bolognina Loureiro	Francisco de Paula Bolognina Loureiro	Francisco de Paula Bolognina Loureiro	Idem	Idem
6	12 de Janeiro	Orlando Falcão Cabral	Arthur Jorge Ferreira Cabral	Arthur Jorge Ferreira Cabral	Arthur Jorge Ferreira Cabral	Idem	Idem
7	18 de Janeiro	Anna Tiburcia de Lyra Barros	Eloya de Jesus Soares Machado	Eloya de Jesus Soares Machado	Eloya de Jesus Soares Machado	Idem	Idem
8	18 de Janeiro	Dr. Mascenas Facundo de Lima Salles	Maria Carolina Salles	Maria Carolina Salles	Maria Carolina Salles	23.426\$195	23.426\$195
9	23 de Janeiro	Jose de Sousa	Constantino de Araujo Azevedo	Constantino de Araujo Azevedo	Constantino de Araujo Azevedo	Não consta	Não consta
10	24 de Janeiro	Conrado Martins Machado	Damasia Maria da Silva	Damasia Maria da Silva	Damasia Maria da Silva	400\$000	400\$000
11	28 de Janeiro	Antero Penafort de Azevedo e Sousa	Messias Veiros	Messias Veiros	Messias Veiros	Não consta	Não consta
12	31 de Janeiro	Anna Maria Sersacello de Laria	Rodrigo Alberto de Brito Amorim	Rodrigo Alberto de Brito Amorim	Rodrigo Alberto de Brito Amorim	81.000\$000	81.000\$000
13	3 de Fevereiro	Josina Maria Pamplona	Anacleto da Silveira Pamplona	Anacleto da Silveira Pamplona	Anacleto da Silveira Pamplona	Não consta	Não consta
14	8 de Fevereiro	Teronymo Emílio de Araujo	Emilia de Oliveira Costa Araujo	Emilia de Oliveira Costa Araujo	Emilia de Oliveira Costa Araujo	28.254\$234	28.254\$234
15	10 de Fevereiro	Benta Maria da Silva	Henrique de Oliveira Carvalho	Henrique de Oliveira Carvalho	Henrique de Oliveira Carvalho	1.600\$200	1.600\$200
16	9 de Março	João Manoel de Campos	José Augusto de Campos	José Augusto de Campos	José Augusto de Campos	Não consta	Não consta
17	10 de Março	Miguel Rosemond	Mariana Rosemond	Mariana Rosemond	Mariana Rosemond	36.500\$000	36.500\$000
18	10 de Março	Barão de Gondoriz	Baronessa de Gondoriz	Baronessa de Gondoriz	Baronessa de Gondoriz	15.000\$000	15.000\$000
19	10 de Março	Engracida Maria da Conceição Ferreira	Hygina do Espírito-Santo Bentes	Hygina do Espírito-Santo Bentes	Hygina do Espírito-Santo Bentes	2.600\$000	2.600\$000
20	14 de Março	Ignacia Coimbra da Silva	Ignacio Pereira Godinho	Ignacio Pereira Godinho	Ignacio Pereira Godinho	120.000\$000	120.000\$000
21	14 de Março	Jose Joaquim da Silva	Marianna Victoria Santos e Silva	Marianna Victoria Santos e Silva	Marianna Victoria Santos e Silva	32.000\$000	32.000\$000
22	3 de Abril	Maria Dias Leal	Antonio Ferreira Dias	Antonio Ferreira Dias	Antonio Ferreira Dias	27.640\$000	27.640\$000
23	12 de Abril	Antonio dos Reis Moraes Bentes e sua mulher d. Carlota Borralho Bentes	Arminio Borralho Bentes	Arminio Borralho Bentes	Arminio Borralho Bentes	20.436\$115	20.436\$115
24	12 de Abril	João de Jesus e Silva	Amelia Vianna e Silva	Amelia Vianna e Silva	Amelia Vianna e Silva	94.000\$000	94.000\$000
25	12 de Abril	Lepez Antonia de Mello Sampaio	Gregorio Sampaio	Gregorio Sampaio	Gregorio Sampaio	8.520\$000	8.520\$000
26	18 de Abril	Jose Francisco Corria de Oliveira	Rodolpho Gonçalves Fernandes de Araujo	Rodolpho Gonçalves Fernandes de Araujo	Rodolpho Gonçalves Fernandes de Araujo	Não consta	Não consta
27	24 de Abril	Manoel Beires Vaz de Azevedo e Maria Rosa de Jesus Azevedo	Manoel Peires Vaz de Azevedo Junior	Manoel Peires Vaz de Azevedo Junior	Manoel Peires Vaz de Azevedo Junior	17.400\$000	17.400\$000
28	2 de Maio	Narcisca Aurea Nunes dos Santos	Cesario Maximiano dos Santos	Cesario Maximiano dos Santos	Cesario Maximiano dos Santos	66.440\$000	66.440\$000
29	8 de Maio	Bernardo Jose do Negro Cascello Branco	Amelia Carolina Ribas	Amelia Carolina Ribas	Amelia Carolina Ribas	Idem	Idem
30	12 de Maio	Dr. João Miguel Ribas	Maria Carolina da Costa Portella	Maria Carolina da Costa Portella	Maria Carolina da Costa Portella	247.587\$700	247.587\$700
31	26 de Maio	Anna Tiburcia de Lyra Barros	Jose João Nepomuceno Machado	Jose João Nepomuceno Machado	Jose João Nepomuceno Machado	9.000\$000	9.000\$000
32	1 de Junho	Sabino Alves Teixeira	Dr. Symphronio Fernandes Souto de Menezes	Dr. Symphronio Fernandes Souto de Menezes	Dr. Symphronio Fernandes Souto de Menezes	Não consta	Não consta
33	6 de Junho	Joaquim Antonio da Silva Oliveira	Francisco Frederico Ferreira	Francisco Frederico Ferreira	Francisco Frederico Ferreira	1.000\$000	1.000\$000
34	6 de Junho	Clarentina Pereira Proença	Alberto Barbosa Marques dos Santos	Alberto Barbosa Marques dos Santos	Alberto Barbosa Marques dos Santos	329.270\$365	329.270\$365
35	6 de Junho	Jose Antonio da Silva Santos	Cora Proença Barata	Cora Proença Barata	Cora Proença Barata	31.610\$500	31.610\$500
36	6 de Junho	Anna Rangeli de Barros	Maria Victoria de Castro Santos	Maria Victoria de Castro Santos	Maria Victoria de Castro Santos	32.453\$852	32.453\$852
37	9 de Junho	Manoel Theodorico de Sousa Pinheiro	Pedro Fernando de Sousa Matos	Pedro Fernando de Sousa Matos	Pedro Fernando de Sousa Matos	Não consta	Não consta
38	26 de Junho	Graca Pinto Nhamamas	João Marinho Soares	João Marinho Soares	João Marinho Soares	38.580\$000	38.580\$000
39	30 de Junho	Major Candido de Deus e Silva	David Benoliel	David Benoliel	David Benoliel	58.550\$000	58.550\$000
40	30 de Junho	Arthur José de Pinho	João de Deus e Silva	João de Deus e Silva	João de Deus e Silva	1.800\$000	1.800\$000
41	5 de Julho	João Manoel Campos	Magdalena Nunes de Pinho	Magdalena Nunes de Pinho	Magdalena Nunes de Pinho	18.805\$000	18.805\$000
42	7 de Julho	Julianna de Sousa Azevedo	Jose Augusto de Campos	Jose Augusto de Campos	Jose Augusto de Campos	29.000\$000	29.000\$000
43	10 de Julho	Jose Pereira Ferreira	Dr. Izidoro de Azevedo Ribeiro	Dr. Izidoro de Azevedo Ribeiro	Dr. Izidoro de Azevedo Ribeiro	Não consta	Não consta
44	10 de Julho	Jose Pereira Ferreira	Maria Francisca de Oliveira	Maria Francisca de Oliveira	Maria Francisca de Oliveira	Idem	Idem

(Continuação)

N.º	Data da inscrição	Nomes dos inventariados	Nomes dos inventariantes	VALORES	
				Activo	Passivo
45	10 de Julho	Cezar Muzzi	Maria Muzzi	Idem	Idem
46	10 de Julho	Maria de Nazareth Martins	Archangelia Martins	20.333\$965	Idem
47	5 de Agosto	Casemiro Augusto Esteves Dias	José Antonio Esteves Dias	Não consta	Não consta
48	5 de Agosto	Eizeario Antonio Ribeiro Nery	José Baptista Ribeiro Nery	Idem	Idem
49	5 de Agosto	Antonio Nunes de Almeida Júnior	Virginia Lambert Pereira	6.300\$000	Não consta
50	7 de Agosto	Isabel H. de Almeida Seabra	Dr. José Estanislão de Vasconcellos	Idem	6.300\$000
51	8 de Agosto	Augusto Ramos Proença	Raynundo de Campos Proença	6.000\$000	Idem
52	8 de Agosto	Francisco Paiva de Sant'Anna	Evelvino M. de Sant'Anna	19.497\$426	Idem
53	17 de Agosto	Francisco Finheiro de Queiroz e Maria Amelia de Lima	Odon Rhossard	10.660\$000	Não consta
54	19 de Agosto	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros	Rita Maria da Costa Netos	Não consta	Não consta
55	21 de Agosto	Joaquim Ferreira da Silva	Paulo Damiano Soares da Silva	44.220\$650	13.390\$785
56	26 de Agosto	José Pereira Ferreira	Maria Francisca de Oliveira	3.000\$000	1.883\$000
57	31 de Agosto	Dr. Firmo José de Dias Cardoso	Maria da Gloria de Mattos Cardoso	3.000\$000	Não consta
58	1 de Agosto	Antonio Joaquim de Quadros Carvalho	Ricardo Ferreira Lopes	3.600\$000	Idem
59	1 de Setembro	Januario Antonio de Sousa	Joaquim Carcio Baptista Pinto	3.600\$000	Idem
60	4 de Setembro	Francisco Corrêa	João Naves de Oliveira	Não consta	Idem
61	9 de Setembro	Deolinda Corrêa Franca de Oliveira e Silva	Dr. Theotonio Raynundo de Brito	7.827\$150	Idem
62	12 de Setembro	Jayne Ferreira Monteiro	Margarda dos Santos Cruz Monteiro	2.000\$000	272\$177
63	14 de Setembro	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros	Rita Maria Costa Outeiro	216.952\$500	Não consta
64	14 de Setembro	Antonio Juliano do Espírito-Santo	Leocadia Loureiro do Espírito-Santo	127.655\$974	9.897\$040
65	16 de Setembro	Almino Augusto Dias de Mello	Guillermina Pereira Caldas de Mello	65.320\$477	Não consta
66	18 de Setembro	Urbina Franco de Pina Fernandes	João Mynteiro Pinho	Não consta	Idem
67	2 de Outubro	Julio Cesar de Barros	Carlos Ferreira de Barros	21.398\$600	Não tem
68	6 de Outubro	Maria Alfaia Gemaque Alvaro	Bernardino Magalhães	11.000\$000	Idem
69	10 de Outubro	Florentino Antonio Botelho e sua mulher Marciana Izabel Botelho	Gregorio Manoel dos Anjos Botelho	2.400\$000	Idem
70	11 de Outubro	Anna da Silva Daura	Raynundo Magalhães	Não consta	Não consta
71	16 de Outubro	José Pereira da Silva e Castro	Joaquina Pereira da Silva	Idem	Idem
72	19 de Outubro	Francisco Emerino da Silva e Ermelinda Gonçalves da Silva	Antonio Catharino Alves da Cunha	3.000\$000	Idem
73	20 de Outubro	João Ignácio Gonçalves Chaves	Bernardino Rodrigues Lucas	Não consta	Idem
74	25 de Outubro	Joaquim Pinto de Franca	Dr. Arthur Franca	10.900\$000	Idem
75	28 de Outubro	José Ribeiro dos Santos	Izabel Martins dos Santos	64.928\$460	7.033\$990
76	3 de Novembro	José Pereira da Silva Castro	Joaquina Pereira da Silva	15.000\$000	Não consta
77	6 de Novembro	Dr. João Raulino de Sousa Uchôa	Maria do Rosario Pereira Leal Uchôa	95.000\$000	15.709\$830
78	7 de Novembro	Antonio Nunes de Almeida Junior	Julia Lambert Pereira	95.000\$000	Não consta
79	10 de Novembro	José Pereira da Silva e Castro	Joaquina Pereira da Silva	15.000\$000	Idem
80	10 de Novembro	Urbino Franco de Pina Ferreira	João Monteiro de Pina	9.810\$000	2.614\$000
81	17 de Novembro	Leopoldino do Espírito-Santo Figueira de Andrade	Romão Augusto de Costa	7.230\$000	Não consta
82	17 de Novembro	Gregorio Custodio Pinheiro e sua mulher Emilia da Silva Pinheiro	Antonia da Conceição Pinheiro	71.000\$000	20.000\$000
83	18 de Novembro	José dos Santos Carradas	Antonio Joaquim de Azevedo	127.037\$000	Não consta
84	18 de Novembro	Casemiro Augusto Esteves Dias	José Antonio Esteves Dias	41.264\$800	Idem
85	2 de Dezembro	Ricardo Ferreira Lopes	José Garcia Rodrigues Ascenso	Não consta	Idem
86	2 de Dezembro	Luiz Frederico Warrin	Agnida Pereira da Silva	Idem	Idem
87	20 de Dezembro	José Antonio de Almeida Oliveira	D. Thomazia Benjamin de Almeida Oliveira	Idem	Idem

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

CONTRACTOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

NUMEROS	DATA DOS CONTRACTOS	CONTRACTANTES	NATUREZA DOS CONTRACTOS	PRAZOS	Subvenções, vencimentos e arrendamentos annuaes	
					OURO	PAPIL
1	20 de Fevereiro.	D. Rogeria Cunha.....	Arrendamento de um terreno, sito no bairro denominado Pedreira, para servir de invernada a cavallada do corpo de cavallaria da Brigada Militar.....	2 annos		1.200\$000
2	12 de Abril....	Pedro Argemiro de Moraes Sarmiento.....	Concessão d'uma estrada de ferro no Tapujós.....	50 annos		
3	1 de Maio....	Castro Meirelles & C. ^a	Serviço de navegação a vapor da linha de Counany.....	3 mezes	36.000\$000	
4	6 de Maio....	Societ Agricole du Pará....	Plantação da hevea brasiliense e de cacaueros e concessão de terra no municipio de Igarapé-Assú e S. Miguel do Guamá.....			
5	6 de Maio....	Sindicat Fraco Brasiliene....	Plantação da hevea brasiliense e cacaueros e concessão de terras no municipio de Igarapé-Assú e S. Miguel do Guamá....			
6	1 de Julho....	Quirino Ferreira da Silva....	Fornecimento de forragens para a cavallada da Brigada Militar.....	6 mezes		
7	1 de Julho....	Manoel da Fonseca Junior....	Fornecimento de pão fresco.....	6 mezes		
8	1 de Julho....	J. F. Antunes.....	Fornecimento de generos alimenticios....	6 mezes		
9	5 de Agosto....	Solheiro & Motta.....	Fornecimento de 12.000 toneladas de carvão de pedra para serviço do Estado....	1 anno		
10	10 de Agosto....	J. Franco & C. ^a	Serviço de navegação a vapor da linha de Santa Julia.....	3 mezes	20.800\$000	
11	16 de Agosto....	Carlos Meisel.....	Plantio e exploração de seringueiras no Estado.....	99 annos		
12	17 de Agosto....	José Francisco Luiz.....	Fornecimento de capim de planta.....	1 anno		
13	20 de Agosto....	Bacharel Paulino de Almeida Brito.....	Prorogação do contracto do ramal de Salinas.....	1 anno		
14	28 de Setembro.	Silva Bastos & C. ^a	Serviço de navegação da linha do Salgado com a lancha <i>Maracanã</i> de propriedade do Estado.....	1 anno		
15	21 de Dezembro.	Araujo Martins & C. ^a	Fornecimento de carboreto de calcium....	1 anno		
16	22 de Dezembro.	Quirino Ferreira da Silva....	Fornecimento de forragens.....	6 mezes		
17	22 de Dezembro.	Manoel da Fonseca Junior....	Fornecimento de pão fresco.....	6 mezes		
18	23 de Dezembro.	J. F. Antunes.....	Fornecimento de generos alimenticios....	6 mezes		
19	27 de Dezembro.	Adelino Arantes.....	Fornecimento de materias bellicas e outros artigos destinados a Brigada Militar do Estado.....	1 anno		

140
 RELAÇÃO DOS EXECUTIVOS POR INDUSTRIAS E PROFISSÕES PROPOSTOS PELA SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO, DURANTE O ANNO DE 1911

Expediente do escrevão José Antonio Santos

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PEDIDA	OBSERVAÇÃO
Dia	Mez				
10	Janeiro	José Domingues da Silva Lopes	Solicitador	308\$870	Fallecido.
"	"	G. Mello	Pharmacia em pequena escala	110\$700	Não foi encontrado.
"	"	Aliverti & Companhia	Cocheira	44\$280	Pagou em 11 de Janeiro de 1911
"	"	Manoel Rodrigues Valente	"	44\$280	" " 11 " " "
"	"	Joaquim Freitas	"	44\$280	" " 4 " " "
"	"	Tavares & Figueiredo	"	44\$280	" " 12 " " "
"	"	Alves Seixas & Companhia	Escritorio de commissão	132\$840	" " 12 " " "
"	"	Antonio P. Valente	Cocheira	44\$280	" " 14 " " "
"	"	Octaviano Sarmanho de Souza	Escritorio de commissão	177\$120	" " 14 " " "
17	"	Antonio Rodrigues	Mercador de lenha e cocheira	90\$640	" " 19 " " "
"	"	J. M. de Paiva & Companhia	Escritorio de commissão e negociante por amostra	210\$340	" " 9 " Fev. " "
"	"	Ignacio Neves	Armador	77\$500	" " 20 " Janeiro " "
"	"	J. Fernandes	Restaurante e botequim	221\$400	" " 20 " " " "
"	"	João de Freitas	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 20 " " " "
"	"	João Mattos Casca	Importador de calçados, mercador de fazendas e armarinho	363\$100	" " 20 " " " "
"	"	B. A. Bastos	Photographo	132\$840	" " 21 " " " "
"	"	João Francisco de Lima	Avallador commercial	308\$870	" " 21 " " " "
"	"	Francisco Schusterchit	Engenheiro	66\$420	" " 23 " " " "
"	"	Argemiro Pimentel	Mercador de gado cavallar e mular	66\$420	" " 19 " " " "
"	"	Demetrio Nunes Bezerra	Alugador de automoveis	33\$220	" " 25 " " " "
"	"	Casemiro dos Santos Barros	Escritorio de commissão	132\$840	" " 28 " " " "
"	"	José Francisco Thereza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	65\$320	Não foi encontrado
"	"	Antonio Telles da Silva	Engenheiro	66\$420	" " " " "
"	"	Eustorgio Indio do Brazil Miranda	"	408\$500	" " " " "
"	"	J. F. Bonito	Concertador de carroças	33\$220	" " " " "
"	"	Leonidas de Souza Malcher	Solicitador	308\$870	" " " " "
"	"	Santino Vieira de Moraes	Engenheiro	66\$420	" " " " "
"	"	Pedro Pereira da Costa	Interprete do commercio	33\$220	" " " " "
"	"	M. P. dos Santos	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	90\$640	" " " " "
20	"	Manoel Francisco Bastos	Fabrica de sabão	125\$730	" " " " "
24	"	Antonio Maria Pereira	Cocheira	44\$280	Pagou em 26 de Janeiro de 1911
"	"	Manoel Gonçalves dos Reis	"	44\$280	" " 28 " " " "
"	"	José Duarte	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 27 " " " "
"	"	Izidro Souza	Cocheira	44\$280	" " 27 " " " "
"	"	Duarte & Companhia	Escritorio de commissão	132\$840	" " 27 " " " "
"	"	Antonio Duarte Carinba	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 27 " " " "
"	"	Dionisio Lopes dos Santos	Cocheira	44\$280	" " 28 " " " "
"	"	Bandali Stibianide	Mercador de armarinho	110\$250	Em execução.
"	"	Albino Netto	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " " " "
"	"	Leopoldo Lima	Escritorio de commissão e negociante por amostra	210\$340	Não foi encontrado.
"	"	Eduardo F. de Oliveira	Escritorio de commissão	132\$840	Pagou em 2 de Fev. de 1911.
26	"	Antonio Fernandes Guimarães	Marceneiro	308\$870	Pagou em 28 de Janeiro de 1911
14	Fevereiro	Licínio Silva	Escrivão	44\$280	Pagou em 16 de Fev. de 1911.
16	"	Dr. Guilherme Leonidas de Mello	Advogado	66\$420	" " 14 " " " "
"	"	Clemente Christovam	Mercador de bebidas a retalho	77\$500	" " 18 " " " "
"	"	Dr. Estevam de Oliveira Pinto	Medico	66\$420	" " 4 " Março " "
"	"	Augusto Eustachio do Souza Moreira	Solicitador	308\$870	Em execução.
"	"	Antonio Araujo Antraç de Figueira	Escrivão	44\$280	" " " " "
"	"	José Joaquim Pereira de Araujo	Partidor	44\$280	" " " " "
"	"	Mathews Lydio Pereira de Souza	Escrivão	44\$280	" " " " "
"	"	Joaquim Rodrigues de Souza Filho	Advogado	66\$420	" " " " "
"	"	Adamastor Lopes	Solicitador	308\$870	" " " " "
"	"	Dr. Liberato Magno da Silva Castro	Avogado	66\$420	" " " " "
"	"	Dr. Elyseu Cezar	"	66\$420	Ausente.
"	"	Antonio Pedro de Sá Barreto	Agelmsor	408\$500	Não foi encontrado.
"	"	Dr. Hermogenes Pinheiro	Medico	66\$420	Ausente.
20	"	Augusto Joaquim Jorge	Mercador de leite e cacheira	77\$500	Pagou em 20 de Fev. de 1911
"	"	Antonio Ferreira Baptista	"	77\$500	" " 20 " " " "
"	"	João Soares Santiago	Generos alimenticios, herozene e bebidas a retalho	154\$980	" " 16 " " " "
"	"	Fortunato Rivas Garcia	Botequim e tabacaria	203\$690	Não foi encontrado.
"	"	Raposo & Companhia	Pharmacia em pequena escala	110\$700	" " " " "
"	"	Maria Saly	Mercador de armarinho	154\$980	" " " " "
"	"	Maximino Serfay	Mercador de armarinho	154\$980	" " " " "

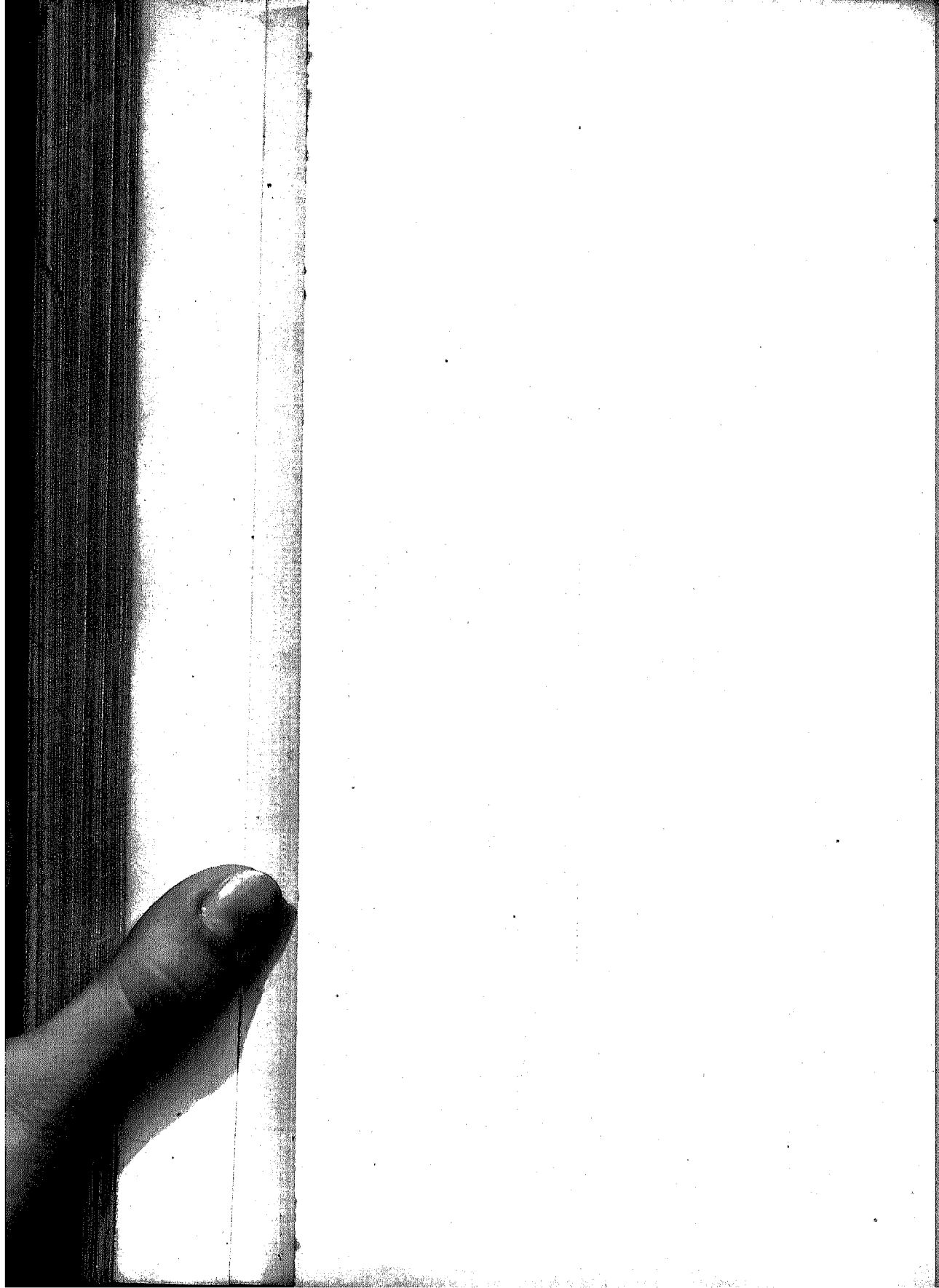
DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PÉDIDA	OBSERVAÇÃO
Dia	Mez				
22	Fevereiro	Jorge Antonio	Mercador de armarinho	154\$980	Não foi encontrado.
"	"	José Duarte	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " "
"	"	Angela Josepha	Mercador de armarinho	154\$980	" " "
"	"	Felippe Tancredo	Agrimensor	10\$500	" " "
"	"	Salomão Miguel	Mercador de armarinho	154\$980	" " "
"	"	Sayd Saly	Mercador de armarinho	154\$980	" " "
"	"	A. Teixeira de Souza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	90\$610	" " "
"	"	Arthur de Pinho Pereira	Agrimensor	40\$500	" " "
"	"	Antonio Martins de Souza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	90\$610	" " "
"	"	José da Costa	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " "
"	"	Antonio Ascari	Mercador de automoveis	90\$610	" " "
"	"	Antonio Chaves Sobreira	Mercador de cachaca e kerozene a retalho	70\$818	" " "
"	"	Antonio João	Mercador de cachaca e kerozene a retalho	70\$818	" " "
"	"	Maciel P. Ramos	Mercador de generos, cachaca e kerozene a retalho	121\$770	" " "
"	"	Thomaz de Albuquerque	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	90\$610	" " "
23	"	João Rufino	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " "
"	"	Raphael René	Sapateiro	31\$410	" " "
"	"	Bento Mendonça dos Santos	Alugador de automoveis	31\$410	" " "
"	"	Francisco Simas	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	Arquivado.
2	Março	Pedro A. Chaves & Filho	Casa de commercio e trapiche (Portel)	504\$500	Pagou em 28 de Março de 1911
7	"	Alberto Ferreira dos Santos	Mercador de leite e cocheira	77\$500	Não foi encontrado.
28	Novembro	José Candido da Cunha Otonio	Escritorio de comissao	125\$700	Pagou em 20 de Nov. de 1911
"	"	Joaquim Fernandes	Botequim e tabacaria	102\$820	" " 20 " " " "
"	"	S. R. Oliveira da Paz	Roupas feitas e alfaiate	100\$610	" " 20 " " " "
"	"	J. P. da Costa	Restaurante e bebidas a retalho	100\$610	" " 20 " " " "
"	"	J. Nunes & Companhia	Escritorio de comissao	125\$700	" " 1 " Dez. " "
1	Dezembro	Felippe José	Mercador de fazendas, armarinho e roupas feitas	238\$940	" " 1 " " " "
"	"	Fares Azar	Mercador de fazendas, armarinho e roupas feitas	238\$940	Em execução.
18	"	Leuro & Iruão	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	Pagou em 21 de Dez. de 1911
"	"	Manuel Gomes Leitao	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 22 " " " "
"	"	Salgado Cardoso & Companhia	Escritorio de comissao	107\$800	" " 22 " " " "
"	"	José Maria Gonçalves	Mercador de bebidas a retalho	73\$300	" " 22 " " " "
"	"	Antonio Nunes Lopes	Botequim	107\$800	" " 22 " " " "
"	"	Alberto F. Pinto	Escritorio de comissao	125\$700	" " 22 " " " "
"	"	Pedro Paulo Ferro	Botequim e tabacaria	102\$820	" " 22 " " " "
"	"	Silvestre Rodrigues do Valle	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 20 " " " "
"	"	José Bret	Escritorio de comissao e negociante por amostras	100\$610	" " 20 " " " "
"	"	A. F. Dowidge	Mercador de fazendas e alfaiate	184\$440	" " 27 " " " "
"	"	J. J. de Almeida	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 27 " " " "
"	"	E. Gonçalves Martins	Mercador de bebidas a retalho	73\$300	" " 27 " " " "
"	"	Agostinho Simoes Rilla	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 27 " " " "
"	"	Capallerio & Langeira	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 28 " " " "
"	"	Pinto & Leite	Escritorio de comissao	125\$700	" " 28 " " " "
"	"	Antonio Correa Lima	Dentista	02\$880	" " 20 " " " "
"	"	Domingo Alves da Silva	Marceneiro	37\$740	Pagou em 2 de Janeiro de 1912
"	"	João Coelho	Generos alimenticios	31\$410	" " 3 " " " "
"	"	João Gomes de Almeida	Fabricante de carruagens	125\$700	" " 4 " " " "
"	"	Alipio Rodrigues Coimbra	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 8 " " " "
"	"	Alberto de Sousa Mello	Mercador de fazendas e armarinho	107\$800	" " 12 " " " "
"	"	J. Ferreira Brandão	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 13 " " " "
"	"	Manoel Gomes de Oliveira	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho	04\$320	" " 15 " " " "
"	"	J. Matque	Botequim e tabacaria	102\$820	" " 27 " " " "
"	"	Alberto Pereira	Dentista	02\$880	" " 27 " " " "
"	"	E. Mesias	Generos alimenticios, bebidas, kerozene a retalho e botequim	232\$600	Em execução.
"	"	Miguel Vascon	Fabricante de carruagens	125\$700	" " " " " "
"	"	Octaviano Sarmiento de Souza	Escritorio de comissao e agente de cobrança	107\$800	" " " " " "
"	"	J. B. Regueira	Fabricante de refrigerantes e aguas	107\$800	Fallido.
"	"	M. J. de Almeida & Comp.	Pharmacia	104\$800	" " " " " "
"	"	Angelo & Companhia	Armador	73\$300	Nada tem.
"	"	Joaquim Emilio Corrêa	Sapateiro	31\$440	Não foi encontrado.

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVE	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PEDIDA	OBSERVAÇÃO
Dia	Mez				
18	Dezembro.	Antonio Joaquim.....	Marcineiro	37\$740	Não foi encontrado.
"	"	Castro Silva & Companhia	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Manoel Coelho de Freitas.....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Antonio A. de Souza.....	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Sabino Soeiro.....	Mercador de generos alimenticios..	31\$440	" " "
"	"	Alberto Barreira.....	Mercador de bebidas a retalho	73\$360	" " "
"	"	Oliveira & Santos.....	Alugador de automoveis e importador.....	125\$760	" " "
"	"	F. Stramandinati.....	Importador de vinho, assucar, café, generos alimenticios, forragens e i deposito.....	670\$700	" " "

FUNCCIONARIOS DA CLASSE INACTIVA

Table with columns: NUMEROS, NOMES, EMPREGOS EM QUE FORAM ADQUERIDOS, JERARQUIAS, PENSIONADOS OR REFORMADOS, DATA EM QUE PASSARAM PARA A PRESENTE CLASSE, VENCIMENTOS QUE PERCEBEM (Cabo, Papel), and other details. Rows list individuals from 1 to 145 with their respective names and positions.

145



COLLECTORIAS E INSPECÇÕES FISCAES

Continuando no serviço de fiscalização das collectorias devo declarar a V. Exc. que as rendas d'essas estações, apesar da crise, que a todos assoberba, têm sido arrecadada regularmente.

Dos quadros juntos verá V. Exc. o movimento das tomadas de contas, não só dos collectores, como dos demais exactores da Fazenda do Estado, do anno de 1911.

RENDAS DAS COLLECTORIAS DO ESTADO

COLLECTORIAS	ANNOS			DIFERENÇAS ENTRE 1910 E 1911	
	1909	1910	1911	Para mais	Para menos
Abneté	18.040\$847	22.400\$302	26.385\$074	3.887\$582	\$
Acará	5.838\$819	10.115\$939	8.166\$679	\$	1.949\$262
Afaiá	16.400\$334	21.029\$400	16.047\$488	\$	4.981\$912
Alemquer	36.574\$260	78.415\$535	152.054\$614	75.639\$679	\$
Anajás	25.643\$783	14.282\$520	16.753\$312	2.470\$792	\$
Antonio Lemos	43.814\$419	57.542\$311	28.845\$066	\$	28.697\$245
Almerim	2.635\$275	2.799\$262	1.264\$614	\$	1.534\$648
Aveiros	7.320\$633	8.434\$552	9.281\$231	846\$679	\$
Bagre	2.843\$679	4.488\$299	4.525\$186	368\$996	\$
Baão	11.854\$108	10.842\$430	11.584\$905	742\$475	\$
Baía	3.405\$110	6.314\$884	4.373\$840	\$	1.944\$044
Barcarena	2.887\$808	9.963\$967	6.882\$410	\$	3.024\$557
Bemfica	26.909\$225	20.072\$505	28.020\$870	\$	1.054\$725
Bragança	2.488\$065	7.274\$844	4.221\$069	\$	3.050\$775
Bujari	5.848\$725	4.331\$678	5.974\$192	4.642\$814	\$
Cachoeira	1.192\$587	2.416\$027	3.375\$180	959\$153	\$
Cairary	26.821\$031	30.869\$338	38.588\$998	7.729\$900	\$
Camaeté	4.471\$053	5.880\$050	6.882\$543	992\$563	\$
Capim	1.184\$900	7.039\$856	7.273\$503	233\$617	\$
Castanhil	10.444\$527	20.469\$311	15.040\$054	\$	5.428\$357
Chaves	13.220\$237	9.911\$102	16.078\$223	6.767\$121	\$
Currulinho	7.283\$348	15.982\$129	6.678\$829	\$	9.303\$300
Curoça	4.080\$050	12.384\$438	7.012\$132	\$	5.372\$306
Faro	7.005\$161	12.700\$900	10.790\$715	\$	1.910\$185
Igarapé-assu	8.197\$997	13.597\$626	11.357\$726	\$	2.239\$900
Igarapé-miry	21.001\$563	17.742\$748	24.966\$451	7.217\$703	\$
Gurupá	17.550\$874	21.380\$438	21.403\$457	3.517\$049	\$
Inhangapá	2.154\$108	5.794\$258	4.177\$808	\$	1.618\$450
Irituia	4.022\$763	12.754\$773	8.637\$496	\$	4.117\$277
Iraituba	15.847\$224	25.127\$116	14.713\$028	\$	10.413\$488
Juruty	1.297\$204	2.889\$843	1.704\$950	\$	1.124\$893
Limociro	2.820\$026	3.920\$842	4.947\$934	1.021\$092	\$
Macapá	21.050\$242	31.015\$732	20.170\$378	\$	10.845\$354
Maracaná	6.508\$835	10.040\$247	10.319\$330	273\$083	\$
Marapanim	3.043\$549	16.010\$843	10.731\$042	\$	5.279\$891
Mazagão	11.032\$057	7.112\$804	5.970\$470	\$	1.472\$834
Melgaço	7.248\$202	12.557\$287	8.077\$560	\$	4.479\$727
Moçojuba	9.388\$467	11.100\$129	11.050\$113	450\$984	\$
Moju	1.028\$345	3.073\$080	4.965\$311	1.801\$331	\$
Miraselvas	1.022\$361	11.332\$096	11.435\$187	103\$091	\$
Monte-alegre	13.564\$335	21.931\$451	16.921\$427	\$	5.010\$824
Mosqueiro	8.791\$125	9.491\$277	8.781\$229	\$	710\$048
Muaná	18.534\$406	17.552\$796	19.930\$687	2.383\$891	\$
Montenegro	2.951\$458	2.289\$053	1.999\$879	\$	289\$174
Obidos	26.172\$060	66.004\$345	68.087\$808	1.993\$203	\$
Ourém	4.450\$099	15.575\$117	8.820\$538	\$	6.754\$579
Oeiras	4.520\$292	7.174\$104	4.319\$221	\$	2.824\$883
Pinheiro	6.840\$745	13.046\$119	6.765\$450	\$	6.286\$660
Ponta de Pedras	3.803\$020	8.049\$038	6.408\$598	\$	1.640\$440
Portel	6.275\$254	12.009\$960	8.323\$347	\$	3.680\$613
Porto de Moz	1.207\$071	707\$250	1.128\$893	421\$643	\$
Praíha	4.468\$783	5.036\$991	3.016\$155	\$	2.023\$836
Santarem	30.193\$073	53.171\$572	38.419\$276	\$	14.752\$296
Salinas	2.712\$841	5	\$	\$	707\$891
S. Caetano	3.800\$952	9.842\$331	8.477\$108	\$	4.765\$486
S. Domingos	6.028\$124	9.465\$377	8.758\$286	\$	1.365\$193
S. Miguel	6.514\$502	11.941\$673	7.181\$187	\$	5.224\$086
S. Sebastião	3.363\$894	3.572\$991	3.481\$727	\$	90\$364
Sourê	16.049\$074	10.824\$985	12.726\$983	1.901\$998	\$
Souzel	5.903\$430	6.586\$997	5.300\$866	\$	1.184\$191
Vigia	11.973\$240	15.004\$144	16.891\$490	1.827\$346	\$
Vizeu	5.482\$800	8.381\$247	10.166\$968	1.785\$721	\$
Mesa de rondas de S. João do Aranguya	10.045\$411	44.871\$520	35.872\$637	\$	8.998\$883
TOTAL	652.091\$523	963.284\$350	917.413\$017	124.742\$286	170.613\$669

ABAETÉ

Collector : — Affonso Rodrigues da Costa

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade	2.479\$345	Porcentagem paga ao pessoal.....	6.375\$125
Industrias e profissões.....	21.146\$540	Custas pagas ao Juiz.....	494\$100
Desembarque.....	13\$350	Dinheiro recolhido aos cofres da Fazenda	20.009\$549
Adicional	591\$041		
Sello de verba.....	300\$000		
Idem adhesivo.....	800\$000		
Multas.....	498\$204		
Divida activa.....	298\$890		
Taxa judiciaria.....	258\$604		
Custas arrecadadas.....	494\$400		
	<hr/> 26.880\$374		<hr/> 26.880\$374

ACARA'

Collector : — Luiz Gonzaga de Oliveira

C/c ao exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissões.	7.249\$750	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria.....	1.995\$361
Adicional do mesmo imposto.....	181\$225	Paga a Guarda local a gratificação de Outubro de 1910 a Junho de 1911	2.970\$000
Multas de 15 %o.....	35\$784	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	3.201\$318
Transmissão de propriedade.....	299\$000		
Adicional, idem, idem.....	7\$120		
Sello de verba.....	390\$000		
Venda de estampilhas.....	3\$000		
Sello de verba.....	\$500		
	<hr/> 8.166\$679		<hr/> 8.166\$679

ALEMQUER

Collector : — Raymundo M. Baptista

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
De 1 de Janeiro a 28 de Fevereiro :		Dinheiro recolhido pelo sr. Ray- mundo Baptista.....	1.140\$811
Transmissão de propriedade	254\$909	Porcentagem paga ao pessoal.....	338\$348
Exportação	736\$000	Dinheiro recolhido pelo 1.º official Avelino F. do Nascimento.....	311\$348
Divida activa.....	287\$280	S/porcentagem e do escrivão.....	96\$716
Sello de verba.....	20\$000		
Venda de estampilhas.....	157\$000		
Adicional.....	24\$000		
Cobrado pelo official Avelino F. do Nascimento, de 8 a 16 de Março	408\$064		
	<hr/> 1.887\$253		<hr/> 1.887\$253

AFUA'

Collector: — Athanasio José Coelho

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade.....	1.386\$949	Porcentagem paga ao pessoal.....	3.791\$595
Industrias e profissões.....	12.512\$736	Custas pagas aos magistrados.....	727\$400
Desembarque.....	152\$591	Saldo recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	343\$631	Secretaria.....	12.255\$893
Multas.....	449\$190	Porcentagem a menos paga ao pes-	
Taxa judiciaria.....	566\$508	soal da collectoria.....	97\$281
Sello de verba em falta de estam-			
pillhas.....	719\$500		
Custas judiciarias.....	727\$400		
Saldo a favor do collector.....	13\$664		
	<u>16.872\$169</u>		<u>16.872\$169</u>

ALEMQUER

Collector: — Zozimo Cardoso Monteiro

C/c de 17 de Março a 31 de Dezembro de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de exportação.....	122.341\$708	Porcentagem paga ao pessoal.....	37.264\$018
Idem, de Bolsa.....	7.702\$250	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Sello de verba.....	97\$585	Secretaria.....	112.903\$343
Dividas activas.....	1.570\$533	Paga aos juizes de custas arrecada-	
Taxa judiciaria.....	106\$814	das durante o anno.....	850\$300
Adicional destes impostos.....	3.251\$098		
Industrias e profissões.....	10.621\$022		
Adicional deste imposto.....	265\$525		
Multas.....	161\$661		
Transmissão de propriedade.....	2.776\$070		
Adicional deste imposto.....	58\$085		
Venda de estampilhas.....	630\$000		
Sello da lotação (12 % sobre 4.800\$)	576\$000		
Custas judiciarias.....	850\$300		
	<u>151.017\$661</u>		<u>151.017\$661</u>

ANAJA'S

Collector: — João Baptista Cardoso

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões.....	11.834\$280	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	3.848\$000	estação.....	4.168\$905
Multas.....	544\$497	Saldo recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	399\$508	Secretaria.....	688\$075
Taxa judiciaria.....	30\$027	Dinheiro que deixou de recolher aos	
Sello.....	97\$000	cofres desta Secretaria.....	11.896\$332
Porcentagem a que perdeu direito		Alcance do exactor.....	14.529\$902
por ter entrado com os saldos....	2.633\$570		
Saldo que deixou de recolher aos			
cofres desta Repartição.....	11.896\$332		
	<u>31.283\$214</u>		<u>31.283\$214</u>

ALMERIM

Collector : — João Rabello Mendes Sobrinho

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	286\$800	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade	728\$100	estação	316\$153
Adicional	25\$414	Importancia recolhida aos cofres do	
Multas	39\$200	Estado	948\$461
Taxa judiciaria	79\$100		
Sello	106\$000		
	1.264\$614		1.264\$614

ANTONIO LEMOS

Collector : — Fulgencio M. de Andrade.

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	20.398\$428	Pagamento feito à guarda local de	
Transmissão de propriedade	5.419\$150	Janeiro a Dezembro	8.390\$398
Transcrição de immoveis	77\$100	Porcentagem paga ao pessoal	6.187\$217
Adicional	653\$602	Importancia despendida com o fre-	
Multas	989\$056	tamento de lanchas	839\$000
Heranças e legados	286\$633	Saldo recolhida aos cofres desta	
Taxa judiciaria	220\$750	Secretaria	9.256\$223
Sello de verba	106\$500	Importancia a menos paga ao pes-	
Venda de estampilhas	476\$300	soal	898\$737
Importancia de multa a menos co-		Saldo a favor da fazenda	4.132\$493
brada sobre industrias e profissões.	217\$549		
Idem despendida com fretamento de			
lanchas para o serviço da collec-			
toria cuja despesa não foi aucto-			
risada	839\$000		
	29.684\$068		29.684\$068

AVEIROS

Collector : — A. Sá R. Pereira.

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissão	6.454\$060	Porcentagem paga ao pessoal	2.288\$949
Adicional do mesmo imposto	161\$350	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade	1.105\$000	Secretaria	6.092\$282
Adicional do mesmo	27\$625		
0,2 % transcrição	38\$740		
Adicional do mesmo	\$992		
Herança e legado	577\$645		
Venda de estampilhas	156\$000		
Taxa judiciaria	426\$620		
Saldo a favor do Collector	332\$199		
	9.281\$231		9.281\$231

— 150 —
BAIÃO

Collector :— Raymundo M. Meirelles.

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Industrias e profissões	7.406\$350	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Transmissão de propriedade	1.688\$856	Fazenda.....	8.588\$263
Taxa judiciaria	430\$078	Porcentagem que tirou na arrecada-	
Dívidas activas	897\$033	ção	2.796\$642
Adicional	247\$988	Saldo a favor da Fazenda.....	249\$336
Sello de verba.....	170\$000		
Sello de verba em falta de estampil-			
has.	2\$0000		
Vendas de estampilhas	723\$610		
Importancia de porcentagem que se			
debita por ter sido a mais tirada.	49\$336		
	<u>11.634\$241</u>		<u>11.634\$241</u>

BAGRE

Collector :— Francisco Edgár de Macedo

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Industrias e profissões	3.605\$347	Porcentagem paga ao pessoal....	1.070\$786
Transmissão de propriedade	550\$425	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria.....	10\$000	cretaria da Fazenda	1.897\$359
Sello de verba.....	100\$800	Saldo a favor da Fazenda.....	1.904\$365
Adicional	81\$872		
Importancia cobrada e não escriptu-			
rada no livro respectivo.....	148\$560		
Adicional da mesma.....	19\$182		
Porcentagem a que perdeu direito..	347\$324		
	<u>4.872\$510</u>		<u>4.872\$510</u>

BARCARENA

Collector :— João N. Rodrigues de Moraes

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Industrias e profissões.....	119\$025	Commissão paga ao pessoal.....	1.088\$977
Sello de verba.....	161\$500	Dinheiro recolhido à Fazenda.....	3.284\$863
Multas	43\$479		
Industrias e profissões.....	4.038\$302		
Adicional.....	110\$634		
	<u>4.373\$840</u>		<u>4.373\$840</u>

BEMFICA

Collector — Pedro Alexandrino Delgado

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAYER
Transmissão de propriedade.....	364\$700	Porcentagem paga ao pessoal....	1.721\$404
Adicional.....	12\$360	Idem, de immoveis pagos na Re-	
Sello.....	420\$000	cebedoria, conforme o despacho	
Multas.....	410\$700	do Dr. Secretario.....	2.664\$384
Industrias e profissões.....	5.533\$559	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	141\$100	Secretaria.....	319\$884
		Idem, idem.....	2.176\$747
	<u>6.882\$419</u>		<u>6.882\$419</u>

BRAGANÇA

Collector :—Thomaz de Paula Ribeiro

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de industrias e profissões..	18.204\$673	Porcentagem paga ao pessoal da	
Idem, transmissão de propriedade	3.431\$860	estação.....	6.588\$585
Taxa judiciaria.....	2.150\$355	Custas judicarias.....	1.372\$500
Imposto de exportação.....	511\$005	Saldo recolhido aos cofres desta	
Multas.....	156\$810	Secretaria.....	21.432\$285
Adicional.....	533\$721		
Sello de verba.....	333\$000		
Venda de estampilhas.....	2.063\$100		
Dividas activas.....	636\$346		
Custas judicarias.....	1.372\$500		
	<u>29.393\$370</u>		<u>29.393\$370</u>

BUJARU'

Collector :—Gustavo Nazareth da Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAYER
Transmissão de propriedade.....	66\$812	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	3.956\$208	Collectoria.....	1.055\$265
Adicional.....	97\$570	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Sello.....	90\$000	Fazenda.....	3.165\$804
Multas.....	10\$479		
	<u>4.221\$069</u>		<u>4.221\$069</u>

CARAPARU'

Collector :—Raymundo N. de Oliveira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade	1.976\$000	Dinheiro pelo 2º official Napoleão S. Silva Junior, recolhida a Fazenda	2.466\$354
Adicional	49\$400	Sua porcentagem da arrecadação feita e despesas com transporte	1.142\$117
Desembarque	7\$000		
Industrias e profissões	1.114\$530		
Adicional	36\$260		
Multas	49\$842		
Eventuais	132\$000		
	<u>3.665\$032</u>	Dinheiro recolhido pelo collector aos cofres da Secretaria	1.869\$479
Cobrança feita pelo 2º official Napoleão S. Silva Junior, quando em serviço de inspecção :		Porcentagem paga ao pessoal e bem assim de immoveis pagos na Recebedoria	1.735\$553
Industrias e profissões	3.518\$260	Idem de diligencia na apprehensão de uma canôa	60\$000
Adicional	90\$271		
	<u>7.273\$503</u>		<u>7.273\$503</u>

CASTANHAI

Collector :—Alfredo Marques de Oliveira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade	1.663\$350	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria	3.749\$502
Adicional	313\$724	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	11.291\$452
Sello de verba	2.010\$000		
Industrias e profissões	10.794\$990		
Desembarque	95\$178		
Multas	112\$712		
Venda de estampilhas	51\$000		
	<u>15.040\$954</u>		<u>15.040\$954</u>

CHAVES

Ex-Collector :—Benigno da Costa Góes

C/c do exercicio de 1911.

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE AGOSTO

DEVE		HAVER	
Divida activa	2.821\$064	Porcentagem pagas ao pessoal	2.950\$749
Industrias e profissões	5.255\$520	Saldo recolhido á Fazenda	9.317\$677
Transmissão de propriedade	2.488\$014	Porcentagem a menos cobrado e á qual tem direito o pessoal	22\$857
Taxa judiciaria	934\$400		
Multas sobre industrias e profissões	150\$157		
Venda de estampilhas	500\$000		
Adicional	145\$271		
	<u>12.294\$426</u>		
Importancia cobrada a menos sobre diversos impostos	183\$342	Importancia que se credit.a	39\$000
		Saldo a favor da Fazenda	147\$485
	<u>12.477\$768</u>		<u>12.477\$768</u>

. CHAVES

Collector :—Urbano da Cruz e Silva

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	2.529\$616	(De 1 de Setembro a 31 de Dezembro)	
Transmissão de propriedade	366\$980	Porcentagens pagas ao pessoal da	
Taxa judiciaria	199\$800	Collectoria	963\$113
Multa sobre industrias e profissões..	456\$212	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Sellos de verba propriamente.....	140\$500	Fazenda	3.237\$342
Venda de estampilhas.....	439\$500		
Imposto adicional	67\$847		
	<hr/>		
	4.200\$455		4.200\$455

CURRALINHO

Collector :—José Cerdeira Sobrinho

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	4.782\$958	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.671\$145
Adicional	119\$575	Custas pagas aos Juizes.....	375\$000
Multas	121\$878	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade	887\$250	Secretaria	5.008\$374
Adicional	22\$175		
Heranças e legados.....	82\$168		
Adicional	2\$050		
Multas	50\$000		
Taxas judiciarias	608\$165		
Custas judiciarias.....	375\$000		
	<hr/>		
	7.054\$519		7.054\$519

CURUÇA'

Collector :—Joaquim de Souza Athayde

C/c do exercicio de 1111 (Janeiro a Setembro).

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade	144\$050	Comissão paga ao pessoal da	
Industrias e profissões	5.660\$688	Collectoria.....	1.530\$555
Desembarque.....	33\$678	Idem aos magistrados.....	125\$600
Adicional.....	145\$955	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Dívida activa	142\$434	zenda.....	5.063\$008
Sello de verba	142\$000		
Dito adhesivo.....	259\$000		
Taxa judiciaria.....	39\$150		
Multas	27\$508		
Custas judiciarias.....	125\$600		
	<hr/>		
	6.720\$063		6.720\$063

CACHOEIRA

Collector :—*Sebastião Diniz de Avellar*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAYER
Industria e profissão	2.809\$685	Porcentagem paga ao pessoal...	1.375\$627
Transmissão de propriedade.....	2.380\$338	Dinheiro que deixou de recolher..	4.598\$865
Exportação	58\$213	Saldo a favor da Fazenda.....	5.515\$949
Adicional.....	126\$250		
Taxa judiciaria.....	203\$006		
Sello	397\$000		
Porcentagem a que perdeu direito por não ter entrado com o saldo.	917\$084		
Saldo que deixou de recolher.....	4.598\$865		
	<u>11.490\$441</u>		<u>11.490\$441</u>

CAMETA'

Collector :—*Bazilio Lopes Corrêa de Mendonça*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAYER
Industrias e profissões	19.511\$652	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	12.762\$319	Collectoria.....	9.259\$240
Taxa judiciaria	3.407\$879	Publicação de um edital.....	40\$000
Venda de estampilhas	1.633\$700	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Multas	103\$222	zenda.....	29.299\$458
Sello de verba.....	333\$400		
Adicional.....	809\$301		
Depositos	2\$000		
Eventuaes.....	1\$200		
Premio de depositos.....	31\$375		
Idem, idem.....	2\$650		
	<u>38.598\$698</u>		<u>38.598\$698</u>

CAPIM

Collector :—*Bartholomeu Leite Graça*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAYER
Industria e profissões.....	5.670\$060	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	971\$670	Collectoria.....	1.683\$022
Multa.....	74\$667	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Imposto adicional de 2,5 %.....	166\$116	zenda.....	5.199\$491
Saldo a favor do responsavel.....	37\$606	Porcentagem de 25 % cobrada a	
		menos a que tem direito o pes-	
	<u>6.920\$119</u>	soal da collectoria.....	37\$607
			<u>6.920\$119</u>

CAIRARY

Collector:—Jayme da Silva Collares

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissão.....	1.499\$521	Porcentagem paga ao pessoal....	843\$792
Transmissão de propriedade.....	1.794\$044	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	81\$615	Secretaria.....	2.531\$388
	<u>3.375\$180</u>		<u>3.375\$180</u>

CURUÇA'

Collector:—Bernardino A. de Lima

C/c do exercicio de Outubro a Dezembro de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	298\$632	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	13\$400	Collectoria.....	62\$586
Sello de verba.....	23\$500	Custas pagas aos juizes.....	38\$000
Idem, adhesivo.....	25\$000	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Idem, em falta de estampilhas.....	3\$000	Fazenda.....	355\$083
Multas.....	46\$314		
Adicional.....	7\$823		
Custas judiciais.....	38\$000		
	<u>455\$669</u>		<u>455\$669</u>

FARO

Collector:—José Tertuliano da Costa

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	3.032\$986	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	75\$800	Collectoria.....	1.691\$268
Exportação.....	1.247\$485	Custas pagas ao Juiz.....	1.127\$425
Adicional.....	31\$200	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	479\$527	Secretaria.....	7.187\$022
Adicional.....	11\$975	Saldo a favor da Fazenda.....	785\$000
Taxa judiciaria.....	682\$432		
Multas.....	31\$950		
Sello de verba.....	226\$000		
Venda de estampilhas.....	84\$500		
Renda da agencia Terra Santa.....	2.974\$435		
Custas judiciais.....	1.127\$425		
Dinheiro que indevidamente está de-			
positado nesta Collectoria.....	785\$000		
	<u>10.790\$715</u>		<u>10.790\$715</u>

GURUPA'

Collector :—Manoel João dos Santos

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Industrias e profissões	7.176\$379	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade	13.803\$032	estação	6.653\$872
Taxa judiciaria	1.890\$176	Saldo recolhido aos cofres desta	
Exportação	718\$273	Secretaria	18.249\$585
Adicional	124\$197		
Sello de verba	546\$500		
Venda de estampilhas	614\$900		
	<u>24.903\$457</u>		<u>24.903\$457</u>

ITAITUBA

Collector :—Francisco C. Guimarães Corrêa

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de transmissão de propriedade:		Porcentagem paga ao pessoal da	
Inter vivos	5.926\$665	collectoria	3.579\$339
Causa mortis	34\$214	Custas pagas aos magistrados	338\$900
Industrias e profissões	7.656\$000	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional	340\$666	Fazenda	11.134\$289
Sello de verba	10\$000		
Idem em falta de estampilhas	59\$500		
Taxa judiciaria	625\$783		
Custas judiciarias	331\$900		
	<u>15.045\$528</u>		<u>15.045\$528</u>

IGARAPE'-ASSU'

Collector :—Valencio de Azevedo Pontes

C/c durante o exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Transmissão de propriedade	532\$196	Porcentagem paga ao pessoal	2.821\$238
Sello de verba	720\$000	Dinheiro recolhido a Fazenda	8.536\$493
Multas	9\$039	Custas pagas aos Juizes	357\$600
Venda de estampilhas	91\$000		
Industrias e profissões	9.754\$477		
Adicional	250\$114		
Custa judiciaria	357\$500		
	<u>11.715\$226</u>		<u>11.715\$226</u>

IGARAPÉ-MIRY

Collector :—José Fleury Corrêa Caripuna

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Indústrias e profissões.....	17.455\$308	Porcentagens pagas ao pessoal da			
Transmissão de propriedade.....	5.477\$169	Collectoria.....	6.189\$015		
Cobrança da dívida activa.....	110\$700	Dinheiro recolhido aos cofres da			
Taxa judiciaria.....	726\$022	Fazenda.....	18.749\$163		
Multas.....	277\$698	Saldo a favor da Fazenda.....	22\$269		
Sello de verba.....	80\$000				
Venda de estampilhas.....	245\$000				
Adicional.....	566\$285				
Multa cobrada a um collectado e não					
escripturada no livro.....	22\$269				
	<u>24.960\$451</u>				<u>24.960\$451</u>

INHANGAPY

Collector :—Ulysses Coelho de Souza

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Indústrias e profissões.....	4.033\$094	Porcentagem paga ao pessoal da			
Desembarque.....	4\$050	Collectoria.....	1.042\$250		
Adicional.....	101\$284	Dinheiro recolhido aos cofres da			
Multas.....	28\$380	Fazenda.....	3.135\$558		
Estampilhas.....	11\$000				
	<u>4.177\$808</u>				<u>4.177\$808</u>

IRITUIA

Collector :—Marcellino José Tavares da Silva

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Direitos de desembarque.....	159\$570	Porcentagem paga ao pessoal da			
Indústrias e profissões.....	6.735\$498	Collectoria.....	1.988\$034		
Transmissão de propriedade.....	683\$150	Saldo recolhido aos cofres da Fa-			
Taxa judiciaria.....	165\$197	zenda.....	6.649\$462		
Sello de verba em falta de estampilha	163\$000				
Sello de verba propriamente.....	542\$500				
Adicional.....	188\$581				
	<u>8.637\$496</u>				<u>8.637\$496</u>

JURUTY

Collector: — José Gomes da Silva

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.214\$760	Porcentagem paga ao pessoal.....	441\$234
Transmissão de propriedade.....	501\$170	Saldo recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	49\$020	Secretaria	1.323\$236
	1.764\$950		1.764\$950

LIMOEIRO

Collector: — Francisco Manoel de Nozoes

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	4.655\$180	Porcentagem ao pessoal.....	1.284\$482
Transmissão de propriedade.....	141\$540	Saldo recolhido aos cofres desta	
Multas	31\$436	Secretaria	2.736\$213
Adicional.....	119\$778	Saldo a favor da Fazenda.....	977\$239
	4.947\$934		4.947\$434

MARACANÃ

Collector: — Manoel Eugenio da Conceição

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	7.943\$189	Porcentagem paga ao pessoal.....	2.444\$199
Direitos de desembarque.....	1\$090	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	402\$395	Secretaria	7.875\$131
Multas sobre industrias e profissões	649\$200		
Taxa judiciaria.....	112\$000		
Sello de verba propriamente.....	364\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	26\$800		
Venda de estampilhas.....	609\$900		
Imposto adicional	207\$756		
	10.319\$330		10.319\$330

MONTENEGRO

Collector: — Francisco Ottoni Pereira

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.580\$200	Porcentagem paga ao pessoal.....	497\$402
Transmissão de propriedade.....	292\$500	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Multas.....	69\$012	Secretaria.....	1.625\$723
Taxa judiciaria	5\$200	Saldo a favor da Fazenda, prove-	
Adicional.....	46\$967	niente da porcentagem a que per-	
Importancia que se debita prove-		deu o direito o pessoal da colle-	
niente de porcentagem a que per-		ctoria.....	327\$520
deu direito, dos 2.º, 3.º e 4.º tri-	450\$766		
mestres.....	2.450\$645		2.450\$645

MACAPA'

Collector: — Antonio de Moura Palha

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	13.206\$000	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade	3.131\$886	Collectoria	4.793\$401
Cobrança da divida activa	1.097\$715	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria	707\$217	cretaria	15.366\$727
Multas sobre industrias e profissões	376\$380	Saldo a favor da Fazenda do Estado	10\$250
Sello de verba em falta de estampil-			
has	803\$300		
Vendas de estampilhas	429\$800		
Adicional	407\$830		
Importancia a menos cobrada a Joa-			
quim Fernandes Coimbra no im-			
posto de transmissão 6,5 % sobre			
2:400\$000, por erro de calculo,			
conforme o talão n. 76 e verba			
lançada no livro respectivo	10\$000		
Adicional	\$250		
	<u>20.170\$378</u>		<u>20.170\$378</u>

MARAPANIM

Collector: — Ledo José Martins

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	8.874\$780	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade	276\$493	Collectoria	2.550\$781
Adicional	230\$695	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Desembarque	57\$325	Fazenda	8.072\$035
Multas	484\$759	Custas pagas aos magistrados	347\$000
Taxa judiciaria	149\$164	Porcentagem a menos paga ao pes-	
Heranças e legados	25\$000	soal da Collectoria	41\$993
Sello de verba	211\$200		
Sellos de verba em falta de estam-			
pilha	15\$000		
Estampilhas vendidas	298\$400		
Custas judiciais	347\$000		
Importancia proveniente de diffe-			
rença de multa (15 % e 20 %)			
que a menos cobrou nos talões			
numeros 140 e 122	38\$526		
Saldo a seu favor	3\$467		
	<u>11.011\$809</u>		<u>11.011\$809</u>

MAZAGÃO

Collector: — Belchior Barreto da Penha

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
De 1 de Janeiro a 31 de Março:			
Industrias e profissões	585\$000	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade	71\$078	Collectoria	164\$018
Adicional	17\$413	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
	<u>673\$491</u>	zenda	509\$473
			<u>673\$491</u>

MAZAGÃO

Collector: — Pedro Barreto da Silva Alleluia

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
De Abril a Dezembro de 1911.		Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	3.324\$500	Collectoria.....	1.284\$057
Transmissão de propriedade.....	1.686\$879	Dinheiro recolhido a Fazenda.....	3.612\$922
Adicional.....	142\$675	Saldo a favor da Fazenda.....	400\$000
Taxa judiciaria.....	131\$425		
Sello.....	11\$500		
	<u>5.296\$979</u>		<u>5.296\$979</u>

MELGAÇO

Collector: — Abundio Mendes Valente

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Saldo que passou de 1910.....	502\$774	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	5.703\$544	Collectoria.....	1.840\$768
Transmissão de propriedade.....	1.211\$987	Pagamento a guarda local.....	3.960\$000
Divida activa.....	433\$054	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Taxa judiciaria.....	50\$500	Fazenda.....	1.286\$792
Adicional.....	175\$301	Importancia que ficou em seu poder	990\$000
Importancia que se debita proveniente do pagamento feito a guarda local que não provou.....	3.960\$000	Saldo a favor da Fazenda.....	3.960\$000
	<u>12.037\$560</u>		<u>12.037\$560</u>

MOJU

Collector: — Marcos Romão dos Santos

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Divida activa.....	227\$680	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	4.138\$164	Collectoria.....	1.213\$143
Transmissão de propriedade.....	412\$803	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Multas.....	70\$737	Secretaria.....	752\$168
Adicional.....	115\$837	Gratificação á extincta guarda local dos meses de Julho a Outubro de 1919 cujo pagamento não foi auctorizado por esta Secretaria e que constitúe alcance ao responsável.....	2.968\$816
	<u>4.965\$311</u>	Porcentagem a menos tirada na arrecadação.....	31\$184
			<u>4.965\$311</u>

MIRASELVAS

Collector:—Fausto Pereira da Silva

C/c do exercicio de 1911,

	DEVE		HAVER
Imposto sobre tabaco.....	6.230\$599	Porcentagem paga ao pessoal....	3.594\$906
Adicional.....	155\$762	Saldo recolhido á Fazenda.....	7.840\$281
Transmissão de propriedade.....	442\$650		
Adicional.....	11\$065		
Industrias e profissões.....	4.391\$816		
Adicional.....	109\$795		
Sello de verba.....	85\$500		
Vendas de estampilhas.....	8\$000		
	<u>11.435\$187</u>		<u>11.435\$187</u>

MOCAJUBA

Collector:—João L. Dias Estumano

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	7.805\$924	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	195\$148	Collectoria.....	2.742\$807
Multas.....	92\$016	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Sello de verba.....	248\$500	Secretaria.....	8.913\$306
Venda de estampilhas.....	421\$500		
Taxa judiciaria.....	427\$330		
Premio de depositos.....	12\$840		
Transmissão de propriedade.....	2.391\$534		
Adicional.....	61\$321		
	<u>11.656\$113</u>		<u>11.656\$113</u>

MONTE-ALEGRE

Collector:—Augusto Theodorico Nunes

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Direitos de exportação.....	7.281\$312	Porcentagens pagas ao pessoal....	5.018\$516
Industrias e profissões.....	6.317\$342	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Transmissão de propriedade.....	1.059\$838	Fazenda.....	12.761\$761
Cobrança da divida activa.....	474\$877	Custas pagas aos juizes.....	177\$987
Taxa judiciaria.....	712\$800	Idem, pertencente aos mesmos e	
Sello de verba.....	30\$000	recolhida a Caixa de custas judi-	
Sello de verba em falta de estam-		ciarias.....	50\$713
pilhas.....	38\$500	Porcentagem a menos cobrada e a	
Venda de estampilhas.....	480\$000	qual tem direito o pessoal.....	97\$443
Multas.....	62\$436	Saldo a favor da Fazenda do Estado	66\$450
Imposto adicional.....	368\$259		
Custas judiciarias.....	228\$700		
Importancia cobrada e não escriptu-			
rada no livro competente.....	96\$063		
	<u>17.150\$127</u>		<u>17.150\$127</u>

107

MOSQUEIRO

Collector:—Bernardo Cezaltino Castello Branco

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	4.762\$083	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	2.674\$251	Collectoria	2.195\$306
Sello de verba.....	1.080\$000	Dinheiro recolhidos aos cofres desta	
Multas.....	70\$965	Secretaria.....	6.575\$923
Desembarque.....	7\$260		
Imposto adicional.....	187\$170		
	8.871\$229		8.781\$229

MUANA'

Collector:—Maximino Antonio Ferreira Campos

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	9.544\$104	Porcentagens pagas ao pessoal da	
Direitos de desembarque.....	136\$450	Collectoria	4.598\$439
Transmissão de propriedade.....	6.739\$781	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria.....	671\$503	cretaria da Fazenda.....	15.338\$248
Premios de depositss.....	80\$834		
Sello de verba.....	166\$000		
Sello de verba em falta de estampi-			
lhas	61\$000		
Venda de estampilhas (sello adhe-			
sivo).....	1.440\$000		
Eventual, herança vaga.....	563\$270		
Adicional.....	408\$427		
Multas sobre industrias e profissões	124\$818		
	19.936\$687		19.936\$687

OUREM

Collector:—Theodomiro D. Cavalcante

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	6.750\$396	Porcentagem paga ao pessoal da	
Direito de desembarque.....	184\$850	Collectoria	2.145\$102
Transmissão de propriedade.....	555\$945	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria.....	335\$270	cretaria da Fazenda.....	6.675\$436
Multas sobre industrias e profissões	66\$804		
Sello de verba propriamente.....	440\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	11\$000		
Venda de estampilhas.....	289\$000		
Imposto adicional.....	187\$273		
	8.820\$598		8.820\$598

OEIRAS

Collector: — Francisco de Paula C. Pantoja

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	3.638\$040	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	354\$113	Collectoria.....	1.063\$369
Adicional.....	101\$141	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Multas.....	247\$927	Secretaria.....	3.277\$177
Sello de verba.....	8\$000	Saldo a favor da Fazenda.....	8\$675
	<u>4.349\$221</u>		<u>4.349\$221</u>

OBIDOS

Collector: — Marcos Rodrigues de Souza

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	13.037\$571	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	24.638\$228	Collectoria.....	16.696\$133
Exportação.....	23.588\$834	Pagamentos feitos á guarda local..	7.965\$000
Multas.....	118\$759	Custas aos magistrados.....	1.622\$300
Divida activa.....	720\$970	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Adicional.....	1.590\$899	zenda.....	43.326\$675
Taxa judiciaria.....	1.608\$276	Saldo a favor da Fazenda.....	100\$000
Sello de verba em falta de estam-			
pilha.....	171\$600		
Sello de verbo.....	91\$300		
Idem adhesivo.....	1.439\$100		
Eventuaes.....	15\$000		
Imposto da Bolsa.....	971\$271		
Custas judiciais.....	1.622\$300		
	<u>69.710\$108</u>		<u>69.710\$10</u>

PONTA DE PEDRAS

Collector: — José Mariano Tavares,

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	5.337\$000	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	532\$325	Collectoria.....	1.510\$626
Adicional.....	146\$348	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Multas.....	29\$825	Fazenda.....	4.897\$972
Taxa judiciaria.....	42\$000	Custas pagas aos Juizes.....	89\$100
Heranças e legados.....	2\$100	Importancia que a menos pagou	
Sello de verba.....	82\$500	ao pessoal da Collectoria.....	44\$200
Idem, idem, em falta de estampilhas	59\$500		
Estampilhas.....	177\$000		
Custas judiciais.....	89\$100		
Saldo a favor do Collector.....	44\$200		
	<u>6.541\$898</u>		<u>6.541\$898</u>

PORTEL

Collector: — Antonio José da Silva

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Industria e profissão	5.739\$125	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional	197\$536	Fazenda	4.825\$760
Transmissão de propriedade	110\$242	Porcentagem paga ao pessoal	1.589\$360
Adicional	10\$519		
Saldo a favor do collector	57\$698		
	<u>6.415\$120</u>		<u>6.415\$120</u>

PORTO DE MOZ

Collector: — Francisco Merencio da Silva

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de industrias e profissõe..	311\$616	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo	7\$750	Collectoria	282\$222
Transmissão de herança	663\$533	Custas judiciais pagas ao juizes..	1.186\$600
Adicional do mesmo	16\$575	Dinheiro recolhido á Secretaria da	
Taxa judiciaria	129\$419	Fazenda	846\$671
Custas judiciais	1.186\$000		
	<u>2.314\$893</u>		<u>2.814\$893</u>

PRAINHA

Collector: — Francisco Pimentel Ferreira

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de industrias e profissões..	1.869\$360	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo	46\$725	Collectoria	754\$038
Multa de 15 %	28\$857	Dinheiro recolhido á Fazenda	2.262\$117
Exportação	984\$000		
Adicional do mesmo	24\$600		
Transmissão de propriedade	46\$463		
Adicional	1\$150		
Vendagem de estampilhas	15\$000		
	<u>3.016\$155</u>		<u>3.016\$155</u>

PINHEIRO

Collector: — Vicente A. Oliveira Mendes

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Industrias e profissões	3.780\$228	Porcentagem paga ao pessoal	1.585\$365
Transmissão de propriedade	2.193\$949	Saldo recolhido aos cofres desta Se-	
Adicional	148\$862	cretaria	4.613\$845
Exportação	12\$420	Saldo a favor da Fazenda	586\$249
Sello de verba	630\$000		
	<u>6.765\$459</u>		<u>6.785\$459</u>

SANTAREM

Collector:—Raymundo Estevão Corrêa

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Divida activa.....	86\$388	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	19.137\$218	Collectoria.....	9.247\$233
Transmissão de propriedade.....	12.956\$675	Saldo recolhido aos cofres desta	
Taxa judiciaria.....	1.378\$872	Secretaria.....	29.172\$043
Desembarque.....	963\$026		
Importação.....	213\$120		
Exportação.....	1.166\$264		
Sello de verba.....	733\$000		
Depositos.....	80\$440		
Venda de estampilhas.....	840\$700		
Adicional.....	863\$573		
	<u>38.419\$276</u>		<u>38.419\$276</u>

S. CAETANO DE ODIVELLAS

Collector:—Serafim Pinto Cardoso

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões.....	7.143\$168	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	170\$850	Collectoria.....	1.968\$570
Desembarque.....	121\$839	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional.....	185\$951	Fazenda.....	6.508\$590
Multas.....	69\$860	Custas judiciais pagas aos juizes.	12\$500
dominio util.....	210\$000	Porcentagem que deixou de ser	
Taxa judiciaria.....	19\$500	paga ao pessoal da collectoria...	46\$514
Sello de verba.....	35\$000		
Estampilhas.....	521\$000		
Saldo a favor do Collector prove-			
niente de porcentagem que a-	46\$514		
menos recebeu o respectivo pessoal.	12\$500		
Custas judiciais.....			
	<u>8.536\$182</u>		<u>8.536\$182</u>

S. DOMINGOS DA BOA-VISTA

Collector:—Antonio Severo de Souza

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões.....	7.384\$612	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	673\$062	Collectoria.....	2.181\$951
Exportação.....	16\$160	Saldo recolhido aos cofres desta Se-	
Adicional.....	204\$377	cretaria.....	6.545\$858
Sello.....	210\$000	Saldo a favor da Fazenda.....	30\$477
Multas.....	270\$075		
	<u>8.758\$280</u>		<u>8.758\$280</u>

S. MIGUEL DO GUAMA'
Collector: — *Bernardino Egydio Nunes*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	5.320\$000	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.633\$673
Transmissão de propriedade.....	605\$188	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	5.547\$514
Multas	100\$318	zenda	7.181\$187
Adicional	147\$690		
Taxa judiciaria	425\$991		
Sello de verba.....	565\$000		
Venda de estampilhas.....	14\$000		
	<u>7.181\$187</u>		

S. SEBASTIÃO DA BOA-VISTA
Collector: — *Anacleto Antonio Ferreira*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissões..	2.832\$216	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo.....	70\$800	Collectoria	847\$404
Multa de 15 %/o.....	42\$174	Dinheiro recolhido aos cofres desta	2.634\$323
Sello de verba.....	6\$000	Secretaria	
Transmissão de propriedade.....	432\$400		
Adicional	10\$800		
Saldo a favor do Collector.....	87\$337		
	<u>3.481\$727</u>		<u>3.481\$727</u>

SOURE

Collector: — *Demetrio Bezerra de Moraes Rocha*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	2.178\$096	Porcentagem paga ao pessoal da col-	2.982\$433
Transmissão de propriedade.....	9.194\$625	lectoria.....	
Taxa judiciaria	397\$774	Saldo recolhido aos cofres desta Se-	9.727\$084
Multa sobre industrias e profissões..	33\$944	cretaria	
Sello de verba em falta de estampilha.	620\$800	Porcentagem de 25 %/o a menos co-	
Imposto adicional	284\$278	brada sobre os impostos arrecada-	
Importancia cobrada ao collectado		dos e a qual tem direito o pes-	70\$786
João Bezerra Cavalcante e não es-		soal da estação.....	
cripturada no livro de receita e	17\$466		
despesa, conforme o talão 11....	53\$320		
Saldo a favor do responsavel.....			
	<u>12.780\$303</u>		<u>12.780\$303</u>

SOUZEL

Collector: — *Francisco Merencio da Silva*

C/c no exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Cobrança da divida activa.....	2.850\$031	Porcentagem paga ao pessoal da	1.340\$200
Industrias e profissões.....	2.379\$000	Collectoria	4.047\$606
Transmissão de propriedade	90\$500	Saldo recolhido aos cofres da Se-	5.396\$806
Imposto adicional.....	77\$275	cretaria da Fazenda	
	<u>5.396\$806</u>		

VIGIA

Collector : — Luciano Cardoso das Neves

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Industrias e profissões	13.751\$850	Porcentagem paga ao pessoal da	
Multas	290\$320	Collectoria e bem assim de im-	
Transmissão de propriedade	679\$900	moveis pagos na Recebedoria e	
Desembarque	336\$572	pertencentes a mesma Collectoria	7.842\$926
Adicional	384\$773	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Dívida activa	444\$600	Secretaria	9.048\$564
Sello de verba	376\$500	Pago de custas judicicias	401\$900
Taxa-judiciária	12\$475		
Venda de estampilhas	614\$500		
Custas judicicias	401\$900		
	<u>17.293\$390</u>		<u>17.293\$390</u>

VIZEU

Collector : — Vicente Ferreira Lima

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de exportação	1.701\$238	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões	6.106\$609	Collectoria	2.417\$604
Direitos de desembarque	1.362\$681	Saldo recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade	456\$400	Repartição	5.796\$510
Taxa judiciaria	86\$700	Porcentagem cobrada a menos e	
Venda de estampilhas	217\$500	a qual tem direito o pessoal da	
Adicional	235\$840	Collectoria	80\$638
Importancia proveniente de porcen-		Saldo a favor da Fazenda do Estado	2.360\$430
tagens a que perdeu direito	488\$214		
	<u>10.655\$182</u>		<u>10.655\$182</u>

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Thesoureiro : — Severo Mariano de Arunjo Cerveira

C/c de-1 de Janeiro a 7 de Maio de 1912.

DEVE		HAVER	
Saldo das estampilhas que passa-		Entregue a Associação Commer-	
ram de 1911	24.417\$700	cial	16.763\$333
Ditas que lhe foram entregues ..	10.600\$000	Idem a Santa Casa de Miseri-	
Diversos impostos arrecadados ..	4.244.433\$013	cordia	98.542\$891
		Importancia recolhida aos co-	
		fres desta Repartição	4.108.286\$343
		Dita de estampilhas inutilizadas	
		e que foram incineradas	7.617\$300
		Dita de estampilhas vendidas ..	16.871\$680
		Desconto sobre rendas	344\$320
		Importancia entregue ao seu successor :	
		em dinheiro	19.840\$446
		em estampilhas	10.184\$400
	<u>4.279.450\$713</u>		<u>4.279.450\$713</u>

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Thesoureiro:—Severo Mariano de Araujo Cerqueira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Saldo das estampilhas.....	4.137\$200	Importancia entregue á Santa Casa de Misericordia.....	268.166\$339
Ditas que lhe foram entregues..	80.000\$000	Idem a esta Repartição.....	11.089.979\$077
Diversos impostos.....	11.089.979\$077	Idem de estampilhas vendidas..	58.525\$110
Adicional.....	268.166\$339	Desconto sobre as mesmas.....	1.194\$390
		Saldo de estampilhas que passou para 1912.....	24.417\$700
	<u>11.442.282\$616*</u>		<u>11.442.282\$616*</u>

INSTITUTO DO PRATA

Director:—Frei Daniel de Samarali

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Importancia que lhe foi entregue.	132.000\$000	Importancia paga ao pessoal....	52.232\$578
Saldo a favor do director.....	27\$265	Idem diversas despesas.....	79.794\$687
	<u>132.027\$265</u>		<u>132.027\$265</u>

MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA

Administrador:—Benjamin Werceles

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de desembarque.....	7.805\$832	Porcentagem paga ao pessoal.....	8.217\$108
Adicional.....	873\$498	Aluguel de casa.....	200\$000
Exportação.....	7.700\$401	Pagamento ao guarda local de outubro de 1910 a maio de 1911.	12.732\$033
Industrias e profissões.....	17.268\$071	Fornecimento de kerosene feito ao quartel do destacamento....	933\$000
Transmissão de propriedade.....	1.183\$053	Gratificação aos agentes de S. José e Barreiros até dezembro de 1911, conforme auctorização do dr. secretario.....	1.401\$911
Divida activa.....	1.041\$282	Despesas feitas com viagens dos agentes e escrivães.....	1.278\$000
Importancia que se debita proveniente de despesas feitas sem auctorização legal.....	6.487\$675	Expediente.....	200\$000
		Gratificação a um vigia em S. José	60\$000
		Vale do dinheiro que entregou ao prefeito para fazer pagamento aos guardas até dezembro.....	4.949\$675
		Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria.....	5.824\$606
		Saldo a favor da Fazenda do Estado	6.563\$312
	<u>42.360\$312</u>		<u>42.360\$312</u>

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AUGUSTO MONTENEGRO

Thesoureiro :—Raymundo Catlete Valente

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo que passou do exercicio de 1910	3.500\$000	Pago das folhas dos trabalhadores desde Dezembro de 1910 a Dezembro de 1911 e bem assim do auxilio aos colonos do nucleo anexo de Outubro de 1910 a Junho de 1911.....	129.840\$750
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercicio.....	129.710\$750	Idem, de dynamite comprada para a estação.....	370\$000
Idem, de arroz vendido nesta praça	1.140\$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	4.140\$000
	<u>134.350\$750</u>		<u>134.350\$750</u>

IMPrensa OFFICIAL

Director :—Hygino Amanajás

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia arrecadada durante o exercicio proveniente de obras e publicações.....	25.769\$200	Importancia despendida com o pagamento de operarios, empregados e compras de artigos para o estabelecimento, conforme documentos apresentados.....	92.352\$900
Idem, recebido nesta Secretaria para supprimento.....	91.434\$800	Renda recolhida aos cofres desta Secretaria, em diversas data.....	24.255\$200
	<u>117.204\$000</u>	Saldo recolhido a Fazenda.....	595\$900
			<u>117.204\$000</u>

INSTITUTO DE OUREM

Director :—Frei Alfredo M. de Martinengo

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercicio.	66.375\$000	Importancia que tinham a haver do exercicio de 1910.....	907\$570
Deficit para ser encontrado no exercicio de 1911.....	1.049\$840	Pago ao pessoal docente dos mezes de Janeiro a Setembro de 1911..	11.725\$000
		Idem, idem ao religioso do mesmo.	9.855\$000
		Idem, idem.....	3.615\$000
		Custeio com os educandos e religiosos de Janeiro a Setembro....	30.334\$070
		Despesas extraordinarias conforme dizem, porém sem documentos da mesma.....	10.988\$200
	<u>67.424\$840</u>		<u>67.424\$840</u>

HOSPICIO DE ALIENADOS

Agente externo: — Alvuro Pereira da Cunha

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para occorrer ao custeio do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911.....	96.380\$000	Importancia despendida com o custeio e mais despesas do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911	96.380\$000
Idem, idem para pagamento do pessoal de Janeiro a Outubro.....	48.650\$000	Idem, idem com o pessoal.....	48.650\$000
Dita recebida de pensionistas do mesmo hospital de Janeiro a Setembro de 1911.....	10.645\$000	Dita recolhida á Secretria de Fazenda, proveniente de pensões pagas pelos azilados de Janeiro a Setembro	10.645\$000
	<u>155.675\$000</u>		<u>155.675\$000</u>

INSTITUTO ORPHANOLOGICO

Thesoureiro almoxarife: — João Gualberto da Cunha Lima

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo de 1910.....	49\$402	Importancia despendida com o custeio e outras despesas.....	63.880\$582
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para custeio e outras despesas.....	82.204\$000	Dita paga ao pessoal administrativo e corpo docente	12.890\$300
Idem, idem para pagamento dos vencimentos do corpo docente e pessoal administrativo.....	15.954\$000	Idem ao pessoal subalterno.....	21.372\$820
	<u>101.207\$402</u>	Dita recolhida á Secretaria da Fazenda de descontos feitos nos vencimentos dos funcionarios.....	3.063\$700
			<u>101.207\$402</u>

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Agente: — Geraldo Caetano Corrêa

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda para occorrer ao pagamento do pessoal dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire, custeio dos mesmos, expediente e mais despesas.....	82:536\$640	Importancia despendida com o custeio dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire.....	24.944\$910
<i>Renda da Repartição</i>		Idem, com o pagamento do pessoal dos mesmos.....	33:110\$000
Recebida de diversos para tratamento e sustento de animaes.....	231\$000	Idem, com o da cocheira.....	18.302\$000
Producto de analyses de laboratorio.	506\$328	Idem, com o pessoal extraordinario da Repartição e dos hospitaes...	4.556\$000
Idem, da venda de serum.....	40\$000	Idem, com artigos de expediente e outras despesas	6.366\$550
Idem, idem, de estrumo.....	372\$000	Dita, recolhida aos soffres desta Repartição proveniente do salario de um servente que não foi pago..	100\$000
Importancia recebida de pensionistas dos hospitaes.....	2.840\$000	Saldo para 1912.....	21\$788
Idem, idem, de multas por infração	50\$820		
Saldo de 1910.....	884\$460		
	<u>87:461\$248</u>		<u>87:461\$248</u>

— 176 —

4.^a SECÇÃO DA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Chefe: Dr. José Ferreira Teixeira

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE	HAVER
Saldo de 1910.....	225\$200	
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda, em diversas datas, para pagamento do pessoal em serviço no campo de cultura experimental, e outras despesas.....	67.444\$250	Importancia despendida com o pessoal empregado no serviço do campo de cultura experimental e outras despesas miudas..... 67.669\$250
	67.669\$250	

ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Thesoureiro: Alfredo Augusto Brazão e Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE	HAVER
Importancia recêbida da Secretaria da Fazenda para occorrer a diversas despesas.....	2.590\$000	Importancia despendida com material, moveis, expediente, custeio, combustivel, etc..... 7.657\$300
Idem, para occorrer ao pagamento do supprimento das folhas do pessoal.....	111.156\$857	Pago ao pessoal da administração 128.313\$800
<i>Renda da Estrada</i>		Idem, do trafego..... 201.884\$960
das estações e trens.....	792.834\$471	Idem, ao da locomoção..... 222.097\$894
do ramal do Pinheiro.....	139.765\$040	Idem, ao das officinas..... 154.600\$557
do ramal do Bemfica.....	1.142\$800	Idem, ao da via permanente ou conservação..... 351.241\$250
da E. F. Benjamin Constant...	14.715\$110	Idem, ao pessoal extraordinario da Estrada..... 119.616\$800
do imposto estadual s/tabaco...	14.673\$260	Idem, aos empregados encarregados da venda de bilhetes nos trens..... 3.367\$285
Recebida de diversos empregados da Estrada para indemnisação de mercadorias e bagagens desapparecidas.....	881\$220	Idem, a diversos funcionarios, diarias e gratificações pelo serviço de inspecção..... 569\$000
Importancia arrecadada de concertos feitos nas officinas de Marituba.....	598\$000	Idem, a um engenheiro pelos serviços de estudo da estrada de rodagem..... 10.735\$200
Producto da venda de uma caldeira.....	400\$000	Idem, ao pessoal do mercado de Santa Izabel..... 700\$000
Importancia debitada do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados.....	6.140\$478	Importancia indemnizada a diversos pelo extravio de mercadorias e bagagens..... 755\$820
Idem, de contribuição para o Montepio.....	59.911\$963	Dita, restituída de fretes pagos a mais..... 228\$750
Cobrança do imposto Federal.....	4.406\$600	Importancia recolhida a Secretaria da Fazenda do imposto de tabaco..... 14.673\$260
Importancia que passou da caixa do exercicio de 1912 para effectuar diversos pagamentos do pessoal e outras despesas do exercicio de 1911.....	137.500\$000	Idem, do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados. 6.140\$478
Idem, recebida da Secreraria da Fazenda em estampilhas.....	1.000\$000	Idem, para a caixa do Montepio Venda de estampilhas..... 59.911\$963
Saldo de 1910.....	478\$262	Dita, recolhida a Delegacia Fiscal da cobrança do imposto federal de transporte..... 4.406\$600
		Saldo que passou para o exercicio de 1912..... 293\$144
	1.288.194\$061	1.288.194\$061

Crêa duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horizonte.

O Governador do Estado, usando da auctorisação que lhe confere a lei n. 1.234, de 6 de Novembro de 1911, decreta:

Art. 1.º—Ficam creadas duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horizonte.

Art. 2.º—A primeira terá os seguintes limites:

Collectoria de Alta-Mira, com séde na villa do mesmo nome.

Limites:—Ao Norte a divisa do municipio com Souzel, na margem esquerda do Rio Xingú, a Oeste as fronteiras do municipio com a divisoria das aguas do rio Xingú; a Leste com o municipio de Souzel pelo talweg do rio Xingú, até o rio Ipixuna e dahi pelas divisorias das aguas do rio Xingú, nas fronteiras do municipio; e ao sul a cachoeira Urubú e os igarapés Lua Nova, a margem direita e S. Pedro, a margem esquerda do rio Xingú, seguindo das nascentes delles a Leste e a Oeste até encontrar as fronteiras do municipio, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, pertencentes a este municipio e situados nos limites descriptos.

Art. 3.º—A collectoria de Novo Horizonte, com sede no povoado do mesmo nome, será limitada:

Ao Norte, com a divisa Sul da collectoria de Alta-Mira; a Leste e a Oeste nos limites do municipio pelas divisorias das aguas do rio Xingú; e ao Sul os limites do Estado do Pará com Matto-Grosso, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, ambas as margens que estiverem situadas nos limites descriptos.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 6 de Dezembro de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

* PATRIMONIO DO ESTADO

O serviço de tombamento continuou a ser feito pela Secretaria das Obras Publicas. Junto encontrareis o balanço da Estrada de Ferro de Bragança e do Serviço de Aguas, os dois proprios mais importantes que possuímos.

BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA DURANTE O ANNO DE 1911

RECEITA	IMPORTANCIAS	DESPESA	IMPORTANCIAS
Renda arrecadada		Administração	
<i>Linha de Bragança :</i>		Pessoal 128.340\$200	
Renda geral..... 785.977\$827		Expediente..... 6.932\$845	151:287\$993
Renda do telegrapho..... 7.035 200	793.013\$027	Material de consumo..... 16:014\$948	
<i>Linha de Pinheiro :</i>		Trafego	
Renda geral..... 139.104\$130		Pessoal 107.537\$706	
Renda do telegrapho..... 185\$000	139.289\$130	Bilheteiro..... 3.367\$205	218:805\$276
<i>Linha de B. Constant :</i>		Expediente..... 11.620\$200	
Renda geral..... 14.437\$860		Material de consumo..... 36:274\$105	
Renda do telegrapho..... 8\$000	14.445\$860	Locomoção	
<i>Linha de Bemficia :</i>		Pessoal 194.000\$074	
Renda geral..... 14.437\$860		Expediente..... 2:620\$000	
Renda do telegrapho..... 8\$000	14.445\$860	Combustivel..... 161:337\$085	
<i>Linha de Bemficia :</i>		Lubrificantes..... 77:802\$460	556:004\$794
Renda geral..... 1.142\$800		Material de consumo..... 120:328\$275	
<i>Linha da F. C. Prata :</i>		Officinas	
Renda geral arrecadada por Freire Daniel de Samarate.: 6.220\$900	6.220\$900	Pessoal 151:532\$567	
Rendas eventuais	953.625\$607	Expediente..... 550\$000	
Saldo do exercicio de 1910.... 478\$252		Combustivel..... 28:759\$687	
Saldo da Villa Operaria..... 598\$000		Lubrificantes..... 2:561\$380	256:657\$078
Saldo do Mercado de Santa Izabel..... 945\$650	2.021\$902	Material de consumo..... 73:253\$404	
Renda não arrecadada		Conservação (*)	
<i>Transportes gratis :</i>		Pessoal 289:297\$750	
Por conta do Governo do Estado 47.286\$890		Expediente..... 600\$000	
Idem, idem, Federal..... 11.050\$230		Material de consumo..... 259:238\$785	549:131\$535
Idem, idem, Municipal..... 5.376\$000		Ramal do Pinheiro	
Idem, idem, da F. C. do Prata 5.377\$070		Pessoal 60:471\$680	
Idem, idem, da E. F. B. para diversas secções..... 191.302\$540	267.292\$730	Expediente..... 1:150\$000	
Idem, idem, da E. F. B. para serviços telegraphicos..... 6.900\$000		Combustivel..... 38:525\$246	
Deficit.....	1.222.940\$230	Lubrificantes..... 28:478\$380	150:482\$476
	778.994\$344	Material de consumo..... 27:857\$170	
		Ramal de B. Constant	
		Pessoal 26:194\$000	
		Expediente..... 700\$000	
		Combustivel..... 5:925\$417	
		Lubrificantes..... 985\$100	43:645\$482
		Material de consumo..... 9:840\$875	
		Ramal de Bemficia	
		Pessoal 4:425\$500	
		Material de consumo e forragem..... 3:395\$050	7:820\$550
		Ramal do F. C. Prata	
		Pessoal 14:325\$000	
		Combustivel..... 3:257\$724	
		Lubrificantes..... 1:710\$700	27:013\$974
		Material de consumo..... 7:720\$250	
		Telegrapho	
		Pessoal 20:900\$500	
		Expediente..... 4:172\$200	34:202\$725
		Material de consumo..... 9:220\$025	
		Mercado de Santa Izabel	
		Pessoal 700\$000	
	2.001.934\$583		2.001.934\$583

(*) Na presente conta da Conservação acrescenta-se mais a importancia de 40:140\$969, custo da nova estação de São Luiz, inaugurada no anno de 1911, elevando-se o deficit a 819:185\$313.

NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

As linhas subvencionadas durante o exercicio foram feitas com toda a regularidade. Dado o contracto do Governo Federal com a Amazon River, o Estado apenas continúa a subvencionar as linhas de Mosqueiro, Soure e Baixo Amazonas.

NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

LINHAS	CONTRACTANTES	SUBVENÇÃO Ouro
Mosqueiro.....	Cordeiro, Costa & C. ^a	104:400\$000
Soure.....	» » »	46:600\$000
Baixo Amazonas	José Gabriel Guerreiro (20:000\$000) papel)	11:120\$000

CONSELHO DE FAZENDA

Para resolver diversos assumptos de sua alçada o Conselho, no decurso do anno de 1911, realizou treze sessões, tendo solucionado os seguintes feitos :

Mandando fazer 77 inscrições de funcionarios e pessoas de suas familias no Montepio e reverter 3 pensões a 3 pensionistas; marcando 51 pensões a diversos herdeiros de contribuintes do Montepio no total de 38:600\$000; excluindo 3 herdeiros de contribuintes; accetando 10 propostas de fornecimentos de artigos para o Estado; regeitando 2 propostas para o mesmo fim; relevando o alcance de um exactor da Fazenda á vista das provas que exhibiu em seu favor; julgando em credito com a Fazenda 15 exactores e quites 58; indeferindo uma proposta de arrendamento do terreno á praça Republica, a qual só poderia ser acceita por concorrência publica; indeferindo as petições do Tenente Sebastião de Castro e Silva e Raymundo Augusto de Salles Tayares, aquelle reclamando como tutor dos filhos do fallecido Alferes Amancio de Jesus e Silva sobre a pensão que percebem os seus tutelados e este pedindo para continuar como contribuinte do Montepio, visto não contar no cargo do qual fôra dispensado o prazo de 4 annos que a lei determina afim de gosar do favor solicitado; julgando improcedente a reclamação de Booth & C.^a sobre a proposta apresentada para fornecimento de carvão e que não fôra acceita; e, finalmente solucionando a consulta feita pela 2.^a secção desta secretaria sobre os descontos, joias e contribuições, mandou que estes sejam effectuados quando haja augmento de vencimentos, de accordo com o art. 4.^o » 1.^o do regulamento que baixou com o Dec. n. 796 de 26 de Dezembro de 1899.

CREDITOS SUPPLEMENTARES

Pelos quadros a seguir vereis os creditos supplementares e especiaes abertos para o exercicio de 1911.

SECRETARIA DA FAZENDA

Apesar da deficiencia do pessoal desta secretaria os serviços que lhes são affectos correram regularmente durante o anno.

Foram nomeados o dr. Fernando Domingues da Cunha, chefe da 1.^a secção para exercer o cargo de Procurador-Fiscal durante o impedimento do respectivo funcionario; o sr. 1.^o official Avelino Ferreira do Nascimento para substituir aquelle chefe e o 2.^o dito Innocencio Celso Alves da Cunha para o de 1.^o e o sr. Homero Cunha para servir interinamente o de 2.^o official. Obteve dous mezes de licença para tratar-se o sr. major Jeronymo Francisco de Carvalho, 1.^o official, tendo sido nomeado para substituil-o durante esse tempo, como 2.^o official, o sr. Francisco Moreira dos Santos.

Todos os empregados desta secretaria são dignos de louvor pelo modo porque desempenham as funcções de seu cargo e, sobretudo, os que mais de perto me auxiliaram durante o periodo prestes a findar, nos serviços a cargo desta repartição; a todos e, especialmente, a estes os meus agradecimentos.

Encareço a V. Exc. a necessidade de ser creada mais uma secção que se encarregue exclusivamente do Montepio, pois os serviços desta instituição augmentam de anno para anno.

Attendendo aos multiplos encargos da 2.^a secção que está encarregada d'aquelles serviços e ao numero reduzido de funcionarios da secretaria, houve necessidade de collaboradores e por isso foram admittidos tres, que são auxiliares da mesma secção.

E' este o quadro dos funcionarios da secretaria, actualmente :

Secretario — Dr. José Antonio Picanço Diniz.

Procurador-Fiscal — Dr. Fulgencio Firmino Simões.

1.^a SECÇÃO

Chefe — Dr. Fernando Domingues da Cunha.

1.^o official — Avelino Ferreira do Nascimento.

1.^o » — Major Jeronymo Francisco de Carvalho.

2.^o » — Innocencio Celso Alves da Cunha.

2.^o » — Capitão Napoleão Silverio da Silva Junior.

2.^o » — Almerindo Bahia.

2.^a SECÇÃO

Chefe — Pharmaceutico Feliciano Martins da Silva.

Chefe addido — Capitão João Antonio dos Santos.

1.^o official — Carlos de Moraes Leão.

2.^o » — Pharmaceutico Manoel Francisco de Sant'Anna.

2.^o » — Manoel Annibal Ladislão.

2.^o » — Homero Cunha.

THEsourARIA

Thesoureiro — José Mariano Cavalleiro de Macedo.
Fiel — Luiz Guilherme de Almeida Trindade.
» — Roberto H. Cavalleiro de Macedo.

PORTARIA

Porteiro — Manoel Raymundo de França.
Continuo — José Candido Palheta.
Servente — Theodoro Hilario da Silva.
» — Porphirio Brandão.

DECRETO N. 1901.—DE 5 DE JUNHO DE 1912

Leva aos assentamentos do fiel do thesoureiro da Secretaria da Fazenda, Luiz Guilherme de Almeida Trindade, o tempo de serviço que prestou na Caixa Economica deste Estado.

O Governador do Estado; attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e de accôrdo com o § 1.º, art. 3.º da lei n. 423, de 8 de Maio de 1896, decreta:

Art. 1.º—Fica levado aos assentamentos de Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, para todos os effeitos, o tempo de serviço publico prestado como collaborador e fiel de thesoureiro da Caixa Economica deste Estado, no periodo de 10 de Maio de 1883 à 31 de Maio de 1887.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda, assim o faça executar.
Palacio do Governo do Estado do Pará, 5 de Junho de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1904— DE 18 DE JUNHO DE 1912

Concede a Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de vinte e cinco annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedida a Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 5 de Novembro de 1908, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.
O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.
Palacio do Governo do Estado do Pará, 18 de Junho de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1.864—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Concede ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de 30 annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 531, de 31 de Outubro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedido ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 24 de Março de 1906, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.
O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.
Palacio do Governo do Estado do Pará, 30 de Agosto de 1911.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

RECEBEDORIA

Junto o relatorio d'essa repartição. Mais de uma vez lembro a conveniencia da reforma d'essa repartição que não póde com o pessoal de que dispõe attender ao serviço com regularidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

Com o dec. n. 1.875 A, de 22 de Março de 1912, o Governo attendeu a uma justa reclamação do commercio e pela qual me vinha esforçando desde o primeiro

anno de administração, como se vê dos meus relatorios passados. Convem, entretanto, dizer que ainda se torna necessario modificar mais uma vez esse serviço para que a pauta tenha maior estabilidade, evitando-se assim a especulação. Em meu entender acho que a pauta devia vigorar pelo menos um mez.

DECRETO N. 1.875 A—DE 22 DE MARÇO DE 1912

Estabelece a maneira de ser organizada, pela Recebedoria do Estado, a pauta semanal para cobrança do imposto de exportação.

O Governador do Estado, attendendo ao que lhe requereu a Associação Commercial do Pará, e tendo em vista o parecer do dr. Secretario da Fazenda, decreta :

Art. 1.º—A pauta semanal para cobrança dos impostos de exportação continuará a ser organizada de accordo com o cap. X do Regulamento da Recebedoria, tomando-se para sua media somente as cotações dos generos do Estado.

Art. 2.º—A borracha será qualificada em —borracha fina—sernamby de borracha—e cacho.

Art. 3.º—O cacho será embarcado em caixa uniforme, devendo conter duzentos e oitenta kilos liquidos, com a seguinte media: --Externa—comprimento noventa e oito centimetros, largura oitenta e dois centimetros, e altura setenta e cinco centimetros.—Interna—comprimento noventa e tres centimetros, largura setenta e sete centimetros e altura setenta centimetros.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 22 de Março de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.
Fernando Domingues da Cunha.

JUNTA COMMERCIAL.

Junto o relatorio d'esse departamento.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

O serviço de estatistica commercial continuou a ser feito por esta Secretaria, pela Recebedoria, e pelo corrector Innocencio Aguiar, com quem o Estado contractou o serviço de estatistica propriamente commercial, sendo que pela primeira vez, conseguimos fazer a litographia dos quadros e diagrammas nesta capital. Torna-se cada vez mais urgente a creação da secção da estatistica.

DIARIO OFFICIAL

Em annexo encontrareis o relatorio d'esse departamento.

DECRETO N. 1.868—DE 3 DE FEVEREIRO DE 1912

Prorroga o prazo para a installação do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp. de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta Capital, do Banco de Credito Agricola e Hypothecario decreta :

Art. 1.º—Fica prorogado por seis semanas, a contar desta data o prazo, de tres mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno proximo findo.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 3 de Fevereiro de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1.885—DE 10 DE ABRIL DE 1912

Proroga o prazo para installação do Banco Agrícola e Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp., de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 30 de Maio vindouro o prazo de tres mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 10 de Abril de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.
Fernando Domingues da Cunha.

DECRETO N. 1.897—DE 30 DE MAIO DE 1912

Proroga o prazo para installação do Banco de Credito Agricola Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp., de Paris, contracantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 31 de Outubro vindouro o prazo de 3 mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado Pará, 30 de Maio de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO
José Antonio Picanço Diniz.

CONCLUSÃO

São estas as informações que venho prestar a V. Exc. dos serviços da Secretaria a meu cargo, apresentando-vos as minhas saudações.

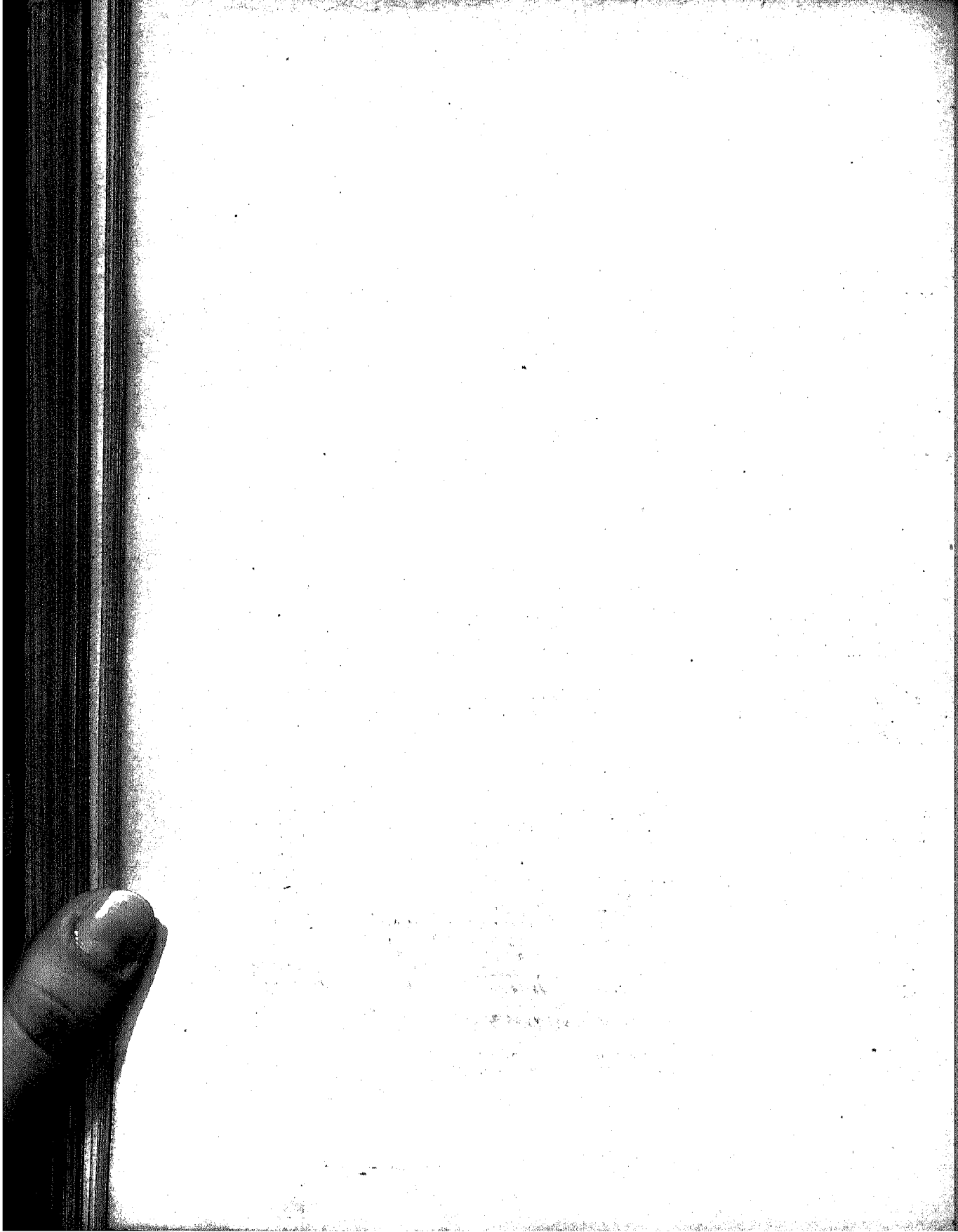
Belem, 1 de Setembro de 1912.

José Antonio Picanço Diniz.

ANNEXO I



RELATORIO DA RECEBEDORIA



Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Ao dever que me é imposto pelo regulamento da Repartição em seu § 27 do capitulo 1º, venho em sua obediencia, prestar-vos informações do movimento da Recebedoria do Estado confiada a minha direcção, referente ao anno de 1911.

Não são tão satisfactorias como as do anno passado, prestadas pelo digno chefe de secção José Maria Camisão, que me substituiu durante a minha licença, mas tambem não foi o anno de 1911, de menor renda nestes 22 annos do novo regimen, e com os mesmos impostos.

Quero crêr, e espero mesmo, que no corrente, a nossa renda terá regular augmento, pois no 1º semestre comparada com a do anno passado, já apresenta a differença para mais de (500:913\$839) quinhentos contos novecentos e treze mil e oitocentos e trinta e nove réis, e não é como sabeis, o 1º semestre, o de maior arrecadação.

RENDA ESTADUAL

Arrecadamos em 1911 em virtude da lei orçamentaria, a quantia de (11.417:864\$914) onze mil quatrocentos e desesete contos oitocentos e sessenta e quatro mil novecentos e quatorze réis.

Comparando-se com a de 1910, que foi de (17.242:067\$641) desesete mil duzentos e quarenta e dois contos sessenta e sete mil seiscentos e quarenta e um réis, temos a grande differença de (5.824:202\$727) cinco mil oitocentos e vinte e quatro contos duzentos e dois mil setecentos e vinte e sete réis, como vereis no quadro seguinte:

IMPOSTOS	ARRECADACÃO		DIFERENÇAS	
	1911	1910	Mais	Menos
Exportação	9.808.008\$639	15.043.159\$900	\$	5.235.151\$261
Desembarque	58.967\$922	90.509\$183	\$	31.541\$261
Industria e profissão	343.839\$800	375.839\$530	\$	31.999\$750
Sello de verba	38.543\$136	44.070\$040	\$	5.526\$904
Idem de estampilha.....	59.719\$500	76.545\$800	\$	16.826\$300
Transmissão de propriedade..	389.984\$276	612.332\$704	\$	222.348\$428
Heranças e legados.....	107.100\$316	125.543\$938	\$	18.443\$622
Taxa judiciaria	30.956\$891	29.681\$234	1.275\$660	\$
Multas.....	14.300\$100	10.125\$750	4.174\$350	\$
Junta de Hygiene.....	3.079\$590	2.478\$120	601\$470	\$
Terras publicas.....	25.340\$838	55.000\$729	\$	29.659\$891
Bolsa.....	260.945\$870	360.660\$795	\$	99.714\$925
	<u>11.140.786\$881</u>	<u>16.825.947\$743</u>		
<i>Renda com applicação especial</i>				827.000
Fundo escolar.....	9.038\$000	9.865\$000		
2, 5 % adicional, Santa Casa	268.040\$033	406.254\$868		138.214\$865
	<u>11.417.864\$914</u>	<u>17.242.067\$641</u>	<u>6.051\$480</u>	<u>5.830.254\$207</u>

Não tenho necessidade de repetir o motivo de tão grande decrescimento de renda, porque vós bem sabeis. E' grande e em quasi todas as verbas de receita, apenas tres tiveram augmento, e esses bem insignificantes.

Só a exportação concorreu com quasi todo o decrescimento da renda, pois foi de (5.235:151\$261) cinco mil duzentos e trinta e cinco contos cento e cinquenta e um mil duzentos e sessenta e um réis.

As quantidades exportadas em 1911, foram mais ou menos as de 1910, apresentando sómente grande differença para menos a castanha que foi perto de cincoenta por cento, mas como pela collectoria de Obidos fez-se grandes embarques directamente para o estrangeiro, e como não sei a quantidade exportada por aquelle porto, não posso determinar a differença exacta, e se é para mais ou para menos.

O quadro seguinte é das quantidades exportadas e suas differenças :

DIVERSOS GENEROS	QUANTIDADES		DIFERENÇAS	
	1911	1910	Mais	Menos
Plumas de garça, gr.	19.094	15.640	3.454	—
Gomma elastica, kilo	10.309.087	10.257.017	52.070	—
Couros de boi, dito	1.029.304	957.013	72.291	—
Castanhas, hectolitro.....	37.924	69.929	—	32.005
Borracha mangabeira, kilo.....	2.236	340	1.896	—
Pelles de veado, kilo	75.464	54.084	21.380	—
Cacáo, dito	2.114.621	2.305.813	—	191.192
Grude de peixe, idem	42.555	48.545	—	5.990
Gado vaccum, um.....	29	106	—	77
Ouro, kilo	—	9.290	—	—

Os quadros que se seguem são de toda a exportação tributada e as differenças em 1901, e das pautas semanaes, só apresentando da borracha, cacáo e castanhas, que tem mais variações; os outros generos pequena alteração tiveram.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO COBRADOS EM 1911

GENEROS	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	IMPOSTOS PAGOS EM 1911	ARRCADADOS EM 1910	DIFFERENÇAS	
					Para mais	Para menos
Plumas de garças.....	19.004	9:785\$652	2:446\$413	2:229\$775	216\$038
Borracha fina.....	4.503.063	22.464:382\$079	4.942:164\$058	8.439:880\$813	3.497:710\$755
Dita, entrefina.....	359.072	1.795:199\$857	394:943\$969	746:441\$192	351:497\$225
Dita, sernamby e caucho.....	5.446.052	18.984:612\$776	4.176:614\$813	5.515:572\$950	1.338:958\$137
Couros de bois, verdes, bons.....	715.680	257:176\$868	43:719\$048	42:104\$082	1:614\$966
Ditos, ditos, refugos.....	299.705	54:753\$526	9:308\$100	6.941\$329	2:366\$771
Ditos, secos, salgados bons.....	7.573	3:250\$735	5:52\$625	906\$842	414\$217
Ditos, ditos, refugos.....	2.195	4:48\$800	76\$206	277\$270	200\$974
Ditos, secos espichados, bons.....	234	1:196\$006	203\$320	576\$300	372\$980
Ditos, ditos, refugos.....	359	1:006\$500	171\$105	70\$960	100\$145
Castanha da terra.....	37.799	868:520\$334	138:063\$253	182:945\$961	43:982\$708
Ditas, em ouriços, cento.....	70	560\$000	89\$600	16\$100	43\$200
Ditas, sapucaia.....	55	2:750\$000	440\$000	873\$600	433\$600
Borracha mangabeira.....	2.236	4:511\$500	676\$725	196\$350	430\$375
Peltes de veados, boas.....	56.046	90:744\$550	9:074\$455	5:000\$030	3:413\$525
Ditas, refugos.....	18.603	15:251\$100	1:525\$110	1:054\$505	470\$005
Ditas, de outros animais.....	725	725\$000	72\$500	2\$500	70\$000
Cacão, bom.....	2.088.946	1.218:300\$234	73:098\$017	76:585\$309	3:487\$292
Dito, inferior.....	26.275	7:993\$282	179\$397	915\$112	435\$515
Madeira.....	151:885\$006	9:113\$104	12:813\$430	3:700\$326
Grude de gurijuba.....	34.612	72:921\$020	3:646\$201	5:375\$485	1:729\$284
Dita, de outros peixes.....	7.943	7:906\$006	398\$330	124\$830	273\$500
Caão vacuum.....	29	8:550\$000	232\$000	784\$000	552\$000
Ouro, grammas.....	719\$975	719\$975
		46.022:488\$479	9.808:008\$639	15.043:150\$900	9:049\$725	5.244:200\$986

PAUTAS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY EM 1911

Borracha fina

MEZES	PREÇOS
Janeiro.....	5\$250 4\$990 4\$880 5\$180 6\$000
Fevereiro.....	6\$050 6\$440 6\$600 7\$790
Março.....	7\$520 7\$140 7\$020 6\$730
Abril.....	5\$820 6\$030 5\$930 5\$660
Maio.....	5\$660 5\$630 5\$770 5\$530 5\$280
Junho.....	4\$900 5\$030 4\$560 4\$360
Julho.....	4\$280 4\$580 4\$820 4\$770
Agosto.....	4\$800 5\$310 4\$530 4\$740 5\$160
Setembro.....	5\$070 5\$020 5\$160 5\$080
Outubro.....	4\$900 4\$740 4\$630 4\$630
Novembro.....	4\$530 4\$250 4\$520 4\$490 4\$350
Dezembro.....	4\$260 4\$480 4\$500 4\$390

Borracha sernamby

MEZES	PREÇOS
Janeiro.....	3\$300 3\$190 3\$250 3\$320 3\$620
Fevereiro.....	3\$780 4\$010 4\$260 4\$620
Março.....	4\$630 4\$410 3\$870 3\$980
Abril.....	3\$620 3\$630 4\$000 3\$400
Maio.....	3\$400 3\$550 3\$840 3\$840 3\$890
Junho.....	3\$700 3\$800 3\$440 3\$370
Julho.....	3\$300 3\$490 3\$710 3\$540
Agosto.....	3\$600 3\$890 3\$500 3\$300 3\$540
Setembro.....	3\$510 3\$460 3\$750 3\$440
Outubro.....	3\$380 3\$170 3\$990 3\$090
Novembro.....	3\$180 2\$780 3\$160 2\$920 3\$060
Dezembro.....	2\$940 2\$980 3\$030 2\$880

PAUTAS DO CACÁO E CASTANHAS EM 1911

Cacáo

MEZES	PREÇOS				
	Janeiro	\$530	\$473	\$473	\$477
Fevereiro		\$500	\$505	\$515	\$530
Março		\$530	\$515	\$515	\$550
Abril		\$570	\$580	\$590	\$590
Maio	\$560	\$560	\$560	\$560	\$560
Junho		\$580	\$560	\$570	\$580
Julho		\$590	\$590	\$630	\$580
Agosto	\$580	\$590	\$590	\$590	\$632
Setembro		\$650	\$616	\$610	\$620
Outubro		\$623	\$610	\$615	\$610
Novembro	\$616	\$615	\$615	\$600	\$610
Dezembro		\$607	\$600	\$600	\$600

Castanhas

MEZES	PREÇOS				
	Janeiro	»	»	»	»
Fevereiro		»	»	»	»
Março		»	»	»	23\$500
Abril		23\$500	23\$500	23\$500	18\$500
Maio	22\$600	23\$550	23\$550	23\$550	23\$550
Junho		23\$450	21\$950	21\$950	23\$150
Julho		21\$680	21\$680	21\$680	21\$680
Agosto	21\$680	21\$680	21\$680	21\$680	21\$680
Setembro		»	»	»	»
Outubro		»	»	»	»
Novembro	»	»	»	»	»
Dezembro		»	»	»	»

No imposto de desembarque, a differença foi para menos de (31:541\$261) trinta e um contos quinhentos e quarenta e um mil duzentos e sessenta e um réis, devido a pouca importação de tabaco do Sul, o que é natural, pela crise porque atravessa o commercio com a baixa da borracha.

O tabaco do Estado tambem teve differença para menos, mas grande quantidade é transportada pela Estrada de Ferro de Bragança.

O quadro seguinte é das quantidades despachadas nos dois ultimos annos e suas differenças.

QUADRO DOS GENEROS SUJEITOS A IMPOSTO DE DESEMBARQUE NOS ANNOS DE 1910 E 1911, COBRADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO

GENEROS	QUANTIDADES		DIFFERENÇAS	
	1910	1911	Mai.	Menos
Tabaco do Pará, 50 réis, ouro (kilo).....	55.192	52.090	3.102	
Dito, dito, 15 réis, ouro (kilo)	506.675	545.875		36.200
Dito, de outras procedencias, 200 réis, ouro (kilo)	119.707	189.634		69.927
Alcool, de outras procedencias, 260 réis, ouro (litro):.....	219	11.157		10.938
Mel, de outras procedencias, 80 réis, ouro (litro).....	1.219	11.208		9.989

As diferenças nos impostos, da Bolsa e 2,5 % adicional para a Santa Casa de Misericórdia, que foi para menos, no primeiro de (99:714\$925) noventa e nove contos setecentos e quatorze mil e novecentos e vinte e cinco réis, e no segundo de (138:214\$865) cento e trinta e oito contos duzentos e quatorze mil oitocentos e sessenta e cinco réis, é ainda proveniente somente da baixa da borracha.

INDUSTRIA E PROFISSÃO

Foi de (259:612\$578) duzentos e cinquenta e nove contos seiscentos e doze mil quinhentos e setenta e oito réis ouro, o total do lançamento do imposto de industria e profissão em 1911, que ao cambio de 15 27/32 media cambial porque foi feita a cobrança, ficou reduzido a papel em (412:417\$120) quatrocentos e quarenta e dois contos quatrocentos e desesete mil cento e vinte réis.

Comparado com o de 1910 que foi de (453:684\$150) quatrocentos e cinquenta e tres contos seiscentos e oitenta e quatro mil cento e cinquenta réis, papel, verifica-se a diferença para menos em 1911 de 11:267\$030) onze contos duzentos e sessenta e sete mil e trinta réis papel, que provem somente da taxa cambial, que em 1910 foi de 15 d. pois o lançamento em ouro em 1911 foi superior em (7:565\$828) sete contos quinhentos e sessenta e cinco mil oitocentos e vinte e oito réis.

Apesar das constantes prorrogações do prazo para cobrança sem multa não foi maior que a de 1910, cobrando-se menos perto de (32.000\$000) trinta e dois contos de réis.

Foram extrahidas 3.239 contas, cobrando-se 2.156 e remetidas 1.083 a Secretaria da Fazenda no total de (98:483\$600) noventa e oito contos quatrocentos e oitenta e tres mil seiscentos réis.

Ainda vos lembro a revisão das tabellas; é de urgente necessidade, como já vos tenho dito por mais de uma vez; tem industrias e profissões lançadas em desproporção com outras, essa revisão acabava com essas desigualdades, e muitas podiam ser supprimidas como a dos açougueiros para reunir-se aos marchantes, deveis bem ver que as contas de açougueiros são quasi todas incobráveis.

RENDAS MUNICIPAES

Esta Repartição arrecadou em 1911 para as Intendencias Municipaes a quantia de (4.594:891\$793) quatro mil quinhentos e noventa e quatro contos oitocentos e noventa e um mil e setecentos e noventa e tres réis, sendo (1.501:798\$687) mil quinhentos e um contos setecentos e noventa e oito mil seiscentos e oitenta e sete réis, para as do interior e 3.093:093\$106) tres mil e noventa e tres contos noventa e tres mil e cento e seis réis para a de Belem.

Para a de Belem a arrecadação é assim discriminada: (1.399:063\$591) mil trescentos e noventa e nove contos sessenta e tres mil quinhentos e noventa e um réis, decima urbana; (4:954\$103) quatro contos novecentos e cinquenta e quatro mil cento e tres réis, lóros de terrenos, e 1.689:075\$112) mil seiscentos e oitenta e nove contos setenta e cinco mil quatrocentos e doze réis, direitos de consumo.

Comparada com a arrecadação de 1910 que foi de (5.579:186\$505) cinco mil quinhentos e setenta e nove contos cento e oitenta e seis mil quinhentos e cinco réis, temos a diferença para menos em 1911 de (984:294\$712) novecentos e oitenta e quatro contos duzentos e noventa e quatro mil setecentos e doze réis, que pertence, (229:837\$313) dnozentos e vinte e nove contos oitocentos e trinta e sete mil trescentos e treze réis, as do interior; (702:815\$557) setecentos e

dois contos oitocentos e quinze mil quinhentos e cinquenta e sete reis, direitos de consumo; (48:037\$373) quarenta e oito contos trinta e sete mil trescentos e setenta e tres reis, de decima urbana, e (3:604\$469) tres contos seiscentos e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove reis, fóros de terrenos.

A arrecadação municipal, conquanto todo serviço esteja em dia, é o que mais pesa sobre a Repartição, sobretudo o de decima urbana, que a pratica tem demonstrado que não pode continuar a ser feito pela Recebedoria do Estado. E' serviço para uma secção especial para que possa ser bem feito e fiscalizado como deve ser, a Intendencia Municipal deve chamar a si, e crear essa secção, e nem porisso terá augmento de despesa.

As importancias arrecadadas constão do seguinte quadro :

IMPORTANCIAS ARRECADADAS PARA AS INTENDENCIAS MUNICIPAES EM 1911

<i>Intendencias</i>	<i>Importancias</i>	<i>Intendencias</i>	<i>Importancias</i>
Abaeté	24:476\$599	Transporte.....	1.187:738\$437
Acará	15:327\$400	Mocajuba.....	27:033\$710
Affuá	67:076\$630	Mojú	18:433\$740
Alemquer	6:184\$893	Monte-Alegre.....	390\$120
Almeirim	19:983\$200	Montenegro	3:142\$182
Anajás	114:498\$520	Muaná	17:480\$570
Aveiros	20:646\$220	Obidos.....	41:154\$428
Araguaya.....	45:722\$600	Oeiras.....	11:341\$530
Bagre	30:400\$360	Ourem.....	17:645\$900
Baião	34:405\$400	Portel	45:727\$800
Bragança.....	20:629\$920	Praina.....	3:205\$660
Breves.....	135:722\$460	Porto de Móz.....	1:280\$050
Cachoeira	1:535\$300	Quatipurú	5:962\$290
Cametá	103:297\$660	Santarem.....	14:059\$985
Chaves	14:774\$300	S. Domingos.....	1:041\$980
Conceição do Ara- guaya	38:935\$720	S. Miguel.....	20:084\$160
Curralinho.....	45:124\$600	S. Sebastião.....	12:631\$260
Curuçá.....	13\$700	Souzel.....	73:138\$850
Faro	8:307\$540	Vigia.....	49:285
Gurupá	61:952\$030	Vizeu.....	256\$750
Igarapé-miry.....	29:769\$660		1.501:798\$687
Igarapé-assú	6\$300	Belem :	
Irituia.....	15:910\$480	Decimas.....	1.388:773\$191
Itaituba	112:195\$350	Multas.....	10:290\$400
Macapá.....	74:442\$380	Fóros	4:954\$103
Marapanim	8\$160	Desembarque e expor- tação.....	1.689:075\$412
Maracanã.....	8\$400		
Mazagão.....	94:916\$325	Intendencia de Belem.	3.093:093\$106
Melgaço	51:466\$300	Ditas do interior... ..	1.501:798\$687
			4.594:891\$793
Transporta.....	1.187:738\$437		

EXPORTAÇÃO

O valor official da exportação dos generos exportados pelo nosso porto e debaixo da fiscalisação da Recebedoria, que attingio em 1910 a (135.953:983\$574) cento e trinta e cinco mil e novecentos e cincoenta e tres contos novecentos e oitenta e tres mil quinhentos e setenta e quatro réis, em 1911 baixou para (79.368:087\$848) setenta e nove mil trescentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, havendo a differença para menos de (56.585:895\$726) cincoenta e seis mil quinhentos e oitenta e cinco contos oitocentos e noventa e cinco mil setecentos e vinte e seis réis.

Do valor official de (79.368:087\$848) setenta e nove mil trescentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, pertence ao Estado do Pará, (56.530:392\$221) cincoenta e seis mil quinhentos e trinta contos trescentos e noventa e dois mil e dusesntos e vinte e um réis, e (22.837:695\$627) vinte e dois e mil oitocentos e trinta e sete contos seiscentos e noventa e cinco mil seiscentos e vinte e sete réis, ao do Amazonas, Acre Federal e demais Estados.

O valor official da exportação pelo nosso porto apresentaria maior somma; se os despachos de borracha do Acre Federal fossem calculados pela pauta da Alfandega, mas tem sido pela nossa, porém já determinei que fossem peraquella para uniformisação.

Tem tambem a borracha estrangeira que só por lá embarca e de que não tenho conhecimento algum.

Os generos exportados livres de direito tem um valor official perto de (10.000:000\$000) dez mil contos de réis, e depois da borracha, vem a farinha com mais de (2.300:000\$000) dois mil e trescentos contos de réis; e depois do cacão o tabaco com mais de (1.100:000\$000) mil e cem contos de réis e seria muito maior se esses dois generos não tivessem grande baixa de cotação neste anno, a cerveja Paraense já figura com mais de (650:000\$000) seiscentos e cincoenta contos de réis.

O annexo n. 1 é o quadro de toda exportação por nos fiscalisada, por elle vereis todas as quantidades, os seus valores e o destino.

PAUTA SEMANAL

Por decreto n. 1.785 de 22 deste anno foi estabelecida a maneira de ser organizada a pauta semanal.

Não derogou o regulamento da Repartição, determinou apenas que só fosse tomada para media os preços da borracha do Estado e estabeleceu pauta especial para o caucho.

A medida que foi requerida pela Associação Commercial encontrou franco apoio do Governo do Estado, e vós mesmo em vosso relatorio do anno passado já por ella pugnastes.

O Estado tem uma differença para menos em sua renda, de cento e cincoenta a duzentos contos de réis, mas na crise porque atravessa a borracha, é preciso algum sacrificio para a sua valorização.

MATTO-GROSSO

Para o Estado de Matto-Grosso arrecadou-se em 1911 a quantia de (98:206\$513) noventa e oito contos duzentos e seis e mil quinhentos e treze réis, proveniente de 94.785 kilos de borracha de diversas qualidades.

Em 1910 a exportação foi de 136.743 havendo uma differença para menos de 41.958 kilos.

Em 30 de Novembro de 1911 foi assignado novo convenio ampliando algumas clausulas, sendo a mais importante o visto da agencia fiscal do Pará em S. Manoel ou Xingú.

Até agora ainda não está perfeitamente regularizada essa clausula, tenho porem intimado as partes interessadas a necessidade d'esse visto para evitar recusa das mesmas.

PRODUCCÃO DO ESTADO

Do mappa annexo sob n. 2 consta os generos de producção do Estado, entrados em Belem e fiscalizados pela Recebedoria.

Da sua comparação verifica-se que os principaes generos, borracha, cacão, castanhas, cachaça e farinha, todos tiveram menores entradas em 1911.

O mappa não pode ser completo, desde que nos falta dados precisos para sua organização, pois não conhecemos os transportados pelo Estrada de Ferro de Bragança, e o que sabe directamente de um municipio para outro.

SERVIÇO E PESSOAL DA REPARTIÇÃO

O expediente da Recebedoria está em dia, e com justiça registro o zelo e bôa vontade de seus empregados, pois são muitos os serviços que pesa sobre a sua responsabilidade, e sem receio de contestação, posso vos affirmar que é a Repartição que mais serviço tem, e alguns tão urgentes que de maneira alguma é possivel adiar para para o dia seguinte.

E' tão pesado para a Recebedoria parte de seus serviços, como o de Decima Urbana, que tratando da arrecadação municipal, vos peço a sua retirada; é mesmo impossivel continuar a sua arrecadação por esta Repartição.

Em 1911 o pessoal da Repartição foi augmentado com dois terceiros officiaes, tendo sido nomeados os senhores José Olympio Pereira de Mello e Didimo da Costa e Silva.

No corrente anno foram exonerados, o segundo official Manoel Caetano de Lemos e terceiro Francisco Ezequiel de Miranda, para o logar do primeiro teve acesso o terceiro João Wallace, entrando para sua vaga o collaborador Luiz Guimarães; para o logar do terceiro official exonerado foi nomeado o senhor Francisco Alboim.

Tambem pediu exoneração o thesoureiro coronel Severo M. de Araujo Cerveira, sendo nomeado em seu logar o fiel Luiz Borges Lobato e para o logar deste o senhor Raymundo Monteiro Lobato.

CONCLUSÃO

São estas as informações que vos posso ministrar sobre os serviços da Recebedoria do Estado no anno passado.

São bem defficientes, creio, mas vós com a vossa illustração e competencia sabereis remover as suas faltas.

Antes de terminar renovo o meu pedido sobre o edificio da Repartição, que precisa de grandes concertos e limpeza, no estado em que está, não pode ser franqueado a qualquer visitante que procure a Repartição onde se arrecada as rendas do Estado, sem que leve má impressão de sua visita.

O mobiliario está indecente, permitta-se a expressão; é talvez a Repartição

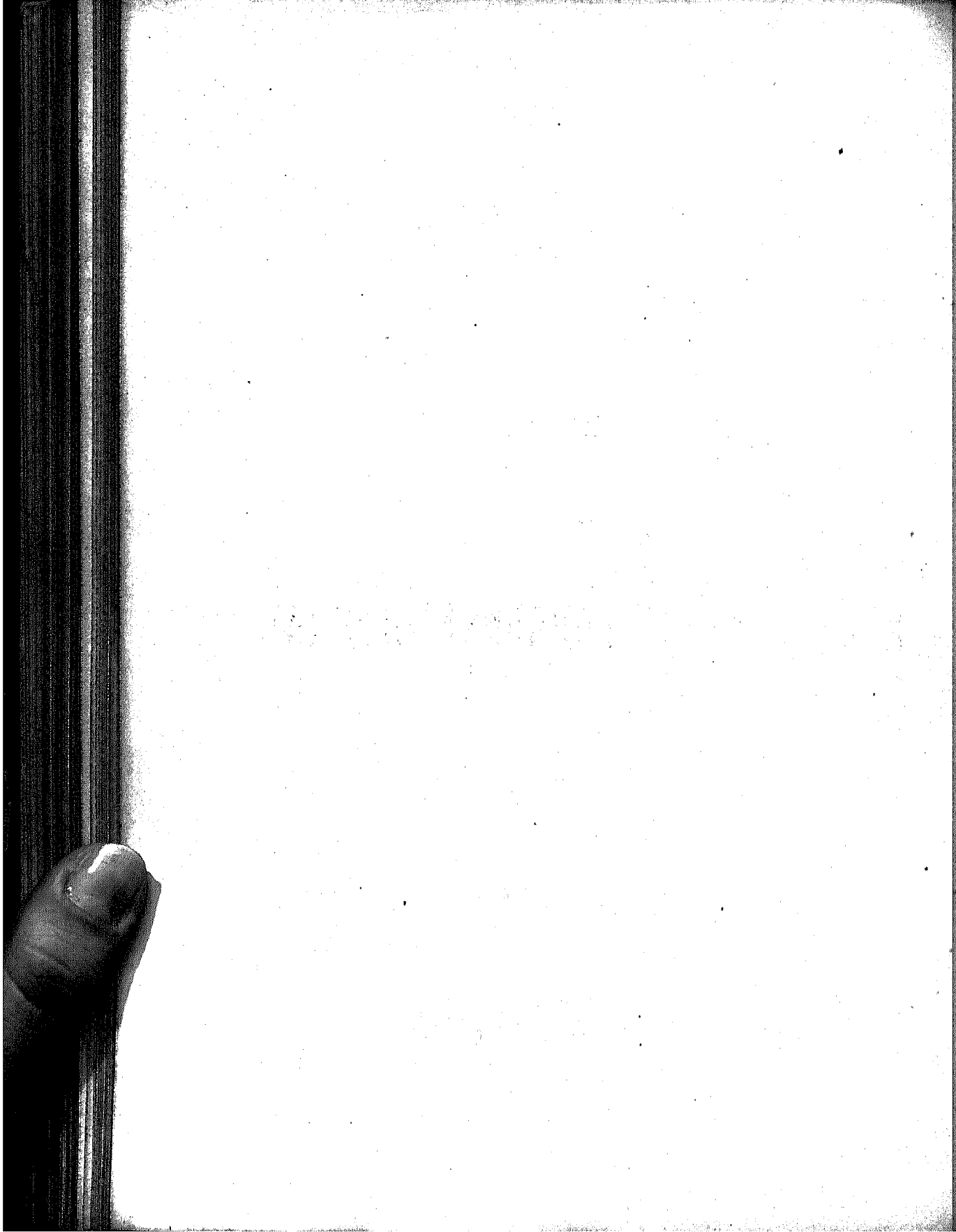
publica que se encontre em tal estado, e no entanto, uma das mais importantes, tudo quanto possui á velho e bastante estragado.

Espero que tomeis em consideração o meu pedido, para que possa ter algum melhoramento.

Saúdo-vos.

Recebedoria de Rendas do Estado do Pará, 5 de Agosto de 1912.

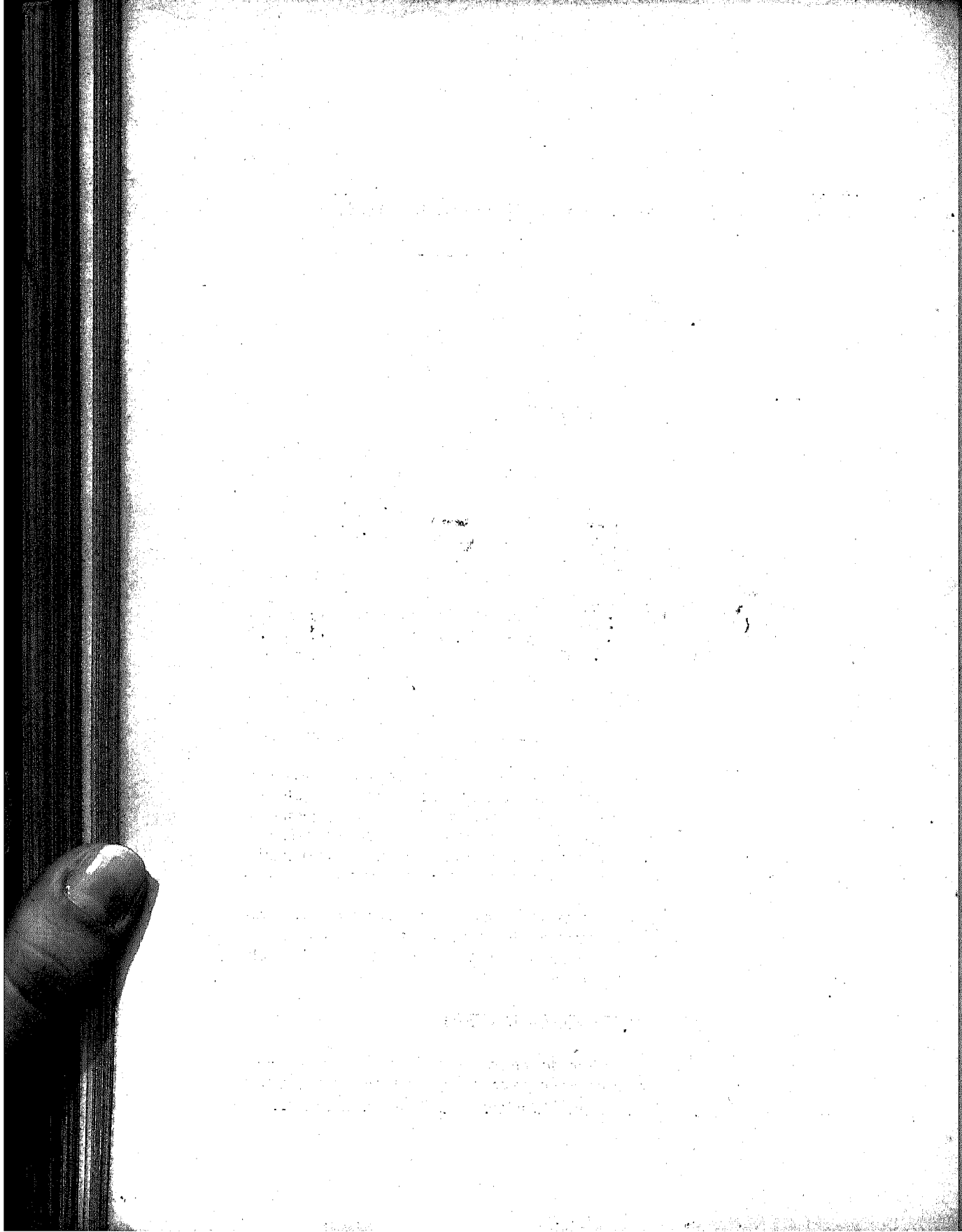
O Director—*Maximino Perdigão Cardoso.*



ANNEXO II



RELATORIO DA IMPRENSA OFFICIAL



Relatorio da Imprensa Official do Estado

EXERCICIO DE 1911

Imprensa Official do Estado do Pará, 10 de Julho de 1912.

EXM. SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA

Desejava eu apresentar a V. Exc. extenso relatorio sobre o desenvolvimento d'este estabelecimento graphico, que, evidentemente, vem prestando ao Estado voliosos serviços e bem os podeis aquilatar pelas obras e publicações levadas a effeito todos os annos. Infelizmente, porém, bem pouco tenho a accrescentar ao que relatei no anno passado, a não ser o seu movimento financeiro, e alguns esclarecimentos mais sobre os trabalhos effectuados.

Seria para desejar que o Estado dispuzesse de um estabelecimento de primeira ordem, provido de machinismos aperfeiçoados de composição e de impressão, que lhe poupariam despesas de pessoal e trariam economia de tempo, proporcionando-lhe os meios de produzir obras perfectas e artisticas.

Sobre este ponto V. Exc. sabe que as artes graphicas se acham bastante melhoradas e se tem desenvolvido muito, encontrando auxilio na photographia, que lhe permittiu utilizar-se da zincographia, photogravura, heliogravura e outras especialidades.

Para isso existem hoje machinas aperfeiçoadas de composição—as *linotypes*—e de impressão—as rotativas para trabalhos simples e á côres.

Infelizmente, porém, a crise economica que vem trabalhando o nosso Estado, não lhe permittiu ainda n'este exercicio crear despesas novas, e a despeito do desejo do nosso patriótico Governador e do empenho de V. Exc., apenas podemos melhorar o nosso material typographico, com uma factura de caracteres novos, importados de França, e que nos permittirá d'hoje em diante obter melhores impressões, o que não se conseguiria com os typos velhos existentes no estabelecimento.

Assim, V. Exc. terá notado, que é outro o aspecto do *Diario Official* e que as obras ultimamente impressas apresentam nitidez, approximando-se da perfeição.

Nem mais se pôde fazer com os elementos de que dispomos e com machinas antigas, quasi todas sujeitas a concertos.

PREDIO—PESSOAL—MATERIAL

Sobre o estado do predio, o numero do pessoal e o material do estabelecimento reporto-me ao meu relatorio do anno passado, porque nenhuma modificação houve, a não ser a aquisição dos caracteres typographicos de que acima

fallei e o licenciamento de alguns operarios e do official, que foi substituido pelo sr. Renato Gonçalves Amanajás, nomeado por V. Exc. por acto de 1 de Junho do corrente anno.

FORNECIMENTO

As officinas da Imprensa Official continuam a ser providas do material de que necessitam por intermédio da Secretaria de Fazenda, que importa directamente do estrangeiro, salvo objectos de pequeno valor, comprados na praça, ou concerto de machinismos, executados em officinas aqui localizadas.

VERBA ORÇAMENTARIA

A verba consignada no orçamento do Estado para este estabelecimento foi de 58:000\$000, ouro, assim distribuida:

Pagamento do pessoal administrativo 8:000\$000 ouro, — ou 16:000\$000 papel.

Idem de operarios e empregados 50:000\$000, ou 100:000\$000 papel, tendo-se despendido 116:012\$200, exceptuados os pagamento do pessoal administrativo, verifica-se que a verba é insufficiente, apesar da economia rigorosa observada, havendo um excesso de 16:012\$200.

A renda do estabelecimento no entanto compensa essa despeza, como V. Exc. se dignará vêr do respectivo balanço que accusa uma somma de cento e vinte e quatro contos oitocentos e trinta e cinco mil e quinhentos réis, de obras e publicações para as repartições do Estado e de 25:768\$200 de serviços particulares, importancia recebida no estabelecimento e recolhida aos cofres d'essa Secretaria, em guia semanal, e não se incluindo ainda o valor dos *Diarios Officiaes* fornecidos gratuitamente ás repartições, juizes, tribunaes, collectorias, intendencias, promotorias, permutas, etc.

O balanço da receita e despesa do estabelecimento, junto em quadro, accusa o seguinte resultado:

Receita.....	160:604\$700
Despesa	111:659\$720

havendo um saldo a favor estabelecimento na importancia de 49:540\$880.

TRABALHOS EXECUTADOS

Na relação que abaixo transcrevo encontrará V. Exc. o numero e qualidade dos trabalhos executados nas officinas da Imprensa Official, que attendeu a tempo a todos os pedidos das repartições dependentes das diversas secretarias do Estado e ainda executou muitas obras para particulares.

CONCLUSÃO

São estas as informações que resumidamente entendi dever dar a V. Exc., convencido de que uma exposição singela e clara, desataviada de circumloquios inuteis, ainda que brilhantes, esclarece e convence mais facilmente.

Sou o primeiro a reconhecer que a Imprensa Official está longe de ser um estabelecimento bem montado e provido dos melhoramentos modernos das artes

graphicas; mas, ainda assim, com a modesta installação que possui, ella se desobrigou de todos os encargos que lhe foram confiados.

Devo aqui dar testemunho do zelo, lealdade e dedicação de todos os meus auxiliares que, não medindo sacrificios nas exigencias dos serviços urgentes, nunca me crearam difficuldades, auxiliando-me eficazmente para o desempenho das minhas obrigações, com a maxima correção e necessaria disciplina.

D'este nobre procedimento resultou que nenhum empregado, operario ou aprendiz, foi dispensado, continuando o mesmo pessoal do anno anterior, salvo modificações por licença ou morte.

Agradecendo a confiança de V. Exc. á minha administração

Saúdo-vos.

Hygino Anianajds.

RELAÇÃO DAS OBRAS EXECUTADAS

Livros, caixa, pagamentos, etc.....	212
Livros de talões de 100 e 200 folhas.....	912
Officios e circulares.....	1.950
Envelopes timbrados.....	4.400
Papel para telegrapha.....	1.200
Revistas.....	3.000
Jornaes particulares - exemplares.....	11.800
Folhetos.....	5.350
Blócos em branco.....	492
Mappas.....	32.000
Lombadas.....	100
Impressos diversos.....	110.400
284 edições do <i>Diario Official</i> a 1.200 exemplares.....	340.800
Avulsos do Congresso, projectos, pareceres, ordens do dia.....	25.000
28 edições do <i>Diario do Congresso</i> , contendo 350 paginas, a 1.200 exemplares.....	33.600

Demonstração do resultado do movimento da Imprensa Oficial no anno de 1911

RECEITA		DESPESA	
Serviços feitos para as repartições estaduais.....	124:835\$300	Importancia recebida da Secretaria da Fazenda.....	91:434\$800
Importancia recolhida á Secretaria da Fazenda, e cobrada no estabelecimento.....	25:769\$200	Vencimentos dos empregados que recebem na Secretaria da Fazenda.....	17:748\$000
Valor do <i>Diario Official</i> distribuido gratuitamente por conta do Governo.....	10:000\$000	Commissão de cobrança.....	2:576\$920
Saldo recolhido aos cofres do Estado.....	595\$900	Saldo a favor do Estabelecimento.....	49 540\$880
	<u>161:200\$600</u>		<u>161:200\$600</u>

RECEITA		DESPESA	
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda.....	91:434\$800	Pagamento ao pessoal.....	85:622\$300
Idem assignatura do <i>Diario Official</i> obras e publicações.....	25:769\$200	Commissão de cobrança ao administrador e cobrador.....	2:576\$920
	<u>117:204\$000</u>	Material pago no Estabelecimento.....	5:216\$600
		Importancia recolhida á Secretaria da Fazenda deduzidas as comissões acima.....	23:192\$280
		Saldo recolhido aos cofres da Secretaria.....	595\$900
			<u>117:204\$000</u>

Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

Obras e publicações feitas para as Secretarias—anno de 1911

MEZES	Secretaria do Interior		Secretaria da Fazenda		Secretaria de Obras Publicas	
	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente
Janeiro.....	1.793\$000	2.480\$000	285\$000	2.005\$000	160\$000	2.100\$000
Fevereiro...	45\$000	2.320\$000	80\$000	1.920\$000	155\$000	2.210\$000
Março.....	233\$000	2.250\$000	63\$000	1.840\$000	115\$000	2.100\$000
Abril.....	225\$000	2.270\$000	130\$000	2.120\$000	60\$000	2.195\$000
Maió.....	925\$000	2.130\$000	85\$000	1.960\$000	90\$000	2.295\$000
Junho.....	998\$000	2.220\$000	30\$000	1.920\$000	500\$000	2.240\$000
Julho.....	1.105\$000	2.435\$000	3\$000	1.840\$000	420\$000	2.193\$500
Agosto.....	1.093\$000	2.300\$000	—	1.985\$000	137\$000	2.100\$000
Setembro...	174\$000	2.400\$000	275\$000	1.900\$000	1.028\$000	2.200\$000
Outubro....	25\$000	2.285\$000	1.606\$000	2.050\$000	—	2.245\$000
Novembro..	400\$000	2.300\$000	12\$000	2.300\$000	650\$000	2.130\$000
Dezembro..	1.047\$000	25.000\$000	2.100\$000	10.100\$000	50\$000	2.400\$000
Somma..	8.063\$000	49.390\$000	4.669\$000	31.940\$000	3.365\$000	26.408\$500

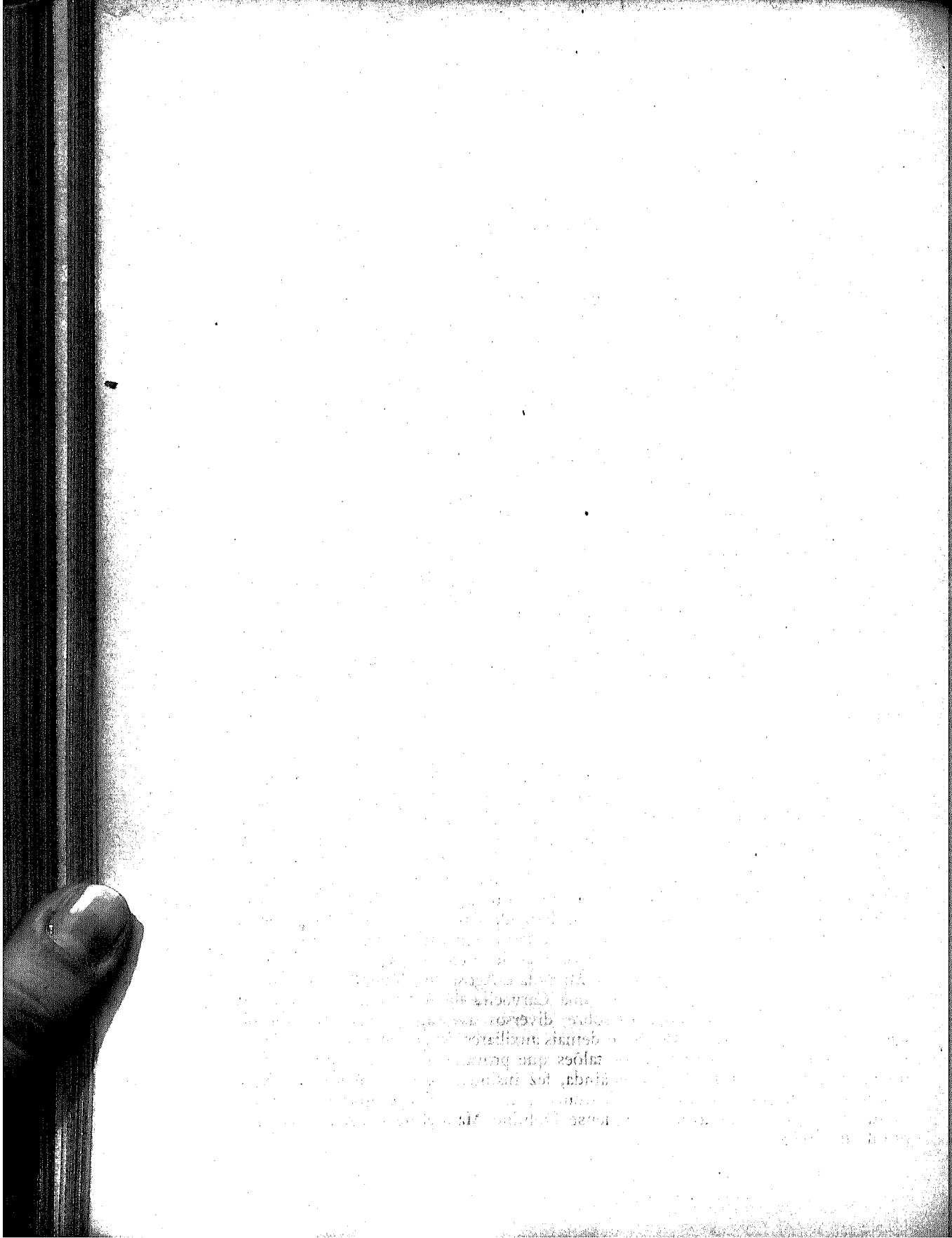
Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

ANNEXO III

— * —

RELATORIO DA JUNTA COMMERCIAL



Exmo Sr. Presidente da Junta Commercial de Belem.

Muito praserosamente, e com protestos de sincera e respeitosa estima, cumpro o Regulamento desta Meretissima Junta apresentando á v. exc. ligeira summula das occurrencias e movimento da Secretaria, no decurso do anno de 1911, V. exc. desculpará a deficiencia do trabalho que, aliás, vae demorado até, mas notará, por certo, que a organização dos mappas que o acompanham demandou maior dispendio de tempo e mais acurado trabalho, relevante, no momento, em que se procura fixar com a clareza das notas comparativas e a verdade dos algarismos a situação actual da Praça em nada invejavel e ameaçadora, quiçá, de dias peiores ainda. De facto, o movimento desta Secretaria indica bem o desanimo, senão a quasi penuria de uma classe que si vê açambarcar pela força dominadora dos vastos capitaes com que lhe compram, depreciando-o anteriormente, o principal producto. Isto, porém, que significa o nosso mal principal, e mal que se quer tornar inconjuravel deante da lucta titanica que vimos todos sustentando, mesmo. De lado outras considerações apresento notas coordenadas do movimento da Secretaria.

Eleição. Para substituirem aos srs. Ismael Antonio Hall, deputado, fallecido na vigencia de seu mandato e José Furtado de Mendonça, sobrinho, foram eleitos em 19 de janeiro, em pleito regular, do qual não houve recurso, os srs. José Pinto Ribeiro e Leandro Tocantins.

Presidencia e Vice-Presidencia. Na forma do Regulamento em vigor, s. exc. o sr. dr. Governador do Estado, por acto de 23 de Março designou dentre os srs. Deputados á Junta, para occuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, os srs. Ignacio Gonçalves Nogueira e Antonio Ferreira de Souza.

Sessões da Junta. Durante o anno celebrou a Meretissima Junta 51 sessões ordinarias, nas quaes foram despachadas 1.039 petições diversas e mais este feito.

Aggravo. Fornellos & C.^a trouxeram a registrar em 26 de Outubro a marca de industria *Osga*, destinada as differentes qualidades de um sabão de sua fabricação. Aceito o registro, do despacho aggravaram para o Tribunal Superior de Justiça os commerciantes R. Suiglehurst & C.^a, de Liverpool, allegando que similhante marca era imitação completa da do sabão *Jacaré*, ha muitos annos, usada por elles aggravaes. Tomado por termo o aggravo em 9 de Novembro, a Meretissima Junta em sessão de 14, conhecendo das razões apresentadas, reformou seu anterior despacho, mandando cancellar o registro da marca *Osga*.

Actos de Providencia. De accôrdo com as leis em vigor, o sr. Presidente nomeou os srs. Guilherme Augusto de Miranda e Agostinho Meirelles para membros do Conselho Fiscal da «Companhia Carvoeira da Amazonia». Despachou ainda o sr. Presidente 99 registros sobre diversos assumptos e baixou *portarias* compellindo os Agentes de Leilões e demais auxiliares do commercio, a trazerem, no prazo estabelecido, a registro os talões que provassem haverem pago impostos de industrias e profissões. Mais ainda, fez insinuar os corretores para affixarem boletins do movimento diario de transacções em cambiaes, titulos, borracha, cacau. etc., commettendo ao amanuense Doluino Manoel de Barros a fiscalização deste serviço.

Licenças. Foram concedidas pela Junta a Antonio B. Furtado, leiloeiro, um anno; Manoel de Mattos Angelim, corretor, e Atahualpa Purcell e Rodolpho Bahia, traductores, seis mezes a cada um.

Livros commerciaes. Foram rubricados durante o anno: 313 diarios; 277 copiadores; 4 protocollos de corretores; 1 livro de contas correntes ao leiloeiro; 1 livro de registro de deposito; 2 diarios de sahidas e 1 de entradas, de leiloeiros; 2 livros de transferencias de acções de bancos e companhias e 6 livros de expediente desta Secretaria.

Cartas de commerciantes. Foram concedidas matriculas e expedidas cartas a 11 commerciantes nacionaes e 1 estrangeiro.

Agentes auxiliares. Expediram-se: 2 cartas de agentes de leilões, 1 de corretor de fundos publicos, e 1 titulo de administrador de armazem de deposito.

Procurações. No decurso do anno foram archivadas em numero de 23, somente.

Firmas. Registraram-se 157 firmas collectivas e 89 individuaes, cujos capitães attingem, englobadamente, á quantia de Rs. 3.857:919\$384. Em igual tempo foram concedidos 135 *cancellamentos*, sendo feitas 44 *averbações* em registros de diversas firmas.

Secretaria. Continuou deficiente durante todo o anno o pessoal da Secretaria, felizmente augmentado pela lei orçamentaria que o Congresso do Estado votou em sua reunião ordinaria, vindo satisfazer insistente pedido dessa Secretaria, sempre em lucta, durante alguns annos, com o accrescimento de serviço, crescente deante do estado da Praça para o funcionamento de informações diversas e certidões urgentes e longas com que os interessados instruem pretensões e causas. Durante o meu impedimento occupou o cargo de Secretario interino o sr. dr. José Caetano da Costa e Silva, que serviu de 13 de Setembro a 6 de Novembro. Pelo expediente exclusivo do Secretario foram despachados 79 requerimentos, tendo sido tambem referendadas 124 certidões que pagaram a respectiva rasa em sellos do Estado.

Correspondencia. Foram recebidas 90 officios e expedidos 53 a diversas auctoridades.

Registros diversos. Foram registrados :

- 3 escripturas de compra e venda.
- 7 escripturas de auctorização para commerciar.
- 5 escripturas ante-nupciaes.
- 1 escriptura de transferencia de direitos sociaes.
- 12 cartas de commerciantes matriculados.
- 1 carta patente de invenção.
- 1 carta de nomeação de agente de leilões.
- 1 carta de corretor de fundos publicos.
- 1 titulo de administrador de armazem.
- 16 titulos de caixeiros.
- 2 titulos de prepostos de leiloeiros.
- 2 titulos de prepostos de traductores.
- 1 titulo de gerente de estabelecimento commercial.
- 2 titulos de caixeiros interessados.
- 31 talões de pagamento do imposto de industrias e profissões.
- 2 talões de fianças depositadas.
- 10 portarias da Presidencia.

Renda da repartição. Para o Estado, por isso que a maior somma cobrada pertence em sellos adhesivos, ou de verba, pagos na Alfandega, á União, conse-

guiu a Junta arrecadar, igualmente em sellos, adhesivos e de verba, estes pagos na Recebedoria, a quantia de 5:253\$000, discriminada pela seguinte forma:

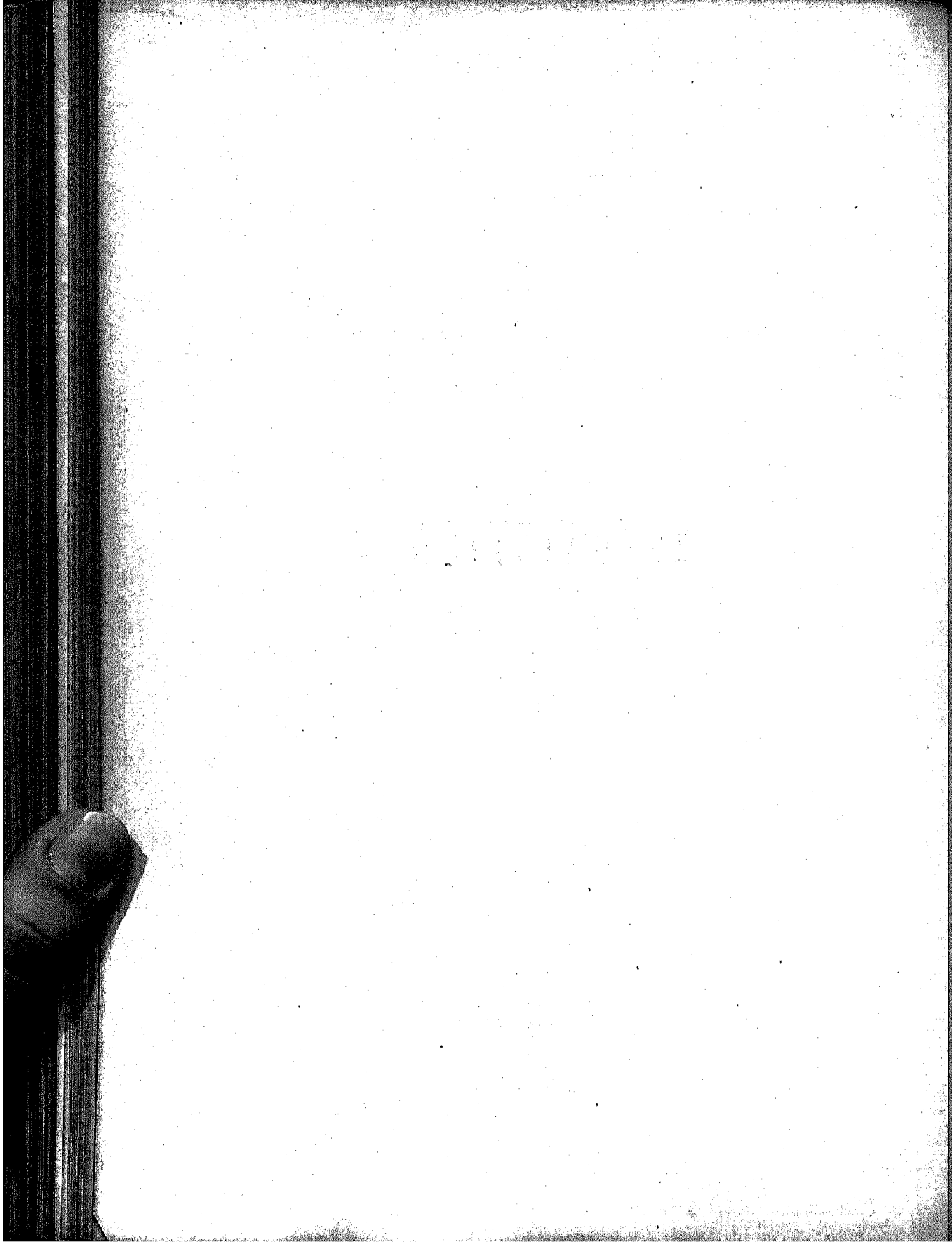
1.118 requerimentos a 500 réis	559\$000
124 certidões diversas	941\$000
33 procurações diversas a 6\$000.....	198\$000
246 registros de firmas a 10\$000.....	2:460\$000
135 cancellamentos a 3\$000	405\$000
44 averbações a 3\$000.....	132\$000
93 registros diversos a 6\$000	558\$000
	<hr/>
	5:253\$000

Sãos estes os informes que posso prestar á v. exc. e que vão esclarecidos pelos annexos juntos. Volto a pedir que releve a insignificancia do trabalho e accete de novo os protestos de estima e votos de prosperidades que por v. exc. faço, captivos como todos os meus subordinados da extremada gentileza com que nos cerca e que procuramos compensar com a nossa dedicação.

Saúde e fraternidade.

Ao Exmo. sr. Ignacio G. Nogueira. M. D. Presidente da Junta Commercial.

O Secretario, *Alberto Dias.*



ESTADÍSTICA

Mappa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado no anno de 1911

GENEROS	PROCEDENCIAS				PREÇOS		Acre Federal	TOTAL	VALOR OFFICIAL	DESTINOS							
	Pesos, etc.	Pará	Amazonas	Diversos Estados do Brazil	Maior	Menor				America	Inglatera	Allemanha	França	Brazil	Portugal	Peru	Amazonas
Borracha fina.....	Kilog.	4.504.163	6.692	40.094	5\$160	1\$250	2.778.445	7.329.394	37.200.332\$170	3.230.950	3.618.712	17.170	462.562				
Dita entrefina.....	»	359.072		6.938	5\$160	1\$250	466.535	832.545	4.302.414\$431	427.934	378.531	754	25.326				
Dita sernamby.....	»	4.151.078	20.579	14.879	3\$750	2\$780	683.283	4.869.819	16.919.824\$424	3.599.822	1.201.296	32.010	36.691				
Dita caucho.....	»	1.294.974	11.233	31.253	3\$750	2\$780	566.001	1.903.461	6.938.093\$790	518.615	1.334.721	13.530	36.595				
Dita mangabeira.....	»	2.236	3.824	594	3\$100	1\$500	449.424	2.830	5.699\$500		2.830						
Plumas de garças.....	Grammas	19.305			1\$480	\$320		19.305	9.785\$652	12.575			6.730				
Couros de boi, verdes bons.....	Kilog.	715.680			\$400	\$300		715.680	257.170\$768	98.166			617.520				
Dito de refugo.....	»	299.705			\$200	\$150		299.705	54.753\$526	44.080			255.625				
Dito secco salgados bons.....	»	7.573			\$480	\$400		7.573	3.250\$735	1.755	1.020	420	4.378				
Dito de refugo.....	»	2.195			\$240	\$200		2.195	448\$800	720	460	245	770				
Dito secco espichados bons.....	Unidade	234		1.779	6\$500	4\$000		2.013	11.870\$000	79	85	1.849					
Dito de refugo.....	»	359			3\$000	2\$000		359	1.006\$500	29	168	162					
Castanhas da terra.....	Hect.	37.799	714		23\$150	21\$680		38.513	885.248\$764	26.046	12.449			18			
Dita em ouriços.....	»	70			8\$000			70	560\$000	70							
Dita sapucaia.....	»	55			50\$000			55	2.750\$000	30	25						
Pelle de veado, boas.....	Kilog.	56.046	595		2\$000	1\$250		56.641	91.612\$700	53.457	1.300		1.850	34			
Dita de refugo.....	»	18.693			1\$000	\$630		18.693	15.251\$100	17.053	890		750				
Dita de outros animaes.....	»	725			1\$000			725	725\$000	631		94					
Cacão bom.....	»	2.088.346	445.663		\$632	\$473		2.534.009	1.480.679\$830	544.413	64	494	1.988.078	960			
Dito inferior.....	»	26.275			\$290	\$225		26.275	8.020\$282	3.734			21.541				
Madeira.....	V. official								157.765\$066	2.260.000				18.290.666	19.306.000	50.000.000	112.902.400
Gado vaccum.....	Cabeça	29			500\$000	125\$000		29	8.520\$000								29
Cumarú.....	Kilog.	18.723			7\$000	1\$000		18.723	58.504\$500	8.534	6.458	2.314	1.417				
Guaraná.....	»	2.149			20\$000	10\$000		2.149	16.614\$000	1.084			1.065				
Grude de gurijuba.....	»	34.658			2\$200	2\$000		34.658	72.924\$020	1.615	32.951	12	80				
Dita de outros peixes.....	»	7.943			1\$100	1\$000		7.943	7.966\$600	322	7.546		75				
Oleo de copahiba.....	Litro	12.649			3\$000	2\$000		12.649	33.707\$000	12.314		335					
Pontas de gado vaccum.....	Kilog.	13.890						13.890	2.446\$800	2.930		3.700	7.260				
Farinha de mandioca.....	Alqueire	371.893			12\$000	3\$000		371.893	2.397.079\$600				7	168	218	1.888	369.612
Tabaco.....	Kilog.	246.257			8\$000	1\$333		246.257	1.128.584\$000					81	80	612	245.484
Telhas de barro.....	Unidade	112.000			\$300	\$100		112.000	18.805\$000							5.000	107.000
Tijollos dito.....	»	12.910			\$200	\$080		12.910	1.770\$000								12.910
Cerveja Paraense.....	Litro	420.265						420.265	651.859\$000			500		1.550			405.215
Cachaça.....	»	378.088						378.088	187.818\$500								1.400
Raizes medicinaes.....	Kilog.	7.007						7.007	8.337\$600	5.149		1.858					376.688
Diversos generos nacionaes.....	»	7.163.995						7.163.995	6.425.588\$190	12.715	29.511	46.632	3.420	152.603	267	19.827	6.899.020
Sabugo (ossos).....	»	84.300						84.300	500\$000			84.300					
									79.368.087\$848								

Recebedoria do Pará, 3 de Julho de 1912.

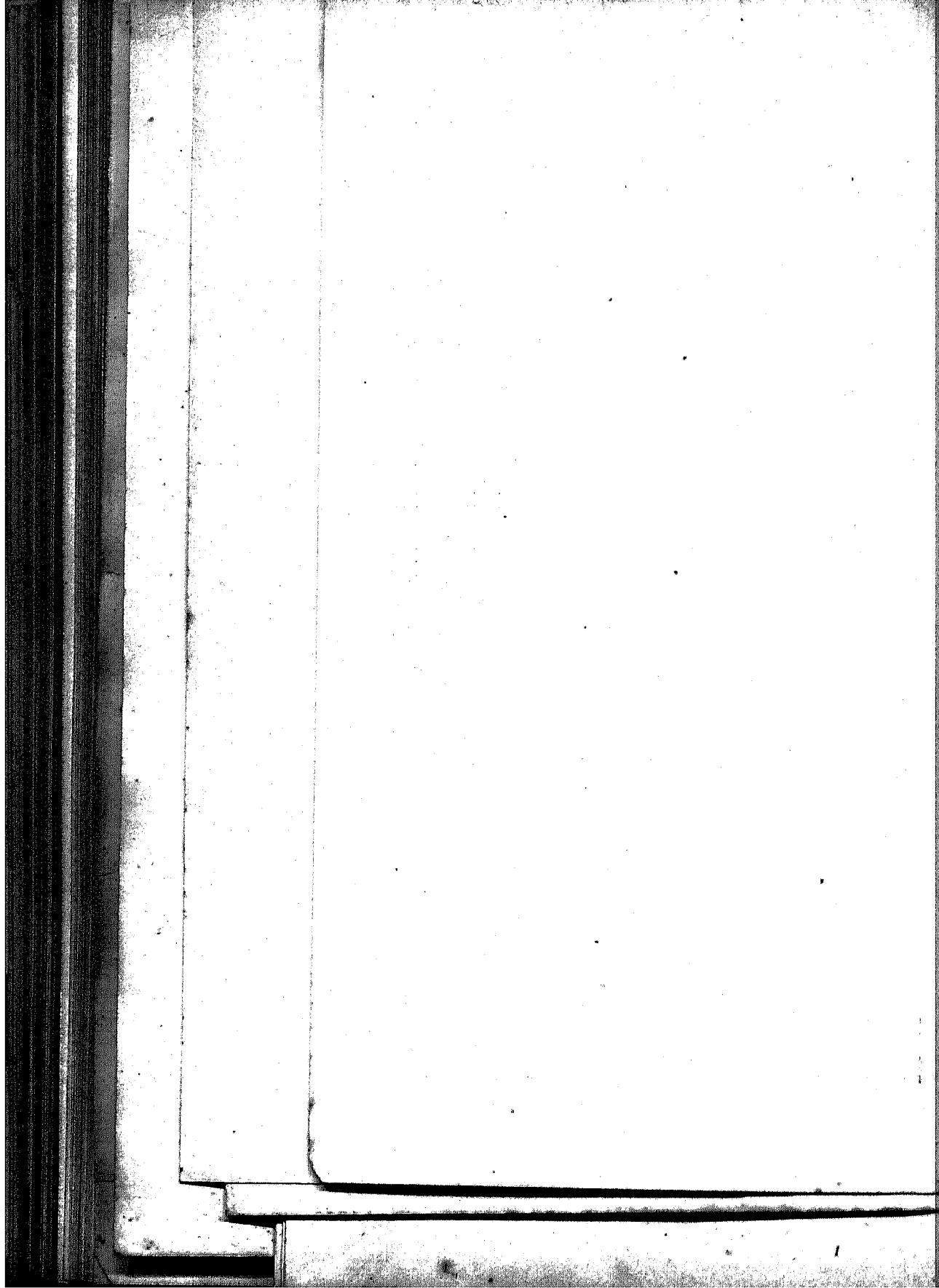
O chefe de secção, João F. de Castro Menezes.

Mappa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado nos mezes de Janeiro a Junho de 1912

GENEROS	PROCEDENCIAS				Acre Federal	TOTAL	PREÇOS		VALOR OFFICIAL	DESTINOS							
	Pesos, etc.	Pará	Amazonas	Diversos Estados do Brazil			Maior	Menor		America	Inglaterra	Allemanha	França	Brazil	Amazonas	Portugal	Perú
Borracha fina.....	Kilog.	1.698.748	7.587	20.041	2.837.953	4.564.329	5\$280	4\$540	22.083.377\$325	2.041.085	1.947.117	5.815	570.312
Dita entr'fina.....	"	154.424	6.736	435.983	597.143	5\$280	4\$540	2.992.084\$730	415.043	167.150	195	14.755
Dita sernamby.....	"	2.536.865	21.994	9.240	748.957	3.317.056	3\$630	2\$550	10.985.998\$110	2.498.658	768.836	14.196	35.366
Dita caucho.....	"	1.236.763	21.779	29.322	722.618	2.010.482	4\$580	3\$070	7.556.922\$088	1.161.170	609.522	11.123	228.667
Dita mangabeira.....	"	1.059	1.059	2\$000	2.340\$500	825	234
Plumas de garças.....	Grammas	3.914	3.914	\$411	\$400	1.596\$240	3.914
Couros de boi, verdes bons.....	Kilog.	366.452	366.452	\$400	\$300	139.678\$982	366.452
Dito de refugo.....	"	126.502	126.502	\$200	\$150	24.155\$000	126.502
Dito seccos salgados bons.....	"	937	937	\$480	449\$750	937
Dito seccos espichados bons.....	"	128	1.403	1.531	6\$500	4\$000	6.226\$500	1.531
Dito de refugo.....	"	27	27	3\$000	81\$000	27
Castanhas da terra.....	Hect.	65.737	14.208	79.945	22\$080	5\$700	1.047.788\$348	53.294	25.405	1.061	155	30
Dita em ouriços.....	Centro	4.680	4.680	8\$000	374\$400	4.680
Pelle de veado, boas.....	Kilog.	25.733	128	25.861	2\$000	50.826\$000	25.769	92
Dita de refugo.....	"	19.949	19.949	1\$000	\$900	11.700\$000	11.888	61
Dita de outros animaes.....	"	346	346	1\$000	\$200	176\$400	346
Cacão bom.....	"	390.486	58.869	449.355	\$670	\$600	288.801\$292	208.122	24.402	1.660	215.171
Dito inferior.....	"	6.888	6.888	\$330	\$295	2.220\$465	332	6.556
Madeira.....	V. official	52.050\$400	444.000	4.039.000	32.481.400	14.430.000	656.000
Cumarú.....	Kilog.	10.749	10.749	7\$000	2\$000	35.804\$700	5.345	2.309	3.025	70
Guaraná.....	"	6.812	6.812	20\$000	10\$000	135.410\$000	6.732	80
Grude de gurijuba.....	"	9.884	9.884	2\$500	2\$100	21.326\$000	9.884
Dita de outros peixes.....	"	4.944	4.944	1\$000	4.944\$000	994	3.890	60
Oleo de copahiba.....	Litro	12.326	12.326	3\$000	2\$000	24.611\$300	6.644	3.787	1.895
Pontas de gado vaccum.....	Kilog.	13.928	13.928	1.356\$000
Farinha de mandioca.....	Alqueire	208.890	208.890	12\$000	3\$000	1.288.679\$500	34	207.031	50	1.775
Tabaco.....	Kilog.	102.682	102.682	10\$000	2\$000	426.686\$000	102.623	35	24
Telhas de barro.....	Unidade	30.000	30.000	\$200	\$100	4.545\$000	30.000
Tijollos dito.....	"	7.000	7.000	\$160	\$130	905\$000	7.000
Cerveja Paraense.....	Litro	125.240	125.240	186.690\$000	9.300	115.940
Cachaça.....	"	205.589	205.589	88.698\$000	205.589
Raizes medicinaes.....	Kilog.	11.962	11.962	12.036\$300	2.766	3.491	5.105	600
Diversos generos nacionaes.....	"	3.390.486	3.390.486	2.591.983\$010	2.779	17.205	51.969	73	41.839	3.266.201	350	10.071
Sabugo (ossos).....	"	36.100	36.100	490\$000	36.100
									50.071.062\$338								

Recebedoria do Pará, 9 de Agosto de 1912.

O chefe de secção, João F. de Castro Menezes.



PORT OF PARÁ

ESTATÍSTICA DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR VAPORES DE LONGO CURSO, GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM, DURANTE O ANNO DE 1911

MESES	IMPORTAÇÃO						EXPORTAÇÃO									
	LONGO CURSO			Grande cabotagem			Pequena cabotagem			Grande cabotagem			Pequena cabotagem			
	Carvão	Vários gêneros	Total	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Total	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Total	Tempo curso	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Total	Tempo curso	Grande cabotagem	Pequena cabotagem
Janeiro.....	14.987.379	11.409.305	26.396.684	4.731.701	3.282.602	8.014.303	429.935	6.789.097	34.415.927	1.811.172	3.614.895	8.425.092	1.811.172	429.935	6.789.097	10.010.202
Fevereiro.....	12.492.394	11.967.915	24.460.309	4.044.876	4.398.427	8.443.303	365.377	8.015.746	32.817.711	1.763.639	3.614.895	8.425.092	1.763.639	365.377	8.015.746	10.024.782
Março.....	29.505.797	15.036.731	44.542.528	4.393.910	3.377.426	7.771.336	341.368	7.429.968	43.237.854	1.973.892	3.614.895	7.771.336	1.973.892	341.368	7.429.968	13.539.134
Abril.....	3.078.755	12.047.386	15.126.141	3.307.895	3.439.411	6.747.306	307.150	6.440.156	28.576.324	1.311.318	3.614.895	6.440.156	1.311.318	307.150	6.440.156	10.365.826
Maió.....	21.284.357	12.233.885	33.518.242	2.818.150	6.439.411	9.257.561	231.673	8.995.888	41.806.852	2.455.490	3.614.895	8.995.888	2.455.490	231.673	8.995.888	9.296.938
Junho.....	7.613.300	10.909.157	18.522.457	2.143.122	4.413.200	6.556.322	240.389	6.295.933	25.572.079	1.515.311	3.614.895	6.295.933	1.515.311	240.389	6.295.933	7.233.316
Julho.....	16.921.621	9.428.392	26.350.013	3.393.172	3.944.323	7.337.495	316.584	7.020.911	33.387.538	2.751.734	3.614.895	7.020.911	2.751.734	316.584	7.020.911	8.524.455
Agosto.....	11.106.088	7.923.639	19.029.727	2.618.120	4.383.469	7.001.589	307.954	6.693.635	24.991.346	2.277.111	3.614.895	6.693.635	2.277.111	307.954	6.693.635	7.806.111
Setembro.....	7.487.960	8.112.637	15.600.597	2.192.855	2.567.601	4.760.456	294.545	4.465.911	24.361.653	1.889.618	3.614.895	4.465.911	1.889.618	294.545	4.465.911	8.630.326
Outubro.....	14.674.837	11.309.925	25.984.762	3.467.779	3.220.754	6.688.533	398.398	6.289.135	34.673.286	2.355.554	3.614.895	6.289.135	2.355.554	398.398	6.289.135	9.980.736
Novembro.....	12.487.365	11.304.617	23.791.982	2.980.897	1.364.637	4.345.534	215.788	4.129.746	28.137.576	2.687.746	3.614.895	4.129.746	2.687.746	215.788	4.129.746	5.040.845
Dezembro.....	5.465.023	10.408.099	15.873.122	4.618.984	6.675.209	11.294.193	282.886	10.991.307	22.107.315	2.329.738	3.614.895	10.991.307	2.329.738	282.886	10.991.307	12.329.996
	154.043.484	132.084.478	286.127.962	47.163.152	42.027.757	89.190.909	3.614.895	85.576.014	375.332.871	25.662.946	3.614.895	85.576.014	25.662.946	3.614.895	85.576.014	124.732.667

PORT OF PARA'

Quantidade de embarcações de diversas procedencias entradas no Pará durante o anno de 1911

MEZES	Da Europa e America do Norte	De Iquitos	Do Sul da Republica	Do Interior	Embarcações a vela	Total
Janeiro.....	14	3	45	123	107	292
Fevereiro.....	18	2	33	116	128	297
Março.....	16	3	27	118	124	288
Abril.....	20	2	15	49	95	181
Maió.....	20	2	16	50	128	216
Junho.....	21	2	12	60	77	172
Julho.....	20	3	13	53	113	202
Agosto.....	14	1	10	53	141	219
Setembro.....	13	1	13	72	133	232
Outubro.....	17	...	14	19	22	102
Novembro.....	16	2	12	42	136	208
Dezembro.....	18	1	18	17	111	195
Total.....	207	22	228	832	1.315	2.604

PORT OF PARA'

Demonstração dos portos da Europa e America para onde foi exportada a borracha que seguiu nos vapores de Longo Curso e constante do mappa G formado em peso liquido, relativamente ao anno de 1911

MEZES	Liverpool	Havre	Hamburgo	New-York	Antuerpia	Total
Janeiro.....	416.765	29.925	28.325	631.927	10.814	1.117.756
Fevereiro.....	962.705	22.930	44.959	501.364	1.518	1.533.475
Março.....	921.370 ²	27.482	33.651	453.450	14.090	1.450.050 ²
Abril.....	460.029	42.940	12.785	407.155	5.919	928.828
Maió.....	645.170	20.847	4.461	612.264	18.715	1.301.457
Junho.....	762.355	36.897	7.796	533.284	1.340.332
Julho.....	746.579	5.280	25.622	631.808	1.409.289
Agosto.....	596.426	9.890	53.618	732.622	1.392.586
Setembro.....	480.256	12.148	826.263	1.318.607
Outubro.....	575.032	66.598	30.836	1.016.218	6.259	1.694.943
Novembro.....	844.515	178.933	923.227	19.425	1.966.100
Dezembro.....	536.145	85.944	10.841	1.126.331	21.449	1.780.820
Total.....	7.947.347 ²	539.814	252.924	8.395.970	98.189	17.234.244 ²

PORT OF PARA'

Demonstração da exportação da borracha pelos vapores de Longo Curso durante o anno de 1911

MEZES	Quantidade de vapores	Borracha fina	Borracha entre-fina	Sernamby	Caucho	Peso liquido Total
Janeiro.....	11	501.981	53.456	382.196	174.123	1.117.756
Fevereiro.....	9	736.492	110.814	428.924	257.246	1.533.416
Março.....	10	726.256 ²	73.659	386.420	263.715	1.450.050 ²
Abril.....	9	378.801	39.173	355.945	254.909	928.828
Maió.....	10	568.554	79.636	406.801	246.466	1.301.452
Junho.....	9	648.678 ²	78.149	326.838 ²	286.666	1.340.337
Julho.....	9	628.719	97.687	356.659	326.224	1.409.289
Agosto.....	10	589.166	99.881	458.524	245.015	1.392.586
Setembro.....	8	691.586	96.564	407.887	119.570	1.318.607
Outubro.....	9	1.036.972	101.861	442.580	113.527	1.694.943
Novembro.....	10	1.276.751	124.028	499.752	71.569	1.966.100
Dezembro.....	13	946.692	91.520	636.197	106.411	1.780.820
Total.....	117	8.127.649	1.046.431	4.994.713 ²	2.465.441	17.234.244 ²

PORT OF PARA'

Navios sahidos para o interior do Estado durante o anno de 1911 (Resumo Mappa E)

MEZES	Quantidade de volumes	Carga export. kilos	Quantidade de embarcações	OBSERVAÇÕES
Janeiro.....	70.070	3.318.010	50	
Fevereiro.....	72.798	2.762.198	49	
Março.....	91.666	2.650.131	34	Incluidos 381.388 kls. embarcados no Ver-o-peso
Abril.....	67.261	3.202.042	68	» 1.240.013 kls. embarcados no Ver-o-peso
Maió.....	72.516	4.359.428	68	» - 1.638.562 kls. embarcados { Ver-o-peso
Junho.....	57.615	3.507.571	70	» { Souza Franco
Julho.....	65.803	3.881.027	74	» { Porto do'Sal
Agosto.....	59.971	3.906.162	70	» 1.042.242 kls. » { »
Setembro.....	62.087	4.117.875	70	» 1.213.037 kls. » { »
Outubro.....	59.661	4.016.757	71	» 1.575.794 kls. » { »
Novembro.....	44.651	3.117.601	66	» 1.508.830 kls. » { »
Dezembro.....	59.829	3.550.761	75	» 1.185.377 kls. » { »
Total.....	783.928	42.118.566	765	10.342.552

PORT OF PARA'

Movimento dos vapores de Longo Curso entrados no porto do Pará durante o anno 1911. (Resumo Mappa A)

MEZES	N. de vapores	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO	OSERVAÇÃO
		Carvão	V. generos	Transito	Total	Total	
Janeiro.....	31	11.987.319	10.894.022	515.283	26.396.624	1.811.172	
Fevereiro.....	32	12.492.391	11.818.864	148.151	24.459.409	1.703.659	
Março.....	36	20.505.797	14.876.839	153.882	35.536.518	1.973.892	
Abril.....	27	9.078.793	11.953.799	93.287	21.125.879	1.911.318	
Maió.....	28	21.284.931	12.159.512	74.353	33.518.802	2.455.490	
Junho.....	30	7.613.300	10.738.869	170.288	12.522.457	1.515.911	
Julho.....	33	16.921.661	9.343.250	85.142	26.350.053	2.751.734	
Agosto.....	26	11.106.098	7.752.344	171.315	19.029.757	2.277.114	
Setembro.....	24	7.487.960	7.935.126	177.511	15.600.591	1.889.618	
Outubro.....	16	14.674.837	10.931.960	377.965	25.984.762	3.355.554	
Novembro.....	16	12.187.365	10.901.931	402.683	23.791.982	2.687.746	
Dezembro.....	29	5.405.023	10.261.395	146.704	15.813.122	2.329.738	
Total.....	328	154.045.481	129.567.914	2.516.564	286.129.962	25.662.946	Transito importa- tação 30.526 kls. Não incluídos no mappa A.

PORT OF PARÁ

MAPPA DA BORRACHA PROCEDENTE DOS TRES DEPARTAMENTOS DO TERRITORIO DO ACRE FEDERAL EXPORTADO PELO PORTO DE BELEM, DURANTE O ANNO DE 1911, COMPARADO COM O DE 1910

PROCEDENCIAS	BORRACHA											DIREITOS DE EXPORTAÇÃO 20 %	VALOR OFFICIAL
	RECEBIDA		BENEFICIADA E EXPORTADA								TOTAL		
	VOLUMES Quantidade	PESO Kilos	FINA E ENTRE-FINA		SERNAMBÉ E CAUCHO		TOTAL		Volumens	Kilos			
Acre.....	58.214	2.316.943	12.827	2.112.304	2.942	572.160	15.773	2.684.464	2.684.464	14.882.322	191	14.882.322	
Pará.....	21.706	865.366	6.255	530.135	1.848	335.305	8.103	865.440	865.440	5.213.734	513	5.213.734	
Juruá.....	27.217	983.478	3.569	591.304	1.796	345.281	5.365	936.585	936.585	4.980.022	336	4.980.022	
Somma.....	107.136	4.068.787	22.650	3.233.745	6.590	1.252.746	29.241	4.486.409	4.486.409	25.076.079	5040	25.076.079	
Recebida de igual proceden- dencia exportada em 1910	138.930	5.837.697	23.597	3.884.216,5	7.559	1.709.311,5	31.156	5.593.528	5.593.528	10.707.610	896	53.538.052	
Diferença para menos em 1911.....	31.794	1.168.910	946	650.473,5	960	456.565,5	1.915	1.107.039	1.107.039	5.692.377	309	28.461.973	

PORT OF PARÁ

BORRACHA DE TRANSITO, PROCEDIDA DA BOLÍVIA, ENTRADA NO PARÁ, E QUE FOI EXPORTADA PARA FORA DO PAÍZ.
DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Porto e entrada	Summary	Quanty	Portality de carvão	Total	Grande total	Valor total	Estadística	Estadística ton.
Janario	Transito Baldeação	880 5.720	13.497	..	880 111.168	111.888	646.195\$300
Fevereiro	Transito Baldeação	12.755 15.819	683 24.988	..	78.849 285.997	364.846	2.228.851\$808
Março	Transito Baldeação	2.402 3.615	3.503 24.178	..	24.063 114.380	138.482	1.423.110\$840
Abril	Transito Baldeação	113.988 86.023	245	1.230 19.519	122.312 136.688	292.000	1.933.007\$100	78200 888270	908510
Maior	Transito Baldeação	20.287 113.486	2.466 30.881	..	22.753 178.456	201.200	1.094.228\$056	38170 1068020	1148190
Junho	Transito Baldeação	2.679 177.498	2.711 13.363	39 53.365	5.889 250.015	256.904	1.220.621\$070	88007 1288210	1278010
Julho	Transito Baldeação	756	833	41	1.630	1.630	7.298\$350	8270	8270
Agosto	Transito Baldeação	43.097	13.441	2.070 41.832	2.070 98.870	100.940	525.303\$103	828720 528820	528820
Setembro	Transito Baldeação	12.255 92.819	1.830 22.382	51.902	14.085 197.163	211.188	1.119.861\$083	18800 908840	988640
Outubro	Transito Baldeação	61.097 130.063	4.224 12.448	481 43.434	66.372 213.885	282.253	1.454.308\$570	128810 1188240	1318066
Novembro	Transito Baldeação	48.175 70.619	3.686 1.844	859 3.347	53.020 25.410	128.430	623.646\$350	68000 348160	408160
December	Transito Baldeação	36.688 94.883	5.620 19.185	2.536 51.056	64.844 165.140	229.984	1.101.558\$20	118240 94.580	1088820
		1.596.490	210.890	12.852	2.319.819	2.319.819	13.098.311\$390	7608570	708002

21119

PORT OF PARÁ

RESUMO DA ESTATÍSTICA DO TRAFEGO DO PORTO DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	IMPORTAÇÃO	TOTAL KILOS	EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	EXPORTAÇÃO	TOTAL Kilos
260 Vapores.....	Longo curso..... 45.733.124	286.129.962	233 Vapores.....	Longo curso.....	25.602.946
189 ".....	Grande cabotagem		208 ".....	Grande cabotagem 3.606.335	
234 Vela.....	Grande cabotagem 1.442.028	47.175.125	194 Velas.....	Grande cabotagem 8.560	3.614.865
	<i>Pequena cabotagem</i>			<i>Pequena cabotagem</i>	
832 Vapores.....	Interior do Estado 31.308.251,500		765 Vapores.....	Interior do Estado 42.419.566	
1.315 Velas.....	Est. do Amazonas 10.629.568	42.027.759,500	600 Vapores.....	Est. do Amazonas 53.933.200	95.454.826
528 Vapores.....		375.332.873,500	2.000		124.732.667
3.363					

Secção de Estatística do tráfego da Port of Pará, em 16 de Janeiro de 1912.

PORT OF PARA

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS--FEDERAL E ESTADUAL DO PARÁ, DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Valor official da importação e exportação de mercaderias de Paizelles				Valor official da exportação		Total	Capatazia e armazenagem cobradas pela Alameda		Total da arrecadação das rendas	
	Estado do Pará	Federo	Bolivia	Total	Capatazia	Armacenagem		Da Alameda pa- pel	Da Recebedoria papel		
Janero.....	6.667.826\$249	3.691.274\$150	1.011.976\$100	646.185\$100	5.319.415\$349	4.371\$960	6.644\$000	2.484.487\$302	574.496\$422		
Fevereiro.....	6.720.357\$979	3.477.196\$539	3.431.491\$498	2.228.851\$708	9.130.308\$936	4.807\$809	7.338\$727	3.455.757\$766	831.560\$028		
Março.....	6.449.138\$978	3.985.753\$131	3.913.748\$391	1.128.116\$940	9.132.615\$057	6.653\$582	4.335\$478	3.748.340\$614	971.069\$868		
Abril.....	5.927.021\$969	2.141.058\$256	1.453.282\$224	1.953.067\$360	5.357.402\$740	3.348\$420	1.924\$309	2.693.074\$578	316.846\$964		
Mayo.....	5.919.325\$582	3.761.149\$454	2.162.123\$817	1.084.248\$536	6.897.322\$277	3.058\$820	2.931\$060	2.637.934\$608	881.535\$120		
Junho.....	4.345.739\$292	3.751.275\$742	1.897.364\$985	1.294.621\$970	6.838.462\$497	4.487\$320	2.206\$943	2.240.972\$874	1.074.970\$290		
Julho.....	5.184.823\$079	4.589.591\$733	2.900.876\$915	7.298\$530	7.497.764\$298	3.453\$180	1.246\$870	2.339.612\$887	1.032.870\$936		
Agosto.....	4.585.392\$572	3.632.687\$261	1.069.128\$979	525.293\$103	5.224.398\$343	3.298\$000	4.088\$902	1.973.387\$447	563.666\$009		
Setembro.....	4.492.212\$316	4.992.441\$387	1.392.375\$200	1.119.831\$883	7.614.648\$300	4.775\$130	2.617\$852	2.254.620\$980	1.119.879\$493		
Outubro.....	5.707.131\$939	4.598.710\$392	2.246.035\$975	1.454.396\$570	8.267.656\$407	5.106\$400	2.666\$568	2.713.944\$921	1.144.740\$197		
Novembro.....	6.027.607\$773	4.091.614\$165	2.491.871\$898	623.648\$359	7.027.132\$422	4.125\$110	3.000\$310	2.842.342\$289	978.587\$400		
Dezembro.....	3.221.711\$073	4.339.273\$927	1.659.368\$000	1.101.533\$720	6.497.124\$547	4.942\$030	2.968\$434	2.237.946\$371	1.040.215\$066		
Total.....	67.118.490\$763	46.738.961\$999	25.076.076\$975	13.008.330\$809	81.933.376\$493	55.680\$702	41.904\$973	32.228.927\$197	11.358.060\$404		

Seção de estatística da companhia. Port of Para, em 18 de Janeiro de 1912.

PORT OF PARÁ

MAPPA GERAL DO MOVIMENTO DE VOLUMES COM MERCADORIAS DESTINADAS AS REPUBLICAS DA BOLIVIA E DO PERU, ESTADOS DO BRAZIL, AMERICA DO NORTE E PAIZES DA EUROPA, DESPACHADOS EM TRANSITO, REEXPORTAÇÃO, BALDEAÇÃO E REEMBARQUE PELA ALFANDEGA DO PARÁ NO TRIENNIO DE 1909 A 1911.

DESTINOS	TRANSITO				REEXPORTAÇÃO				BALDEAÇÕES				DESEMBARQUE			
	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	Vol.	Direitos	V. Officiaes	
1909																
Bolivia via Madeira...	11.992	410.768\$110	809.822\$231	2	128\$640	24\$080	14.230	581.662\$434	098.801\$101							
Idem, idem Acre...	7.002	187.946\$926	377.777\$737				1.944	32.619\$180	75.207\$840							
Peru-Iquitos...	3	393\$200	1.621\$336													
Estados do Brazil...	1.993	653.125\$109	1.663.681\$300	53	3.625\$800	6.650\$300	5.157	55.481\$170	201.660\$430	225	6.872\$300	20.176\$063				
Paizes da Europa...				65	9.514\$580	19.302\$826										
America do Norte...				2	188\$106	627\$306										
Somma.....	20.089	622.320\$630	3.557.005\$58	122	12.739\$720	26.735\$720	21.231	699.762\$784	375.753\$871	225	6.872\$300	20.176\$063				
1910																
Bolivia via Madeira...	13.093	477.539\$105	1.771.181\$836				9.533	204.131\$380	576.952\$075							
Idem, idem Acre...	13.075	383.783\$923	721.973\$732													
Peru-Iquitos...	1	92\$000	33\$333	1	99\$400	690\$000										
Estados do Brazil...	6.559	52.200\$005	278.940\$340	35	1.816\$300	3.616\$300	11.373	155.300\$306	575.246\$800	464	5.665\$906	21.664\$473				
Paizes da Europa...				131	4.455\$880	20.511\$388										
Montevideo...				179	2.992\$000	9.974\$000										
Barbados...				3	3.534\$600	6.731\$000										
Somma.....	31.029	1.013.491\$052	3.777.863\$893	410	18.007\$100	41.529\$888	20.906	359.433\$740	1.352.193\$775	464	5.665\$906	21.664\$473				
1911																
Bolivia via Madeira...	27.623	1.269.163\$369	2.386.565\$404													
Idem, idem Acre...	20.161	580.162\$187	1.143.088\$478	131	4.455\$880	11.316\$133	4.000	39.458\$510	191.750\$020	99	4.318\$075	8.673\$956				
Estados do Brazil...				63	1.548\$200	42.339\$173										
Paizes da Europa...				196	21.806\$880	54.255\$312	4.000	39.458\$510	191.750\$020	99	4.318\$075	8.673\$956				
Somma.....	47.184	1.942.275\$536	3.520.653\$882	758	33.450\$760	121.780\$269	46.237	1.068.665\$934	2.919.698\$266	788	21.757\$753	30.520\$442				
Total do triennio.....	101.306	3.588.350\$221	7.063.274\$103													

PORT OF PARA

[APPA COMPARATIVO DO MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS — FEDERAES E ESTADOAES — DO PORTO DO PARA NO TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO DE 1912 COMPARADO COM IGUAL PERIODO DE 1911

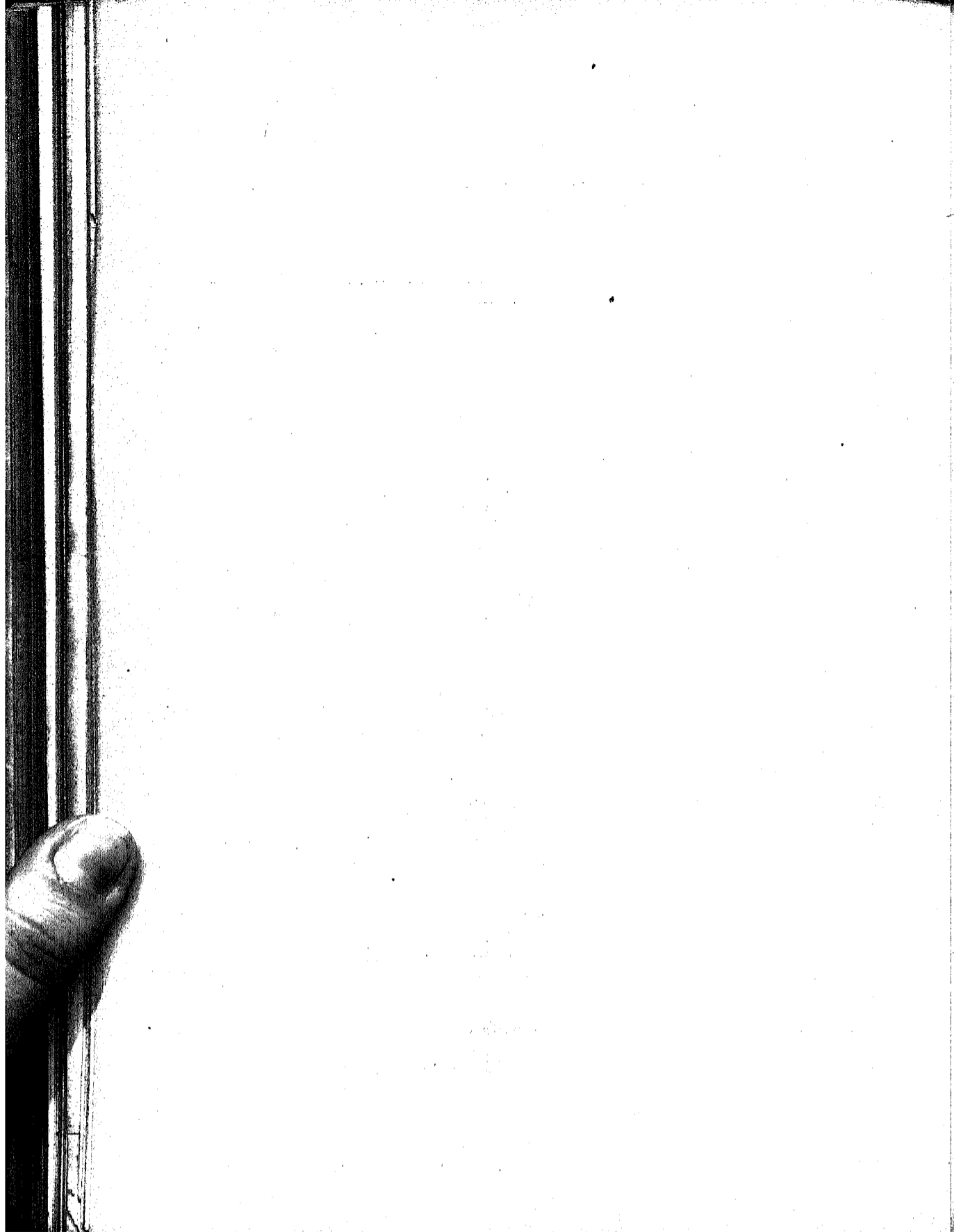
MEZES	MOVIMENTO COMMERCIAL										RENDAS PUBLICAS — FEDERAES E ESTADOAES		
	Importação estrangeira despachada		Valor official da exportação				Capatacias e comensuração cobradas pela Alfândega				Total da arrecadação das rendas		
	Valor official	Estado do Pará	Acre Federal	Roraima	Total	Capatacias	Arrecuação	Da Alfândega	Papel	Da Recobdução			
1911													
Janeiro.....	6.667.828\$243	3.661.274\$139	1.611.972\$100	650.135\$000	5.923.411\$239	4.377\$960	6.644\$000	2.984.181\$542		874.133\$432			
Fevereiro.....	6.720.357\$978	3.477.160\$330	3.453.494\$408	2.228.831\$008	9.130.066\$854	4.007\$800	7.368\$727	3.655.757\$766		831.500\$028			
Março.....	6.449.138\$078	3.995.758\$133	3.913.748\$504	1.123.116\$340	9.052.615\$987	6.653\$582	4.233\$178	3.748.310\$814		971.000\$868			
Somma.....	19.836.325\$300	11.134.188\$122	8.379.212\$162	3.008.162\$438	23.511.562\$862	15.033\$542	18.638\$203	10.386.278\$922		2.676.826\$328			
1912													
Janeiro.....	5.396.181\$986	3.703.193\$370	3.294.368\$004	1.166.688\$475	8.164.449\$859	4.892\$450	2.820\$956	2.771.398\$685		898.054\$822			
Fevereiro.....	5.340.683\$160	2.785.133\$946	8.063.750\$229	808.691\$679	12.131.577\$294	11.878\$100	11.893\$466	4.034.486\$328		853.249\$133			
Março.....	6.314.427\$147	5.856.766\$389	5.005.441\$136	946.481\$219	11.808.682\$744	7.797\$400	3.287\$565	3.639.466\$815		1.368.343\$812			
Somma.....	17.051.292\$292	12.345.088\$695	16.363.559\$369	2.921.860\$773	32.104.700\$837	24.447\$950	18.001\$987	10.445.891\$828		3.120.540\$567			
Diferença.....	2.786.033\$008	1.214.901\$575	8.454.547\$267	1.076.301\$665	8.593.147\$175	8.712\$608	336\$218	57.611\$906		443.711\$239			

Secção de Estatística da Companhia Port of Para, em 6 de Março de 1912.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO TRAFEGO DE CARGAS NO PORTO DO PARÁ, POR IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, NOS MEZES DE JANEIRO A MAIO DE 1912, COMPARADO COM IGUAL PERIODO DE 1911

MEZES	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Longo curso kilos	Grande cabo- tagem, kilos	Pequena cabo- tagem, kilos	Grande total kilos	Longo curso kilos	Grande cabo- tagem, kilos	Pequena cabo- tagem, kilos	Grande total, kilos
1911								
Janeiro.....	26.386.624	4.734.701	3.282.602	34.413.927	1.811.172	429.933	7.769.097	10.010.202
Fevereiro.....	24.459.909	4.044.877	4.303.427	32.807.713	1.703.659	305.377	8.015.746	10.024.782
Março.....	35.536.518	1.323.910	3.377.426	43.237.854	1.973.892	341.368	13.243.874	15.559.134
Abril.....	21.125.879	3.507.805	3.965.640	28.599.324	1.911.318	307.150	8.147.356	10.365.826
Maió.....	33.518.802	2.848.639	5.439.411	41.806.852	2.455.490	331.573	6.519.875	9.206.938
Somma.....	141.037.232	19.459.932	20.458.506 ⁵	880.995.67 ⁶	9.855.531	1.615.401	43.695.930	25.166.882
1912								
Janeiro.....	29.130.550	3.191.396	4.147.443	36.469.389	2.007.744	335.293	7.237.230	9.580.267
Fevereiro.....	22.606.825	4.719.664	5.077.264	32.403.753	3.707.639	125.364	9.621.594	13.454.597
Março.....	28.377.951	4.578.777	4.632.292	37.589.020	4.480.876	354.361	14.141.745	19.236.982
Abril.....	14.301.249	3.777.187	4.067.695	22.146.129	2.508.333	196.789	8.642.911	11.348.033
Maió.....	31.851.437	3.348.276	4.890.209	40.089.922	3.529.984	208.079	5.641.988	9.390.061
Diferença a mais em 1912.....	126.268.012	19.615.270	22.814.911	168.698.183	16.334.376	1.229.886	45.545.478	63.009.940
Idem a menos em 1912.....	153.338	2.356.393 ⁵	6.379.045	1.849.529	7.843.058
	14.769.20	12.257.487	385.515

SERVIÇO DE AGUAS



QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE
AGUAS, NO EXERCICIO DE 1911

JANEIRO

Multas sobre consumo	587\$000	52:866\$000	
Consumo	52:279\$000		

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	5:709\$000		
Derivações	4:476\$000		
Diversas obras.....	20\$000	10:205\$000	63:071\$000

FEVEREIRO

Consumo.....	51:712\$000		
Multas sobre consumo.....	645\$400		
Idem por infracções.....	100\$000	52:457\$400	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	5:491\$000		
Derivações.....	4:699\$000	10:190\$000	62:647\$400

MARÇO

Consumo	69:210\$000		
Multas sobre consumo.....	734\$200		
Idem por infracção.....	30\$000	69:974\$200	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:459\$000		
Derivações.....	3:612\$000		
Diversas obras.....	135\$000	11:236\$000	81:210\$200

ABRIL

Consumo.....	61:059\$000		
Multas sobre consumo	05\$100		
Idem por infracções.....	200\$000	61:964\$100	

Officinas :

Aluguel de hydrometros.....	6:858\$000		
Derivações.....	4:389\$000		
Diversas obras	28\$000	11:275\$000	73:239\$100

MAIO

Consumo.....	64:876\$200		
Multas sobre consumo..	511\$300	61:387\$500	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:072\$000		
Derivações.....	3:885\$000		
Diversas obras.....	12\$000	10:969\$000	76:356\$500

JUNHO

Consumo.....	62:958\$500		
Multas sobre consumo.....	648\$800	63:607\$300	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	6:469\$000		
Derivações.....	4:074\$000	10:543\$000	74:150\$300

JULHO

Consumo.....	73:055\$950		
Multas sobre consumo..	796\$900	73:852\$850	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:775\$000		
Derivações.....	3:884\$000	11:659\$000	85:511\$850

AGOSTO

Consumo.....	69:503\$900		
Multas sobre consumo.....	680\$400		
Idem por infracções.....	250\$000	70:434\$300	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:632\$000		
Derivações.....	4:129\$500		
Diversas obras.....	78\$000	11:839\$500	82:273\$800

SETEMBRO

Consumo.....	55:665\$620		
Multas sobre consumo.....	466\$250		
Idem por infracção.....	100\$000	56:231\$870	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	11:487\$000		
Derivações.....	4:236\$000		
Diversas obras.....	76\$000	5:799\$000	62:030\$870

OUTUBRO

Consumo.....	55:259\$900		
Multas sobre consumo.....	715\$950	55:975\$850	

<i>Officinas</i>			
Alugueis de hydrometros.....	300\$000		
Derivações.....	3.455\$000		
Diversas obras.....	120\$000	3:865\$000	59:840\$850

NOVEMBRO			
Consumo.....	54:370\$410		
Multas sobre consumo.....	548\$090	54:918\$500	

<i>Officinas</i>			
Alugueis de hydrometros.....	83\$000		
Derivações.....	4:479\$000		
Diversas obras.....	191\$000	4:753\$000	59:671\$500

DEZEMBRO			
Consumo.....	54:737\$800		
Multas sobre consumo.....	488\$100	55:225\$900	

<i>Officinas</i>			
Alugueis de hydrometros.....	44\$000		
Derivações.....	2:922\$000		
Diversas obras.....	5\$000	2:971\$000	58:196\$900
Somma.....			838:200\$900

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA POR CONTA DA RENDA DA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE AGUAS, NO EXERCICIO DE 1911

JANEIRO

<i>Administração</i>			
Vencimentos do pessoal superior.....	5:212\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Engenheiro Director.....	1:928\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivé o servente do almoxarifado.....	1:076\$000		
Artigos para o expediente.....	328\$600		
Carretos de materiaes.....	207\$000		
Reparos na campã electrica.....	83\$900	8:866\$300	
<i>Almoxarifado</i>			
Materiaes comprados na Praça.....		4:120\$000	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....		5:250\$000	

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..... 3:472\$000

Obras novas

Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros..... 9:720\$000

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 11:826\$500

Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros..... 19:763\$000 41:309\$500 63:017\$800

FEVEREIRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:242\$000

Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director..... 1:689\$400

Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado..... 1:004\$000

Quebras ao thesoureiro, referentes aos exercicios de 1908 á 1910..... 2:464\$000

Carretos de materiaes..... 474\$000

Restituição de contas..... 101\$000 10:974\$400

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça..... 8:601\$500

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 4:642\$000

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..... 3:136\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 11:696\$500

Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros..... 7:611\$000

Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros..... 15:975\$000 35:282\$500 62:636\$400

MARÇO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:362\$600		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diária ao Director.....	1:654\$800		
Salários dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:188\$000		
Carretos de materiaes.....	470\$000		
Despesas urgentes.....	500\$000		
Assigatura do aparelho telephnico em São Braz.....	60\$000		

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça.....	1:131\$900		
-----------------------------------	------------	--	--

Officinas

Salários dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....	5:543\$000		
--	------------	--	--

Machinas

Salários dos foguistas e serventes de Utinga.....	3:472\$000		
---	------------	--	--

Obras novas

Salários dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catú.....	11:758\$000		
---	-------------	--	--

Salários do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros.....	8:624\$000		
---	------------	--	--

Materiaes comprados na praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros.....	11:392\$000	31:774\$000	51:156\$300
---	-------------	-------------	-------------

ABRIL

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:386\$000		
Vencimentos do pessoal externo, auxiliares e diária ao director.....	1:644\$000		
Salários aos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:208\$000		
Artigos para o expediente.....	4:030\$700		
Gratificações	588\$000		
Carretos de materiaes	460\$000	13:192\$700	

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça.....	1:136\$900		
-----------------------------------	------------	--	--

Officinas

Salários dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....	4:990\$000		
--	------------	--	--

<i>Machinas</i>			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:360\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catù...	11:837\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros	8:686\$000		
Materiaes para o mesmo serviço.....	9:714\$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço.....	1:176\$000	24:413\$000	50:092\$600

MAIO

<i>Administração</i>			
Vencimentos do pessoal superior.....	5:324\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao director.....	1:653\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado.	1:140\$000		
Carretos de materiaes.....	620\$000	8:738\$800	
<i>Almoxarifado</i>			
Materiaes comprados na praça.....		18:154\$100	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....		5:278\$000	

<i>Machinas</i>			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	

<i>Obras novas</i>			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiusú-quára e Catú.....	11:896\$500		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição d'agua	9:531\$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço	2:220\$000	23:647\$500	59:290\$400

JUNHO

<i>Administração</i>			
Vencimentos do pessoal superior.....	5:290\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:644\$000		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:144\$000		

Artigos para o expediente.....	3:844\$400		
Carretos com materiaes.....	470\$000		
Assignatura do aparelho telephnico.....	40\$000	12:432\$400	
<i>Almoxarifado</i>			
Materiaes comprados na Praça.....		12:193\$030	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios, serventes, etc. etc.		5:289\$658	
<i>Machinas</i>			
Salarios dos foguistas e serventes.....		3:360\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios do pessoal empregado na conservação das obras novas de Utinga e Catú.....	11:795\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição.	8:522\$000		
Materiaes comprados para o mesmo serviço.....	2:400\$000		
Idem para collocação dos novos hydrometros.....	9:814\$800		
Carretos de materiaes para o mesmo serviço.....	2:096\$000	34:627\$800	67:902\$888

JULHO

<i>Administração</i>			
Vencimentos do pessoal superior.....	5:218\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:654\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado.....	1:034\$000	7:906\$800	
<i>Almoxarifado</i>			
Materiaes comprados na Praça.....		2:113\$500	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Baiby.....		5:298\$320	
<i>Machinas</i>			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú.....	11:777\$000		
Salarios do pessoal empregado ao serviço da nova rede de distribuição d'agua.....	6:933\$000		
Materiaes para collocação dos novos hydrometros.....	1:624\$000	20:334\$000	39:224\$620

AGOSTO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:339\$500		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:654\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:136\$000		
Carretos de materiaes.....	1:624\$000		
Plantas e diagrammas para a mensagem do Governador.....	1:200\$000		
Preparo do relatório do Director, referente ao exercicio de 1910.....	600\$000		
Assignatura do aparelho telephonica de S. Braz.....	40\$000	11:594\$300	

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça.....		12:169\$300	
-----------------------------------	--	-------------	--

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby		5:432\$000	
--	--	------------	--

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
---	--	------------	--

Obras novas

Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú.....	10:516\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição d'agua.....	5:599\$000		
Materiaes para o mesmo serviço.....	1:196\$000		
Materiaes para pintura do Reservatorio «Paes de Carvalho».....	305\$800		
Carretos com materiaes para o serviço da nova rede de distribuição....	1:930\$000	19:546\$000	52:214\$400

SETEMBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:386\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:644\$000		
Salarios dos marcadores e serventes, do almoxarifado inclusive o servente	1:106\$000		
Artigos para o expediente.....	3:128\$300		
Carretos de materiaes.....	1:158\$000		
Assignatura do aparelho telephonic de S. Braz.....	40\$000	12:462\$300	

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça..... 18:023\$410

Officinas

Salarios dos operarios, serventes,
guardas-tanques e apontador de
João Balby..... 5:450\$600

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de
Utinga..... 3:360\$000
Materiaes (grelhas) compradas para as
caldeiras..... 1:200\$000 4:560\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados
no serviço de conservação das
obras novas de Utinga, Boiussu-
quára e Caiú..... 8:554\$000
Salarios do pessoal empregado no ser-
viço da nova rede de distribuição
d'agua 1:842\$500
Vencimentos do pessoal empregado no
serviço de fiscalização de hydro-
metros 450\$000
Salarios do pessoal empregado no ser-
viço de nivelamento e levanta-
mento do encanamento de re-
calque 564\$500 11:411\$000 51:907\$310

OUTUBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:272\$700
Vencimentos do fiscal externo, auxi-
liares e diaria ao Director..... 1:654\$800
Salarios dos marcadores e serventes,
inclusive o servente do almoxarifado
Vencimentos do pessoal empregado no
serviço de reparos de hydrometros
Ouebras ao thesoureiro, referentes aos
mezes de Janeiro á Outubro..... 720\$000
Por diversos serviços excurados no
archivo e contadoria, de marcenaria
Carretos de materiaes 1:271\$500
1:159\$000 12:100\$000

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça..... 3:085\$500

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 5:258\$600

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes..... 3:472\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 6:993\$250

Madeiras compradas para as obras do do «Stand pipe»..... 3:398\$000 10:391\$250

Despesas diversas

Por serviços prestados na caixa do Theatro da Paz, por Alfredo Miranda.. 5:000\$000

Salarios do pessoal empregado no serviço de prophylaxia, em limpeza de igarapés..... 426\$750 5:426\$750 39:734\$100

NOVEMBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:249\$800

Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria do Director..... 1:644\$000

Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado..... 1:056\$000

Vencimentos do pessoal empregado no serviço de reparos de hydrometros e fiscalização..... 900\$000

Quebras ao thesoureiro, referente á Novembro..... 72\$000

Artigos para o expediente..... 2:280\$000

Carretos de materiaes..... 878\$000 12:079\$800

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça..... 3:604\$000

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 4:938\$600

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..... 3:360\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 6:071\$750

Salarios do pessoal empregado no serviço do «stand pipe»..... 764\$500 6:836\$250 30:818\$650

DEZEMBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:353\$100

Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diária ao Director..... 1:654\$800

Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado..... 1:144\$000

Vencimentos do pessoal empregado no serviço de conservação e fiscalização dos novos hydrometros..... 900\$000

Quebras ao thesoureiro referente a Dezembro..... 72\$000 9:123\$900

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça..... 180\$000

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 5:460\$000

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes..... 3:388\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 5:591\$250

Salarios do pessoal empregado no serviço do «stand pipe»..... 2:738\$250

Materiaes comprados para o mesmo serviço..... 1:372\$940

Carretos de materiaes para o mesmo serviço	16,000	
Artigos para o expediente da turma do «stand pipe»	48\$000	9:766\$440

Despesas diversas

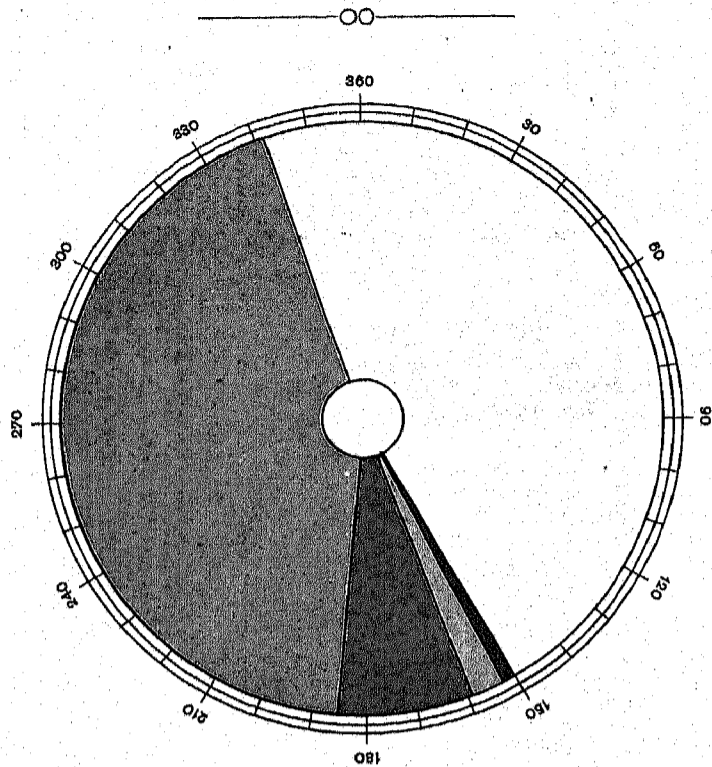
Salarios do pessoal empregado no serviço de prophylaxia, em limpeza de igarapés.....	978\$500	28:896\$840
--	----------	-------------

Total.....		596:892\$308
------------	--	--------------

Contadoria do Serviço de Aguas, 20 de Junho de 1912.—O Contador,
José R. da Silva Paranhos.

Exportação do Valle Amazonico no Anno de 1911

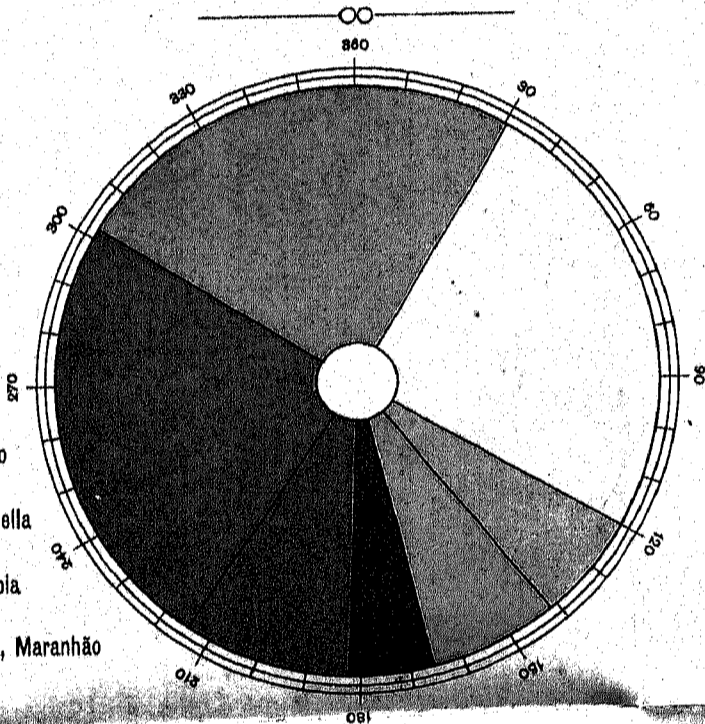
- Antuerpia
- Hamburgo
- Havre
- New York
- Liverpool



138 Tons.
661 "
2.773 "
15.767 "
16.823 "
<hr/>
36.162 Tons.

Produção do Valle Amazonico e outros Estados no Anno de 1911

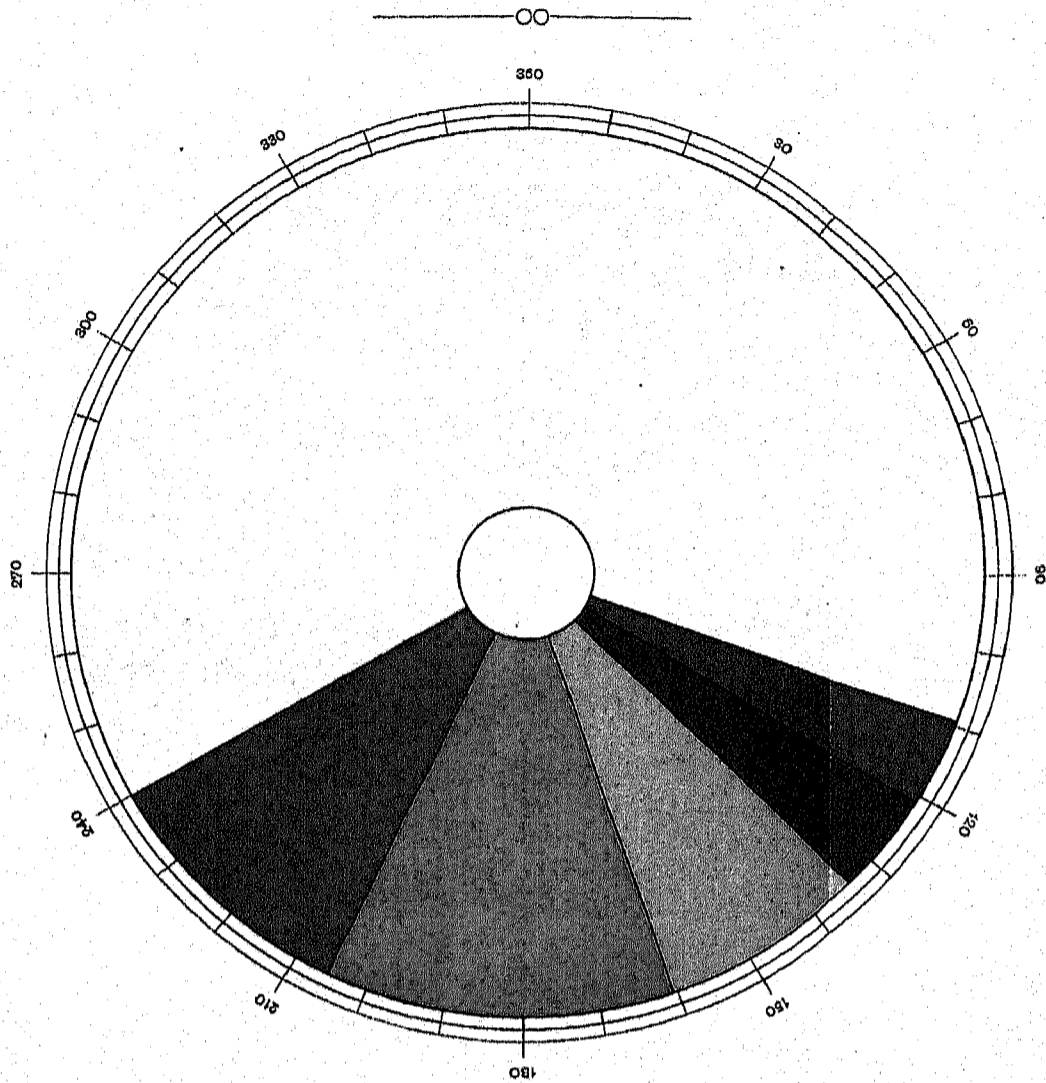
- Territorio Federal
- Estado do Amazonas
- Estado do Pará
- Republica da Bolívia
- Republica do Perú
- Estado de Matto Grosso
- Republica de Venezuela
- Republica de Colombia
- * ● Estados Ceará, Bahia, Maranhão









10.580 Tons.
10.420 "
10.300 "
2.950 "
2.490 "
2.100 "
60 "
30 "
3.900 "
<hr/>
42.820 Tons.

* Borracha, Maniçoba, Mangabeira e Sorva.

DIAGRAMMA DA
Exportação da Borracha e Caucho por Procedencias
 PRODUÇÃO DO ESTADO DO PARÁ



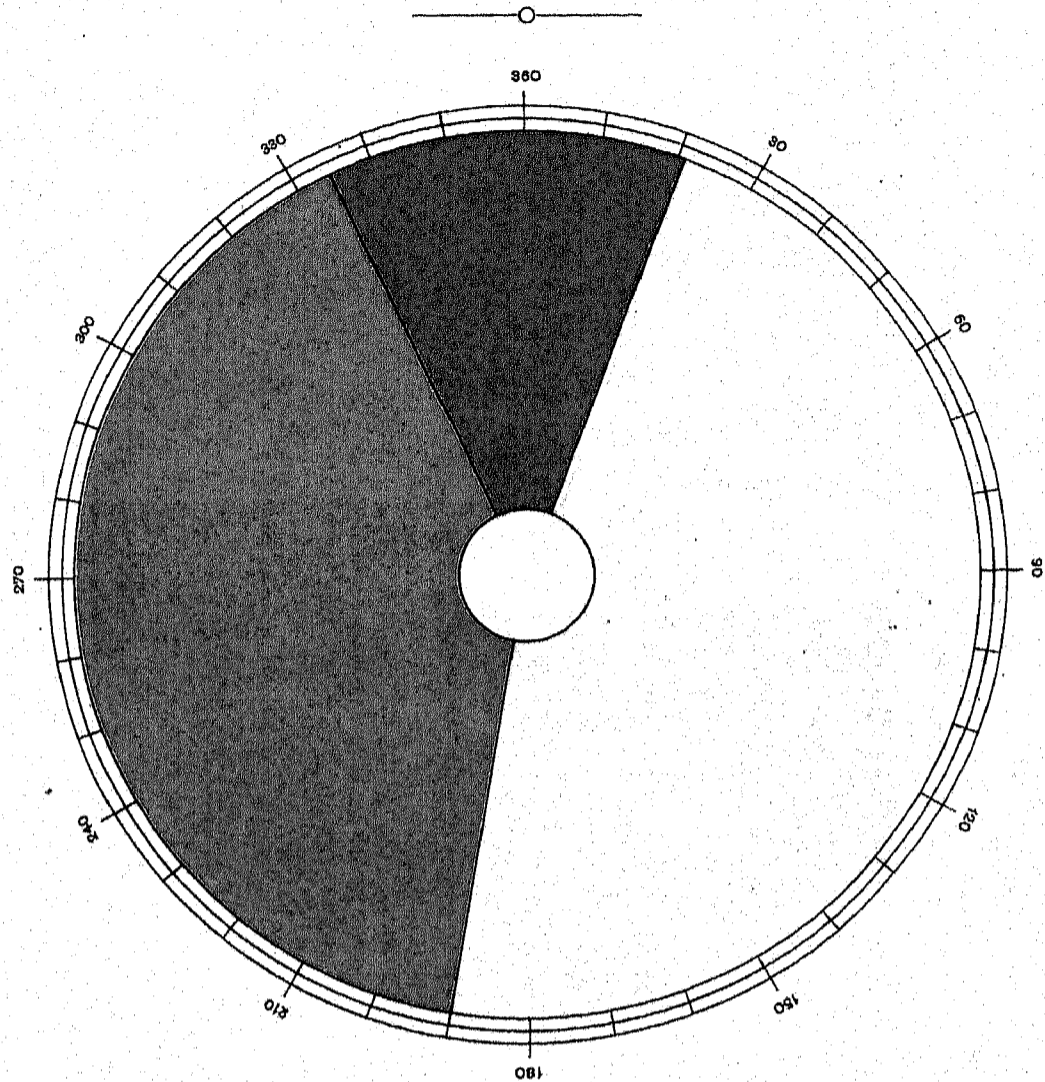
LEGENDA

	Ilhas e Cameté	6.571 Tons.
	Tapajós e B.º Amazonas	1.000 "
	Alto Xingú	340 "
	Cavianna, Amapá e B.º Xingú	400 "
	Anapú, Macapá e Jary	800 "
	Caucho do Tocantins, Xingú e Tapajós	1.200 "
		<hr/> 10.311 Tons.

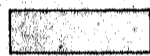
ANNO DE 1911

DIAGRAMMA DA

Proporção da Borracha Fina e Entrefina - Sernamby e Caucho
NA EXPORTAÇÃO



LEGENDA



Fina e Entrefina

4.865 Tons.



Sernamby

4.151 "



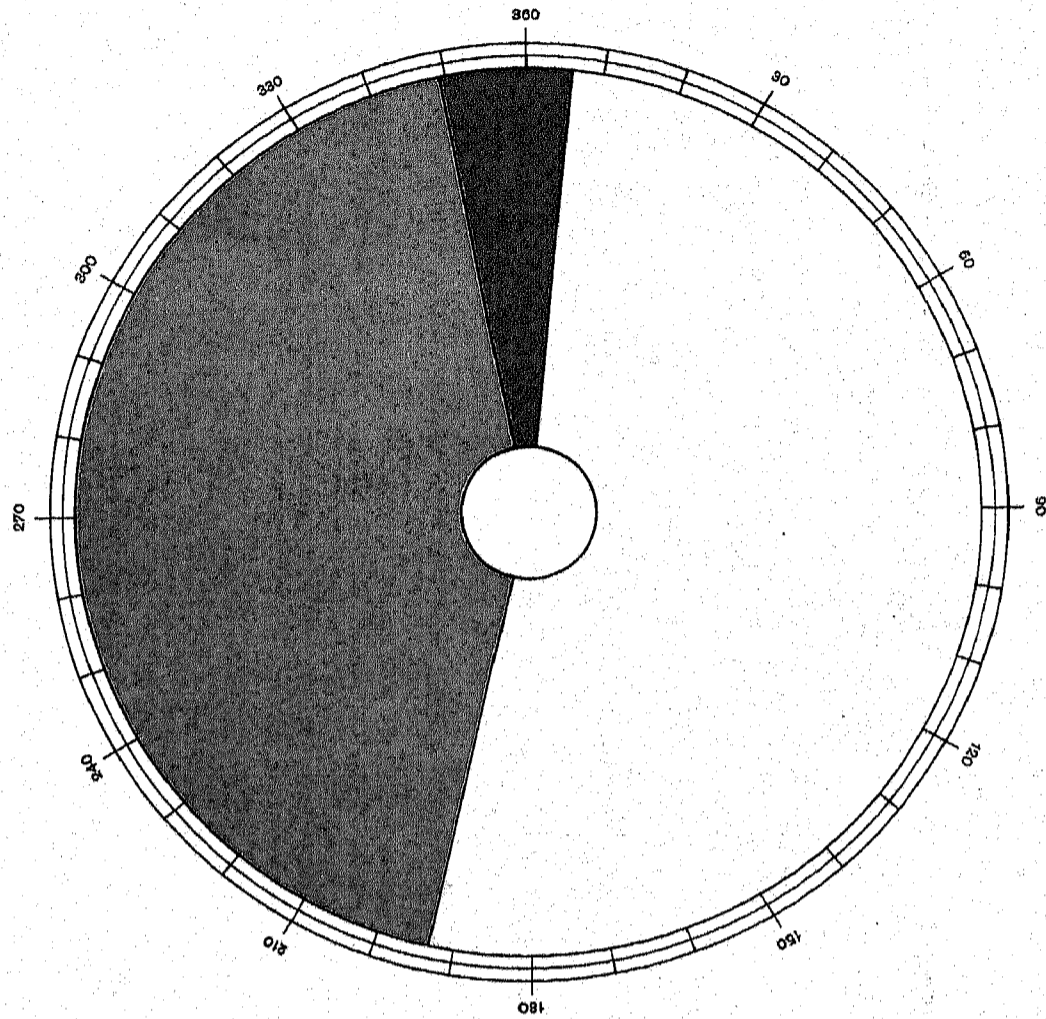
Caucho

1.295 "


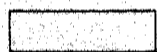

10.311 Tons.

ANNO DE 1911

Diagramma da Exportação de Borracha e Caucho PARA A EUROPA E AMERICA



LEGENDA

-  Inglaterra
-  America
-  Continente Europeu

6.536 Tons.

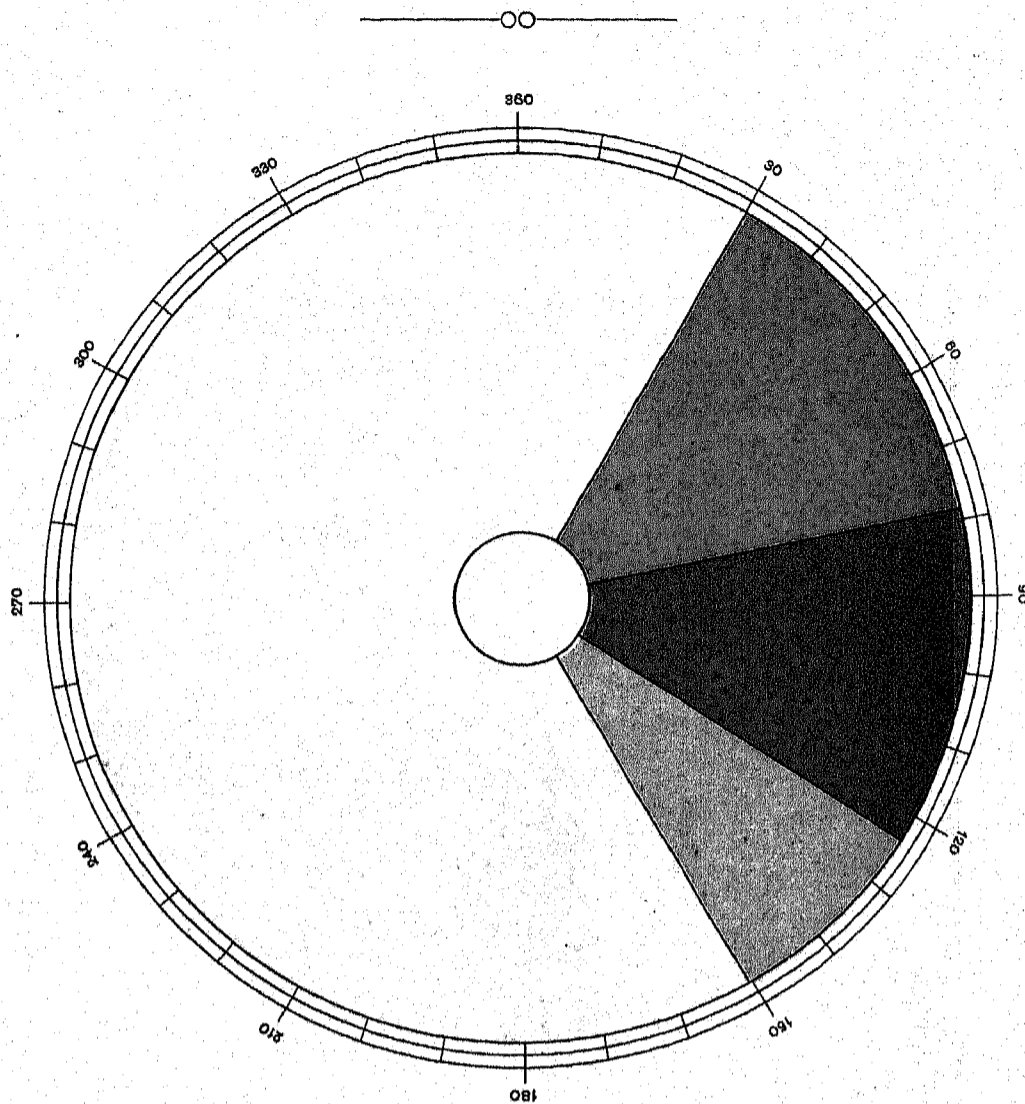
7.777 „

625 „

14.938 Tons.

Diagramma da Exportação dos Principaes Generos de Produçao

DO ESTADO DO PARÁ NO ANNO DE 1911



LEGENDA

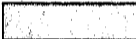



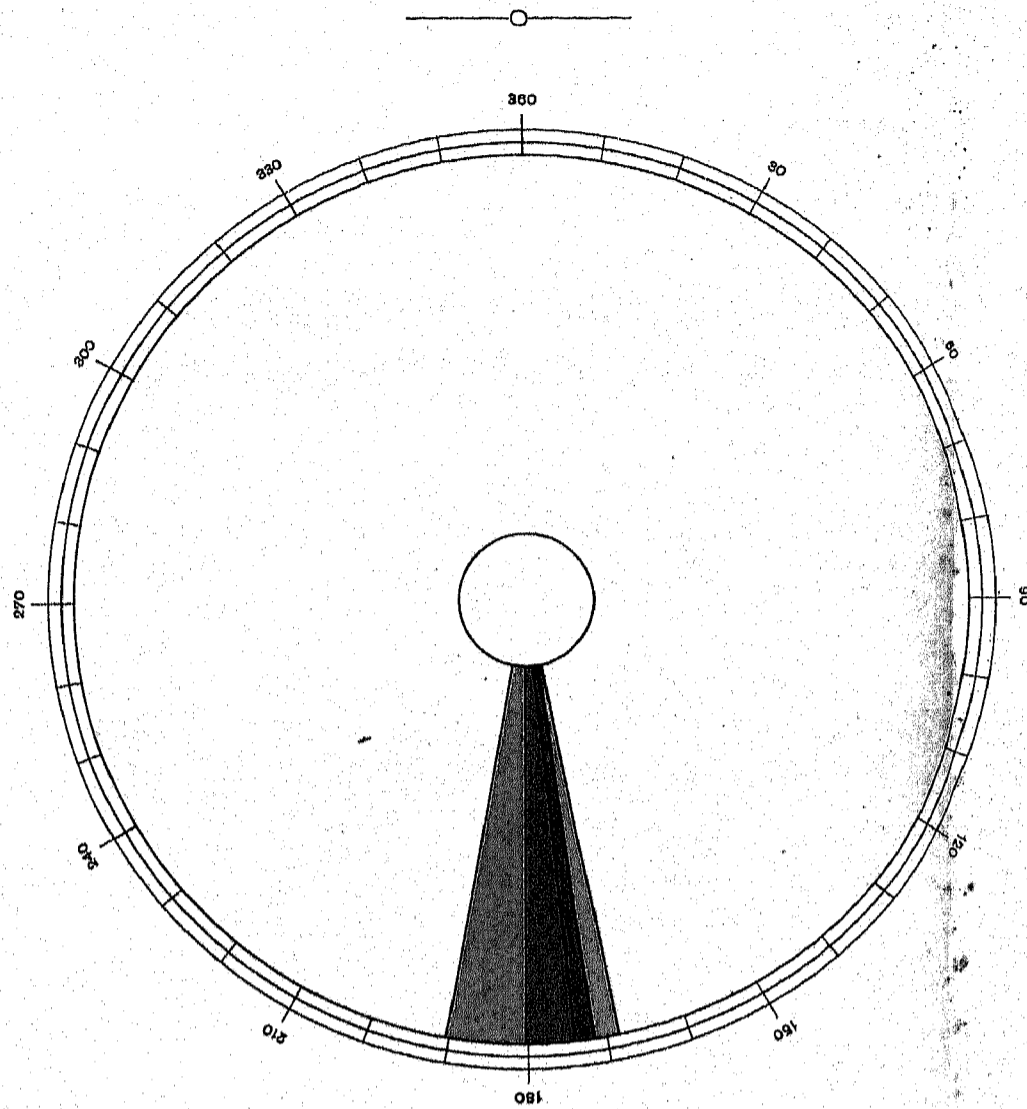
	Borracha e Caucho	10.311 Tons.
	Castanha	1.896 „
	Cacao	2.115 „
	Grude, Couros, Plumas, etc.	1.146 „
		<hr/>
		15.468 Tons.

Diagramma do Valor Official dos Principaes Productos d'Exportação

NO ANNO DE 1911



LEGENDA






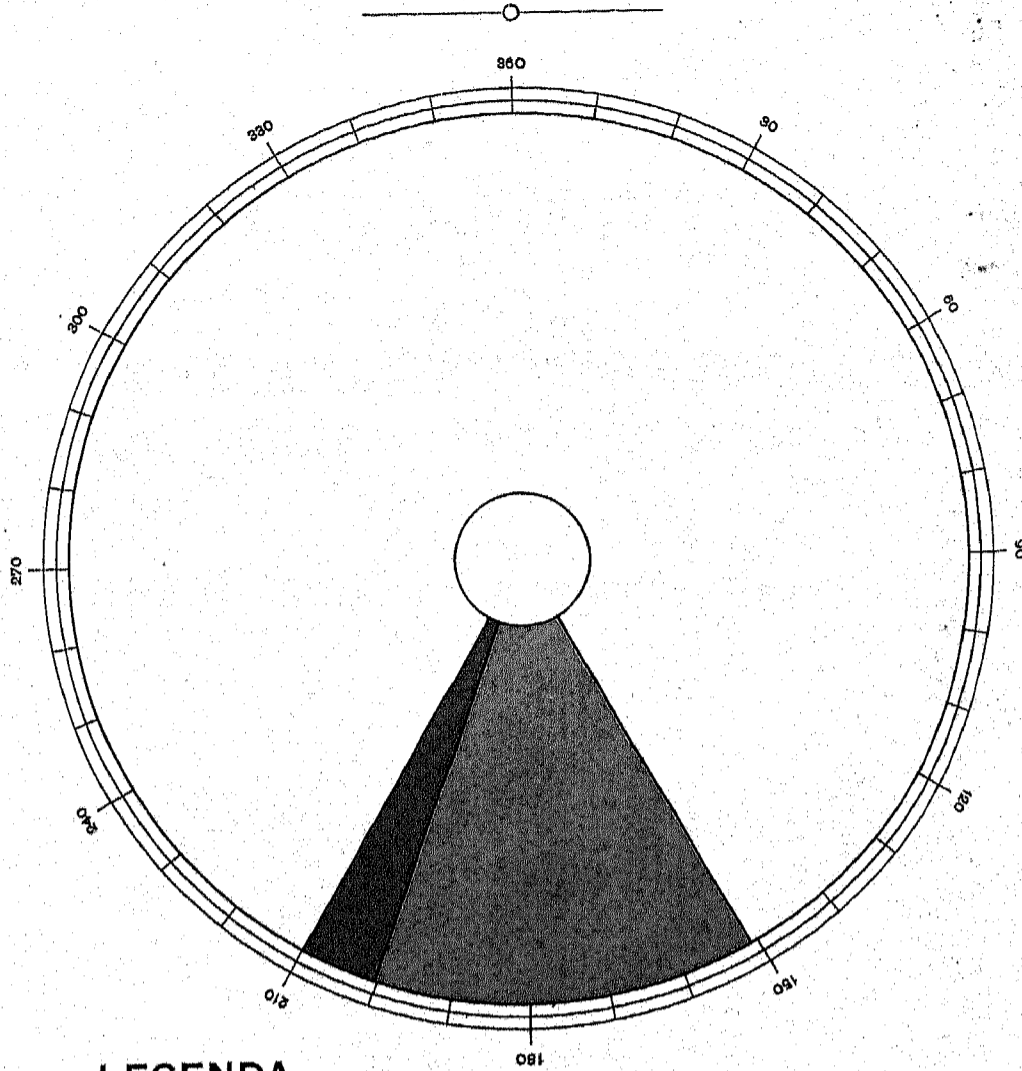









	Borracha e Caucho	Rs.	43.271:403\$606
	Castanha	"	871:830\$334
	Cacao	"	1.226:293\$516
	Couros	"	424:547\$079
	Grude e diversos	"	248:441\$338
		Rs.	46.042:515\$873

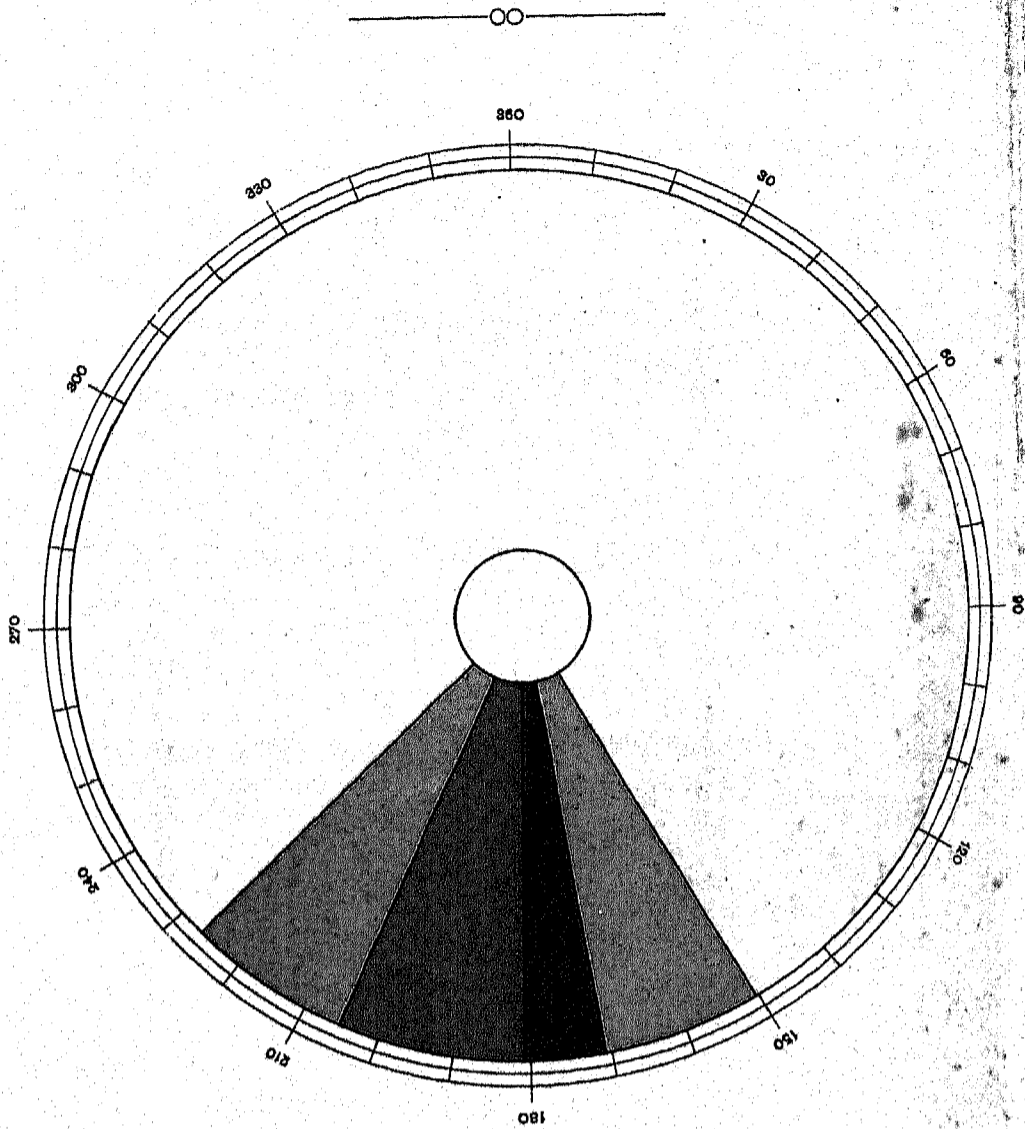
Diagramma dos Impostos Arrecadados pela Prefeitura do Estado DURANTE O ANNO DE 1911



LEGENDA

	Borracha e Caucho	Rs.	9.519:392\$992
	Castanha	"	139:492\$853
	Cacao	"	73:577\$614
	Couros	"	64:702\$559
	Grude	"	4:044\$531
	Plumas	"	2:446\$413
	Ouro	"	"
	Madeiras	"	9:465\$904
	Impostos internos	"	1.545:022\$548
		Rs.	11.358:145\$414

Renda Geral das Estações arrecadoras do Estado do Pará



LEGENDA

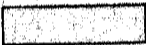




	Recebedoria	Rs.	11.358:145\$414
	Estrada de Ferro	"	962:045\$712
	Serviço de Aguas	"	837:412\$026
	Secretaria da Fazenda	"	469:061\$566
	Collectorias do Interior	"	872:958\$158
			<hr/>
			14.499:622\$876

DIAGRAMMA COMPARATIVO DA RENDA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1902 A 1911

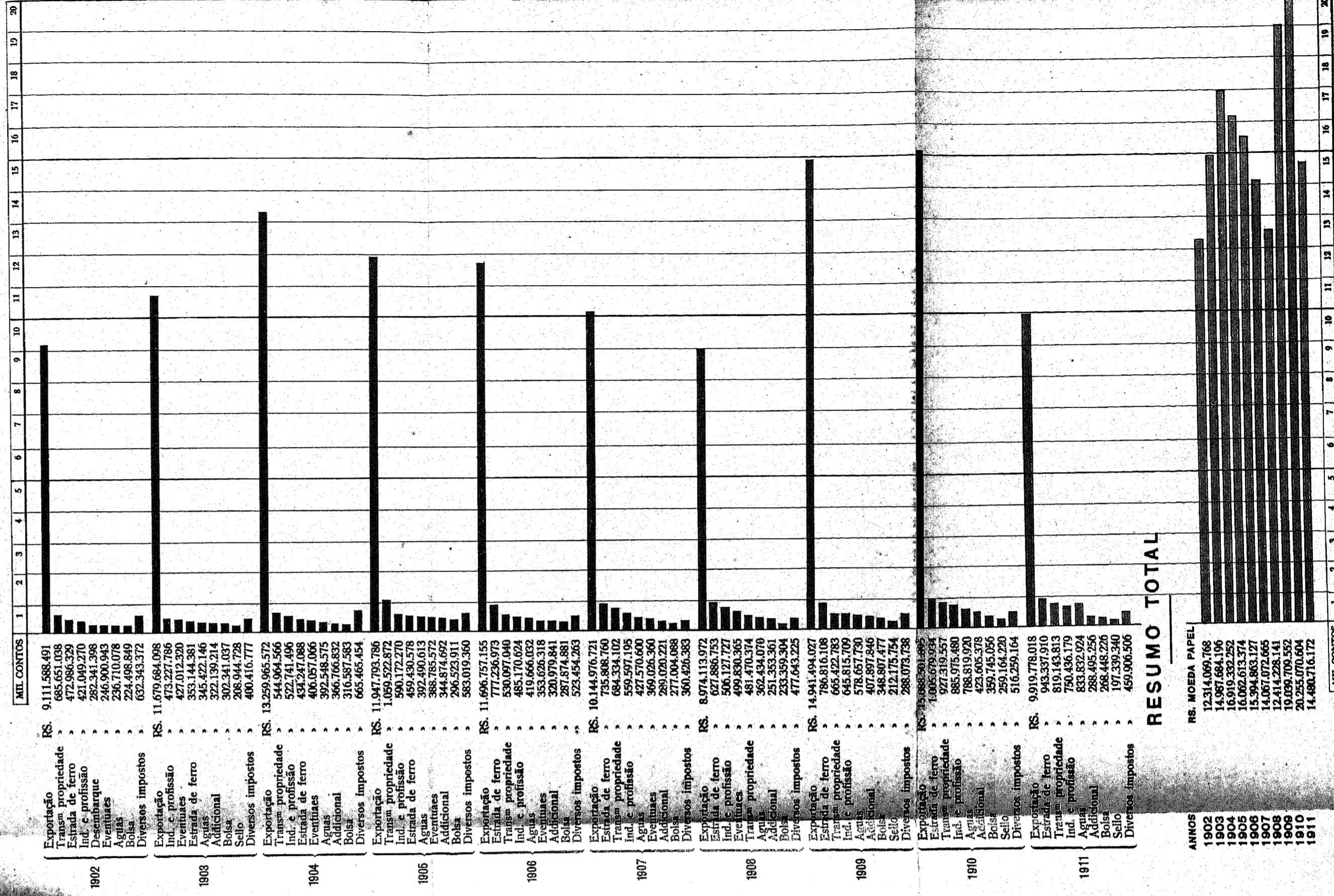
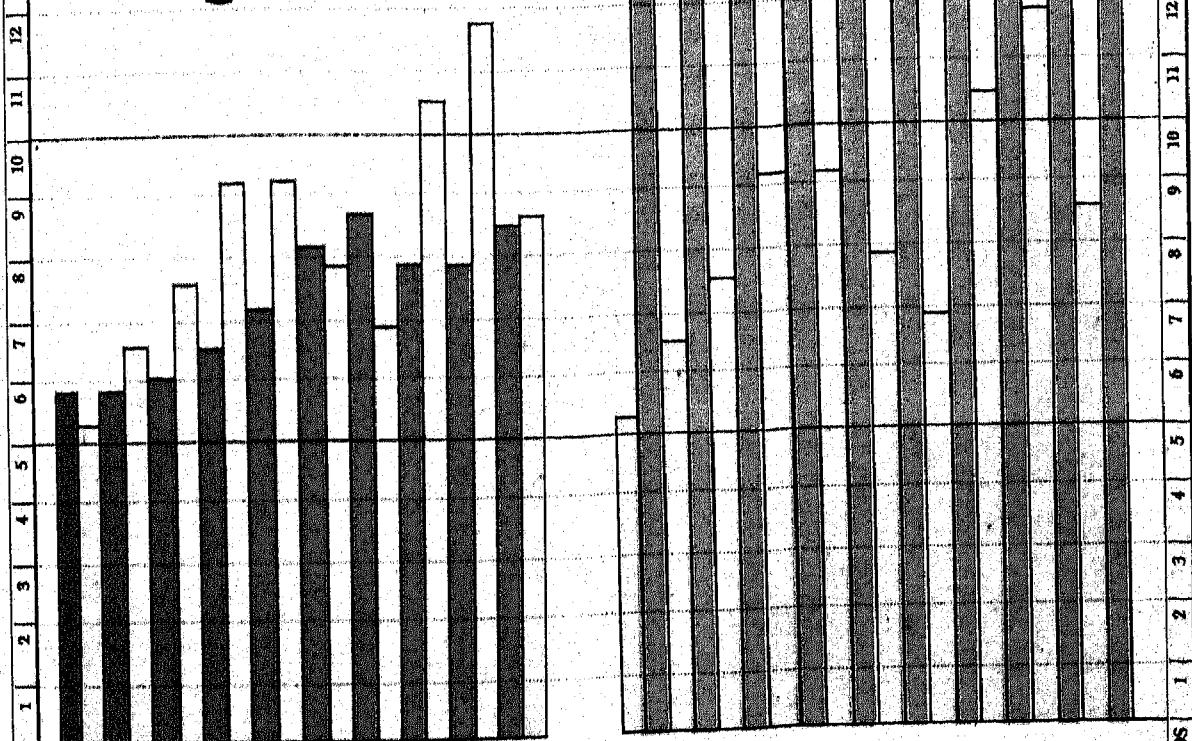


DIAGRAMMA
da Receita Orçada e Arrecadada
1902 a 1911
OURO e PAPEL



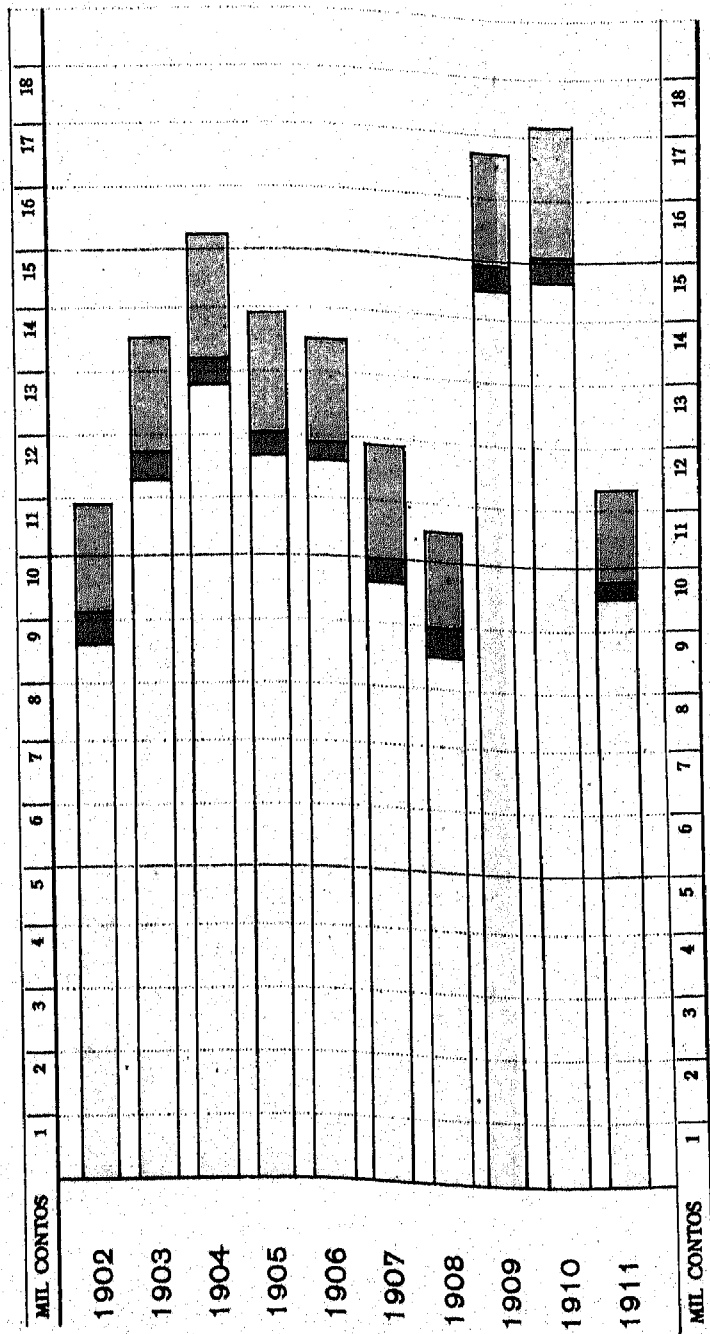
Year	Category	Value (MIL CONTOS)
1902	Orçada	5.767.000.000
1902	Arrecadada	5.350.164.209
1903	Orçada	5.744.000.000
1903	Arrecadada	6.561.822.549
1904	Orçada	5.905.000.000
1904	Arrecadada	7.520.947.693
1905	Orçada	6.340.000.000
1905	Arrecadada	9.167.488.320
1906	Orçada	7.086.000.000
1906	Arrecadada	9.125.586.268
1907	Orçada	8.105.000.000
1907	Arrecadada	7.859.499.334
1908	Orçada	8.617.000.000
1908	Arrecadada	6.838.960.278
1909	Orçada	7.834.873.000
1909	Arrecadada	10.510.389.805
1910	Orçada	7.834.873.000
1910	Arrecadada	11.817.427.424
1911	Orçada	8.500.000.000
1911	Arrecadada	8.514.562.344

Year	Category	Value (MIL CONTOS)
1902	Ouro	5.350.164.209
1902	Papel	12.314.060.768
1903	Ouro	6.561.822.549
1903	Papel	14.987.684.196
1904	Ouro	7.520.947.693
1904	Papel	16.919.332.252
1905	Ouro	9.167.488.320
1905	Papel	16.062.613.374
1906	Ouro	9.125.586.268
1906	Papel	15.394.863.127
1907	Ouro	7.859.499.334
1907	Papel	14.067.072.665
1908	Ouro	6.838.960.278
1908	Papel	12.414.228.140
1909	Ouro	10.510.389.805
1909	Papel	19.039.709.551
1910	Ouro	11.817.427.424
1910	Papel	20.255.070.604
1911	Ouro	8.514.562.344
1911	Papel	14.480.716.176

MIL CONTOS

1902 a 1911

Impostos Arrecadados pela Recebedoria do Estado



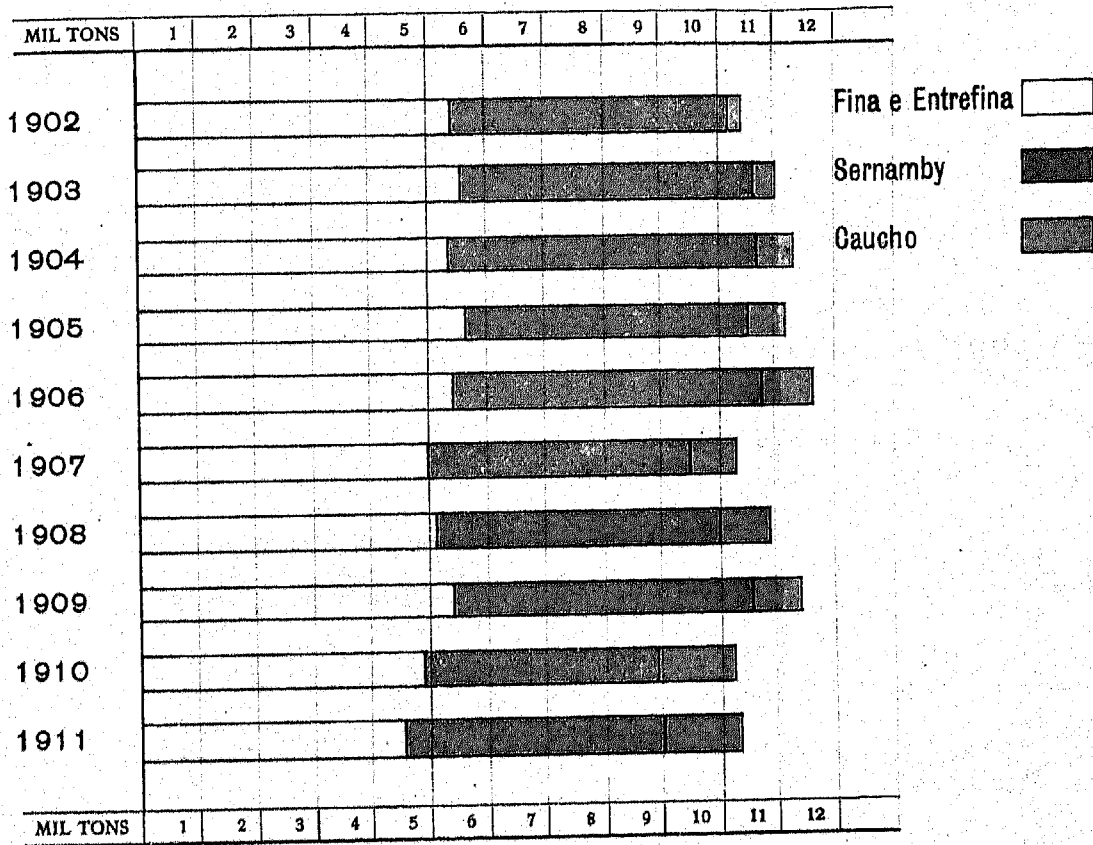
LEGENDA

- | | | |
|--|--|--------------------------------------|
| <p>Borracha </p> | <p>Castanha
Cacao
Couro
Grudes
Plumas
Diversos</p> | <p>Impostos Internos e Eventuais</p> |
|--|--|--------------------------------------|

1902 a 1911

DIAGRAMMA DAS

Proporções de Borracha, Fina, Entrefina, Sernamby e Caucho PRODUCCÃO DO ESTADO



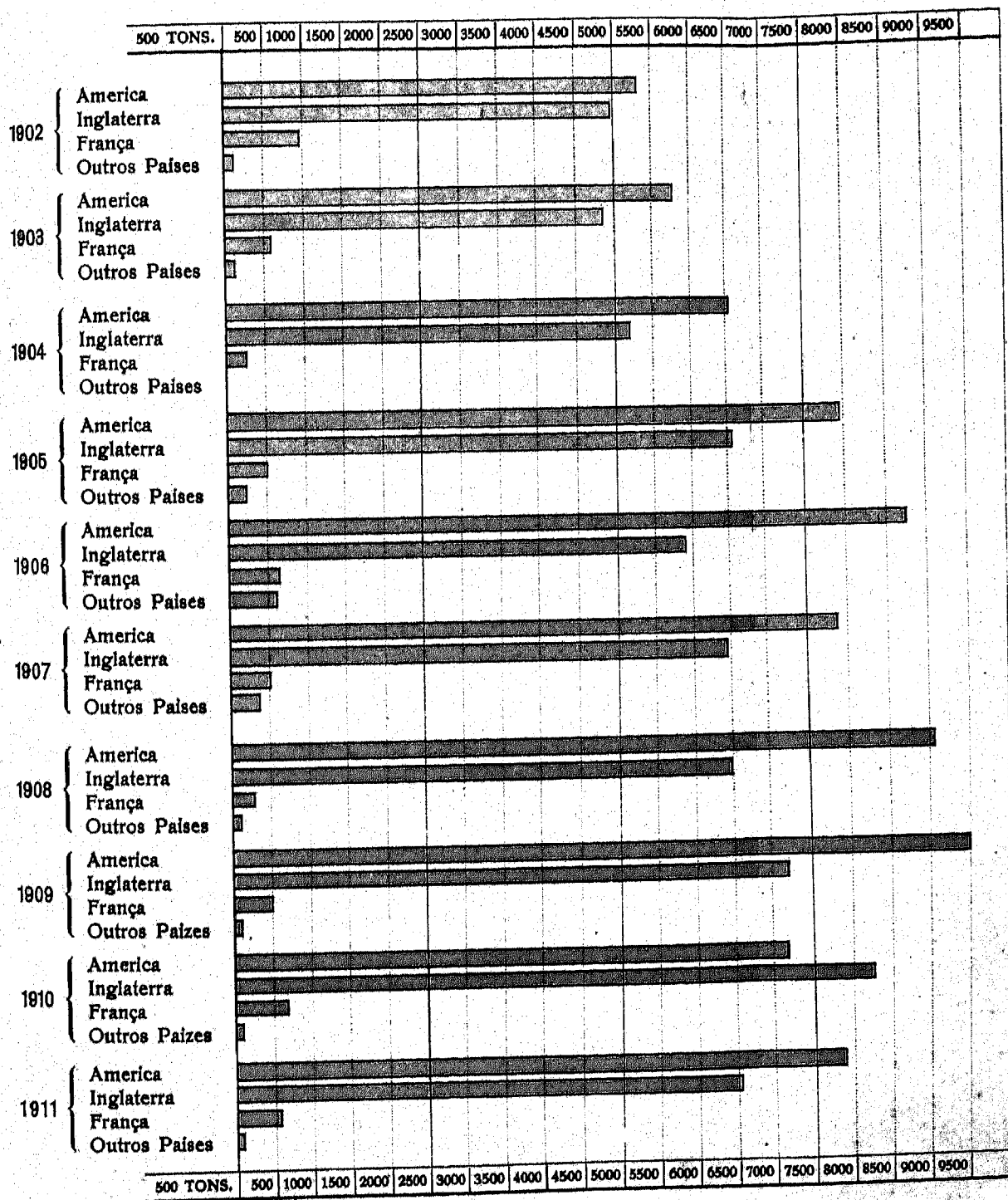
Descriminação em Toneladas

ANNOS	FINA ENTREFINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL
1902	5.650 Tons.	4.700 Tons.	200 Tons.	10.500 Tons.
1903	5.600 >	5.000 >	400 >	11.100 >
1904	5.500 >	5.300 >	600 >	11.400 >
1905	5.800 >	4.800 >	700 >	11.300 >
1906	5.500 >	5.400 >	800 >	11.700 >
1907	5.100 >	4.500 >	800 >	10.400 >
1908	5.100 >	5.000 >	900 >	11.000 >
1909	5.500 >	5.200 >	900 >	11.600 >
1910	5.000 >	4.050 >	1.200 >	10.250 >
1911	4.865 >	4.150 >	1.295 >	10.310 >

BORRACHA E CAUCHO 1902 a 1911

DIAGRAMMA DA

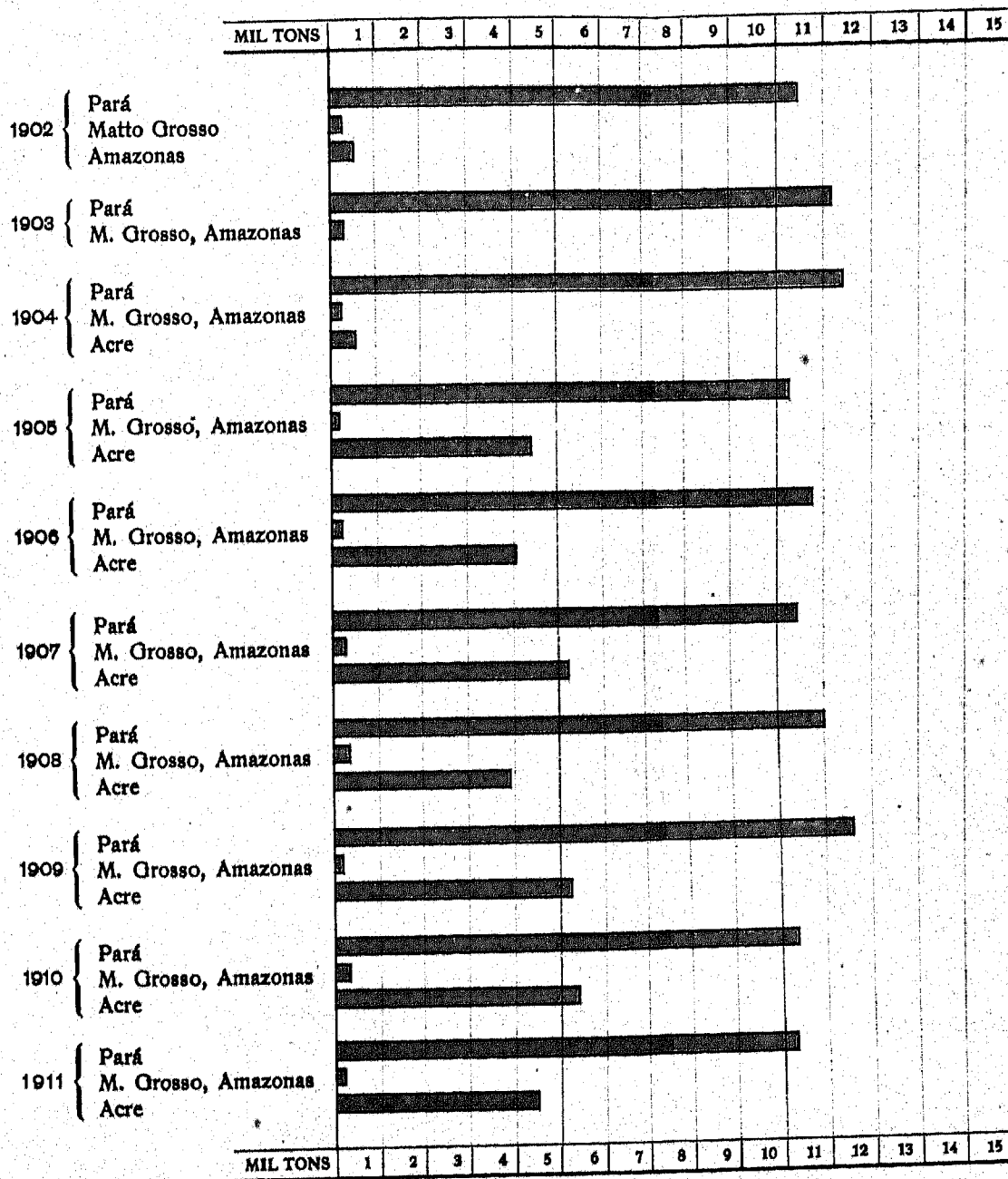
Exportação por Destinos Fiscalizada pela Recebedoria do Estado



1902 a 1911

DIAGRAMMA DA

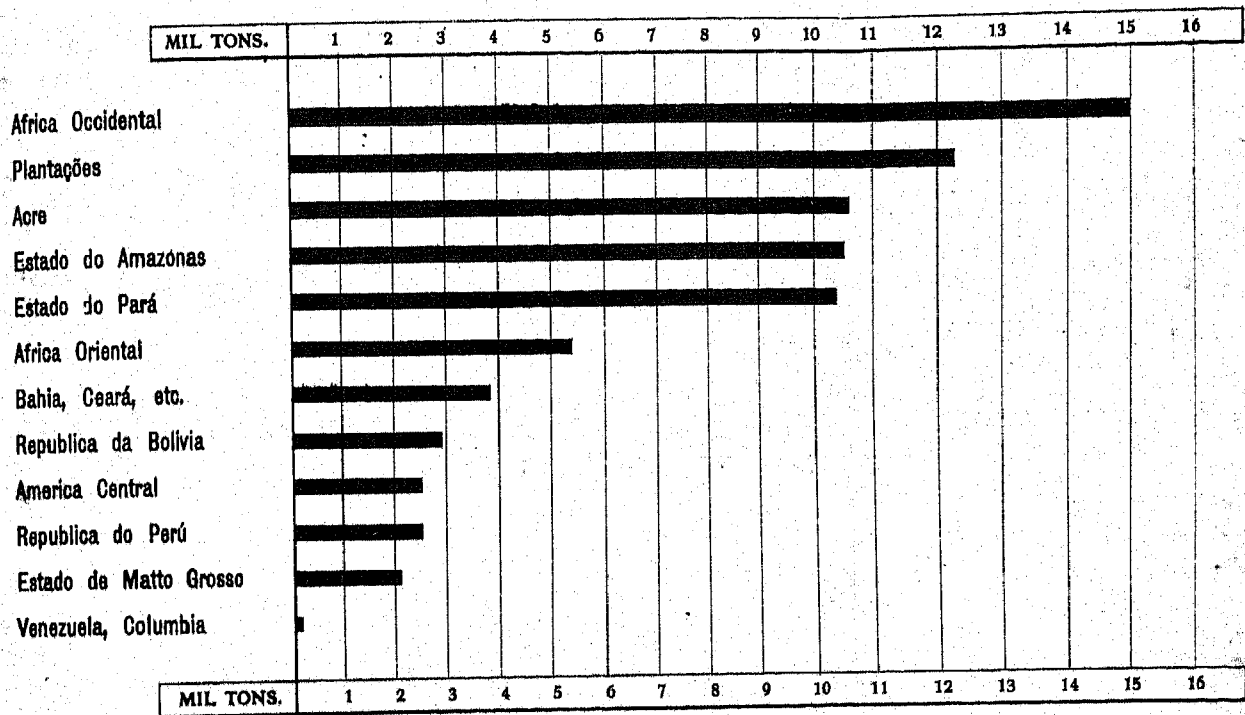
Exportação de Borracha e Caucho Fiscalizada pela Recebedoria do Estado



Produção Mundial de Borracha, Caucho, Maniçoba, etc.

COMPARAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS PAIZES PRODUCTORES

ANNO DE 1911



ANNO DE 1910.

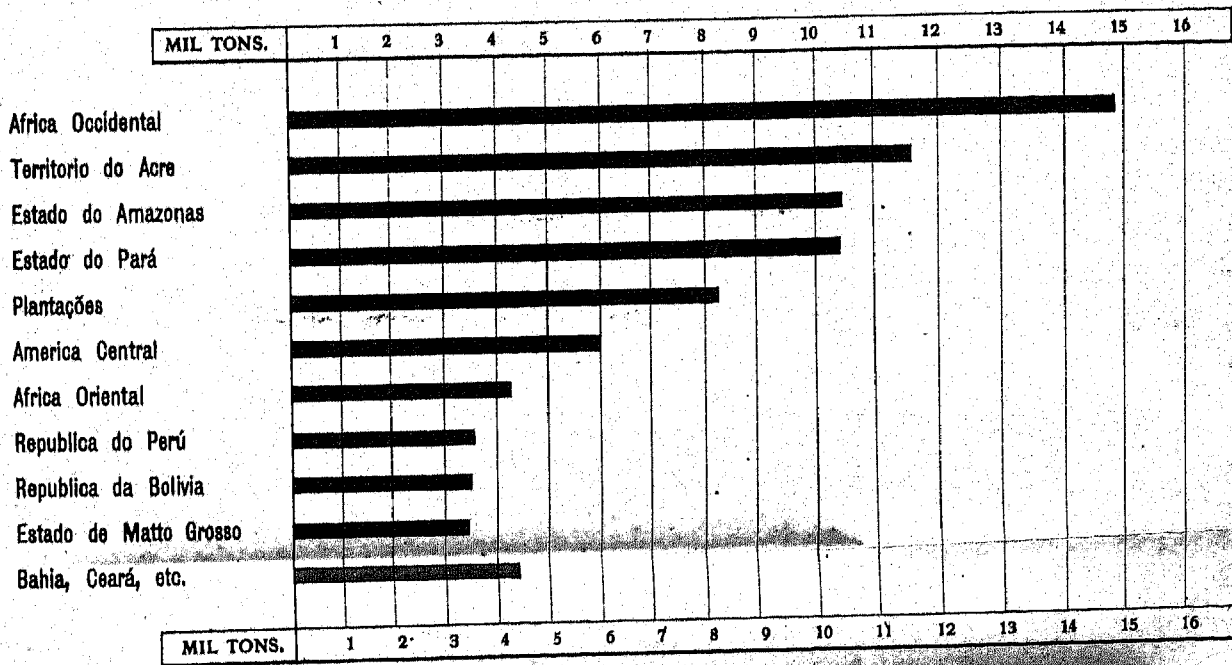
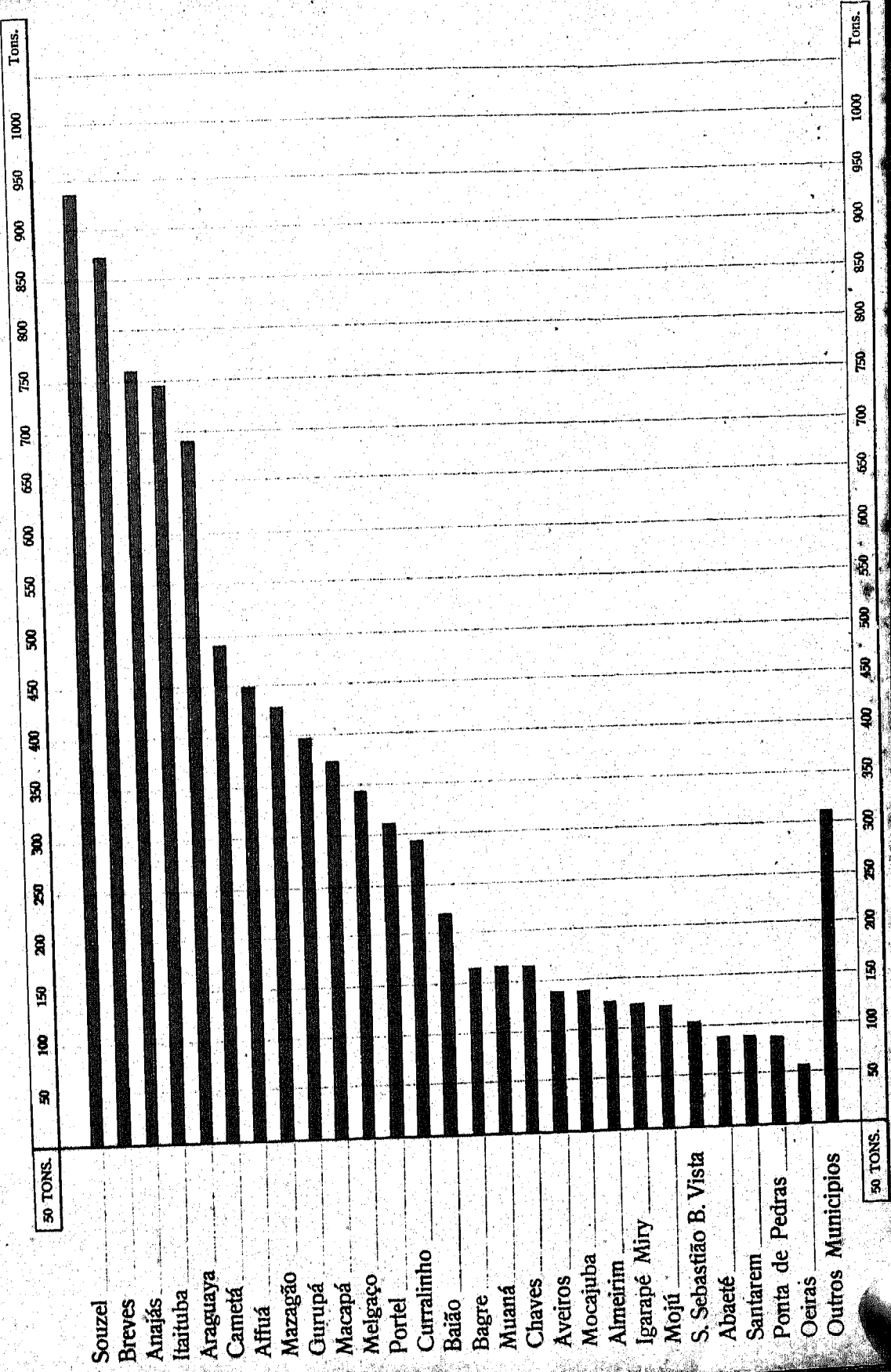


Diagramma da produção de Borracha e Caucho por Municipios em 1911



1902 a 1911

DIAGRAMMA DO

Valor Official dos Principaes Productos d'Exportação

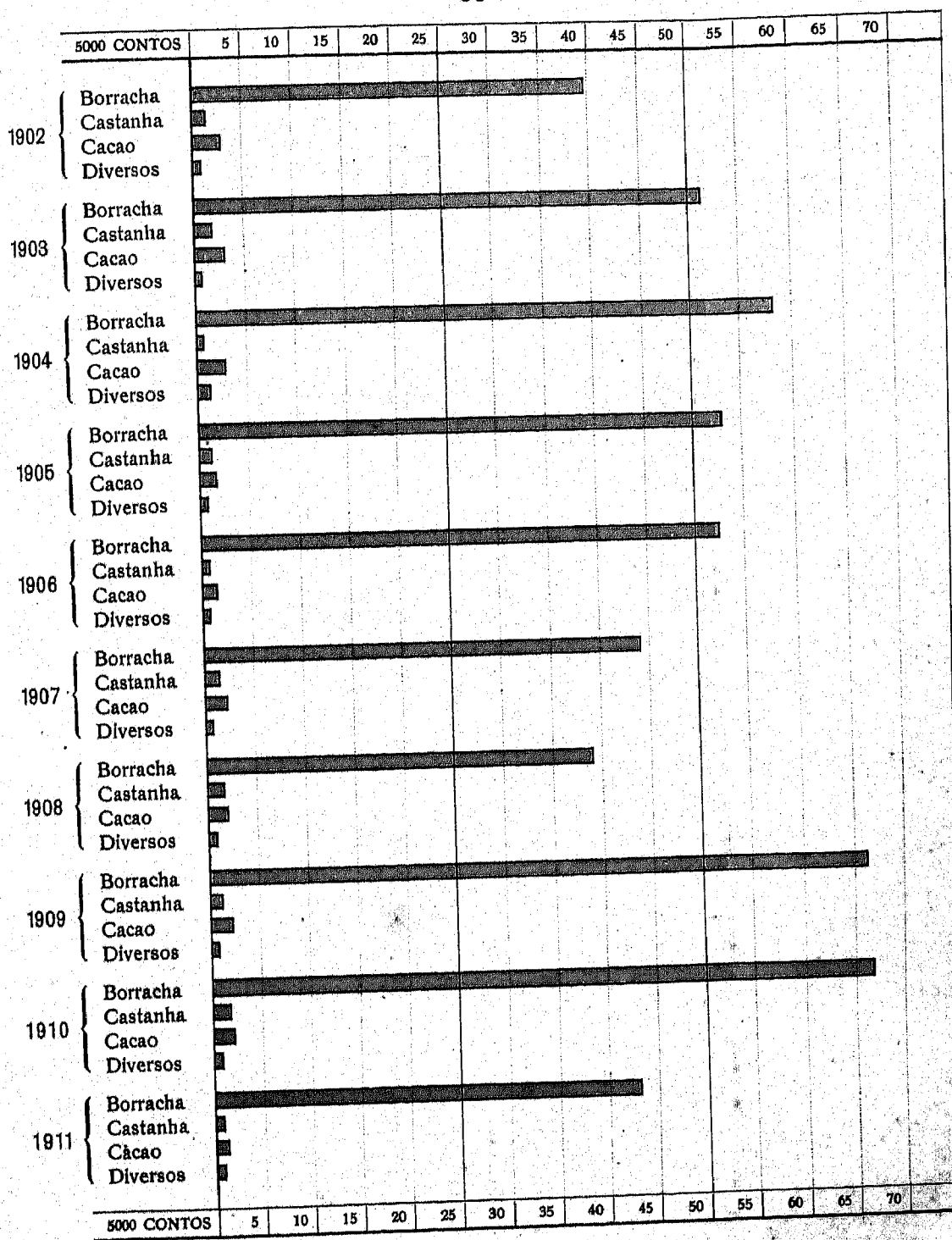


Diagramma do Imposto de Industria e Profissão Arrecadado 1902 a 1911

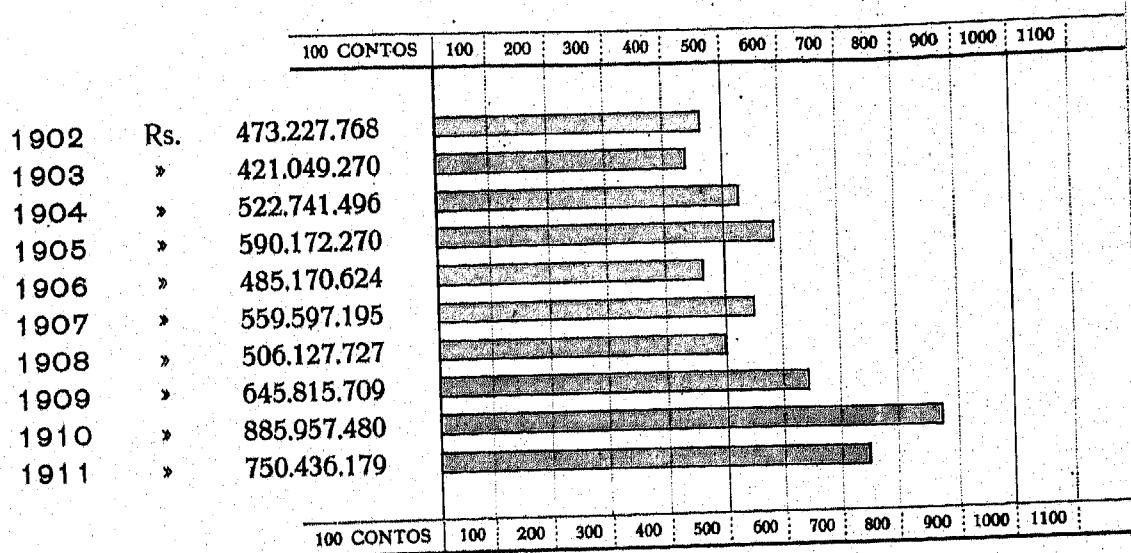


Diagramma do Imposto de Desembarque Arrecadado 1902 a 1911

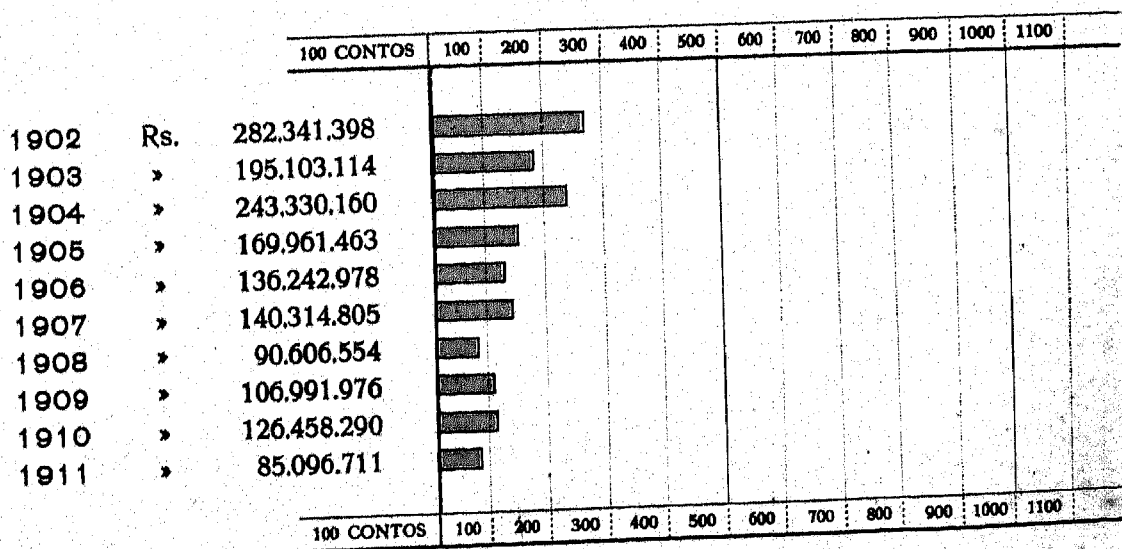


DIAGRAMMA dos preços de borracha fina do Amazonas na Inglaterra em 1904-1905-1906-1907-1908-1909

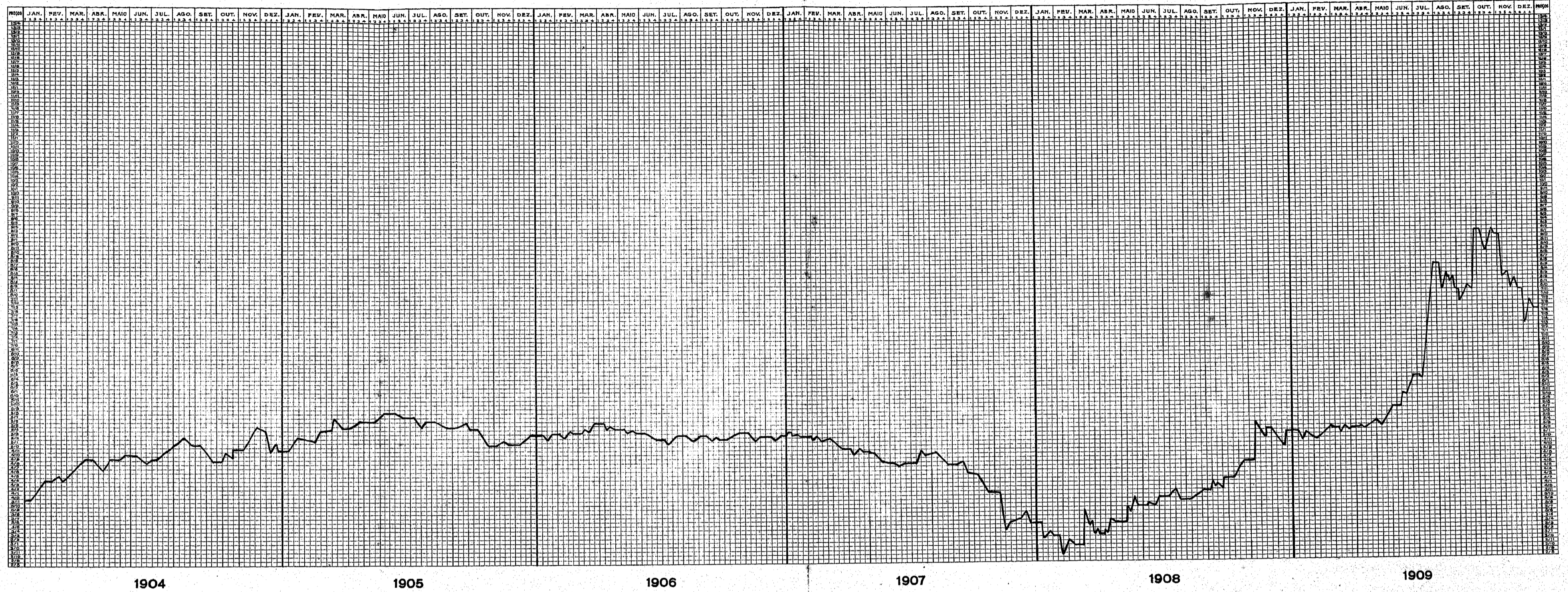


DIAGRAMMA das cotações medias da Borracha em Belem nos Annos de 1907-1908-1909-1910-1911 e 1912

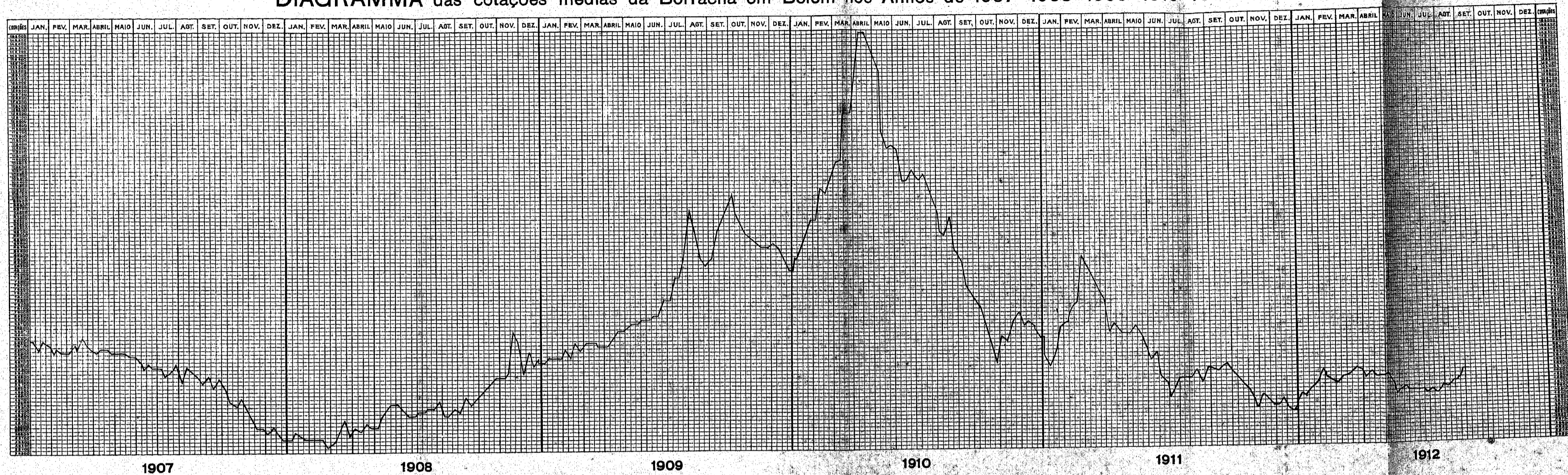
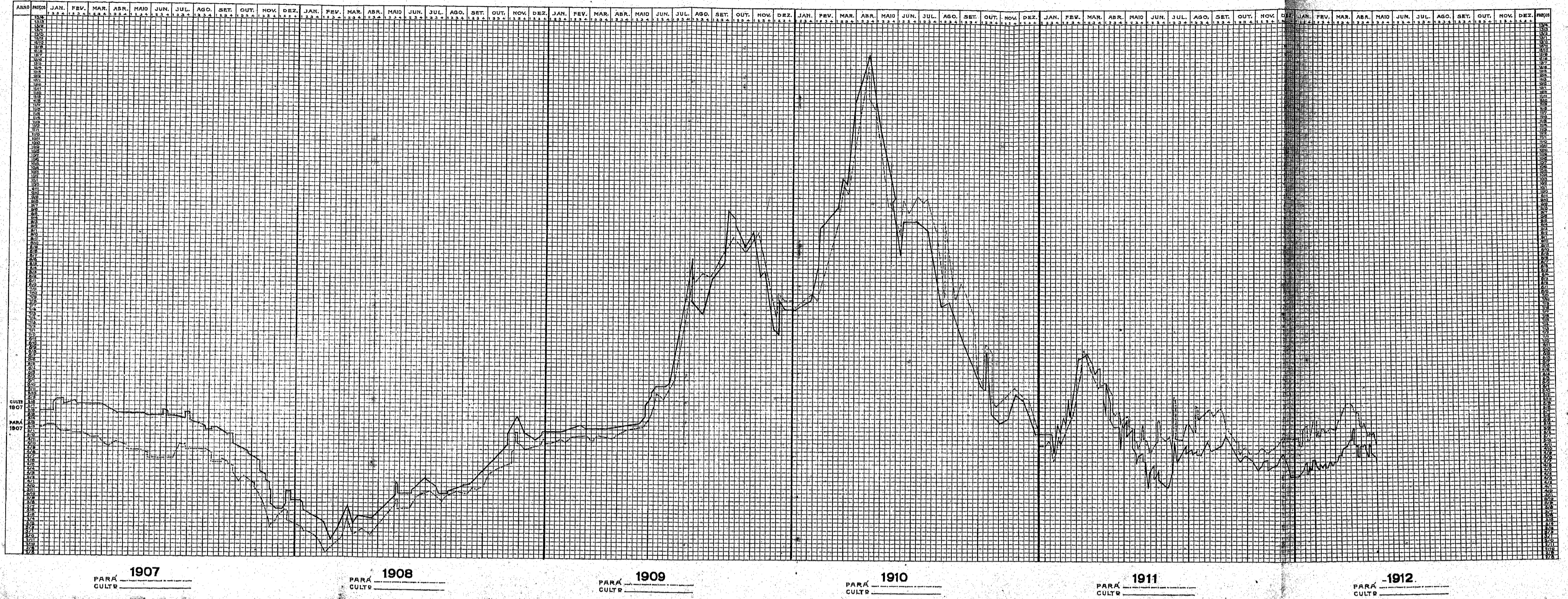
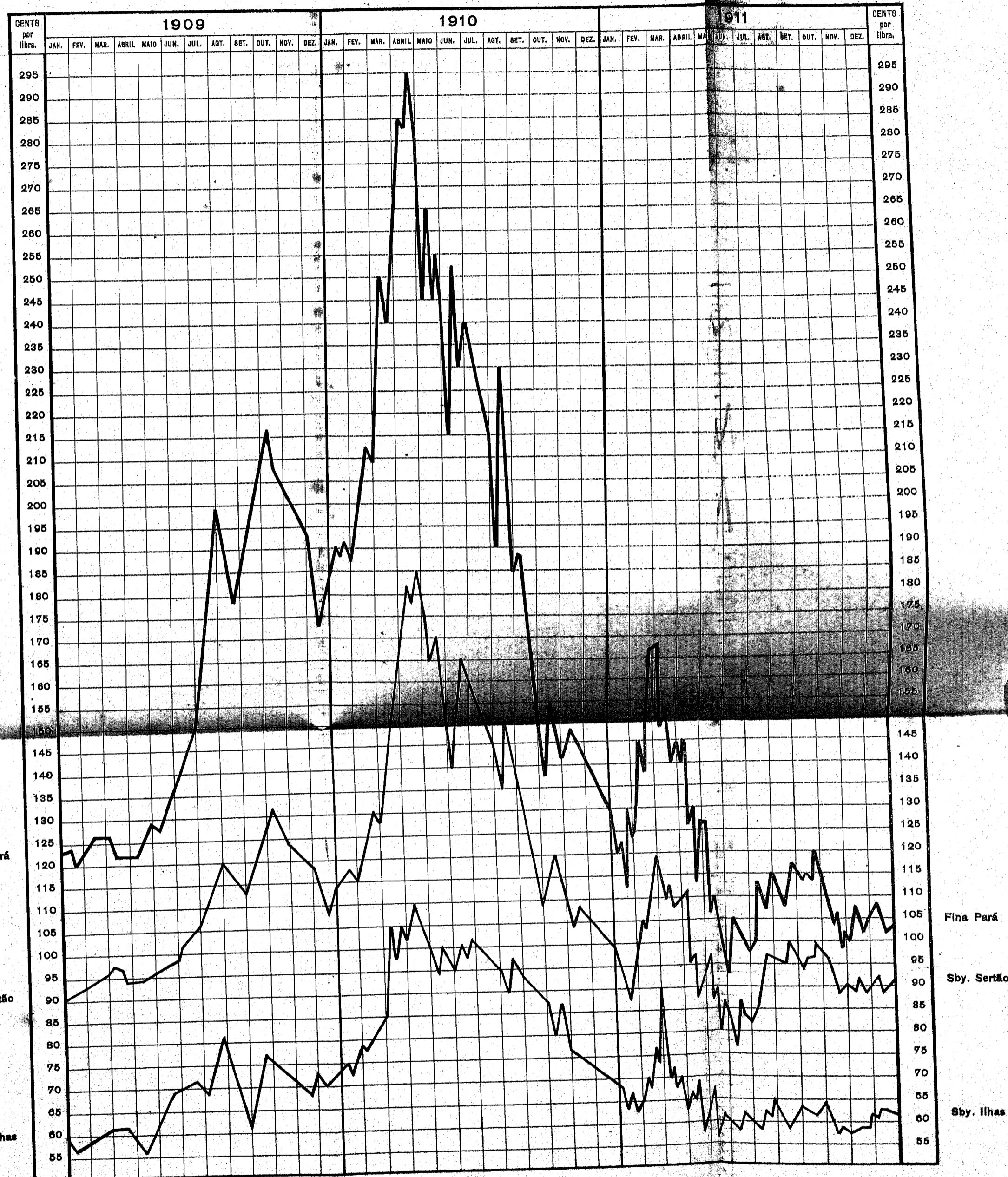


Diagramma LEMBE - Port

DIAGRAMMA das cotações da Borracha do Pará e cultivada na praça de Londres de 1907 a 1912



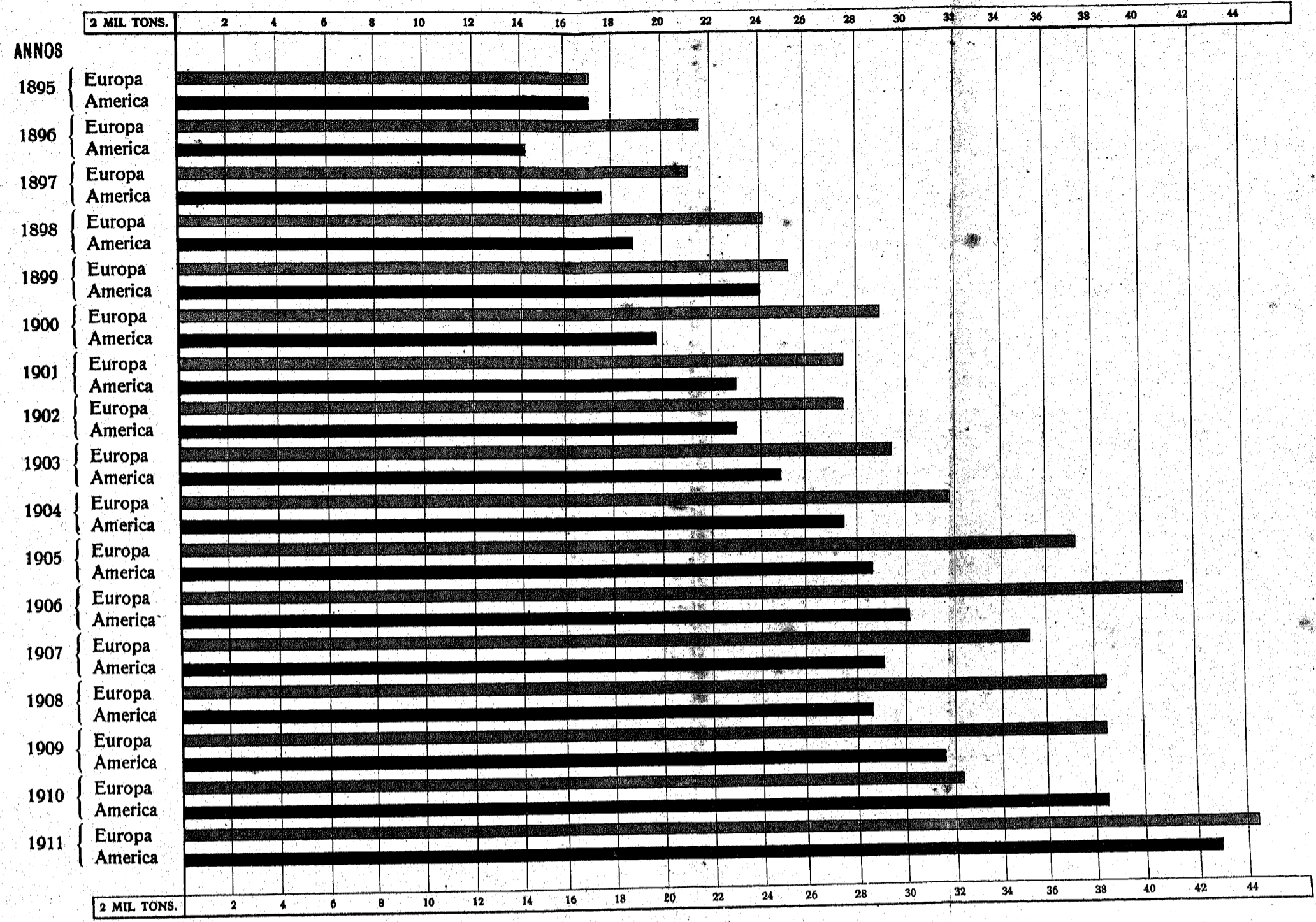
Oscilação das cotações para borracha Fina e Sernamby "Pará" no mercado de New-York



Lithograph LANGE - Put

DIAGRAMMA do Consumo Mundial da Borracha

PERIODO DE 1895 A 1911



MAPPA

da distribuição geographica
das principaes arvores fornecedoras de gomma elastica
no Estado do Pará,

segundo os dados fornecidos pelo Museu Goeldi e pela Secretaria da Fazenda do Estado
e organizado pelos Drs.

José Picanço Diniz e Jacques Huber

Escala: 1:4.358.900

